



**Universidade Federal do Ceará**  
**Programa de Pós-graduação em Linguística**

**Geórgia Maria Feitosa e Paiva**

**A polidez lingüística em sala de bate-papo na internet**

**Orientadora:**

**Profa. Dra. Maria Elias Soares**

Fortaleza-CE

Agosto de 2008

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



**Universidade Federal do Ceará**  
**Programa de Pós-graduação em Lingüística**

**Geórgia Maria Feitosa e Paiva**

**A polidez lingüística em sala de bate-papo na internet**

**Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Lingüística, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Lingüística.**

**Orientadora: Profa. Dra. Maria Elias Soares**

Fortaleza-CE  
Agosto de 2008

## “Lecturis salutem”

Ficha Catalográfica elaborada por  
Telma Regina Abreu Camboim – Bibliotecária – CRB-3/593  
tregina@ufc.br  
**Biblioteca de Ciências Humanas – UFC**

P168p

Paiva, Geórgia Maria Feitosa e.

A polidez lingüística em sala de bate-papo na internet / por Geórgia Maria Feitosa e Paiva. – 2008.

297 f. : il. ; 31 cm.

Cópia de computador (printout(s)).

Dissertação(Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Lingüística, Fortaleza(CE), 14/08/2008.

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Elias Soares.

Inclui bibliografia.

1- ETIQUETA.2- GRUPOS DE BATE-PAPO PELA INTERNET.3- ANÁLISE DO DISCURSO.

4- ANÁLISE DA CONVERSAÇÃO. 5- ATOS DE FALA (LINGÜÍSTICA).6- PRAGMÁTICA.

7- INTERAÇÃO SOCIAL. I- Soares , Maria Elias, orientador. II- Universidade Federal do Ceará.Programa de Pós-Graduação em Lingüística. III- Título.

CDD(22<sup>a</sup> ed.) 004.693014

42/08

GEÓRGIA MARIA FEITOSA E PAIVA

## **A POLIDEZ LINGÜÍSTICA EM SALA DE BATE-PAPO NA INTERNET**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Lingüística da Universidade Federal do Ceará como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Lingüística. outorgado pela Universidade Federal do Ceará, e encontra-se à disposição dos interessados na biblioteca de Ciências Humanas da referida universidade. A citação de qualquer trecho da Dissertação é permitida, desde que seja feita de acordo com as normas científicas. Linha de pesquisa: Análise da Conversação.

Aprovada em 14/08/2008

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Maria Elias Soares (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará- UFC

---

Profa. Dra. Kazue Saito Monteiro de Barros  
Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

---

Profa. Dra. Mônica Magalhães Cavalcante  
Universidade Federal do Ceará- UFC

## **Dedicatória**

*Aos meus pais, que me deram os melhores presentes: a vida e a educação.  
E ao meu querido namorado, André Pinheiro, pela paciência e parceria de tantos  
momentos.*

## Agradecimentos

À minha orientadora, **Maria Elias**, que além de conduzir com maestria o processo de orientação, foi uma verdadeira anfitriã no mundo da polidez.

Às professoras **Mônica Magalhães Cavalcante** e **Kazue Saito Monteiro de Barros**, pelas críticas, tão pertinentes, e elogios, tão oportunos, tecidos na defesa.

Aos professores e colegas de curso, que me serviram de exemplos, além de parceiros, em tantos momentos, em especial a **Ana Cristina Cunha**, pela leitura, revisão, e **Ely**, pela paciência e parceria, tão caras nesse momento ímpar de nossas vidas.

A todos aqueles que estiveram presentes nessa jornada, **meus irmãos** e amigos, os maiores incentivadores, em especial à **Fernanda** e **Joseídes**, pois sempre acreditaram em mim.

À **Jana**, pelo socorro de última hora, o que prova que amizade não é só farra.

Àqueles que não puderam estar presentes, mas serviram de inspiração, minhas **primas** queridas.

À **FUNCAP** pelo financiamento, que resultou em investimentos “que não têm preço”.

## Resumo

Os estudos sobre a polidez lingüística buscam investigar o comportamento verbal adotado pelos indivíduos com a finalidade de evitar ou reduzir possíveis conflitos em suas interações. Considerando que a maioria das pesquisas sobre o tema restringem-se às interações face a face e que, atualmente, muitas relações sociais se estabelecem em ambientes virtuais de interação, propomos analisar de que forma os participantes de uma sala de bate-papo empregam as estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística em suas interações e com que finalidade eles as utilizam. Para tanto, selecionamos 23 conversas realizadas no ambiente público de uma sala de bate-papo direcionada para pessoas com mais de 50 anos, no período de dezembro de 2006 à maio de 2007. A análise foi constituída a partir da congregação dos modelos de análise da polidez lingüística propostos por Brown e Levinson (1987) e Leech (1983; 2005). Os resultados demonstram que, apesar do anonimato, os participantes da sala de bate-papo constroem e preservam as identidades construídas na sala, e nela estabelecem vínculos interacionais, demonstrando uma intimidade, marcada por meio: a) do tom descontraído das conversas; b) do uso de marcadores de identidade e grupo; c) da manifestação de simpatia e afeto; e d) da preocupação em reduzir o peso e associação com um ato ameaçador de face (FTA). A partir destes resultados, podemos concluir que o envolvimento, a intimidade e o conhecimento entre um participante e outro, dentro e fora do ambiente virtual, são fatores que interferem na escolha das estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística.

Palavras-chave: polidez lingüística; face; bate-papo; interação



## **Abstract**

Studies on Linguistic Politeness urge to investigate the verbal behavior adopted by the individuals whose goal it's to avoid or reduce possible conflicts in their interactions. Assuming that the majority of research about the theme is restricted as face-to-face interactions, and further more, nowadays, many social relationships are established on interactional virtual environments. We propose to analyze in which way the partakers in a chat room use strategies and pragmatic constraints of linguistic politeness on their interactions and under which purpose they are used. Therefore were selected 23 chats that took place in a public environment of a chat room directed to people over 50 from December (2006) to May (2007).The analyze was constituted by the correlation of analyzes' models of linguistic politeness presented by Brown and Levinson (1987) and Leech (1983; 2005). The results show that, in spite of the anonymity, the partakers of the chat room build and preserve the identities assembled in the chat room, and in the chat room they establish interactional ties, presenting an intimacy distinguished by: a) the jokey tone of the conversations; b) the use of identity and in-group markers; c) the manifest of sympathy and affection; and d) the concern to reduce the weight and the association to face threaten act (FTA).From these results, we can conclude that the involvement, the intimacy, and the knowledge among the partakers, in and out of virtual environment, are factors that interfere the choice of strategies and pragmatic constraints of linguistic politeness.

Keywords: linguistic politeness; face; chat; interaction

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Estratégias que podem realizar um ato ameaçador de face extraída de Brown e Levinson (1987,p. 69) .....	45
FIGURA 2: Frequência das categorias de análise no <i>corpus</i> .....	115

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: As categorias básicas dos atos ilocucionários .....	34
QUADRO 2: Categorias de estratégias de polidez lingüística .....	61
QUADRO 3: Regras pragmáticas de polidez lingüística .....	84
QUADRO 4: Correlação entre categorias de estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística – categorias 1, 2 e 3 .....	104
QUADRO 5: Correlação entre categorias de estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística – categorias 4, 5, 6, e 7 .....	105

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1: A usabilidade das estratégias de polidez lingüística em sala de bate-papo para maiores de cinquenta anos .....	113
TABELA 2: Ocorrências das estratégias de polidez lingüística na categoria inclusão e manutenção do ouvinte na interação .....	116
TABELA 3: Ocorrências das estratégias de polidez lingüística na categoria simpatia do falante em relação ao ouvinte .....	125
TABELA 4: Ocorrências das estratégias de polidez lingüística na categoria geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante .....	142
TABELA 5: Ocorrências das estratégias de polidez lingüística na categoria geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte .....	147
TABELA 6: Ocorrências das estratégias de polidez lingüística na categoria busca pela harmonia interacional .....	149
TABELA 7: Ocorrências das estratégias de polidez lingüística na categoria marcação das posições dos interlocutores na interação ( D e P) .....	151
TABELA 8: Ocorrências das estratégias de polidez lingüística na categoria redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face (FTA) .....	155

## Sumário

Resumo .....	07
Abstract .....	08
Lista de Figuras .....	09
Lista de Quadros .....	10
Lista de Tabelas .....	11
Introdução .....	16
1. A POLIDEZ LINGÜÍSTICA E O MODELO DE BROWN & LEVINSON (1978- 1987) .....	23
1.1. O percurso etimológico do termo polidez .....	23
1.2. A perspectiva teórica de Brown e Levinson (1978- 1987) .....	24
1.3. Face e polidez lingüística .....	25
1.3.1. A natureza dos atos ameaçadores de face .....	27
1.3.2. A preservação de face e o trabalho de face na interação .....	28
1.4. O desmembramento do conceito de Face .....	31
1.4.1. Polidez positiva .....	31
1.4.2. Polidez negativa .....	32
1.5. A relação entre atos de fala e atos ameaçadores de face dos interlocutores .....	32
1.5.1. Atos ameaçadores de face negativa do interlocutor .....	36
1.5.2. Atos ameaçadores de face positiva do interlocutor .....	37
1.5.3. Atos ameaçadores de face positiva e negativa do interlocutor .....	37
1.5.4. Atos ameaçadores da face negativa do falante .....	38
1.5.5. Atos ameaçadores da face positiva do falante .....	39
1.6. As variáveis determinantes para a qualificação do ato de ameaça a face ....	40
1.7. A natureza da realização dos atos ameaçadores de face .....	41
1.7.1. Aspectos da realização <i>on-record</i> da polidez positiva e negativa ...	43
1.7.2. Aspectos da realização <i>off-record</i> da polidez lingüística .....	44
1.7.3. <i>On -record</i> : estratégias direcionadas à face positiva (polidez positiva) .....	45

1.7.4. <i>On –record</i> : Estratégias direcionadas à face negativa (polidez negativa) .....	50
1.7.5. <i>Off –record</i> : estratégias de polidez lingüística .....	53
1.8. Re-categorização das estratégias de polidez lingüística.....	59
1.8.1. Inclusão e manutenção do ouvinte na interação .....	61
1.8.2. Simpatia do falante em relação ao ouvinte.....	62
1.8.3. Geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante .....	63
1.8.4. Geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte .....	64
1.8.5. Busca pela harmonia interacional .....	64
1.8.6. Marcação das posições dos interlocutores na interação (D e P) .....	65
1.8.7. Redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face .....	65
2. O PRINCÍPIO E A GRANDE ESTRATÉGIA DE POLIDEZ LINGUISTICA: LEECH (1983; 2005) .....	68
2.1. A perspectiva retórica da polidez lingüística: Leech (1983) .....	68
2.2. O Princípio de cooperação .....	68
2.2.1. As máximas de GRICE .....	69
2.2.2. As implicaturas Convencionais e Conversacionais .....	70
2.3. O princípio de polidez (PP) .....	72
2.4. As máximas da polidez .....	73
2.4.1. Hierarquia das máximas .....	75
2.4.2. As máximas da polidez e as categorias básicas dos atos ilocucionários .....	75
2.5. Outros princípios .....	77
2.5.1. Princípio de Ironia e de <i>Banter</i> .....	77
2.5.2. Princípio da Hipérbole e da Lítotes .....	79
2.6. Um re-exame da teoria da polidez lingüística de Leech (2005) .....	80
2.6.1. As escalas de polidez .....	80

2.6.2. A polidez positiva e negativa .....	81
2.6.3. A grande estratégia de polidez (GSP) .....	83
2.6.4. A avaliação da polidez lingüística .....	85
3. METODOLOGIA .....	87
3.1. O interesse pela pesquisa .....	87
3.2. A pesquisa etnográfica .....	90
3.3. A pesquisa etnográfica em ambientes virtuais .....	91
3.3.1. A escolha do gênero virtual: bate-papo .....	93
3.3.2. A especificidade da escrita em bate-papos .....	94
3.3.3. A estrutura conversacional em salas de bate-papo .....	95
3.4. Procedimentos de pesquisa: definição do <i>corpus</i> .....	98
3.4.1. A escolha da sala de bate-papo .....	98
3.4.2. A coleta dos dados .....	98
3.4.3. Filtro da pesquisa .....	99
3.4.4. A problemática do anonimato .....	99
3.4.5. Os participantes da sala de bate-papo .....	100
3.4.6. A abordagem inicial e a postura da pesquisadora .....	101
3.5. Compatibilizando os dois modelos de polidez lingüística .....	101
3.6. Correlação das categorias de polidez lingüística com as regras pragmáticas de polidez lingüística .....	102
3.6.1. Categoria 1 (Inclusão e manutenção do ouvinte na interação) e suas regras .....	103
3.6.2. Categoria 2 (Simpatia do falante em relação ao ouvinte) e suas regras .....	106
3.6.3. Categoria 3 (Geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante) e suas regras .....	107
3.6.4. Categoria 4 (Geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte) e suas regras .....	108
3.6.5. Categoria 5 (Busca pela harmonia interacional) e suas regras ..	109

3.6.6. Categoria 6 (Marcação da posição P e D dos interlocutores) e suas regras .....	109
3.6.7. Categoria 7 (Redução da responsabilidade e da associação com o ato ameaçador de face FTA) e suas regras .....	110
4. A MANIFESTAÇÃO DA POLIDEZ LINGÜÍSTICA EM SALA DE BATE-PAPO .....	112
4.1. Inclusão e manutenção do ouvinte na interação .....	116
4.2. Simpatia do falante em relação ao ouvinte .....	124
4.3. Geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante .....	142
4.4. Geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte .....	146
4.5. Busca pela harmonia interacional .....	148
4.6. Marcação das posições (P e D) dos interlocutores na interação .....	150
4.7. Redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face (FTA) .....	154
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	168
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	171
ANEXOS.....	175



## INTRODUÇÃO

Toda interação é regida por padrões de comportamento que revelam as diversas formas como lidamos com situações comunicativas particulares, e a maneira como escolhemos lidar com o outro é responsável pela imagem que este constrói a nosso respeito. A polidez lingüística se instala nesses padrões de comportamento de forma a atender às intenções comunicativas e sociais dos interlocutores da enunciação.

Esta dissertação é uma tentativa de análise da manifestação da polidez lingüística no ambiente virtual, especificamente em uma sala de bate-papo direcionada para pessoas com idade superior a cinqüenta anos, a partir dos modelos teóricos propostos por Brown; Levinson (1987) e por Leech (2005).

A opção por adotar dois modelos teóricos surgiu da necessidade de compreender o fenômeno de forma mais aprofundada, pois além de identificar quais ações são preferidas pelos interlocutores de uma interação como formas de expressar polidez, é preciso conhecer as regras que envolvem essas ações. Deste modo, consideramos que em uma análise mais abrangente, como é a proposta desta pesquisa, os dois modelos podem ser complementares.

A razão que nos levou a preferir essas duas abordagens, deveu-se ao destaque que os modelos propostos por Brown; Levinson (1978; 1987) e Leech (1983; 2005) têm no campo da polidez, pois ambos figuram até hoje como os pesquisadores mais conhecidos com relação a este tema.

Os estudos sobre polidez lingüística tiveram seu início na década de 1970 com a teoria da face estabelecida por Goffman (1975), no entanto, foi na década de oitenta que o tema firmou-se como grande área de interesse entre os pesquisadores da época, estabelecendo-se, então, como um novo campo de investigação lingüística.

Brown; Levinson (1978;1987) consideram a polidez lingüística como um sistema complexo de estratégias que auxiliam no distanciamento de atos ameaçadores de face, que são, em outras palavras, geradores potenciais de conflito na interação.

Não tão distinto do conceito anterior, para Leech (1983), a polidez lingüística é uma estratégia de distanciamento conflitual que pode ser mensurada em termos de níveis de esforço dentro do distanciamento de uma situação conflituosa, cuja finalidade é gerar o estabelecimento e

a manutenção da cortesia.

Um dos problemas com as definições acima, para Watts (2004), é que os conceitos de polidez lingüística, propostos pelos autores, parecem trazer uma idéia de comunicação perfeita, na qual falante e ouvinte buscam sempre evitar qualquer tipo de conflito. Para resolver esse impasse, acreditamos que, mesmo em uma interação de natureza conflituosa, tal como o debate político, os interlocutores procuraram minimizar esses conflitos através de estratégias de polidez com a finalidade de evitar grandes danos às imagens que estão em jogo na interação.

Nessa perspectiva, muitos autores buscaram estudar a polidez lingüística em situações conflituosas, como é o caso de Locher (2004), que, em seu estudo, procurou observar manifestações de polidez lingüística em três situações distintas, a primeira em um jantar entre amigos, a segunda em um encontro organizacional em um laboratório de física e a terceira em duas entrevistas em um programa de rádio com o presidente Bill Clinton e a Suprema Corte dos Estados Unidos.

Em seus resultados, a autora observou que o conflito é indispensável para o exercício do poder, e que este está sujeito ao uso de polidez lingüística, principalmente se a imagem dos interlocutores estão em evidência, como é o caso das entrevistas analisadas pela autora.

Além da problemática do conflito nas interações, podemos destacar a iniciativa de outros autores em propor novos modelos de análise de polidez lingüística. É o caso de Werkhofer (1992) e de Watts (2004).

O primeiro busca analisar a polidez lingüística a partir de uma analogia com o dinheiro, pois, segundo ele, entre outras características, polidez e dinheiro possuem um valor simbólico compartilhado socialmente, construído historicamente, que varia segundo as habilidades de seus usuários em usar essas ferramentas simbólicas.

Deste modo, pode-se dizer que a proposta de Werkhofer (1992) parece mais adequada para se observar a manifestação do fenômeno sob a perspectiva da análise do discurso, surgindo, então, como um modelo original para a área, uma vez que a maioria dos modelos de polidez lingüística se inserem nos estudos de Análise da Conversação e da Sociolingüística Interacional, como é o caso das pesquisas realizadas por Brown; Levinson (1987) e, mais recentemente por Watts (2004).

O modelo de Watts (2004) propõe que a polidez lingüística seja compreendida como um excesso de comportamento, que busca ressaltar a imagem do interlocutor na interação,

enquanto a impolidez busca depreciar a imagem do interlocutor na interação, podendo manifestar-se de forma direta ou indireta. Desse modo, muito do que outros autores como Leech (1983; 2005) e Brown; Levinson (1987) acreditavam ser polidez lingüística, para Watts (2004) é a manifestação de um comportamento político.

Assim como Locher (2004), Watts (2004) também busca analisar a manifestação da polidez lingüística em diálogos mediados por grandes veículos de comunicação. Um de seus *corpora* é uma entrevista transmitida por um programa de televisão na Inglaterra, na qual Tony Blair tenta promover suas propostas políticas, mas encontra dificuldades devido à postura intervencionista do moderador, levando o entrevistado a buscar formas de minimizar o conflito e passar uma imagem agradável para os telespectadores.

Além de proporcionar uma nova leitura sobre a polidez, pesquisas como as de Locher (2004) e Watts (2004) apontam para uma nova perspectiva de definição de *corpus*, na qual interações intermediadas por meios de comunicação de massa são contempladas, podendo, então, interferir na escolha das expressões lingüísticas dos interlocutores da interação, pois, neste cenário, a imagem é construída não somente pelos próprios participantes da interação, mas principalmente pela audiência.

Assim, a polidez lingüística atua de diferentes formas, certamente influenciada pelos papéis adotados pelos envolvidos na interação, bem como pela natureza do meio de comunicação utilizado por eles. Desta forma, as interações realizadas por telefone, programas de rádio, televisão e internet possuem particularidades que podem interferir no comportamento dos interlocutores, inclusive o comportamento verbal.

Essa constatação nos leva a admitir um comportamento orientado pela polidez lingüística em ambientes virtuais como um terreno propício a descobertas científicas, uma vez que o código lingüístico é o principal suporte para a mensagem.

Contudo, poucas pesquisas foram realizadas sobre o tema no ambiente virtual, destacando-se entre estas as investigações realizadas por Herring (1994), Bunz, U; Campbell (2002), Cunha (2007), Hongladarom; Hongladarom (2008), que pesquisam o tema em interações sociais realizadas via e-mails, *chats* e comunidades virtuais.

Com relação aos e-mails, a pesquisa desenvolvida por BUNZ, U; CAMPBELL (2002) buscou verificar se as pessoas que recebem e-mails com um certo nível de polidez costumavam responder a esses e-mails com um nível de polidez equivalente.

Apesar de não tratarem de conversas, como é o caso da nossa pesquisa, podemos observar que os resultados da investigação realizada pelos autores demonstram que a polidez presente nos e-mails de resposta, equivalentes aos turnos de resposta de uma conversa, possuem um nível da polidez proporcional ao primeiro turno, primeiros e-mails.

Certamente, esses resultados foram influenciados pela natureza formal dos e-mails pessoais escritos em língua inglesa e pela estrutura genérica do e-mail, que, conforme os autores, apresentou as saudações e despedidas como um elemento de polidez estrutural bastante recorrente nos resultados.

Além da base estrutural de um gênero, outro fator bastante investigado pelas pesquisas que envolvem a polidez lingüística nas interações virtuais, é a noção de *netiqueta*, conceituada como normas de comportamento adotadas em ambientes virtuais específicos.

Nesta perspectiva investigativa, evidencia-se a pesquisa de Herring (1994) que investiga a polidez na *netiqueta*, com a qual se pode codificar a cultura de um grupo que interage em ambientes virtuais. Sua investigação está centrada nas interações privadas e públicas em salas de bate-papo, que, devido ao anonimato, apontam para uma redefinição das noções de estilo de gênero nas interações realizadas pelo computador.

Nota-se, a partir do trabalho de Herring (1994), que alguns fatores que são fundamentais para se compreender o fenômeno da polidez lingüística, em interações face a face, tais como a idade e o gênero, passam a ser “acessórios” em interações de natureza virtual, uma vez que é quase impossível identificar o gênero de um participante de uma sala de bate-papo, quando este tem ao seu dispor o benefício de se abster do contato visual.

Assim como Herring (1994), Hongladarom; Hongladarom (2008) se restringiram a abordar a polidez lingüística sob a perspectiva da *netiqueta*, mas, desta vez, os autores se preocuparam em compreender a interferência da interação mediada pelo computador na língua de um país. Hongladarom; Hongladarom (2008) buscaram entender qual é a natureza da polidez na interação mediada por computador por meio da língua thai, língua oficial da Tailândia, mais especificamente, sobre como esta língua é afetada por este tipo de interação. Para tanto, os autores buscaram identificar a função ideológica da polidez em uma comunidade virtual bastante popular naquele país chamada *pantip*.

A partir da pesquisa dos autores, podemos observar que tanto a comunidade, quanto as normas de comportamento já eram pré-estabelecidas, ou seja, os interlocutores das interações

realizadas pela comunidade já sabiam o que poderiam ou não fazer em determinados ambientes, pois as normas eram explícitas.

Neste sentido, podemos concluir que a interação realizada nesses ambientes, era de certa forma, monitorada por uma instituição que estava acima dos interesses dos participantes, provocando, assim, interações pouco espontâneas.

Também, adotando um *corpus* composto por regras de comportamento bem definidas, destacamos o trabalho de Cunha (2007), que procurou analisar as manifestações de polidez lingüística no gênero aula *chat*, gênero híbrido formado pela conversa realizada em um bate-papo com o propósito comunicativo de aula, que, atualmente, consiste uma ferramenta de interação amplamente utilizada no sistema de educação a distância.

Em sua investigação, Cunha (2007) adota os modelos teóricos propostos por Leech (1983; 2005) para compreender a realização de atos de fala polidos nas conversas dos estudantes de um curso ministrado via internet, concluindo, então, que os modelos propostos pelo autor não são suficientes para compreender o fenômeno da polidez lingüística, mas que auxiliam no entendimento das interações realizadas naquele ambiente.

Nesse sentido, podemos observar que há uma carência não somente de mais estudos sobre a polidez lingüística em ambientes virtuais, como também de uma proposta que tente dar conta das manifestações de polidez nesses ambientes, tal como apontou Cunha (2007), pois como observamos na literatura, os autores preferem adotar apenas um dos modelos mais consagrados, modelos de Leech (1983; 2005) ou o modelo de Brown; Levinson (1978;1987), quando não se restringem à noção de *netiqueta* para falar sobre polidez.

Tendo em vista que os modelos de Leech (1983; 2005) ainda são insuficientes para a problematização do fenômeno como um todo, do mesmo modo que o modelo proposto por Brown; Levinson (1978; 1987), propomos-nos, nesta dissertação, a compatibilizar os dois modelos com a finalidade de compreender o fenômeno de uma forma mais abrangente, tanto na perspectiva do falante quanto na perspectiva do ouvinte, buscando compreender as relações que se estabelecem no ambiente virtual de interação.

A proposta desta pesquisa é analisar de que forma e com que finalidade os participantes da sala de bate-papo empregam as estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística em suas interações.

Desta forma, esta investigação tem muito a colaborar, pois a sala de bate-papo

pesquisada, além de ser um ambiente autêntico de interação verbal, onde seus participantes podem estabelecer relações simétricas e assimétricas, como em interações face a face, não há uma monitoração explícita, ou mesmo regras pré-estabelecidas de relacionamento entre os participantes, facilitando o caráter espontâneo dos tipos de conversas que ocorrem na sala.

Outra característica que faz das salas de bate-papo ambientes interessantes para a pesquisa em polidez lingüística é a possibilidade de anonimato, que automaticamente preserva os participantes do contato físico, configurando-se, assim, como um espaço, onde o participante constrói sua identidade de acordo com seus interesses na interação.

Assim, podemos concluir que, além do meio de comunicação utilizado para se realizar a interação, o gênero discursivo, no qual esta interação é estabelecida, interfere de alguma forma nas escolhas lingüísticas dos falantes, promovendo o uso de mais ou menos tipos de estratégias de polidez lingüística. Neste contexto, questiona-se sobre quais finalidades levam os participantes da sala de bate-papo a realizar uma ou mais estratégias de polidez, e se estas estratégias se distinguem daquelas mencionadas por Brown; Levinson (1987) em interações face a face.

Nesta investigação, partimos do pressuposto de que, assim como os interlocutores de uma interação face a face, os participantes de uma sala de bate-papo realizam estratégias de polidez lingüística com oito finalidades distintas: incluir e manter o ouvinte na interação; demonstrar simpatia em relação ao interlocutor; estimular as expectativas do ouvinte em relação às ações do falante; fazer com que o ouvinte corresponda às expectativas do falante; buscar a harmonia na interação; evidenciar a assimetria na interação por meio da marcação das posições dos interlocutores referentes às variáveis distância interacional (D) e ao poder do ouvinte na interação (P); reduzir ou minimizar o peso de um ato ameaçador de face no ato da interação.

Desta forma, assumimos para esta dissertação a hipótese básica de que o ambiente virtual e a possibilidade de anonimato, proporcionada por este, interferem diretamente no comportamento lingüístico dos participantes da sala de bate-papo, levando à escolha proeminente de estratégias que visam à integração e à manutenção no grupo em detrimento das que buscam reduzir os conflitos na interação.

Para verificar o fenômeno da polidez lingüística no ambiente virtual, selecionamos vinte e três conversas realizadas entre os participantes da sala de bate-papo de número 11 direcionada a pessoas com idade superior a 50 anos no ambiente público do Portal UOL

(Universe On Line) no período de dezembro de 2006 à maio de 2007.

Na análise, foram identificadas e analisadas as estratégias de polidez lingüística segundo a categorização proposta no Capítulo 1 desta dissertação, verificando de que forma estas estratégias são utilizadas pelos participantes da sala. Acreditamos que a escolha das estratégias, assim como a presença das regras pragmáticas de polidez lingüística adotadas pelos participantes da sala demonstram como os interlocutores das interações lidam com situações comunicativas diferenciadas, tais como: cumprimentos, críticas, elogios, ofertas e agradecimentos, rituais típicos de polidez lingüística.

Esta dissertação está organizada em cinco capítulos. No primeiro capítulo, discutiremos os principais conceitos da teoria da polidez lingüística; depois, abordaremos e debateremos os principais aspectos do modelo de Brown e Levinson (1978;1987), propondo ao final uma categorização das estratégias de polidez lingüística, com a finalidade de simplificar o modelo para os dados.

No segundo capítulo, discutiremos as duas fases do modelo de polidez lingüística proposto por Leech (1983; 2005), o PP (Princípio de Polidez) e a GSP (Grande Estratégia de Polidez), com a finalidade de identificar, na análise, quais regras pragmáticas de polidez lingüística são mais ou menos predominantes na escolha das estratégias de polidez lingüística pelos participantes da sala de bate-papo pesquisada.

No terceiro capítulo, trataremos dos objetivos específicos e das hipóteses desta pesquisa, em seguida apresentaremos os procedimentos metodológicos adotados para a definição, coleta e análise do *corpus* lingüístico, assim como desenvolvemos um quadro de correlação entre os dois modelos de polidez lingüística abordados nos capítulos anteriores e com os quais trabalharemos na análise .

No quarto capítulo, apresentaremos e discutiremos os resultados da análise, segundo a categorização proposta nos capítulos 1 e 3 desta dissertação, com a finalidade de compreender como e de que forma os participantes da sala de bate-papo pesquisada utilizam as estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística.

No quinto e último capítulo, apresentaremos as considerações finais sobre a análise realizada no capítulo anterior, mostrando as conclusões sobre a manifestação da polidez lingüística no ambiente virtual de interação, assim como sugeriremos novos problemas de pesquisa, que podem ser desenvolvidos, a partir destas considerações.

## **1.A POLIDEZ LINGÜÍSTICA E O MODELO DE BROWN & LEVINSON (1978; 1987)**

Neste capítulo, apresentaremos o percurso etimológico da palavra polidez, em seguida, discutiremos os principais aspectos do modelo proposto por Brown e Levinson, e ao final do capítulo, será proposta uma re-categorização das estratégias de polidez lingüística sugeridas pelos autores, com a finalidade de simplificar o modelo para uma posterior análise no Capítulo 4.

### **1.1. O percurso etimológico do termo polidez**

Para compreender a importância do fenômeno da polidez lingüística nas interações sociais é preciso entender o sentido do termo polidez e a sua relevância histórica para a sociedade. Deste modo, Watts (2004) aponta que a raiz etimológica do lexema *polite* em inglês vem do particípio passado do latim *politus*, que significa brilhoso. Algo parecido acontece com o verbo francês *poli* que quer dizer lustrar. No dicionário de língua portuguesa, a palavra polidez é classificada como um substantivo feminino, cujo significado é a qualidade de polido, delicadeza; urbanidade; cortesia. Todos esses significados nos levam a concluir que a polidez é uma qualidade apreciada socialmente.

Além da raiz no latim, o autor observou que a palavra *polite* pode ter origem na palavra *politizmos*, do grego, cujo sentido é civilidade, que por sua vez, é um substantivo feminino que significa, entre outras coisas, um estado de progresso e cultura social. Ou seja, se o adjetivo polido, de algum modo, tem alguma raiz, no termo civilização, o significado social abrange mais que a noção de educação ou bom comportamento, mas métodos de controle social.

De acordo com France (1992, apud Watts, 2004), essa concepção baseada no controle do comportamento social surge com grande importância durante os séculos 17 e 18 na França, especialmente na corte francesa, cujos códigos de comportamento serviam como ferramentas de subordinação e segregação social.

Pode-se especular que, no senso comum, ainda permeiam fragmentos dessa ideologia de classe, surgindo uma das grandes motivações para relacionar boa educação com polidez, conceito intimamente associado com o valor atribuído às classes sociais mais valorizadas, ou



seja, aquelas que detinham um maior poder.

Ainda de acordo com Watts (2004), naquele tempo, acreditava-se na polidez como um atributo inato daqueles que pertenciam à corte, daí o surgimento do adjetivo cortês, ou seja, qualidade de homens que tinham um *je ne sais quoi* (coisa indefinida), que os diferenciava dos demais. Essa divisão entre aqueles que tinham e não tinham essa coisa indefinida estava diretamente associada ao sistema político da época, que tentava limitar a passagem de classes sociais para integrar a corte.

Desse modo, durante muito tempo o termo cortês passou a integrar o vocabulário das pessoas com uma gama de significados, qualidades apreciadas em detrimento do termo polido que trazia, de um certo modo, a idéia de falsidade, já que não consistia em uma qualidade inata, mas construída socialmente.

Com o passar dos anos, o termo polidez voltou a representar o bom comportamento, contudo seu sentido se estendeu para a noção de harmonia, não somente em relação ao comportamento em sociedade, mas em relação à ligação entre corpo e alma. Assim, o indivíduo seria considerado polido se por ventura conseguisse harmonizar suas ações (comportamento verbal; gestual) com o seu caráter, que, depois de refinado, limpo, lustrado, poderia pertencer à classe de apreciação, ou seja, a polidez, desde aquela época, representa um processo de controle social através da educação e aculturação.

Desta forma, tenta-se conceituar polidez como boa educação, conceito profundamente ligado às noções de civilidade e poder, mas deve-se considerar que estes fatores são mutáveis, variando não apenas culturalmente, mas de acordo com o contexto e as intenções dos falantes.

Nesse sentido, podemos concluir que a idéia de harmonia e adequação social, mencionadas anteriormente, ainda se refletem em alguns modelos teóricos, como os modelos propostos por Brown; Levinson (1978;1987) e por Leech (1983; 2005), que buscam estudar a polidez como ciência e não somente como um conceito estabelecido pelo senso comum.

## **1.2. A perspectiva teórica de Brown e Levinson (1978;1987)**

De acordo com Brown e Levinson (1978), a polidez lingüística é um sistema complexo de estratégias que auxiliam no distanciamento de atos ameaçadores de face, que são, em outras palavras, geradores potenciais de conflito na interação.

Para construir um modelo de polidez, cujo principal propósito seria a instituição de uma teoria universalista, os lingüistas precisaram buscar suporte na teoria pragmática dos atos de fala construída por Austin e Searle: a teoria do princípio de cooperação estipulada por Grice (1967), além de uma teoria que tratasse mais profundamente do funcionamento das relações humanas, principalmente no que tange os rituais de interação. Para tanto, Brown e Levinson adotaram a noção de face fundada por Goffman (1967). De posse dessas teorias, os pesquisadores buscaram evidências empíricas sobre como os nativos de uma língua utilizam a polidez para viverem em sociedade.

Como *corpus* de análise, Brown e Levinson (1978) utilizaram dados de conversas informais face a face em três línguas diferentes: inglês, tzeltal e tamil e a partir da análise os pesquisadores estabeleceram os universais lingüísticos de polidez, ou seja, estratégias de polidez lingüística direcionadas às faces dos participantes das interações, com o propósito de evitar ou diminuir possíveis conflitos interacionais.

Assim, conceber a polidez como um universal lingüístico passou a ser uma hipótese adotada pelos lingüistas, a fim de compreender como as pessoas, nativas de línguas diferentes, constroem seu discurso segundo padrões de comportamento verbal semelhantes.<sup>1</sup>

### **1.3. Face e polidez lingüística**

Um dos grandes conceitos que norteiam a teoria de Brown e Levinson é a noção de face, instituída por Goffman (1967). Assim como Brown e Levinson, Goffman (1967) estudou as produções lingüísticas orais em interações sociais de natureza face a face, mas, especificamente, sob o ponto de vista da teoria social.

Os pontos de partida para sua pesquisa se estabelecem a partir do pressuposto de que as pessoas vivem em um mundo de encontros sociais e que, em cada um desses contatos, a pessoa tende a agir de uma determinada forma, ou seja, ela tem o que ele chama de *linha*, definida como “um padrão de atos verbais e não verbais pelos quais expressa sua visão da situação e, a partir desta, a sua avaliação dos participantes, especialmente dele mesmo” (1967, p. 5).

---

<sup>1</sup> Depois de publicada a primeira versão da teoria (1978), surgiram muitas críticas, o que gerou uma segunda publicação (1987), mais completa, na qual os lingüistas tentam destrinchar, com mais detalhes, os conceitos estabelecidos na década anterior. A partir de agora, adotaremos como referência a obra de 1987.

Para constituir esse padrão de atos verbais é preciso que o indivíduo mantenha uma determinada face, ou seja:

“Um valor social positivo de uma pessoa que efetivamente afirma sobre si mesma pela linha que os outros assumem que ela adotou durante um contato particular. Face é a imagem do *self* delineada em termos de atributos sociais aprovados - embora a imagem que os outros possam compartilhar, como quando uma pessoa faz uma boa demonstração de sua profissão ou religião, fazendo uma boa demonstração de si mesmo<sup>2</sup>”. (GOFFMAN, 1967, p.5)

Sendo assim, Goffman observa que o *self* é uma construção social e pode ser percebida como *face*, que é a auto-imagem pública para afirmação social. O autor considera que todos os membros adultos de uma sociedade têm (e sabem que os outros têm) uma face. Sendo assim, a face é um construto social que podemos criar, manter e perder, segundo os nossos investimentos com relação a ela.

Nenhuma dessas constatações seria possível se Goffman (1967) não considerasse a interação social como uma espécie de ritual. Para ele o termo ritual significa uma negociação “de atos através de componentes simbólicos, cujo ator mostra o quão digno ele é de respeito ou quão dignos ele sente que os outros são disso”.

Apesar de não trabalhar com interações realizadas através de meios de comunicação, Goffman (1963) aponta que o ritual não necessita especificamente do contato face a face para ser realizado, e que muitos tipos de interação contêm expressões que marcam o caráter ritualístico das relações sociais.

Relações face a face, é claro, não são os únicos tipos de contato que carregam funções cerimoniais. Presentes, cartões de cumprimentos, telegramas de saudação e chamadas telefônicas também funcionam dessa forma. Cada círculo social parece desenvolver normas a respeito de como freqüentemente e extensivamente estes devem ser empregados para afirmar relacionamentos entre pessoas geograficamente separados, dependendo dos custos assumidos por cada grupo, ao usarem esses diversos dispositivos de comunicação. <sup>3</sup>(Goffman, 1963, p.102)

---

<sup>2</sup> Esta e todas as traduções dessa dissertação são livres. Texto original: The term face may be defined as the positive social value a person effectively claims for himself by the line others assume he has taken during a particular contact. Face is an image of self delineated in terms of approved social attributes- albeit an image that others may share, as when a person makes a good showing for his profession or religion by making a good showing for himself. (GOFFMAN, 1967: 5)

<sup>3</sup> Texto original: Face engagements, of course, are not the only kinds of contact carrying ceremonial functions. Gifts, greeting cards, and salutatory telegrams and telephone calls also serve in this way. Each social circle seems to develop norms as to how frequently and extensively these ought to be employed to affirm relationships among geographically separated people, depending on the costs faced by each group in using these several devices. (Goffman, 1963, p.103)

Desta forma, para responder às necessidades cotidianas, buscamos meios de comunicação para efetivar os rituais de interação, que podem estar presentes em gêneros menos interacionais, como um cartão de saudações, ou mais interacionais como uma conversa telefônica.

A respeito do ritual de conversação, pode-se dizer que ele é constituído de fases, entre elas, as fases de iniciação, manutenção e fechamento da interação. Todas essas fases estão sujeitas aos movimentos de aproximação e distanciamento entre os interlocutores, que podem sofrer ações que prejudicam o equilíbrio da interação, tais como os atos ameaçadores de face.

### **1.3.1. A natureza dos atos ameaçadores de face**

Devemos observar que em qualquer fase da conversação, os interlocutores estão sujeitos a sofrer algum ato ameaçador de face e ao perceberem a ofensa esses precisam recorrer ao seu repertório de práticas sociais e escolher um tipo de ação adequado para a situação que proporciona um perigo à manutenção ou ao estabelecimento de face.

Brown e Levinson (1987) não consideram um ato ameaçador de face como uma ação em si, mas como uma verbalização de uma ação, uma idéia, juízo, sentimento sobre algo ou alguém que porventura possa de alguma forma ameaçar, desconsertar, pôr o outro em uma situação desconfortável.

Ao observar várias interações face a face, Goffman (1967) verificou que, normalmente, ao realizar um ato ameaçador de face, o falante pode assumir uma responsabilidade, que, para o pesquisador, possui três naturezas distintas, que implicarão na imagem deste no decorrer da interação. Assim, seus atos podem constituir em:

1. Ofensas inocentes: O falante pode parecer ter agido *inocentemente*, sua ofensa parece não ter intenção, mas também não constituem um tipo de brincadeira. Contudo, ele deveria prever as conseqüências ofensivas. São exemplos: *gafes* e erros que causam algum tipo de constrangimento tanto do falante quanto do ouvinte.
2. Ofensas maliciosas: Nesse caso, a ofensa ao ouvinte pode parecer ter sido feita *maliciosamente* e com o intuito de desaprovação, provocando insultos abertamente, tal como uma crítica.
3. Ofensas incidentais: Para o pesquisador, são ofensas *incidentais* aquelas que surgem de um modo não planejado, mas às vezes são geradas antecipadamente pelo produto da

ação - ação de ofender quando não se quer gerar conseqüências ofensivas, embora não se queira machucar.

### 1.3.2. A preservação de face e o trabalho de face na interação

Goffman (1967) afirma que em nossa sociedade, a capacidade de preservação da face, muitas vezes, é chamada de tato, *savoir-faire*, diplomacia, ou habilidade social. Isso nos mostra que o fato de lidar com o outro requer do indivíduo um esforço duplo, que consiste na preocupação com a própria face e com a face alheia. Se uma pessoa quiser fazer uso do repertório dessas práticas de preservação de face, de acordo com o pesquisador, ela precisa ter:

Dois pontos de vista, uma orientação defensiva, salvando sua própria face e a orientação de proteção salvando a face dos outros. Algumas práticas serão primariamente defensivas, e outras primariamente de proteção, embora, no geral, pode-se esperar essas duas perspectivas ao mesmo tempo. Na tentativa de salvar a face dos outros, a pessoa deve escolher a opção que não a deixará perder sua própria face; ela deve considerar a perda de face que sua ação pode gerar para os outros.<sup>4</sup>(GOFFMAN, 1967, p. 14).

É um exercício de empatia, aquele que fala estabelece sua conduta a partir do que ele pensa ser o mais adequado para o contexto comunicacional, baseado no seu conhecimento de mundo e nas expectativas de seu interlocutor.

Essa imagem social permeia toda e qualquer interação social e, portanto, toda a conversação, que consiste em uma relação social estabelecida por uma seqüência de encontros, o que possibilita a constituição do papel social do indivíduo.

Podemos considerar como trabalho de face as ações realizadas com o intuito de conter ou evitar incidentes, isto é eventos cujas implicações simbólicas ameaçam a face daqueles que estão inseridos em uma interação.

De acordo com Goffman (1967), cada pessoa, subcultura e sociedade parece ter seu próprio repertório característico das práticas de proteção de face; “é como se a face, por sua natureza, possa ser salva em apenas de um certo número de formas, e como se cada grupo social devesse fazer suas seleções desta única matriz de possibilidades”.

---

<sup>4</sup> Texto original: The person will have two points of view- a defensive orientation toward saving his own face and protective orientation toward saving other's face. Some practices will be primarily defensive and others primarily protective, although in general, one may expect these two perspectives to be taken at the same time. In trying to save the face of others, the person must choose a tack that will not lead to loss of his own; in trying to save his own face, he must consider the loss of face that his action may entail for others. (GOFFMAN, 1967:p.14)

Sendo assim, as escolhas realizadas por um indivíduo de um determinado grupo de uma cultura particular serão potencialmente diferentes dos indivíduos de outros grupos. Essas variantes podem mudar também segundo a idade e o sexo dos interlocutores.

Goffman relata que o trabalho de face pode ser feito com diferentes propósitos comunicativos, mas que deve buscar uma adequação à situação comunicativa e, nesse caso, é preciso que exista uma espécie de cooperação no trabalho de face, no qual a pessoa não somente defende a sua própria face e protege a face dos outros, mas age de modo a possibilitar com que todos se ajudem.

Apesar de notar que o trabalho de face pode ser considerado como uma espécie de acordo entre os interlocutores, Goffman observou que muitos trabalhos de face são agressivos, que em vez de buscarem uma harmonia na interação, ou seja, um bem-estar, eles geram um mal estar proposital.

Toda prática de salvar a face que é permitida a neutralizar uma ameaça particular está aberta à possibilidade de uma ameaça intencional ser introduzida pelo que pode ser ganho por isso de um modo seguro. Se a pessoa sabe que a sua modéstia vai ser respondida pelo orgulho dos outros por ela, ela pode “pescar elogios”. Se sua própria avaliação de si mesma será checada contra os eventos incidentais, então ela pode buscar surgimento de eventos incidentais. (...) Finalmente, com um certo custo para si mesma, a pessoa pode gerar nos outros a sensação de que estes machucaram seus sentimentos, forçando-os a sentirem-se culpados, com remorso e sustentar um desequilíbrio no ritual<sup>5</sup>. (GOFFMAN, 1967, p.24)

Assim, os atos ameaçadores de face são realizados pelo falante, no momento da enunciação e podem ameaçar as faces do falante, do seu interlocutor e/ou de outros envolvidos na interação, a ponto de pôr em risco a sua manutenção.

Nesse caso, para evitar que as faces dos participantes da interação possam ser perdidas devido aos atos ameaçadores de face, Goffman identificou três tipos de movimentos que têm por finalidade a preservação ou a manutenção da face. São eles:

- **O processo de distanciamento:** O processo de distanciamento se inicia com a

---

<sup>5</sup> Texto original: Every face-saving practice which is allowed to neutralize a particular threat opens up the possibility that the threat will be willfully introduced for what can be safely gained by it. If a person knows that his modesty will be answered by other's praise of him, he can fish for compliments. If his own appraisal of self will be checked against incidental events, then he can arrange for favorable incidental events to appear. (...) Finally, at some expense to himself, he can arrange for the others to hurt his feelings, thus forcing them to feel guilt, remorse, and sustained ritual desequilibrium. ( GOFFMAN, 1967, p.24)

finalidade de prevenir ameaças às faces, através de contatos, nos quais esses atos estão mais propensos a acontecer. Se mesmo assim, as pessoas tendem a participar de um encontro, outros tipos de prática de distanciamento estão em jogo: medidas defensivas, tais como evitar certos tópicos; ou mudar de tópicos; fazer brincadeiras; não ser direto. Goffman também considera a polidez como uma forma de distanciamento, na medida em que a pessoa tende a amenizar o teor ameaçador de certos tópicos, tratando os outros com um respeito que gostaria que fosse dado a si mesma.

- **O processo corretivo:** Esse se inicia a partir do momento em que ocorre efetivamente um ato ameaçador de face, ou seja, esse trabalho de face não é uma medida de prevenção, mas uma tentativa de corrigir uma falha com a finalidade de restabelecer o equilíbrio na interação. O processo corretivo pode ser estabelecido por aquele que realizou o ato de ameaça a face, ou pelo ameaçado. Contudo, a preferência para reparos é sempre para o ofensor.
- **A intermudança:** A intermudança ou *interchange* como uma seqüência de atos que se movimentam, como em um jogo, de acordo com os insultos que ameaçam a face, finalizando em um restabelecimento do equilíbrio no ritual. Para Goffman existem quatro movimentos ritualizados desse tipo de trabalho de face, são eles:
  1. *O desafio* - pelo qual os participantes assumem a responsabilidade de chamar atenção para uma má conduta, por implicação eles sugerem que as afirmações ameaçadoras devem estar firmes e o evento ameaçador, ele mesmo, terá que retornar a linha;
  2. *A oferta* - pelo meio do qual ao participante, tipicamente, ao ofensor, é dada a chance para corrigir a ofensa e restabelecer a ordem expressiva, de modo que ele também possa fazer compensações para o ofendido, ou proporcionando uma espécie de autopunição;
  3. *A aceitação da oferta* - As pessoas para as quais a oferta foi feita podem aceitá-la como um meio satisfatório de restabelecer a ordem expressiva, e as faces são apoiadas por essa ordem. Somente assim, o ofensor pode cessar a maior parte do ritual de oferta;
  4. *Perdão* - É o movimento final da *interchange*; a pessoa perdoada conhece o sinal de gratidão para aqueles que lhe deram a indulgência de perdão.

Além do movimento intitulado distanciamento, podemos observar que em todos os movimentos identificados pelo pesquisador existem manifestações de polidez, no sentido de que os interlocutores pretendem minimizar conflitos, ao passo que buscam o respeito entre um e outro no decorrer da interação, a fim de manter um equilíbrio na interação.

#### **1.4. O desmembramento do conceito de face**

Observando que em uma interação estão em jogo os desejos dos interlocutores em estabelecer algum tipo de vínculo, facilitar ou dificultar aproximações entre um e outro, Brown e Levinson (1987) sugeriram que cada interlocutor não teria apenas uma face, como havia definido Goffman (1967), mas duas: uma positiva e outra negativa, cada uma configurada a partir da conduta escolhida por ele.

De acordo com os lingüistas, podemos compreender a face negativa como o “querer” de todo membro adulto competente de uma sociedade que suas ações não sejam impedidas pelos outros. Já à face positiva compete o “querer” de todo membro adulto competente de uma sociedade que seus interesses sejam desejados para pelo menos alguns interlocutores. Desse modo, podemos distinguir a face negativa como um conjunto dos territórios do ‘eu’ (território corporal, espacial, temporal, bens materiais ou simbólicos); e a face positiva como um conjunto das imagens valorizadas de si mesmos que os interlocutores constroem e tentam impor na interação.

Para atender a cada face, os lingüistas desmembraram o conceito de polidez em dois, cada qual direcionado para as faces positivas e negativas que estão em jogo na interação. Assim, Brown e Levinson desenvolveram um conceito de polidez que se baseia nas noções de autonomia/território (polidez negativa) e afiliação/ aprovação (polidez positiva), adaptando, assim, as investigações de Goffman à teoria da polidez lingüística (1967).

##### **1.4.1. Polidez positiva**

A polidez positiva é orientada para a face positiva do **ouvinte**, ou seja, o desejo de exposição e compartilhamento de seus interesses dentro de uma interação particular.

A polidez positiva é espécie de aproximação, baseada nas expectativas do falante no



decorrer da interação, ou seja, cabe ao falante explicitar o que ele deseja que o outro perceba ao seu respeito, ou sobre o que ele percebe sobre seu interlocutor.

O principal objetivo da polidez positiva é a aproximação entre os participantes da interação de forma que ambos os participantes sintam-se à vontade para compartilhar seus interesses.

#### **1.4.2. Polidez negativa**

É orientada principalmente em direção à satisfação parcial da face negativa do ouvinte. O objetivo básico é manter a reivindicação do território e a determinação pessoal, evitando uma aproximação desnecessária entre os interlocutores da interação.

As realizações de polidez negativa consistem em assegurar que o falante conheça e respeite a face negativa do interlocutor, seus desejos e evite ou interfira minimamente na liberdade de ação deste.

Assim, em uma interação, falante e ouvinte tendem, ao passo que explicitam suas faces positivas, a resguardar suas faces negativas, imagens, conceitos que têm de si mesmos, que não desejam compartilhar com os demais. Desse modo, existe uma tensão natural na Polidez negativa, no entanto, entre a) o desejo de responsabilizar-se como um pré-requisito para ser visto; b) o desejo de não responsabilizar-se para afastar da imposição.

#### **1.5. A relação entre atos de fala e atos ameaçadores de face dos interlocutores**

A noção de *ato ameaçador de face* surgiu em Goffman (1967) e foi posteriormente adaptada para a teoria da polidez lingüística de Brown e Levinson (1987), considerada por eles como uma ação verbal que pode constranger, desconcertar o interlocutor de modo que uma ou ambas as faces possam ser ameaçadas.

Como podemos observar, além de Goffman (1967), a distinção assumida pelos lingüistas também nos remete às categorias básicas de atos de fala instituída por Searle (1969), que dessa vez são avaliados segundo o seu potencial de geração de conflito interacional.

Ao definir as categorias, Searle observou que além do conteúdo proposicional do verbo (p), existe também uma força *F* que a eles é adicionada de modo que se possa chegar ao

sentido intencionado pelo falante com mais clareza. Searle propõe então a fórmula:  $F(p)$  para exemplificar o funcionamento dentre força e as proposições. Searle (2002: 43) afirma que:

Muitos verbos que chamamos de verbos ilocucionários não são marcadores de propósito ilocucionário, mas de alguma outra característica do ato ilocucionário. Ex. *Insigt* e *Suggest* são usados para marcar o grau de intensidade com que se apresenta o propósito ilocucionário distinto. Da mesma forma, *Announce*, *hint*, e *confinde* não marcam propósitos ilocucionários distintos, mas sim, o estilo ou modo de realização de um ato ilocucionário. Eles são verbos ilocucionários, mas não nomes de espécies de atos ilocucionários.

Desse modo, podemos então definir o ato de fala como uma expressão em que o falante quer significar exata e literalmente o que diz. É um caso simples, que pelo recurso das categorias básicas ilocucionárias ele pode buscar a forma mais adequada de expressar o que quer, levando o ouvinte ao reconhecimento de suas intenções comunicativas, devido ao conhecimento prévio e informações compartilhadas entre eles, além das regras que governam a emissão da sentença.

Podemos concluir que manifestações lingüísticas, tais como a polidez, também são emitidas por atos de fala que, dependendo da força agregada ao conteúdo proposicional, podem delatar o grau de comprometimento do falante com aquilo que diz ocasionando uma interpretação mais ou menos polida de seu enunciado.

Apesar de já verificarmos uma grande contribuição de Searle não só para a teoria dos atos de fala, mas também para a polidez lingüística, podemos ponderar que a sua maior contribuição para esta última teoria seja a sua investigação sobre os atos indiretos de fala. Visto que nem todo ato de fala pode ser manifesto explicitamente, Searle aponta que os atos ilocucionários também podem ser transmitidos de forma indireta pelos falantes.

Nesse aspecto, é o conhecimento prévio do ouvinte acerca das intenções e estilo do enunciador que lhe facilitarão a construção de inferências, e daí se resultará na efetivação do ato indireto de fala. Assim, além do conteúdo proposicional e ilocucionário, o enunciado permite uma segunda força ilocucionária, a qual definirá a interpretação mais adequada ao contexto da interação. No Quadro 1 podemos observar a classificação dos atos ilocucionários proposta por Searle (2002).

A partir do Quadro 1, observamos que um ato de ameaça à face pode ser compreendido como uma meta comunicativa, na qual o falante pretende, a partir de uma declaração, por exemplo, constranger seu interlocutor, ou pôr em dúvida a imagem positiva que

ele pretende compartilhar socialmente.

CATEGORIAS BÁSICAS DOS ATOS ILOCUCIONÁRIOS	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
<b>Assertivos</b>	Comprometer o falante (em diferentes graus) com o fato com a verdade da proposição expressa. O grau de crença ou de compromisso pode aproximar-se ou mesmo chegar a zero.	Sugerir (- compromisso) Insistir (+ compromisso)
<b>Diretivos</b>	Seu propósito ilocucionário consiste no fato de que são tentativas (em graus variáveis) do falante levar o ouvinte a fazer algo.	Pedir (- compromisso) Suplicar (+compromisso)
<b>Comissivos</b>	São atos ilocucionários, cujo propósito é comprometer o falante (também neste caso em graus variáveis) com alguma linha futura de ação.	Prometer, garantir, jurar, apostar, concordar, etc.
<b>Expressivos</b>	Esses expressam o estado psicológico, especificado na condição de sinceridade, a respeito de um estado de coisas, especificado no conteúdo proposicional.	Agradecer, desculpar, congratular, etc.
<b>Declarativos</b>	São realizações bem sucedidas que um de seus membros produz em correspondência ao conteúdo proposicional e ao mundo. Essas, por sua vez, produzem uma alteração no estatuto ou condição do referido em relação ao objeto.	Dizer, afirmar, etc.

QUADRO 1: As categorias básicas dos atos ilocucionários

No que tange os atos indiretos de fala, Searle (2002) acredita que esses são casos em que o ato ilocucionário é realizado indiretamente através da realização de um outro.

Em tais casos, uma sentença que contenha os indicadores de força ilocucionária relativos a um tipo de ato ilocucionário pode ser emitida para realizar adicionalmente um outro tipo de ato ilocucionário. Há também casos em que o falante emite uma sentença e quer significar o que diz e também significar uma outra elocução com conteúdo proposicional diferente. Ex. Você pode alcançar o sal? E pretender que não seja simplesmente uma pergunta, mas um pedido para que a pessoa passe o sal. (SEARLE, 2002, p.47)

Assim, pode-se enunciar uma declaração, mas querendo significar um diretivo, ou

mesmo um assertivo ou compromissivo. A língua permite que dois significados sejam compreendidos concomitantemente, mas que apenas um seja mais saliente, ou seja, aquele que foi dito através daquele que foi comunicado, o ato ilocucionário primário.

Podemos exemplificar essa ocorrência através do seguinte exemplo (Searle, 2002):

X: Vamos ao cinema hoje à noite?

Y: Tenho que estudar para um exame.

No exemplo, Y poderia ter escolhido dizer que não poderia ir ao cinema, mas preferiu ser indireto, declarando que teria que estudar para um exame, informação que segundo a teoria de Grice (1982), geraria uma implicatura conversacional, pois viola a máxima da relação ou relevância.

Searle define essa “implicatura” como um ato ilocucionário primário, que, através de um ato ilocucionário secundário, realizado na expressão de y, enuncia uma rejeição da proposta feita por x. Assim, podemos definir que o ato ilocucionário secundário é literal e o ato ilocucionário primário não é literal, contudo mais saliente.

Essa constatação, sem dúvida, é uma das grandes observações de Searle, pois na maioria das vezes quando nos comunicamos evitamos, de algum modo, ser diretos, específicos, expor peculiaridades que por algum instante foram desconsideradas por Grice (1982). Tal modelo de comunicação teria como base a observação de certas “normalidades” do comportamento lingüístico, ocasionando portanto uma de suas maiores críticas: que o seu trabalho seria um modelo de comunicação ideal.

Mas essa e outras lacunas do trabalho de Grice favoreceram uma observação mais cuidadosa acerca do potencial de indireticidade presente em todas as línguas, principalmente no inglês, língua investigada pelo teórico. A língua inglesa é conhecida pela sua capacidade oferecer um leque de opções indiretas que poderiam ser ditas de um modo menos cerimonioso. Consideremos os verbos *Can* e *Could*: dependendo do contexto onde sejam utilizados, a segunda forma (forma indireta de se fazer um pedido, por exemplo) é considerada mais comum no discurso dos nativos da língua inglesa.

Ao reconhecer essa particularidade da constituição da língua, Searle (2002) observou que entre tantas motivações que um falante poderia ter ao preferir, enunciar algo através de uma forma indireta deve-se à polidez lingüística, principalmente com relação à categoria dos diretivos.

No campo dos atos de fala indiretos, a área dos diretivos é aquela que é mais

útil de estudar, pois as exigências conversacionais comuns da polidez normalmente acarretam ser inconveniente à formulação de sentenças imperativas categóricas (por exemplo: saia da sala) ou performativas explícitas (ex. ordeno-lhe que saia da sala) e procuramos portanto encontrar meios indiretos para nossos fins ilocucionários (ex. gostaria de saber se você se importaria de sair da sala). Nos diretivos, a polidez é a principal motivação do caráter indireto do ato. (Searle, 2002, p.55)

Contudo, apesar de Searle caracterizar a polidez como a grande motivação para a categoria dos diretivos, podemos sustentar que não apenas essa categoria, mas todas as outras estipuladas por ele sofrem, no seu uso, de uma interferência da polidez lingüística, dada a necessidade de sociabilização.

Como veremos no capítulo seguinte, os atos indiretos de fala constituem formas de polidez lingüística, na medida em que seu uso sugere uma atenuação de possíveis atos ameaçadores de face entre os interlocutores, principalmente àqueles ligados ao relacionamento interpessoal.

Nessa perspectiva de ação verbal, podemos dizer que os atos ameaçadores de face são realizados pelo falante, no momento da enunciação, e podem ameaçar a sua própria face, a face do seu interlocutor ou ambas as faces. Assim, a face positiva e a face negativa estão passíveis de serem ameaçadas segundo as ações verbais realizadas pelo falante. Seguem, abaixo, os tipos de atos ameaçadores de face mencionados pelos lingüistas.

### **1.5.1. Atos ameaçadores de face negativa do interlocutor**

Para os lingüistas, os atos que de alguma forma podem interferir na liberdade de pensamento e ação do interlocutor caracterizam-se como atos ameaçadores de sua face negativa. Seguem, abaixo, alguns exemplos desses tipos de ameaças:

- a) Ordens e pedidos: sugestões e conselhos, lembretes, avisos, ameaças e pedidos que envolvem riscos. Esses tipos de atos precisam que o interlocutor assumam um papel na situação comunicativa, seja de receber passivamente uma mensagem ou de aterrorizar-se com ela;
- b) Atos que predicam algum ato positivo no futuro do falante: um exemplo deste tipo de ato é a promessa, o prejuízo ao interlocutor consiste numa espécie de pressão, no tocante a aceitar ou recusar e possivelmente ocorrer um débito;

- c) Desejo do falante sobre o interlocutor ou sobre as suas posses: esse tipo de ato ameaçador de face pode emergir sobre os âmbitos físicos e sentimentais, fazendo com que o interlocutor tenha uma sensação de que deva se proteger;
- d) Expressões de emoções fortes negativas direcionadas ao interlocutor: raiva, ausência de afinidades, fixação por algo do interlocutor podem fazer com que este se sinta constrangido, desconfortável.

### **1.5.2. Atos ameaçadores de face positiva do interlocutor**

Nessa categoria, encontramos os atos que ameaçam a face positiva do interlocutor, indicando que o falante não se preocupa com os sentimentos e desejos daquele. A realização destes tipos de atos demonstra claramente que o falante não acredita ter tantos pontos em comum com seu interlocutor, demonstrando que o falante tem alguma avaliação negativa de algum aspecto da face positiva do ouvinte.

A essa categoria pertencem as **expressões de desaprovação** - quando o falante desaprova de algum modo o seu interlocutor, seja pela crítica, ridicularização, repressão, acusação; **a provocação** e **os insultos**. Pertencem também as contradições, os desacordos, as dúvidas, entre outros tipos de ato.

### **1.5.3. Atos ameaçadores de face positiva e negativa do interlocutor**

Os próximos atos podem ameaçar tanto a face positiva, quanto a face negativa do interlocutor. Podemos considerar os seguintes tipos de atos como exemplos dessa categoria:

- a) Expressões de violência: o falante passa para o interlocutor que este deva se sentir embaraçado ou receoso com relação a ele;
- b) Irreverência e menção de tabus: o falante indica que não valoriza os valores de seu interlocutor e não se amedronta com seus medos. Dessa forma, ele torna-se inconveniente, principalmente quando comunica mensagens inadequadas ao contexto;
- c) Comunicação de más notícias sobre o interlocutor ou boas sobre o falante: ao receber este tipo de notícia, o interlocutor sente-se constrangido e tem sua face positiva extremamente ameaçada, além de sua intimidade, marcada pela face negativa, ficar

exposta. O falante indica que está feliz por causar stress para o interlocutor e/ou não se preocupa com seus sentimentos;

- e) Levantar questões morais ou políticas delicadas: esse tipo de ato é ameaçador das faces de ambos os participantes da interação, pois, ao tratar de assuntos como raça, religião, liberação feminina, entre outros, os interlocutores se comprometem com questões delicadas;
- f) Não-cooperação na atividade: ao evitar desenvolver alguma atividade, o interlocutor pode ter sua face positiva desqualificada, ao mesmo tempo em que protege sua face negativa de qualquer intervenção alheia;
- g) Interrupção da fala do interlocutor: demonstra-se como um ato ameaçador de face positiva do falante e do interlocutor, pois, ao assaltar um turno em uma enunciação, não fazendo restrições ou mostrando nenhuma atenção para com seu interlocutor, o falante se auto-ameaça, ao passo que ameaça a face positiva do outro, podendo ser considerado negativamente pelo grupo ao desconsiderar a importância da fala de seu parceiro;
- h) Mensagens desconcertantes: usar nas mensagens termos e outros identificadores de *status* marcados em encontros íntimos pode deixar o interlocutor em situações embaraçosas, mesmo que as enunciações não tenham sido marcadas intencionalmente.

#### **1.5.4. Atos ameaçadores da face negativa do falante**

Sabendo-se que o falante é aquele que ocupa um lugar de atenção dentro de um grupo, seguem exemplos de alguns atos que podem mostrar-se como ameaçadores de sua face negativa:

- a) Expressar agradecimentos: ao agradecer, o falante gera uma espécie de débito futuro com seu interlocutor;
- b) Promessas infelizes: o falante incube-se de fazer algo no futuro, quando ele não quer fazê-lo. Portanto, se ele mostra-se infeliz pode também ofender a face positiva de seu interlocutor;
- c) Aceitação de ofertas: assim como no ato de agradecimento, ao aceitar uma oferta, o falante abre espaço para uma possível intervenção ou débito futuro de com seu interlocutor;

- d) Confronto de pontos de vista: o falante é exposto na conversa na medida em que expõe seus pontos de vista, e estes são questionados pelo seu interlocutor;
- e) Responsabilidade sobre um passo em falso do ouvinte : se o falante notou que seu interlocutor cometeu um erro que possa deixá-lo embaraçado, o falante pode se sentir constrangido.

### **1.5.5. Atos ameaçadores da face positiva do falante**

De acordo com Brown; Levinson ( 1987, p.86) , entre os atos que constituem uma ameaça à face positiva do falante, destacam-se os seguintes:

- a) Pedidos de desculpa - Ao pedir desculpas, o falante expõe sua face negativa, pondo em risco a sua imagem positiva, assumindo algo que não deseja mostrar, mas sente-se obrigado a fazer;
- b) Aceitação de uma admiração: ao aceitar um elogio, ou expressão de admiração, o falante pode se sentir desconcertado, ao mesmo tempo em que passa uma imagem de superioridade. Por isso, muitas vezes ao aceitar o elogio, o falante sente-se na obrigação de retorná-lo;
- c) Ausência de controle sobre o próprio corpo, sons emitidos e lágrimas: estes não se caracterizam como atos verbais, mas consistem em si mesmos de atos de ameaça a face positiva do falante, visto que ele se encontra como foco no processo comunicativo, podendo, assim, constranger-se;
- d) Auto-humilhação, auto-contradição, estupidez; confissões, admissões de culpa ou responsabilidade por ter ou não feito algo: estes tipos de ato caracterizam-se como uma espécie de sabotagem da imagem positiva do falante;
- e) Emoções reveladas: ao revelar uma emoção, de forma exagerada, o falante se expõe, colocando em risco toda uma imagem positiva construída;
- f) Aceitação dos agradecimentos: ao aceitar um agradecimento, o falante pode passar uma imagem de superioridade para o seu interlocutor. Deste modo, é comum ouvir expressões cristalizadas como, por exemplo, *Não há de quê* e *Imagina*, como formas de evitar a associação desta imagem.

À primeira vista, parece que toda e qualquer enunciação pode consistir em um ato



ameaçador de face, desde o pedido de desculpas a um elogio. Nesse sentido, é importante não considerarmos radicalmente a divisão dos autores, pois precisamos - como já prediz a teoria - buscar no contexto interacional subsídios para avaliar se um determinado ato classificado como ameaçador a uma determinada face, na interação, pode ser realmente avaliado como ameaçador. Ou seja, na interação, um determinado ato pode ameaçar faces em algum nível, seja ele elevado ou mínimo.

Nesta perspectiva, Kerbrat-Orecchioni (2006, p. 80) assume que existem atos que em vez de ameaçar às faces dos interlocutores promovem um efeito valorizador, são os FFAs (Face flattering acts). Para a autora, os atos valorizantes de face constituem um conjunto de atos de fala que podem ser compreendidos de forma positiva, conforme produzem efeitos essencialmente positivos, tais como o elogio e o agradecimento.

Contudo, dependendo do contexto, mesmo esses atos que valorizam as faces podem ter repercussões negativas, levando ao constrangimento dos interlocutores da interação. Deste modo, podemos concluir que o ato ameaçador de face é um julgamento negativo de um determinado ato verbal, construído no decorrer de uma interação, que pode constranger e ameaçar a manutenção de uma determinada face.

Apesar de constituir uma variável importante para a avaliação de uma determinada enunciação, o ato ameaçador de face não é independente dos demais fatores, pois através desses ele poderá ser potencializado bem como amenizado, segundo as características que fomentam a interação social.

## **1.6. Variáveis determinantes para a qualificação do ato de ameaça a face**

Para Brown; Levinson (1987), as ameaças às faces podem ser mensuradas como mais ou menos agressivas dependendo do distanciamento entre os participantes da interação (D); do poder dos interlocutores (P) e do próprio ato de fala (Rx).

A título de ilustração, os autores propuseram a seguinte fórmula para identificar a mensuração de polidez de um determinado enunciado:  $Wx = D(S, H) + P(H, S) + Rx$ .

Essa fórmula representa que a polidez (Wx) pode ser mensurada segundo a distância (D) sócio-interacional existente entre o falante (S) e o ouvinte (H) somada ao poder (P) que o ouvinte tem em relação ao falante e ao peso do ato ameaçador de face (Rx) enunciado. Nesse

sentido, podemos dizer que a presença ou não de uma simetria em uma relação social interferirá no modo como os participantes dessa interação manifestarão a polidez lingüística.

Assim, em um contexto familiar, onde o pai tenha mais poder que o filho, embora exista um baixo distanciamento, dada a intimidade da relação, é provável que o ato ameaçador de face não pese tanto, visto que a obediência seja um fator preponderante na relação desses dois familiares; mas, uma vez que o filho enuncia um ato ameaçador à face de seu pai, esse ato passa a assumir uma força diferenciada, ou seja, ele pode ser potencializado devido ao papel que ambos ocupam na interação social, e nesse caso na sociedade.

Podemos dizer que o poder e a distância estabelecidos em uma interação social são variáveis agregadas que podem potencializar ou atenuar o ato ameaçador de face. Dessa forma, os interlocutores, ao interagirem terão como interferências fundamentais: a) os papéis que exercem na interação, revelando assim o seu poder; b) o grau de intimidade com os interlocutores, o qual é definido pela distância que existe entre eles e c) o peso do ato, que pode ser amenizado ou maximizado segundo os fatores supracitados.

### **1.7. A natureza da realização dos atos ameaçadores de face**

Considerando a classificação de Brown; Levinson (1987) quanto aos atos ameaçadores de face negativa e positiva dos interlocutores, surge uma segunda classificação quanto ao modo de ameaça. Qualquer agente racional procurará prevenir os atos ameaçadores de face ou introduzirá certas estratégias para minimizar a ameaça e, para tanto, ele levará em consideração o peso relativo de pelo menos três intenções: i) o desejo de comunicar o conteúdo de um ato ameaçador de face; ii) o desejo de ser eficiente/urgente; iii) o desejo de manter a face de seu interlocutor em algum grau.

Nesse cenário, Brown; Levinson (1987) esclarecem que o falante racional ao se comunicar, buscará estratégias apropriadas às suas intenções comunicativas e desse modo eles poderão enunciar-las de três formas:

- a) *On Record*: as estratégias enunciadas nesse modo de realização revelam que o falante tem a intenção de se comprometer, de se responsabilizar ao realizar um determinado ato ameaçador de face.
- b) *Off Record*: esse tipo de realização se manifesta caso o falante busque evitar qualquer

tipo de afiliação ou responsabilidade sobre aquilo que está sendo enunciado. Algumas das estratégias mais utilizadas de modo *Off Record* são bastante encontradas na literatura, e na propaganda política. Como: as metáforas, ironias, mensagens subentendidas, questões retóricas, tautologias, e todos os tipos de frase e orações indiretas (que o falante pode comunicar sem fazer diretamente). Neste tipo de enunciação, o falante prioriza o desejo de manter a face e, assim, o sentido é negociado, de forma que cabe ao ouvinte a responsabilidade da interpretação.

- c) *Bald on Record*: podemos dizer que esse tipo de realização consiste na prioridade pela urgência da enunciação. Esta terminologia tenta retratar o modo particular como a mensagem é endereçada na maioria das vezes com tons despudorados, secos, rudes. Desta forma, o falante pretende realizar o ato da forma mais clara, não ambígua, concisa possível. Os imperativos são grandes exemplos deste tipo do uso, pois quem enuncia não se preocupa com o ouvinte vai se sentir e sim que ele entenda a mensagem. De acordo com os autores citados, normalmente os atos ameaçadores de face serão feitos desta forma somente se o falante não temer a retribuição de seu interlocutor.

Observando que a escolha do modo de enunciação (*On-Record*, *Off-Record* e *Bald on Record*) pode gerar diferentes vantagens para aquele que enuncia, Brown; Levinson identificaram algumas vantagens para cada tipo de enunciação. Seguem abaixo as vantagens citadas pelos autores<sup>6</sup>:

1) Vantagens de escolher estratégias *On-Record*:

- a) receber crédito de honestidade;
- b) apurar apoio público;
- c) evitar mal entendidos;
- d) resgatar a face.

2) Vantagens de escolher estratégias *Off-Record*:

- a) receber crédito por saber lidar com pessoas;
- b) evitar coações;

---

<sup>6</sup> Como a escolha do modo *bald on record* é bastante ameaçadora, os autores nada mencionaram sobre as vantagens deste tipo de realização linguística.

- c) sofrer menos riscos, se seu ato tornar-se público;
- d) evitar potencialmente a responsabilidade da interpretação da face demandada;
- e) testar os sentimentos do interlocutor para com ele;
- f) evitar interferências (Menor abertura);
- g) exercer uma Manipulação disfarçada.

Grosso modo, podemos dizer que é preferível realizar atos ameaçadores de face *off-record*, pois suas vantagens permitem que o falante seja apreciado na medida em que sofre menos riscos ao interagir com os demais. Contudo, a polidez lingüística visa a uma habilidade social, que o falante deve ter ao interagir com seu interlocutor. Nesse caso, podemos dizer que, muitas vezes, ao assumirmos riscos quando nos comprometemos com um determinado ato, estamos elevando a nossa prioridade, que é manter ou instituir uma relação social. Seguindo essa perspectiva, Brown e Levinson buscaram avaliar a polidez positiva e negativa segundo os diferentes modos de realização.

### **1.7.1. Aspectos da realização *on-record* da polidez positiva e negativa**

Para a polidez positiva, o falante pode minimizar aspectos de um ato de ameaça à face, por assegurar ao ouvinte que ele se considera como sendo comum a ele, seu amigo, por exemplo, que gosta dele e tem desejos em comum com este. Se o falante e o ouvinte se considerarem parte do mesmo grupo e ambos tacitamente concordarem que haverá vantagens mútuas, os possíveis atos ameaçadores de face são, então, minimizados.

Na polidez negativa *On-Record*, o falante pode se beneficiar de diversas formas. Ele pode passar uma imagem de respeito, deferência, para o seu interlocutor como retorno a um ato ameaçador de face feito por este; pode afastar-se de seu interlocutor, incorrendo em um débito futuro; ele pode manter a distância social e afastar-se da ameaça (ou perder a face potencialmente) ao avançar na familiaridade com seu interlocutor. Pode ainda atribuir ao outro a responsabilidade de seu ato, isto é, oferecer uma escapatória sem realmente usufruir dela, por isso indica-se que ele tem outra face da pessoa em mente.

Como pode ser observado, na medida em que o diálogo se desenvolve, as faces dos seus participantes estão em constante ameaça e, dessa forma, minimizar a ameaça ao interlocutor

pode ameaçar a própria face do falante, ou seja, ao dialogar deve-se ter em mente que imagem se pretende passar para o outro e qual a melhor forma de manifestá-la. Isso é indispensável para uma boa negociação em um processo interativo.

### **1.7.2. Aspectos da realização *off-record* da polidez lingüística**

As estratégias que se realizam *on-Record* buscam atenuar (polidez positiva) ou reforçar as distâncias entre os interlocutores (polidez negativa). É o tipo de manifestação que se preocupa com as faces dos participantes. Nesse tipo de realização, o falante procura formas menos agressivas de se manifestar lingüisticamente. Essas estratégias possuem pistas lingüísticas mais claras com relação às intenções do falante e têm como foco principal a preservação ou não das faces dos falantes.

Já as estratégias *Off-Record* manifestam-se quando o falante não expõe claramente as suas intenções, cabendo ao interlocutor definir qual interpretação é mais conveniente para aquele contexto. Dessa forma, ao realizar uma estratégia *Off-Record*, o falante primordialmente visa, de forma indireta, a atenuar a ameaça para si. Assim, todo ato indireto de fala, mesmo aqueles mais cristalizados são consideradas manifestações de estratégias de polidez *Off-Record*. De acordo com os teóricos, a polidez *Off-Record* pode ser encontrada em pressuposições, sugestões indiretas, exageros e eufemismos, ironias, generalizações, ambigüidades, metáforas, entre outros. Para compreender melhor o funcionamento dessas estratégias observe-se a Figura 1.

Como pode ser observado na Figura 1, o falante ao realizar um ato ameaçador de face pode escolher entre fazê-lo de modo *on-record* e, nesse caso, ele pode fazer sem ação reparadora, o que Brown e Levinson chamam de *bald-on-record*, ou seja, o falante enuncia algo e aparentemente não possui opção de retificar aquilo que foi dito, pois foi demasiadamente claro ou imperativo; ou com ação reparadora, o que permitirá realizar ações que visem além da polidez positiva ou negativa, escolhendo, para a primeira, uma estratégia que ajuda no enaltecimento da face positiva, ou, para a segunda, uma estratégia que amenizará a interferência na liberdade de expressão e ação do interlocutor; ou, ainda, o falante pode preferir enunciar de modo *off-record*, ou seja, evitar qualquer tipo de associação com o ato ameaçador de face enunciado.

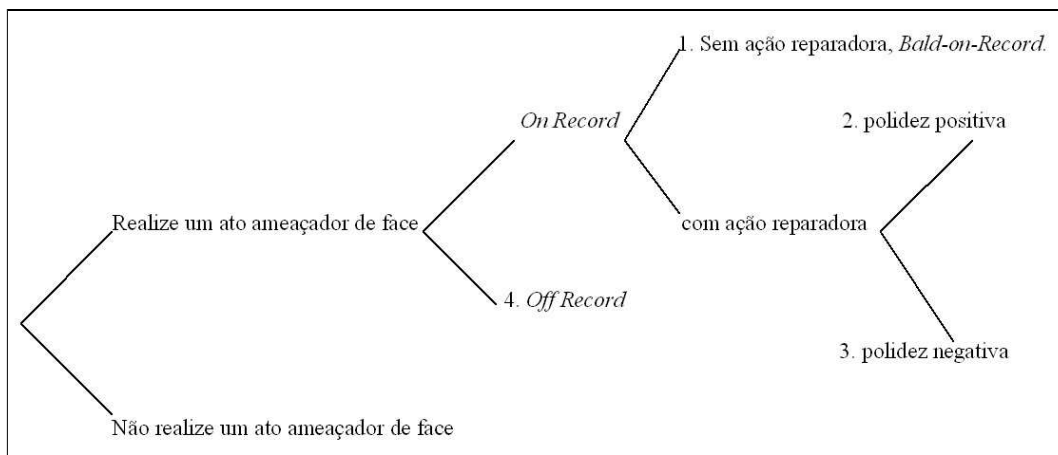


FIGURA 1: Estratégias que podem realizar um ato ameaçador de face extraída de Brown e Levinson (1987:p. 69)

Uma das grandes críticas à teoria de Brown; Levinson (1987) deve-se ao modelo de pessoa racional (MP), funcionando como um equivalente ao falante, que no decorrer da interação que escolher em seu repertório de estratégias de polidez, aquela que mais se adapta ao contexto de interação e aos seus propósitos comunicativos e sociais. Para Watts (2004), o modelo de pessoa racional não apresenta subsídios suficientes para o esclarecimento da escolha de estratégias, ou como esse processo é realizado, não sendo possível estipular parâmetros sobre esse nível de racionalidade.

Podemos acrescentar que, em alguns tipos de discursos, tais como o discurso político e acadêmico, é possível se pensar na realização de um modelo de pessoa tal qual definido por Brown e Levinson, pois esses são constituídos de um material lingüístico planejado, revisado e adaptado de acordo com o contexto de comunicação. Fora desse universo, tal como conversas face a face, *corpus* lingüístico adotado por Brown e Levinson, torna-se difícil compreender como um falante percorre todo um processo retórico para atingir uma determinada meta comunicativa.

### 1.7.3. *On-record*: estratégias direcionadas à face positiva (polidez positiva)

As estratégias de polidez positiva orientam-se para o engajamento entre os interlocutores no ato da interação, com o foco no bem estar e nos interesses do ouvinte. Seguem abaixo as quinze estratégias (e alguns exemplos) identificadas por Brown e Levinson (1987) em sua investigação:

### 1. Note (isto é, focalize) os interesses do ouvinte (interesses, metas, necessidades, qualidades)

Essa estratégia é usada primordialmente para exaltar alguma qualidade do ouvinte, fazendo com que ele se sinta apreciado pelo que é, pensa, ou tem.

Exemplo 1: *What a beautiful vase this is! Where did come from?* (tradução para o português: *Que belo vaso ele é! De onde veio?*)

Podemos observar que a expressão no exemplo 1 demonstra uma certa surpresa do falante com relação a um vaso, que, no caso, pertence ao ouvinte. Esse, por sua vez, pode interpretar a surpresa como um elogio a sua arte, já que foi ele quem fez o vaso.

### 2. Exagere (interesse, aprovação, simpatia com o ouvinte)

Assim como a estratégia anterior, esta permite que o ouvinte se sinta admirado pelo falante em algum aspecto. Podemos destacar o elogio como categoria básica de atos de fala que servem a esse propósito comunicativo.

Exemplo 2: *What a fantastic garden you have!* (tradução para o português: *Que jardim fantástico você tem!*).

A partir desse exemplo, inferimos que o uso da palavra fantástico exprime um alto valor sobre algo que pertence ao ouvinte. Nesse caso, o ouvinte pode se sentir elogiado, assim como aprovado pelo seu interlocutor.

### 3. Intensifique o interesse do ouvinte

Essa estratégia permite que o falante gere, aumente ou mantenha alguma expectativa do ouvinte, e através dessa manutenção de expectativa é possível que se mantenha, em algum nível, a face positiva do falante.

Exemplo 3: *I'll be done in one second.* (tradução para o português: *Estarei pronto em um segundo*).

Podemos observar que no exemplo 3, ao passo que o falante pede para o ouvinte esperar, ele minimiza o custo do pedido através da expressão *one second* (um segundo), fazendo com que este tenha uma expectativa sobre a face positiva do falante.

### 4. Use marcadores de identidade e grupo no discurso

O princípio dessa estratégia remonta aos estudos realizados por Lakoff (1975, apud Watss (2004), em que a lingüista buscou identificar expressões lingüísticas que expressassem a formalidade e a

camaradagem e que de acordo com a distância social que existisse entre os dois interlocutores haveria um nível diferenciado de polidez lingüística.

Exemplo 4: *Come here, buddy.* (tradução para o português: *Venha aqui, amigo.*)

A expressão *buddy* (amigo) revela algum nível de intimidade entre falante e ouvinte, e, nesse sentido busca gerar ou demonstrar uma aproximação entre eles.

#### 5. Procure concordar

Como veremos no capítulo seguinte, esta estratégia lembra um dos princípios da teoria de Leech (1983), segundo o qual o falante deve buscar a concordância.

Exemplo 5: A: *Did she go to the country?* B: *She went.* (tradução para o português: A: *Ela foi para a cidade?* B: *Ela foi.*)

Além do exemplo fornecido pelos lingüistas, podemos destacar as *tag questions* e as perguntas em português com a expressão “né” como manifestações desse tipo de estratégia, na medida em que buscam essa concordância.

#### 6. Distancie-se da discordância

Assim como a estratégia anterior, essa nos remete ao par do princípio de Leech (1983) supracitado, que é evitar a discordância na interação:

Exemplo 6: A: *What is she, small?* B: *Yes, she is small (...)* - (tradução para o português: A: *O que ela é? Pequena?* B: *Sim, ela é pequena (...)*)

Os lingüistas argumentam que esse tipo de estratégia pode ser observado em repetições, como é o caso do exemplo acima, e exageros. Neste caso, a intensidade tende a demonstrar além da concordância uma atenção maior sobre o objeto ao qual se refere.

#### 7. Aceite, aumente, delimite o terreno comum

O falante busca utilizar essa estratégia quando tem intenção de demonstrar ao ouvinte que compartilha de um determinado conhecimento, que pode ser aceito, intensificado ou delimitado.

Exemplo 7: A: *Oh, this cut hurts awfully, Mum.* B: *Yes dear, it hurts terribly, I know.* (tradução para o português: A: *Oh, esse corte é horrível mãe.* B: *Sim querido, ele dói terrivelmente, eu sei.*)

Nesse exemplo podemos inferir que a expressão *I know* (*eu sei*) enunciada por A, demonstra que ela compreende o que B quer dizer.



#### 8. Brinque para deixar o ouvinte mais à vontade

Esse tipo de estratégia é mais empregada em situações em que falante e ouvinte já possuem uma certa intimidade, pois, quando utilizada em outras circunstâncias pode gerar em vez de simpatia, o que deixaria o ouvinte mais à vontade, uma antipatia.

Exemplo 8: *Ok if I tackle those cookies now? (tradução para o português: Tudo bem se eu atacar esses biscoitos agora?)*

O exemplo nos mostra que o verbo escolhido pelo falante revela um exagero quanto à ação que ele pretende desempenhar, e esse exagero produz em algum nível uma amistosidade.

#### 9. Acerte ou pressuponha conhecimento do ouvinte e de seus interesses

O falante, por meio dessa estratégia, pretende demonstrar ao ouvinte que conhece seus interesses e especificidades. Esse conhecimento é evidenciado no exemplo pela expressão *I know (eu sei)*:

Exemplo 9: *I know you love roses, but the florist didn't have any more, so I brought you geraniums instead. (tradução para o português: Eu sei que você ama rosas, mas a florista não tinha mais, então eu comprei ao invés de rosas, gerânios.)*

#### 10. Ofereça, prometa

Mais uma vez, Brown e Levinson (1987) adotam categorias básicas de atos de fala para compor uma das estratégias de polidez. No caso das ofertas e promessas, também identificadas por Leech (2005) como representantes do grupo de regras correspondentes às máximas do tato e da generosidade, o falante parece procurar algum crédito, ou seja, manter a sua face positiva, no que diz respeito a uma ação realizada por ele.

Exemplo 10: *I'll drop by sometime next week. (tradução para o português: Eu virei em algum momento semana que vem.)*

Podemos dizer que, assim como demonstra o exemplo, tanto uma promessa, quanto uma oferta geram expectativas, ou seja, de alguma forma agem como outra estratégia (3), maximizando o interesse do ouvinte em relação à coisa ofertada ou prometida.

#### 11. Seja otimista sobre os interesses do ouvinte. Ele quer o que o falante quer

Acreditamos que esse tipo de estratégia, apesar de se dedicar à polidez positiva, pode comprometer a polidez negativa, na medida em que o falante não fornece muitas escolhas para o

ouvinte, fazendo com que este se sinta coagido a fazer algo.

Exemplo 11: *Look, I'm sure you won't mind if I borrow your typewriter. (tradução para o português: Veja, eu tenho certeza de que você não se importará se eu pegar emprestada a sua máquina de escrever.)*

O exemplo nos mostra que três expressões são utilizadas com a finalidade de afiliar os interesses entre ambos os interlocutores, mas isso não quer dizer que esses sejam realmente afiliados. Podemos dizer que, se o falante usar essa estratégia, ele, no mínimo, deseja persuadir o ouvinte a realizar uma determinada ação, que, em contextos específicos, pode ser interpretada como uma espécie de coação sobre as ações do ouvinte, incorrendo no prejuízo da polidez negativa.

#### 12. Inclua ouvinte e falante na mesma atividade

Esta estratégia possibilita que o ouvinte se sinta parte de um grupo, mesmo em circunstâncias em que um ato possa ameaçar sua face.

Exemplo 12: *Give us a break. (tradução para o português: Dê-nos um intervalo.)*

Um exemplo de manifestação desse tipo de estratégia é o uso da pluralização dos pronomes. Quando pluralizado, o pronome de primeira pessoa assume um caráter menos imperativo, fazendo com que a pessoa à qual o ato ameaçador de face está sendo direcionado, possa compartilhar virtualmente do efeito do ato com um possível grupo.

#### 13. Forneça ou peça razões

Esta estratégia tem como meta estabelecer algum vínculo entre falante e ouvinte com a finalidade de traçar outros objetivos comunicativos.

Exemplo 13: *Why don't I help you with that suitcase? (tradução para o português: Por que eu não lhe ajudo com essa mala?)*

No caso desse exemplo, o falante utiliza a estratégia para fazer uma oferta de ajuda.

#### 14. Acerte uma troca recíproca

Este tipo de estratégia é freqüente em negociações. Ao contrário das ofertas e promessas, essa estratégia pretende gerar benefícios para ambos os participantes da interação, e, nesse caso, o custo seria amenizado.

Exemplo 14: *I'll do that for you, and you'll do that for me. (tradução para o português: Eu farei*

*isso para você e você fará isso por mim).*

#### 15. Forneça presentes ao ouvinte (qualidades, simpatia, entendimento, cooperação)

Como podemos observar no exemplo, nem sempre os presentes são necessariamente objetos, mas atos que facilitam, em algum aspecto, a interação. A demonstração de sentimentos pode ser expressa pelas categorias básicas dos atos de fala expressivos e declarativos.

Exemplo 15: *I'm so glad to see you.* (tradução para o português: *Estou feliz por ver você*).

#### **1.7.4. *On –record*: Estratégias direcionadas à face negativa (polidez negativa)**

Ao contrário das estratégias de polidez positiva, a polidez negativa é orientada pela face negativa do interlocutor e pelo seu desejo de autonomia, com ênfase na estratégia de evitar imposição, o que fará com que a interferência seja minimizada. Nas línguas observadas, os lingüistas identificaram dez estratégias que permitem a preservação do território do interlocutor. Conforme expomos abaixo:

##### 1. Seja convencionalmente indireto

De acordo com Searle (2002), expressões como *can* e *could* são marcadores de atos indiretos de fala na medida em que trazem os seguintes sentidos: habilidade/disponibilidade do ouvinte para realizar uma ação e se ele pode atender a um pedido. Desta forma, podemos dizer que o pedido é uma alternativa frequentemente usada pelos falantes para minimizar a imposição de um ato de fala, que, por sua vez, gera uma ameaça à face negativa do ouvinte.

Exemplo 16: *Can you please pass the salt?* (tradução para o português: *Você pode, por favor, passar o sal?*)

Neste exemplo a expressão *please* (*por favor*) ressalta a presença do sentido primário (pedido) no enunciado.

##### 2. Questione, restrinja-se

Para esse tipo de estratégia, o uso de modalizadores constitui uma das ferramentas mais frequentes, pois a força ilocucionária de verbos como achar, pensar, acreditar corresponderá à atitude do falante perante aquilo que é enunciado.

Exemplo 17: *I think that Harry is coming.* (tradução para o português: *Eu acho que Harry está vindo.*)

No exemplo acima, notamos que o uso do verbo achar ou pensar pode aliviar o grau de comprometimento existente entre enunciador e enunciado.

### 3. Seja pessimista

Muito comum na língua inglesa, essa estratégia tem como principal objetivo estabelecer a distância entre falante e ouvinte por meio do pessimismo interacional.

Exemplo 18: *Perhaps you'd care to help me.* (tradução para o português: Talvez você se importasse em me ajudar.).

Nesse exemplo, podemos observar que o pessimismo nas palavras *perhaps* e *care*, intensificado com a condicional do verbo *would*, revela que o falante não deseja avançar no território do ouvinte.

Um problema que observamos com relação a essa estratégia reside no efeito que ela pode gerar; dependendo do contexto, pode ser o oposto esperado, pois apesar de pressupor que o ouvinte não queira cooperar, ela não fornece ao ouvinte muitas escolhas para realizar o ato, ela o coage de um modo peculiar, e a coação configura-se como um ato ameaçador potencial de face negativa, pois impõe ao indivíduo que ele realize alguma ação, ou seja, a sua liberdade de ação é prejudicada.

### 4. Minimize a imposição

Considerando a imposição como uma ameaça potencial à face negativa do ouvinte, o falante, ao exercer a polidez negativa, deve buscar formas de amenizar essa ameaça.

Exemplo 19: *I just want to ask you if I can borrow a little paper?* (tradução para o português: *Eu só queria perguntar a você se eu posso pegar emprestado um papel pequeno?*)

Podemos destacar, nesse exemplo, as palavras *just*, *if* e *little* como expressões que visam a restringir a ameaça.

### 5. Demonstre respeito

Mais uma vez, observamos, em uma estratégia de polidez, a evidência da distância interacional entre os interlocutores. O respeito mútuo protege o território dos interlocutores.

Exemplo 20: *That's all right, sir.* (tradução para o português: *Está tudo certo, senhor.*)

Neste exemplo, o tratamento *sir* revela algum nível de autoridade (poder) ou distância social entre os interlocutores.

#### 6. Desculpe-se

O pedido de desculpas, considerado por Searle (2002) como um exemplo da categoria de atos de fala expressivos, é uma das expressões mais comuns na língua inglesa, tal como *please* e *thanks*, chegando a ser considerada em muitos estudos uma expressão idiomática.

Na polidez, a ação de pedir desculpas implica um reconhecimento de aproximação entre falante e ouvinte que pode gerar algum conflito ou ameaça, ou seja, se o falante efetua o pedido, ele minimiza uma possível ameaça à face do ouvinte.

Exemplo 21: *I'm sorry to bother you, but...* (tradução para o português: *Perdoe-me por incomodar, mas...*)

#### 7. Impessoalize o falante e o ouvinte. Distancie-se dos pronomes *eu* e *você*:

Apesar de terem a língua inglesa como uma das fontes de pesquisa mais citadas, nas investigações de Brown e Levinson (1987), podemos encontrar uma estratégia bastante utilizada entre os falantes das línguas neo-latinas, nas quais é possível ocorrerem em omissões dos pronomes sujeitos. Nesse sentido, podemos destacar que em português há maior facilidade ao ativarmos a estratégia de impessoalização, que visa à minimização da responsabilidade com o ato enunciado, assim como a ameaça à face do ouvinte. Ou seja, a impessoalização é uma estratégia que serve ao ouvinte e ao falante de modos diferenciados.

Exemplo 22: *It's broken- I broke it.* (tradução para o português: *Isso quebrou- eu quebrei isso.*)

O exemplo nos mostra que o uso do pronome *it* omite o agente da situação, que por sua vez distancia-se de um possível ato ameaçador de face. Outro aspecto que podemos destacar nesse exemplo é a presença da voz passiva como uma estratégia de impessoalização, um recurso recorrente nos discursos acadêmico e jornalístico.

#### 8. Categorize um ato de ameaça à face como uma regra geral

Esta estratégia parece funcionar segundo o critério da estratégia anterior, ou seja, através de uma generalização, da exaltação de um conhecimento proveniente do senso comum, um provérbio, ou uma lei. É possível atribuir a estes a responsabilidade de um determinado ato, eximindo-se,

assim, de algum tipo de afiliação com aquilo que está sendo enunciado.

Exemplo 23: *We don't sit on tables, we sit on chairs, Johnny.* (tradução para o português: *Nós não sentamos em mesas, nós sentamos em cadeiras, Johnny.*)

#### 9. Nominalize para distanciar o ator e adicione formalidade

Assim como as estratégias anteriores, a nominalização e a formalidade geram uma impessoalização, que por sua vez mantém uma distância considerável entre falante e ouvinte.

Exemplo 24: *I'm pleased to be able to inform you... - it's pleasant to be able to inform you...* (tradução para o português: *Eu estou contente por estar apto para informar a você... - É um prazer estar apto para informá-lo...*)

#### 10. Aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada

Essa estratégia relaciona o custo de uma ação pretendida com a promessa de um presente, ou apreciação do ouvinte, mas utiliza-se de meios cerimoniosos para não incorrer em danos à face negativa do ouvinte.

Exemplo 25: *I'd be eternally grateful if you could...* (tradução para o português: *Eu estaria eternamente agradecido se você pudesse...*)

### **1.7.5. *Off-record*: estratégias de polidez lingüística**

As estratégias de polidez lingüística que se manifestam de modo *Off-Record* são ativadas essencialmente por atos indiretos de fala e implicaturas conversacionais, que precisam do contexto interacional para ser interpretadas adequadamente. Para tanto, pressupõe-se que falante e ouvinte compartilhem o mesmo conhecimento de mundo para que a comunicação seja realizada eficientemente.

#### 1. Faça insinuações

As insinuações podem se manifestar de diversas formas, mas as mais comuns são expressas através de atos indiretos de fala, ou seja, atos de fala que possuem duas forças ilocucionais, uma primária, que é interpretada a partir de uma segunda força, considerada por Searle (2002) como

secundária.

Exemplo 26: *It is cold in here. (tradução para o português: Está frio aqui.)*

No caso desse exemplo, a força ilocucional primária é um pedido que é realizado através de uma declaração. Como já foi dito anteriormente, as informações contextuais são indispensáveis para a identificação do ato indireto de fala e da natureza de sua força ilocucionária.

## 2. Forneça pistas associativas

Assim como o ato indireto de fala é reconhecido pelos interlocutores através do contexto da interação, as pistas associativas são geradas segundo o conhecimento compartilhado entre falante e ouvinte e consistem de uma espécie de código que suscita interpretações restritas ao universo dos interlocutores (Brown e Levinson, 1987: p.215).

Exemplo 27.: *Oh god, I've got the headache again. (tradução para o português: Oh Deus, estou com dor de cabeça novamente.)*

Ausente de um contexto particular e independente do conhecimento mútuo e compartilhado entre os interlocutores, o exemplo não manifestará qualquer indício de polidez lingüística, mas se essa expressão surgir depois de um pedido, podemos destacá-la como uma manifestação de polidez *off-record*.

Exemplo 28: A: Você poderia me ajudar a lavar os pratos? / B: *Oh Deus, estou com dor de cabeça novamente.*

## 3. Pressuponha

Esse tipo de estratégia precisa, além do contexto e do conhecimento compartilhado entre os falantes, de expressões lingüísticas que facilitem a interpretação do enunciado.

Exemplo 29: *I washed the car again today. (tradução para o português: Eu lavei o carro novamente hoje.)*

A palavra *again* (novamente) leva ao entendimento de que o ouvinte já saiba que algo voltou a acontecer, ou, se não sabe, ele pode interpretar essa expressão como um ato indireto de fala, cuja força primária possa ser uma reclamação.

## 4. Minimize

Como veremos no capítulo seguinte, essa estratégia de Brown e Levinson parece ter alguma

relação com o princípio de lítotes de Leech (1983), que tem como principal objetivo distorcer o estado de coisas, que nesse caso pode ser considerado como um ato ameaçador de face. Geralmente quando não gostamos de algo, para manter o equilíbrio na relação, tendemos a minimizar a nossa opinião através de alguns recursos lingüísticos, tais como os modalizadores. E nesse caso, violamos propositalmente a máxima da qualidade de Grice (1982) para buscar a polidez lingüística.

Exemplo 30: *That dress is quite nice.* (tradução para o português: *Esse vestido está relativamente bom.*)

O exemplo mostra que o modalizador *quite* (relativamente) busca amenizar a idéia de que o vestido não está adequado.

#### 5. Exagere

Na mesma perspectiva, essa estratégia modifica o estado de coisa, mas dessa vez com a intenção de buscar uma aprovação, concordância, assim como chamar a atenção, como é o caso do exemplo abaixo:

Exemplo 31: *I tried to call a hundred times, but...* (tradução para o português: *Eu tentei ligar uma centena de vezes, mas...*)

De acordo com Leech (1983), um dos problemas com o uso do exagero, é que com o tempo, passando a fazer parte do repertório lingüístico do falante, esse pode ser avaliado como bajulador, falso, exagerado, ou seja, pode gerar um efeito inverso ao esperado (simpatia, aprovação, concordância).

Diante da semelhança entre essas duas últimas estratégias, 3 (*minimize*) e 4 (*exagere*), poderíamos propor uma acomodação em uma única estratégia, que teria como objetivo distorcer o estado de coisa no ato da enunciação, caracterizando uma violação às máximas da qualidade e da quantidade de Grice.

#### 6. Use tautologias

As tautologias constituem o tipo de expressão que diz muito, enquanto não diz nada. Assim como as duas estratégias anteriores de algum modo violam a máxima da qualidade de Grice (1982), a tautologia viola a máxima da quantidade, pois não fornece informação suficiente, mas gera apreciação e concordância.



Exemplo 32: *War is war.* ((tradução para o português: *Guerra é guerra.*)

Desse modo, podemos dizer que os provérbios funcionam de uma forma parecida, pois buscam na generalização (outra forma de violar a máxima da quantidade) um suporte para gerar tais efeitos.

#### 7. Use contradições

Essa estratégia surge por meio da violação de duas máximas de Grice (1983): a máxima da quantidade e a máxima da qualidade.

Exemplo 33: *Well, John is here, and he isn't here.* (tradução para o português: *Bem, John está aqui e não está.*)

O exemplo nos mostra que a contradição não acrescenta o nível de informação necessário, além de não permitir alguma relação com a verdade, pois parece impossível, em termos lógicos, alguém estar e não estar em algum lugar.

#### 8. Seja irônico

Do mesmo modo que as estratégias 4 e 5 dessa seção, respectivamente, nos lembram os princípios da hipérbole e de lítotes (discutidos por Leech no capítulo seguinte), a ironia é considerada pelo lingüista como um princípio à parte da polidez, pois ela em si constitui uma forma velada de violação do princípio seja polido, já que ela trabalha a polidez apenas superficialmente, assim o sentido que pretende ser observado trata do seu contrário, ou seja, são dois sentidos opostos compartilhando da mesma expressão.

Exemplo 34: *John is a real genius.* (tradução para o português: *John é realmente um gênio.*)

Ressaltando, mais uma vez, a natureza irônica de uma expressão poderá ser observada pelos participantes da interação se estes compartilharem o conhecimento de mundo e reconhecerem pistas que lhe favoreçam tal interpretação, como é o caso do tom da voz e expressões faciais ou gestuais.

#### 9. Use metáforas

Tanto, ou mais que na literatura, a metáfora habita grande parte dos diálogos, principalmente no que tange às expressões de críticas, elogios, atos de fala, que precisam necessariamente de um comprometimento do falante com aquilo que diz. Assim, elas surgem para evitar que o

enunciador se comprometa ao dizer algo, cabendo, então, ao ouvinte se responsabilizar pelo sentido escolhido.

Para compreender asserções metafóricas, o ouvinte necessita de alguma coisa além do conhecimento da língua, da consciência das condições de emissão e das suposições de base compartilhada com o falante, ele deve dispor de algum outro princípio ou de algumas outras informações factuais, ou de alguma combinação de princípios e informações, que o habilitem a imaginar que, quando o falante diz S é P, ele quer significar S é R. (Searle, 2002; p.134)

Exemplo 35: *Harry's a real fish.* (tradução para o português: *Harry é realmente um peixe.*)

No caso desse exemplo, a comparação da pessoa com um peixe pode gerar vários sentidos, dentre os quais, o ouvinte selecionará aquele mais adequado à situação em que se encontra.

#### 10. Use questões retóricas

As questões retóricas servem para desviar a atenção do ouvinte para um determinado ato de fala. No caso do exemplo abaixo, o falante procura fazê-lo pela alegação da ignorância ou por inabilidade em realizar algo.

Exemplo 36: *What can I say?* (tradução para o português: *O que eu posso dizer?*)

#### 11. Seja ambíguo

Essa máxima viola amplamente a máxima da maneira ou modo de Grice (1982), pois tem como objetivo principal não estabelecer a cooperação comunicativa, fazendo com que o ouvinte tenha duas ou mais opções de sentidos que possam ser adotados.

Exemplo 37: *John's a pretty sharp cookie.* (tradução para o português: *John não é um tolo.*)

#### 12. Seja vago

A não especificação de uma ação, a falta de informação, ou a expressão de dados imprecisos podem constituir formas diversas de como essa estratégia se manifesta. Desse modo ela institui em algum nível uma distância interacional entre o falante e o ouvinte, não permitindo que ambos compartilhem das mesmas informações.

Exemplo 38: *I'm going you know where.*<sup>7</sup> (tradução para o português: *Eu estou indo, você sabe onde.*)

---

<sup>7</sup> O dêitico *where (onde)* também poderia ser um exemplo para a estratégia de número 2: Forneça pistas associativas.

### 13. Generalize

As generalizações são próprias dos discursos políticos e têm como principal função fundamentar uma verdade através do senso comum, ou pela frequência com que uma determinada ação, ou fenômeno acontece. Assim, quando alguém comunica uma generalização pode estar buscando na voz do outro uma forma de expressar a própria voz e desse modo, se afastar de uma possível afiliação com aquilo que é dito.

Exemplo 39: *Mature people sometimes help to the dishes. (tradução para o português: Pessoas maduras, às vezes, ajudam com os pratos.)*

Apesar de proporcionarem uma grande contribuição para os estudos de polidez lingüística, a classificação das estratégias estipulada por Brown e Levinson (1987) é, em muitos momentos, confusa, e desse modo, algumas estratégias parecem funcionar de forma similar, ou seja, as estratégias não precisariam estar dispostas separadamente, constituindo, assim, uma mesma categoria; entre esses casos podemos destacar a estratégia anterior 12 (*seja vago*) e a atual 13 (*generalize*), respectivamente, pois ambas constituem uma forma de generalização, variando segundo a quantidade de informações disponíveis no enunciado, provocando, assim, violações as máxima da quantidade de Grice.

### 14. Desloque o ouvinte

Essa estratégia é bastante utilizada, pois, assim como a anterior, ela busca no outro, mas dessa vez no endereçamento deste, uma forma de amenizar um ato ameaçador de face.

Exemplo 40: *Let's do the homework. (tradução para o português: Vamos fazer a tarefa de casa.)*

Nesse exemplo, o uso do verbo *let's* direciona a um conjunto o ato de realizar uma determinada ação, mas o *us* incluso não quer dizer que o falante participe desse conjunto, mas outras pessoas para as quais ele direciona o ato.

### 15. Seja incompleto, use elipses

Essa estratégia tem como princípio violar a máxima da quantidade, fazendo com que a falta de informação, ou omissão desta, possa sugerir ao ouvinte que o falante não tem a intenção de cooperar de um modo comunicativo.

Exemplo 41: *Well, I didn't see you*<sup>8</sup>... (tradução para o português: *Bem, eu não vi você...*).

Como observamos nas últimas seções (1.6.3.; 1.6.4.; 1.6.5.), as 40 estratégias estipuladas por Brown; Levinson (1987) tiveram como propósito primário ilustrar o funcionamento do comportamento verbal das pessoas, quando essas priorizam, em alguma medida, a preservação das faces dos participantes da interação, e, por conseguinte, a manutenção ou estabelecimento da harmonia na interação.

Contudo, também observamos alguns problemas com a disposição das estratégias e a inadequação de alguns exemplos. Desta forma, na próxima seção propomos uma nova categorização das estratégias estipuladas por Brown; Levinson (1987), segundo o desenvolvimento de um ritual típico de conversação, com o objetivo de simplificar a teoria para uma posterior análise.

### **1.8. Re-categorização das estratégias de polidez lingüística**

Partindo do princípio de que a categorização das estratégias de polidez lingüística (polidez positiva e negativa On-record e Off-record) estipuladas por Brown; Levinson (1987) pode gerar alguns entraves, tais como o excesso e a sobreposição de estratégias; categorias com objetivos conflitantes; a presença de exemplos confusos e/ou inadequados, propomos uma re-categorização das estratégias de polidez lingüística com a finalidade de simplificar o modelo para auxiliar a realização da análise no Capítulo 4.

Como foi observado nas seções (1.4.1.; 1.4.2.), a polidez positiva e a negativa são classificadas por Brown; Levinson (1987) como ações endereçadas às faces positiva e negativa do **ouvinte**. Contudo, observamos que as estratégias apresentadas pela pesquisa realizada pelos autores sugerem que, além da face positiva e da negativa do ouvinte, às faces do falante também se encontram em risco, e, portanto sujeitas à realização de estratégias de polidez lingüística pelo próprio falante, a fim de prevenir ou minimizar um ato ameaçador de face (FTA). Desse modo, podemos inferir que a polidez lingüística, seja ela positiva ou negativa, também abrange as faces do falante, e, por conseguinte, seus interesses.

Essa não consideração das faces do falante pode ser proveniente da concepção da

---

<sup>8</sup> Esse exemplo, extraído de Brown e Levinson (1987) encontra-se descontextualizado, provocando uma incompreensão da estratégia.

polidez lingüística como uma ação, ou conjunto de ações que o falante realiza em prol da face de seu interlocutor, pois, sabe-se que, assim como o ouvinte, o falante também possui interesses que deseja compartilhar socialmente e que sente a necessidade de ser aprovado por um determinado grupo e ter, ao mesmo tempo, a liberdade de ação.

Podemos concluir que a ação realizada pelo falante é constituída pela empatia ou pela solidariedade com o outro, mas também por interesses do próprio falante em relação às ações do ouvinte, principalmente no que diz respeito à construção da própria imagem e à defesa dos interesses no decorrer da interação. Nesse contexto, a polidez lingüística surgiria com a finalidade de negociar os interesses dos comprometidos na interação, de forma que minimizasse ou evitasse o surgimento de conflitos.

Considerando os conceitos originais de face negativa e positiva<sup>9</sup>, estipulados por Brown; Levinson (1987), observamos que, apesar de os autores não destacarem a figura do falante nos conceitos de polidez positiva e negativa, as noções de face positiva e negativa permitem uma redefinição desses conceitos de acordo, também, com os interesses do falante, dada a generalização (todo membro adulto competente de uma sociedade) presente nos enunciados.

Desse modo, consideramos, a partir deste momento, que a **polidez positiva** constitui um conjunto de ações que o falante realiza com a finalidade de ressaltar e compartilhar interesses dele e do ouvinte. A polidez positiva continua tendo como objetivo principal a aproximação entre falante e ouvinte, na medida em que estes busquem a redução dos conflitos na interação.

Já o conceito de **polidez negativa** tem como foco a proteção do território do ouvinte e do falante, ou seja, consiste na instituição de limites para cada interlocutor, a fim de evitar conflitos no decorrer da interação.

Diante do exposto, buscou-se redistribuir e reduzir o conjunto de estratégias de polidez lingüística definidas por Brown; Levinson (1987) em sete categorias distintas, que envolvem objetivos específicos de polidez lingüística, de modo que as faces do falante e do ouvinte possam ser contempladas. As categorias e suas estratégias de polidez lingüística são apresentadas no Quadro 2.

---

<sup>9</sup> Face negativa: o desejo de todo membro adulto competente de uma sociedade de que suas ações não sejam impedidas pelos outros e;

Face positiva: o desejo de todo membro adulto competente de uma sociedade de que seus interesses sejam apreciados para pelo menos alguns interlocutores

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA
<b>1. INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DO OUVINTE NA INTERAÇÃO</b>	Inclua ouvinte e falante na mesma atividade Use marcadores de identidade e grupo no discurso Aceite, aumente, delimite o terreno comum
<b>2. SIMPATIA DO FALANTE EM RELAÇÃO AO OUVINTE</b>	Focalize os interesses do ouvinte Exagere (interesse, aprovação, simpatia com o ouvinte) Forneça presentes ao ouvinte (simpatia, entendimento, cooperação, aprovação) Acerte ou pressuponha conhecimento sobre o ouvinte e seus interesses Forneça ou peça razões Brinque para deixar o ouvinte mais à vontade
<b>3. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO OUVINTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO FALANTE</b>	Intensifique o interesse do ouvinte Prometa, ofereça
<b>4. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO FALANTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO OUVINTE</b>	Seja otimista sobre os interesses do ouvinte: ele quer o que o falante quer Seja pessimista
<b>5. BUSCA PELA HARMONIA INTERACIONAL</b>	Procure concordar Distancie-se da discordância Acerte uma troca recíproca
<b>6. MARCAÇÃO DAS POSIÇÕES DOS INTERLOCUTORES NA INTERAÇÃO (D E P)</b>	Demonstre respeito Marque a autoridade do ouvinte Nominalize para distanciar o ator e adicione formalidade Aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada
<b>7. REDUÇÃO DO PESO E DA RESPONSABILIDADE COM O ATO AMEAÇADOR DE FACE (FTA)</b>	Desculpe-se Minimize a imposição Impessoalize o falante e o ouvinte. Distancie-se dos pronomes <i>eu</i> e <i>você</i> Categorize um ato de ameaça à face como uma regra geral Desloque o ouvinte Ative mais de um sentido no enunciado* Altere o estado de coisa do objeto da enunciação* Não seja claro* Não seja objetivo*

QUADRO 2: Categorias de estratégias de polidez lingüística

A categorização proposta por esta investigação tem como principal objetivo a organização das estratégias previstas por Brown; Levinson (1987), segundo os possíveis objetivos de polidez lingüística que os falantes podem adotar no decorrer de uma interação verbal realizada na sala de bate-papo pesquisada.

### 1.8.1. Inclusão e manutenção do ouvinte na interação

A inclusão e a manutenção do ouvinte na interação constituem objetivos primordiais

de toda e qualquer forma de interação social e, para tanto, o falante precisa buscar alternativas para estabelecer um vínculo que não traga prejuízos à sua face e à face de seu ouvinte. Esta categoria vislumbra a aproximação entre os interlocutores, consistindo em uma forma de polidez positiva. Assim, incluímos nesta categoria as seguintes estratégias:

- use marcadores de identidade e grupo no discurso;
- aceite, aumente, delimite o terreno comum;
- inclua ouvinte e falante na mesma atividade.

Nesta categoria, podemos prever que é importante para o desenvolvimento da interação que o ouvinte se sinta incluído no grupo de interação, que seus interesses sejam aprovados e compartilhados socialmente. Apesar de o ouvinte ser o foco, é preciso destacar que ao emancipar seu interlocutor na interação, o falante tende a construir e compartilhar a sua imagem positiva com os demais interlocutores. Pode-se dizer que, ao agir com polidez positiva, principalmente com relação à atual categoria, o falante tende a assumir um papel de facilitador da interação, papel normalmente apreciado socialmente.

### **1.8.2. Simpatia do falante em relação ao ouvinte**

A simpatia, segundo Michaelis (2008) consiste em: 1. afinidade ou correspondência entre dois ou mais corpos, pelas propriedades que os aproximam. 2. atração entre duas pessoas, pela analogia ou conformidade de propensões e sentimentos que as caracterizam. 3. Tendência natural de uma pessoa para com outra.

Podemos definir a simpatia como uma tendência natural de aproximação entre pessoas que possuem afinidades. Com relação à teoria da polidez lingüística, podemos considerar a simpatia como uma categoria que atende especificamente à polidez positiva, cujo objetivo principal é estabelecer uma aproximação entre os interlocutores.

Nessa categoria, incluímos as seguintes estratégias:

- focalize os interesses do ouvinte (interesses, metas, necessidades, qualidades);
- exagere (interesse, aprovação, simpatia com o ouvinte);
- brinque para deixar o ouvinte mais à vontade;
- acerte ou pressuponha conhecimento sobre os interesses do ouvinte;
- forneça ou peça razões;

- forneça presentes ao ouvinte (qualidades, simpatia, entendimento, cooperação).

Como observamos no Quadro 2, essas estratégias, ao passo que pretendem ressaltar a face positiva do ouvinte, também promovem a construção da imagem positiva do falante através da simpatia e atenção que ele fornece ao seu ouvinte.

Consideramos a simpatia como uma categoria que pode ser dependente, mas também independente em relação às demais categorias, isto se deve à necessidade corrente de se manter um vínculo afetivo no decorrer da interação, principalmente, quando se pretende preservar as faces na interação. Neste caso, a simpatia pode ser encarada como um grupo de estratégias que flutuam entre uma categoria e outra com a finalidade de potencializar a polidez positiva.

### **1.8.3. Geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante**

Apesar de conter apenas duas estratégias de polidez lingüística, esta categoria apresenta-se de forma proeminente em diversos tipos de conversa, pois, em muitos momentos, o envolvimento do ouvinte na interação, assim como a instituição do crédito do falante deve-se ao compromisso que este estabelece consigo e com o outro.

As estratégias que compõem essa categoria são:

- intensifique o interesse do ouvinte;
- prometa, ofereça.

Ao intensificar o interesse do ouvinte, o falante incita a curiosidade deste, gerando um laço, mesmo que provisório, sobre aquilo que o falante pode proporcionar. Neste caso, observa-se que a face positiva do falante, tal qual a do ouvinte, são ressaltadas pelas expectativas provenientes do contato na interação.

Já ao prometer ou oferecer, o falante se compromete a realizar uma ação futura, podendo prejudicar sua face positiva, caso não realize o ato, ao mesmo tempo em que prejudica suas faces negativas, interferindo na própria liberdade de ação. Para o ouvinte, esta estratégia gera benefícios a sua face positiva, pois seus interesses são ressaltados com a preocupação do falante.



#### **1.8.4. Geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte**

Nesta categoria, observamos que o falante pretende conseguir um determinado efeito ao enunciar algo para seu ouvinte, comovendo-o para que realize alguma ação que beneficiaria a si mesmo, a partir de um possível comportamento polido de seu ouvinte. As estratégias que compõem esta categoria são as seguintes:

- seja otimista sobre os interesses do ouvinte: ele quer o que o falante quer;
- seja pessimista.

Ao ser otimista, o falante tende a esperar que seu ouvinte seja polido, concordando com seu enunciado, ou aprovando sua ação. Já assumindo uma postura pessimista, o falante busca o contrário, uma ação de discordância (aparentemente impolida), mas polida quando o ouvinte se sente impelido à preservar a face do falante.

#### **1.8.5. Busca pela harmonia interacional**

De acordo com Brown; Levinson (1987), a grande meta da polidez lingüística é evitar ou minimizar conflitos na interação, no entanto, nem toda estratégia de polidez lingüística evidencia de modo explícito esta meta. Observando que algumas estratégias de polidez lingüística estão diretamente envolvidas na realização desta meta social, optamos por destacá-las em uma categoria à parte, citada abaixo:

- procure concordar;
- distancie-se da discordância;
- acerte uma troca recíproca.

As duas primeiras estratégias partem do princípio de que a discordância é a base de toda e qualquer relação conflituosa, o que colocaria em risco todas as faces envolvidas na interação. Deste modo, ao concordar com o ouvinte, o falante se preocupa com a face positiva do ouvinte e com a própria face, buscando então, manter ilesas as faces positivas de ambos. O mesmo acontece ao distanciar-se da discordância.

Algo parecido ocorre na terceira estratégia. Ao acertar uma troca recíproca, o falante evita que o ouvinte se sinta prejudicado em algum aspecto, ao mesmo tempo em que deixa claro para este que também não sofrerá prejuízos. Pode-se dizer que esta estratégia é a base de uma boa

negociação e, nesse caso, todas as faces (positivas e negativas) são mantidas.

#### **1.8.6. Marcação das posições dos interlocutores na interação (D e P)**

No decorrer da interação, é possível identificar os papéis sociais que falante e ouvinte exercem, principalmente com relação ao poder e à distância interacional que existe entre eles. As estratégias a seguir mostram os indícios de um comportamento padronizado pelo falante em relação ao seu ouvinte, atribuindo a este mais poder que a si mesmo:

- demonstre respeito;
- marque a autoridade do ouvinte\*;
- nominalize para distanciar o ator e adicione formalidade;
- aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada.

As estratégias mostram que o falante pretende evitar o estreitamento de laços afetivos, instituindo limites muito claros sobre os papéis que ambos exercem na interação. Nota-se que esta categoria representa a base da polidez negativa, na qual se buscam evitar aproximações desnecessárias, que ponham em risco as faces negativas de todos os envolvidos na interação.

Dentre as estratégias acima, observa-se que a estratégia marque a autoridade do ouvinte não foi citada nos itens (1.6.3;1.6.4;1.6.5) deste capítulo, isto se deve ao fato de que no corpus analisado por Brown; Levinson (1987), expressões como “*você pode fazer x?*” são comuns, caracterizadas por eles como expressões cristalizadas do inglês. O mesmo não acontece na língua portuguesa; muitas vezes, expressões com o verbo poder, tais como o exemplo acima, assumem um caráter diferenciado, demarcando o poder do ouvinte na interação.

#### **1.8.7. Redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face**

Esta categoria tem como principal objetivo reunir estratégias que levam a uma redução do peso e da responsabilidade de um ato ameaçador de face (FTA). Para tanto, redefinimos algumas estratégias, que possuem similaridades, e adicionamos estratégias,

conceituadas por eles como pertencentes à categoria de estratégias de polidez negativa On-record, pois verificamos que todas comungavam de ambos os objetivos comunicativos. As estratégias que compõem esta categoria são:

- desculpe-se;
- minimize a imposição;
- impessoalize o falante e o ouvinte. Distancie-se dos pronomes Eu e Você;
- categorize um ato de ameaça à face como uma regra geral;
- desloque o ouvinte;
- *ative mais de um sentido no enunciado;*
- *altere o estado do de coisa do objeto da enunciação;*
- *não seja claro;*
- *não seja objetivo;*

Como podemos observar, algumas estratégias encontram-se destacadas, pois têm como objetivo agrupar outras estratégias estipuladas por Brown; Levinson (1987). Esta sintetização se fez necessária para simplificar o modelo, a partir das semelhanças que existem entre cada uma delas. Destacamos, assim, quatro estratégias explicitadas abaixo.

a) Ative mais de um sentido no enunciado

Esta estratégia compreende as seguintes estratégias: seja convencionalmente indireto; use metáforas; seja irônico; seja ambíguo; use contradições. Como se pode constatar, essas estratégias ativam mais de um sentido no enunciado levando o falante a esquivar-se da responsabilidade pelo sentido que privilegiou, cabendo ao ouvinte identificar o sentido mais adequado.

b) Altere o estado de coisas do objeto da enunciação

Cabem nesta estratégia: minimize; exagere; questione, restrinja-se. Ambas propõem uma distorção do sentido real do enunciado para atender a uma meta comunicativa e social, deixando ao ouvinte a capacidade de identificar qual nível é mais adequado para determinar o sentido do enunciado.

c) Não seja claro

Ao evitar a clareza no enunciado o falante também evita responsabilizar-se com o ato de ameaça à face. As estratégias que pertencem a esta categoria são: faça insinuações; forneça

pistas associativas; pressuponha; seja incompleto, use elipses. Note-se que em nenhuma delas, o falante realmente diz o que quer dizer, levando o ouvinte a fazer inferências baseadas no seu conhecimento de mundo e compartilhadas com o falante.

d) Não seja objetivo

A falta de objetividade em um enunciado, leva o ouvinte a presumir o sentido mais adequado, provocando, assim, a redução ou não afiliação deste às intenções comunicativas do falante. Nesta categoria, encontramos as seguintes estratégias: use questões retóricas; seja vago; generalize; use tautologias.

Como já observaram Brown; Levinson (1987), essas estratégias corrompem, em algum nível, as máximas conversacionais de Grice (1965), configurando-se como potenciais geradoras de implicaturas conversacionais.<sup>10</sup> Com relação à polidez lingüística, podemos constatar que todas elas permitem que as faces positivas e negativas dos interlocutores da interação sejam preservadas, especialmente as faces do falante.

Retomaremos essas categorias no Capítulo 3 com a finalidade de estabelecer uma correlação com as regras pragmáticas de polidez lingüística, modelo proposto por Leech (2005) que será discutido no capítulo seguinte.

---

<sup>10</sup> Falaremos mais sobre a teoria de Grice no próximo capítulo.

## **2. O PRINCÍPIO E A GRANDE ESTRATÉGIA DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA: LEECH (1983; 2005)**

Além do modelo de Brown e Levinson (1987), o modelo de Leech (1983) figura como um dos mais importantes e aplicados modelos de polidez lingüística por pesquisadores de todo o mundo. Em prol da investigação científica, Leech buscou reestruturar seu modelo (1983), com a finalidade de reverter algumas críticas e redefinir alguns conceitos-chave resultando, assim, na publicação do artigo *Politeness: is there an east-west divide?* em 2005.

Neste novo paradigma, Leech propôs a GSP (Grande Estratégia de Polidez) como um modelo adequado para mensurar a manifestação da polidez lingüística em línguas ocidentais e orientais. Neste capítulo, discutiremos sobre as duas fases do modelo de polidez lingüística proposto por Leech, o PP (Princípio de Polidez) e a GSP (Grande Estratégia de Polidez) com a finalidade de auxiliar a construção das categorias de análise da presente investigação.

### **2.1. A perspectiva retórica da polidez lingüística: Leech (1983)**

O enfoque de Leech sobre o fenômeno da polidez lingüística consiste no que ele chama de pragmática geral, cuja proposta é a criação de um modelo que pretende entender como a linguagem é usada na comunicação. Para o lingüista, a pragmática geral é um conjunto de condições gerais do uso comunicativo da linguagem (1983: p.10).

Dentro da pragmática geral, destaca-se a retórica, que segundo Leech, pode ser dividida em retórica textual e interpessoal. O primeiro tipo de retórica consiste nos seguintes princípios: o princípio da processabilidade; clareza; economia e expressividade. Já a retórica interpessoal, ocupa-se dos princípios da cooperação de Grice, da polidez e da ironia.

### **2.2. O Princípio de cooperação**

De acordo com a teoria de Grice<sup>11</sup> (1982:86), a comunicação é regida por um princípio básico de cooperação, cujos falantes devem fornecer uma contribuição à comunicação

---

<sup>11</sup> A primeira publicação de Grice data o ano 1965. Nessa dissertação citaremos a tradução, publicada em 1982.

da forma indicada, “no momento em que ela ocorre, pelo objetivo reconhecido da comunicação” que estes estejam participando.

Para Grice (1982), os interlocutores em uma situação comunicativa configuram suas enunciações a partir das máximas conversacionais que pautam o padrão de comunicação estabelecido pelos falantes, orientando-os sobre o que dizer e o que não dizer.

### **2.2.1. As máximas de Grice**

1. Quantidade: Faça com que a informação fornecida seja suficiente:
  - a. Que a informação fornecida seja tão informativa quanto o necessário;
  - b. Que a informação fornecida não seja mais informativa quanto o necessário.
2. Qualidade: Faça com que sua contribuição seja verdadeira:
  - a. Que a informação fornecida não seja falsa;
  - b. Que a informação fornecida possa ser provada.
3. Relação ou relevância: que a informação fornecida seja coerente, pertinente ao assunto em questão.
4. Maneira ou modo: seja claro:
  - a. Evite obscuridade;
  - b. Evite ambigüidade;
  - c. Seja breve;
  - d. Seja ordenado.

Para Grice (1982), falantes racionais, numa interação, obedecem às máximas e esperam que seus interlocutores também o façam. Assim, esses participantes, ao agirem cooperativamente, são considerados “agentes racionais normais” na medida em que buscam a realização de um objetivo comunicativo e que para alcançá-lo precisam estabelecer uma confiança mútua, ao passo em que propõem-se a agir de forma ética.

Visto que a execução de todas as máximas em uma determinada comunicação seria trazer à tona mais um modelo ideal de comunicação, ou mesmo um conflito interno entre a prioridade de certas máximas em detrimento de outras, Grice atenta para o fato de que quando uma das máximas conversacionais é burlada, surgem tipos de discursos previstos na

comunicação; entre esses discursos, destacam-se os irônicos, metafóricos, poéticos, eufêmicos, entre outros.

### **2.2.2. As implicaturas Convencionais e Conversacionais:**

No momento em que o falante prefere violar uma ou mais máximas conversacionais, o seu destinatário terá que realizar uma espécie de cálculo mental para que consiga identificar qual o sentido mais apropriado para aquilo que foi dito. Este cálculo mental é considerado por Grice como implicatura.

Para tornar a compreensão da teoria mais clara, Grice subdivide as implicaturas em dois grupos: implicaturas convencionais e implicaturas conversacionais. As primeiras dizem respeito às inferências provenientes de uma expressão lingüística e de seu co-texto.

De acordo com Levinson (2007), as implicaturas convencionais são inferências não sujeitas às condições de verdade, são simplesmente ligadas pela convenção a itens específicos, o que, de uma certa forma, estabiliza seus significados, pois eles estão sujeitos às condições vigentes dos enunciados. O cálculo das implicaturas convencionais é particular da expressão lingüística em si, e deste modo, elas não podem ser canceláveis porque não se valem de suposições anuláveis a respeito da natureza do contexto; elas serão destacáveis porque dependem dos itens lingüísticos específicos utilizados, e não serão calculadas com o uso de princípios pragmáticos e de conhecimentos contextuais, pois são geradas a partir de convenções.

Já o segundo tipo de implicaturas se caracteriza de um modo mais complexo, pois são suscitadas pelo contexto e conhecimentos prévios dos participantes da interação, ou seja, o significado é menos estável e dependente do seu contexto de uso, entre outras variantes. Assim, um falante, ao dizer algo poderá implicar um sentido distinto ao seu interlocutor desde que: a) seu interlocutor assumira que o falante esteja observando as máximas conversacionais ou, pelo menos, o princípio de cooperação; b) a enunciação de algo esteja satisfazendo as máximas ou o princípio de cooperação para que se possa implicar em outro sentido; c) o falante espere ou acredite que o ouvinte seja capaz de inferir um sentido alheio do que se esteja enunciando.

Desse modo, as implicaturas conversacionais podem ser divididas em:

- Implicatura conversacional generalizada: é o tipo de implicatura que surge sem que seja necessário nenhum contexto específico ou roteiro especial;

- Implicatura conversacional particular: esse tipo está necessariamente ligado aos contextos específicos da conversação, bem como os conhecimentos de mundo compartilhados entre os interlocutores do evento comunicativo.

Colocada nesses termos, a noção de implicatura pode explicar os usos e significados de algumas realizações ou comportamentos lingüísticos que, literalmente, poderiam ser interpretados como ilógicos ou sem sentido.

De acordo com Watts (2004), as implicaturas conversacionais não consistem em violações reais do princípio de cooperação, muito pelo contrário, elas restabelecem o princípio de cooperação através de uma inferência suscitada pelo conhecimento compartilhado dos interlocutores.

Deste modo, existiria uma violação real desse princípio, caso o falante e o ouvinte não compartilhassem seus conhecimentos de mundo, ou mesmo quando o falante, conhecendo as circunstâncias nas quais ele e seu ouvinte estão inseridos, prefira evitar compartilhar informações imprescindíveis ou, ainda, sob as condições necessárias para que seu ouvinte o compreenda, ou seja: uma interação na qual falante e ouvinte possuam propósitos divergentes, um conflito comunicacional.

As considerações de Grice sobre a natureza conversacional foram extremamente relevantes para os estudos na área da pragmática, configurando-se como base para várias outras teorias. Depois de publicado em seu artigo *Lógica e conversação*, no final da década de 60, o princípio de cooperação suscitou várias alternativas para a resolução do problema da sobreposição de máximas, como também possíveis conflitos e implicaturas conversacionais. E foi nesse momento que surgiram nos Estados Unidos e no oeste da Europa, as primeiras especulações sobre a importância da polidez lingüística nas interações sociais, especialmente sob as formas de conversação.

Muitos teóricos, entre eles Leech (1983; 2005), se aventuraram a compreender o que motivaria um falante a preferir ser compreendido por meio de uma implicatura em vez de cooperar razoavelmente com as máximas observadas por Grice - e como uma das candidatas mais prováveis surgiu a polidez lingüística.

Desse modo, Leech (1983) orientou seus estudos de acordo com a perspectiva do princípio de cooperação de Grice, tentando resolver as seguintes questões: *a) por que as pessoas preferem se comunicar indiretamente?* e *b) qual a relação entre força e sentido quando*



*sentenças do tipo não declarativas são consideradas?* Na tentativa de resolver esses problemas, Leech propôs o PP (Princípio de Polidez) que sugere que os falantes numa interação preferem ser polidos. Assim, a polidez situa-se como um princípio de importância equivalente ao princípio conversacional de Grice.

### 2.3. O princípio de polidez (PP)

Leech (1983) parte do pressuposto de que a interação é regida por normas que variam segundo as metas comunicativas de seus interlocutores, que para ele não são falante e ouvinte, mas sim *self* e *outro*.

A polidez interessa-se pelo relacionamento entre dois participantes que nós podemos chamar de *self* e *outro*. Na conversação, normalmente, o *self* será indicado por S e *outro* tipicamente identificado por H, mas falantes também demonstram polidez a terceiros partes que podem ou não ser apresentadas na situação de fala. O rótulo “outro” pode, portanto, ser aplicado não somente ao destinatário, mas às pessoas designadas pelos pronomes da terceira pessoa. A importância de mostrar polidez a uma terceira parte varia: o fator chave é se a terceira parte está presente ou não como espectador; o outro fator é se a terceira parte é percebida como pertencente à esfera de influência de S ou H (LEECH, 1983, p.131).<sup>12</sup>

Nessa citação, podemos observar que o foco de Leech, como veremos no próximo tópico, apesar de estabelecer regras que norteiam as ações do falante é a figura do outro, que pode ser o ouvinte, ou seja, para quem a mensagem é direcionada, ou uma pessoa que exerce alguma influência, e/ou está presente no momento da interação.

Essa observação é de grande importância, pois a maioria dos trabalhos realizados na área de polidez procura evidenciar as figuras do falante e do ouvinte, não considerando essa terceira pessoa, que pode estar incluída, mesmo que indiretamente, na interação, como é o caso de programas de auditório, ou mesmo interações realizadas entre dois participantes em uma sala de bate-papo aberta. Nesses casos, a pessoa que fala pode não necessariamente encaminhar a mensagem apenas para seu interlocutor, mas para uma platéia que o observa e que dela acredita merecer algum tipo de apreciação.

---

<sup>12</sup> Texto original: Politeness concerns a relationship between two participants whom we may call *self* and *other*. In conversation, *self* will normally be identified with s, and *other* will typically be identified with h; but speakers also show politeness to third parties, who may or not be present in the speech situation. The label other may therefore apply not only to address, but to people designated by third-person pronouns. The importance of showing politeness to third parties varies: a key factor is whether or not third party is present as a bystander; another is whether the third party is felt to belong to s's or to h's sphere of influence. (LEECH, 1983, p.131)

## 2.4. As máximas da polidez

Leech (1983) propôs as máximas da polidez, acreditando que em uma interação, seja para a sua iniciação, manutenção ou finalização, ser polido constitui-se como propósito fundamental de seus participantes para a eficiência do processo interativo.

O lingüista procurou desenvolver seis máximas que atendessem ao princípio de polidez segundo a escala de custo e benefício, cujo propósito principal é minimizar o custo ao outro, potencializando o seu benefício. Outras escalas são mencionadas pelo teórico com importância equivalente. São: escala da voluntariedade do ato, escala da qualidade do ato ser indireto, a escala de autoridade e a escala da distância social.

Sendo assim, podemos observar que, se é prioridade ser polido, o *self* deve estar atento ao princípio de polidez e às seis máximas respectivamente:

I) *Máxima do discernimento*: a) minimize o custo ao outro; b) maximize o benefício ao outro. Na interação, o falante deve amenizar qualquer ato que possibilite ao seu ouvinte algum tipo de custo na medida em que ele puder oferecer benefícios a este. A máxima do discernimento pode ser encontrada em diálogos, nos quais a negociação encontra-se em evidência, tais como os diálogos estabelecidos por atendentes de *telemarketing*.<sup>13</sup>

II) *Máxima da generosidade*: a) minimize o benefício para si próprio; b) maximize o custo para si próprio. A execução desta máxima compreende a construção da imagem que o ouvinte fará do falante, ou seja, quanto menos se beneficiar de um ato, mais considerado será pelo seu interlocutor.

III) *Máxima de aprovação*: a) minimize a depreciação do outro; b) maximize o enaltecimento do outro. Esta máxima requer do falante uma posição complementar à máxima anterior, pois favorece a construção de sua imagem perante o interlocutor, através da focalização da imagem do ouvinte. Ao enaltecer o outro, evitando qualquer tipo de depreciação deste, o falante facilitará o engajamento dele, deixando-o confortável.

IV) *Máxima da modéstia*: a) minimize o enaltecimento de si mesmo; b) maximize o enaltecimento do outro. Ao contrário da máxima anterior, esta tem como foco a imagem dos dois interlocutores, sendo o falante responsável por evitar qualquer associação positiva com a própria imagem.

---

<sup>13</sup> Para mais informações, ver APPA (2005).

V) *Máxima de concordância*: a) maximize a concordância entre si e outro; b) minimize a discordância entre si e o outro. Em muitas situações comunicativas, a concordância é uma estratégia eficiente de polidez, pois possibilita que os interlocutores sintam-se mais à vontade para comungar informações, na medida em que comunguem de idéias afins.

VI) *Máxima da simpatia*: a) minimize a antipatia entre um e outro; b) maximize a simpatia entre si e outro. O foco do falante é distanciar-se de uma imagem de si que não corresponda aos interesses do ouvinte, demonstrando-se simpático a esses.

Ao observar cada máxima, podemos perceber que a polidez, na perspectiva de Leech (1983), é orientada para o outro, o interlocutor, cabendo ao falante a função de amenizar situações desconfortáveis, maximizando o próprio custo para que o outro se sinta à vontade na interação.

Cada máxima tem a predominância de um ou mais fatores; desta forma, pode-se observar que as máximas do discernimento e da generosidade são sugeridas na relação de custos e benefícios gerada no ato da interação pelo falante em relação ao ouvinte. Já as máximas da aprovação e da modéstia estão correlacionadas com a presença de admiração ou não do falante pelo seu ouvinte. Por outro lado, a máxima da concordância é associada ao consentimento ou não do falante em relação aos atos do ouvinte, e a da simpatia está relacionada à simpatia ou antipatia do falante em relação ao seu ouvinte.

Diante disso, Brown e Levinson (1987) observaram que, assim como o modelo de Grice, no modelo de Leech da década de oitenta existem alguns problemas relacionados à quantidade e à sobreposição de máximas:

“Se nos fosse permitido criar uma máxima para toda regularidade do uso da língua, nós não somente teríamos um número infinito de máximas, mas a teoria pragmática seria demasiadamente irrestrita para permitir o reconhecimento de qualquer contra-exemplo<sup>14</sup>. (Brown ; Levinson, 1987, p.4)

Certamente, essa, entre outras observações já haviam sido notadas por Leech, que tentou provar em sua teoria que algumas máximas poderiam ser mais importantes que outras. De acordo com ele, essa importância estaria relacionada ao fator cultural pré-existente às interações.

---

<sup>14</sup> Texto original: If we are permitted to invent a maxim for every regularity in language use, not only we will have an infinite number of maxims, but pragmatic theory will be too unconstrained to permit the recognition of any counter-examples. (Brown e Levinson, 1987:p.4)

### 2.4.1. Hierarquia das máximas

O lingüista acredita que, entre as máximas, existe uma espécie de hierarquia, que varia segundo a perspectiva do outro na interação e também com relação aos valores compartilhados culturalmente entre eles. Considerando as máximas I e IV, I parece ser mais poderosa que II, III e IV. Se isso for verdade, reflete uma lei mais geral da polidez, que é focada mais no outro que no *self* (LEECH, 1983: p.132).

Também podemos observar a hierarquia com relação à disposição das submáximas no modelo. Nota-se que cada sub-máxima *b*, aquela orientada ao *self*, parece ser menos importante que a sub-máxima *a*, orientada ao outro. De acordo com Leech, essa disposição tenta ilustrar a grande importância do outro na interação.

Apesar de não deixar claro, em sua teoria, até que ponto a cultura pode influenciar na escolha ou nível de importância de uma ou mais máximas, Leech não as encara como regras absolutas e sim como passíveis de adaptação, segundo valores culturais.

Outro fator que Leech não menciona na primeira fase de sua teoria é a importância do contexto também como uma variável determinante na hierarquia das máximas, pois se sabe que, dependendo da interação, uma ou outra máxima pode ser mais ou menos importante, quando pode não ser considerada pelos interlocutores de um determinado tipo de interação social.

### 2.4.2. As máximas da polidez e as categorias básicas dos atos ilocucionários

Partindo do pressuposto de que, ao enunciar algo, o falante atribui ao seu enunciado uma força que pode definir a forma como ele quer ser interpretado, Leech observa que, ao se comunicar por meio de uma máxima particular, o *self* utiliza alguma categoria especial de atos ilocucionários estabelecida por Searle.

Embora as categorias de ilocução de Searle correlacionem apenas dois tipos diferentes de polidez, Watts (2004, p.66) buscou associar a cada máxima uma ou mais categorias básicas dos atos ilocucionários<sup>15</sup> estabelecidos por Searle (1969).

Assim, podemos observar que, quando o *self* se comunica pela:

I) *Máxima do tato*: podemos observar que a categoria que prevalece é aquela intitulada por

---

<sup>15</sup> Ver tabela 1

Searle como diretivos, pois o falante procurará diminuir o custo de uma imposição ao outro, uma vez que possa potencializar para si mesmo. Nesse caso, podemos ver na escala de custo e benefício dessa máxima os seguintes verbos: ordenar, pedir, aconselhar, recomendar, entre outros.

II) *Máxima da Generosidade*: quando o falante utiliza essa máxima, as categorias básicas que prevalecem são as categorias dos atos diretivos e comissivos, pois o *self*, ao tentar ser generoso com seu interlocutor ou com uma platéia, precisa tentar diminuir o grau de imposição, assim como se comprometer com a enunciação, de modo a garantir alguma credibilidade sobre aquilo que enuncia.

III) *Máxima da Aprovação*: no caso dessa máxima, o *self* tem como objetivo demonstrar a aprovação do seu interlocutor. Deste modo podemos relacionar a essa máxima as categorias expressivas e assertivas, pois exaltam em maior ou menor grau o compromisso do falante com relação à satisfação do outro. São exemplos dessas categorias os verbos: agradecer, parabenizar, gabar, afirmar, reclamar, etc;

IV) *Máxima da modéstia*: quando o *self* prefere ressaltar a imagem do outro em detrimento da sua, ele usa com preponderância as categorias expressivas e assertivas, pois ele tenta demonstrar carinho, admiração pelas qualidades do *outro*, ao passo que valoriza as qualidades e desejos desse, o *self* se compromete com que diz.

V) *Máxima da concordância*: ao concordar com o outro, além de buscar evitar uma discordância entre ambos, o *self* busca evitar conflitos interacionais e, para isso, o uso da categoria das assertivas demonstra-se adequada, pois o *self* compromete-se com a verdade da proposição expressa no grau que lhe for apropriado.

VI) *Máxima da simpatia*: assim como na máxima anterior, a categoria das assertivas parece ser a mais comum na realização dessa máxima, pois, para haver um grau de negociação saudável, é preciso que aquele que enuncia se comprometa com o que diz.

Como pôde ser observado, entre as cinco categorias estipuladas por Searle, apenas quatro fazem parte dos atos relacionados às máximas de Leech (1983) e, entre elas, a categoria das assertivas aparece em quatro das seis máximas.

Isso nos mostra que é de grande importância que o *self*, quando prefere ser polido, se comprometa com aquilo que enuncia em algum grau, demonstrando, ao seu interlocutor, alguma importância com relação à sua participação na interação.

## 2.5. Outros princípios

Além do princípio da cooperação estipulado por Grice (1965) e do princípio da polidez, proposto por Leech (1983), a retórica interpessoal, segundo ele, contém outros princípios que, apesar de estarem separados do princípio de polidez, de algum modo promovem ou têm, em si, alguma relação com a polidez lingüística. São eles: o princípio da ironia e de banter; o princípio da lítotes e da hipérbole.

### 2.5.1. Princípio de Ironia e de *Banter*<sup>16</sup>

De acordo com Searle (2002), uma enunciação irônica é aquela em que o falante pretende significar o oposto do que diz, chegando ao significado da emissão através do significado literal da sentença, ou seja, dois significados são acionados concomitantemente, através dos indícios instaurados pelo enunciador no ato da enunciação.

Observando que muitas pessoas se comunicam por meio de ironias, Leech (1983) percebeu que poderia haver um princípio que funcionasse na comunicação, tal qual o princípio de cooperação de Grice e o princípio da polidez.

O princípio da ironia encontra-se destacado do princípio da polidez, pois consiste necessariamente na realização inversa da polidez, ou seja, quando o princípio da polidez diz “seja polido”, o princípio da ironia diz “seja impolido”, contanto que pareça ser polido.

O PP (princípio da ironia) funciona como um “princípio de segunda ordem” que permite ao falante ser impolido quando parece ser polido. Ele o faz pela quebra superficial do princípio de cooperação (CP), para finalmente mantê-lo. Aparentemente, o princípio da ironia é disfuncional em relação ao PP, pois o princípio da polidez promove preferencialmente a comunhão em vez do conflito nas relações sociais. O princípio da ironia nos capacita a promover o uso anti-social da língua. Nós somos irônicos, mentindo para os outros através de uma polidez que obviamente é insincera, como um substituto para a impolidez<sup>17</sup>. (LEECH, 1983, p.142)

---

<sup>16</sup> Por não possuir nenhuma palavra correlata na língua portuguesa, preferimos manter o termo em sua língua de origem. Segundo o dicionário Michaelis, Banter pode significar n 1 gracejo, brincadeira.2 Am. Desafio para disputa.// vi 1 bulir com, provocar.2 gracejar, caçoar, trocar.

<sup>17</sup> Texto original: The IP (Irony Principle) is a second order principle which enables a speaker to be impolite while seeming to be polite; it does so by superficially breaking the CP, but ultimately upholding it. Apparently, then, the IP is dysfunctional: If PP promotes a bias towards comity rather than conflict in social relations, the IP, by enabling us to bypass politeness promoting antisocial use of language. We are ironic at someone's expense, scoring off others by politeness that is obviously insincere, as a substitute for impoliteness. (LEECH, 1983, p.142)

A insinceridade que Leech menciona diz respeito à aparente polidez enunciada pelo *self*, que pode ser mais ou menos óbvia, dados os indícios compartilhados entre um e outro. Nesse aspecto, podemos considerar que o princípio da ironia viola em algum grau o princípio da polidez, pois o princípio da ironia consiste em uma forma aparente de ser amigável, quando se é ofensivo. Leech (1983) chama este fenômeno de *mock-politeness*.

Entre os indícios da ironia, podemos destacar a entonação, os gestos, o exagero e o eufemismo como aqueles preponderantes na interação social. Contudo, nem todos podem ser destacados por aquele que enuncia, bem como não podem ser enunciados devido à natureza da interação, na qual os interlocutores compartilham informações. É o caso da interação de bate-papos via internet, foco da nossa pesquisa. Nela, os interlocutores não podem se comunicar através de gestos ou modificar a entonação para indicar uma ironia. Nesse sentido, uma alternativa à eficiência do discurso irônico é buscar outras ferramentas que possam indicar o sentido previsto pelo falante, tais como os *emoticons* e a emissão de risos.

Apesar de estar destacado do princípio da polidez, pelo fato de violá-lo em alguma instância, antagonicamente, o princípio da ironia parece funcionar com o mesmo propósito daquele, na medida em que busca ser indireto, atenuando possíveis conflitos por meio de uma polidez ilusória ou superficial. Assim, atos que ameaçam a harmonia da interação, tais como a crítica e o insulto que, se expressos de forma direta, podem gerar facilmente um contra-insulto, gerando então o conflito, com o uso de uma marcação irônica há a possibilidade de minimizar manifestações dessa natureza - além da propriedade de minimizar o compromisso do enunciador com aquilo que enuncia.

Outro princípio que opera de forma inversa ao princípio da ironia é o que Leech chamou de princípio de *Banter* ou *mock-impoliteness*, ou seja, é um tipo de comportamento verbal que atua de forma ofensiva, mas que carrega um sentido amigável. É uma forma ofensiva de ser amigável

Para Leech (1983; 2005) o princípio funciona da seguinte forma: para mostrar solidariedade com H, diga algo que *é i) obviamente falso; e ii) obviamente impolido para H*, tal como um diálogo entre dois amigos, no qual ambos trocam palavras ofensivas, mas que não consistem em si um ato de impolidez, mas uma demonstração de camaradagem e intimidade entre eles. Assim como a ironia, *banter* deve ser reconhecido como não-sério.

Esse tipo de manifestação lingüística é bastante comum, pois uma vez estabelecido

um vínculo ou intimidade entre o *self* e o outro, um maior nível de polidez pode, em vez de aproximar os interlocutores, distanciá-los. Nesse sentido, o princípio de *banter*, assim como o princípio da ironia, funciona para facilitar a cooperação comunicativa e manter um equilíbrio da interação.

### 2.5.2. Princípio da Hipérbole e da Lítotes

Como vimos no item anterior, os princípios da ironia e de *banter* aparentemente violam o princípio da polidez, funcionando, assim, como princípios de segunda ordem. Outros dois princípios que também figuram como princípios de segunda ordem, mas desta vez, violam aparentemente o princípio de cooperação, são os princípios da hipérbole e da lítotes.

De acordo com Leech (1983, 2005) os dois princípios supracitados funcionam como uma referência maior e menor ao estado de coisas descrito. A hipérbole refere-se a uma descrição intensificada; já a lítotes refere-se à conversão para isso, ou seja, a uma amenização do estado de coisas.

Podemos dizer, na maior parte da manifestação desses dois princípios, que a polidez é uma das principais motivações:

Existirão, naturalmente, a preferência pelo exagero de crenças polidas e o entendimento daquelas impolidas. Enquanto o exagero de “*That was a delicious meal!*” favorece o prazer de outros, uma informação falsa- um típico objeto de eufemismo- é sempre utilizado como crítica: *I was overimpressed by her speech*. O entendimento do prazer será frequentemente direcionado ao *self* em vez do outro<sup>18</sup>. (Leech, 1983, p.146)

No exemplo “*what a delicious meal!*”, o uso do adjetivo *delicious* pode não ser uma correspondência equivalente ao estado de coisa, mas que, para fazer com que o outro se sinta aprovado, o *self* busca no léxico um modo de demonstrar essa aprovação, ou seja, o exagero. Então, podemos dizer que o princípio da hipérbole foi utilizado com a finalidade de manter a polidez na interação.

Como constatamos no exemplo acima, a hipérbole e a lítotes não são princípios pragmáticos independentes, mas em geral são tendências que ocorrem independentemente de

---

<sup>18</sup> Texto original: There will naturally be a preference for overstating polite beliefs, and for understanding impolite ones: while an exaggeration such as *That was a delicious meal!* Is favored in praising others, an informative denial- a typical device of understatement- is frequently used in criticism: *I wasn't over impressed by her speech*. The understanding of praise will normally be directed towards s rather than towards h. (LEECH, 1983:p.146)



alguns princípios pragmáticos que trazem a idéia de distorção da verdade.

## **2.6. Um re-exame da teoria da polidez lingüística de Leech (2005)**

Ao contrário de Brown e Levinson, Leech (2005) buscou realizar um re-exame da teoria da polidez lingüística proposta por ele na década de oitenta. No artigo, podemos identificar que o lingüista procurou redefinir alguns conceitos, entre eles, as máximas, e atender a algumas críticas que lhe foram conferidas na primeira versão da teoria.

Certamente, uma das críticas mais importantes sugere que o princípio de polidez (PP) tem uma orientação à cultura ocidental. Essa crítica baseou-se na presença maciça de exemplos em língua inglesa, como fontes de validação do princípio. Desse modo, muitos pesquisadores (Matsumoto, 1989; MAO, 1994; apud Watts, 2004) questionaram a validade do modelo de Leech (1983) em termos de uma teoria universal.

Nesse novo estágio da teoria, Leech (2005) procurou contradizer a idéia, que havia se sucedido a partir da sua teoria e a de Brown e Levinson (1978; 1987), na qual acredita que a polidez não é uma teoria aplicável a várias línguas e culturas, pelo menos aquela desenvolvida e aplicada na língua inglesa. Para tanto, o lingüista precisou estabelecer novas perspectivas que pudessem dar conta de outras línguas. Assim, ele procurou evidenciar manifestações do fenômeno da polidez lingüística em exemplos da língua inglesa, japonesa e chinesa para demonstrar que sua nova abordagem seria suficiente para abranger as línguas ocidentais e orientais.

### **2.6.1. As escalas de polidez**

Além das escalas de custo e benefício, base das máximas, Leech (1983) identifica outras duas escalas que interferem na investigação da manifestação da polidez lingüística. Contudo, na primeira fase da teoria, essas escalas foram pouco exploradas. No artigo de 2005, Leech explora a importância metodológica para a adoção de uma dessas escalas, interferindo, assim, na natureza da interpretação dos dados. São:

I) **A escala absoluta de polidez:** A escala absoluta de polidez consiste em uma

avaliação da manifestação lingüística independente de informações contextuais. Para Leech, essa escala registra os níveis de polidez em termos lexicogramaticais, ou seja, através da semântica, o pesquisador pode reunir resultados importantes. Nesses termos, o lingüista exemplifica que nós podemos julgar o enunciado “*can you help me?*” (  *você pode me ajudar?*) como mais polido que “*help me!*” (  *ajude-me*) e menos polido que “*could you help me?*” (  *você poderia me ajudar*), dada a possibilidade de escolha evidenciada pelos verbos *can* e *could*. Nesse caso, ao preferir esse tipo de escala, o pesquisador descartará informações contextuais. Desse modo, podemos inferir que um dos maiores problemas dessa escala é alcançar as peculiaridades da comunicação e principalmente a natureza discursiva de alguns enunciados, tais como a ironia, ou a metáfora;

II) **A escala relativa de polidez:** Esse tipo de escala pretende abranger aspectos culturais e contextuais das manifestações lingüísticas como fontes de avaliação de polidez. Nesse caso a relatividade concerne à dinâmica das relações interpessoais e às especificidades culturais dos interlocutores. Para Leech, essa é uma escala bi-direcional. Nesse caso, parâmetros como a distância social, o poder e a situação, além das formas lingüísticas, podem interferir na avaliação de um enunciado. O lingüista apresenta o seguinte exemplo para ilustrar esse tipo de relatividade: *Could I possibly interrupt YOU?* (*eu poderia possivelmente interromper VOCÊ?*) poderia ser entendido como um pedido muito polido, mas ao contextualizar em uma situação familiar, cujos membros monopolizam a conversa, poderia ser interpretado como friamente sarcástico.

### 2.6.2. A polidez positiva e negativa

Alguns conceitos que não foram esclarecidos e por isso não foram citados na discussão sobre o modelo da década de oitenta, consistem nas definições de polidez positiva e negativa desenvolvidos por Leech.

Nessa nova abordagem o lingüista procura contrastar o que ele chama de polidez positiva e polidez negativa com os conceitos estabelecidos por Brown e Levinson (Capítulo 1). Para Leech, a grande diferença entre esses quatro tipos de polidez é que aquelas que ele instituiu procuram definir o nível de polidez segundo metas ilocucionárias e sociais.

Para ele, as metas ilocucionárias servem para realizar alguma ação na linguagem, de forma que possibilite a eficiência de algum evento comunicativo. Já o segundo tipo tem como objetivo buscar instituir ou manter boas relações comunicativas, ou seja, evitar o conflito no momento da interação. Em outras palavras, a polidez se constitui como uma meta social dos indivíduos.

Contudo, Leech alerta para o fato de que nem sempre as metas ilocucionárias facilitam as metas sociais:

As metas ilocucionárias podem ajudar a competir com as metas sociais - especialmente com a meta de ser polido. Então, em um elogio, observamos que a meta ilocucionária do falante é comunicar a H uma avaliação relativamente alta sobre algum atributo seu. Nesse caso, a meta ilocucionária ajuda a meta social (ser polido para manter boas relações). Mas, em um pedido, ou uma crítica a H, a meta ilocucionária compete ou entra em conflito com as metas sociais. Ambos os tipos de enunciados envolvem polidez, e eu os distinguirei chamando-os de **pos-polidez** e **neg-polidez**<sup>19</sup>. (LEECH, 2005, p.07)

Assim, a polidez positiva e a polidez negativa de Leech, respectivamente *pos-polidez* e *neg-polidez*, se distinguem diante das circunstâncias enunciativas, ou seja, se as metas ilocucionárias e sociais competirem entre si, nós então observaremos uma manifestação de *neg-polidez*, do contrário teremos um exemplo de *pos-polidez*. Desse modo, podemos dizer que o tipo de polidez envolvida em fazer um elogio é **pos-polidez** (*tem uma importância positiva em potencializar a estima em que a outra pessoa está envolvida*). Mas o tipo de polidez envolvida em fazer um pedido tem uma importância negativa porque busca evitar uma ofensa: isto é, **neg-polidez**, que *significa atenuar ou diminuir o peso do ato de fala para que as metas de S sejam impostas a H*.

Em outras palavras, se as metas do falante dizem respeito a fazer com que o seu interlocutor realize uma determinada ação, ele buscará ferramentas, inclusive verbais, para fazê-lo da forma que lhe seja conveniente, o que, em muitos casos, é preciso ser cuidadosamente polido, e para isso, entre alguns cuidados, o falante precisa preservar a liberdade de escolha de seu interlocutor. Nesse caso, o pedido possibilitará essa intenção, que pode ser observada como

---

<sup>19</sup> Texto original: Illocutionary goals may either support or compete with social goals – especially the goal of being polite. Thus in paying a compliment, one’s illocutionary goal is to communicate to H one’s high evaluation of H or of some attribute of H. Here the illocutionary goal supports a social goal (being polite, in order to maintain good relations). But in a request, or a criticism of H, the illocutionary goal competes, or is at odds, with that social goal. Both these kinds of utterance involve politeness, and I will distinguish these by calling them respectively **pos-politeness** and **neg-politeness**. (LEECH, 2005, p.07)

uma manifestação minimizada de um determinado ato de fala. Assim, a meta social compete com a meta ilocucionária, ocorrendo então uma manifestação de **neg-polidez**.

### 2.6.3. A grande estratégia de polidez (GSP)

Ao desenvolver a sua grande estratégia de polidez (GSP), Leech procurou se distanciar do paradigma de Grice na medida em que buscou substituir a nomenclatura máxima por regras pragmáticas, pois segundo ele, reduziria qualquer possibilidade de imperativo, uma vez que a língua é considerada um objeto de estudo dinâmico e passível de variações.

Desse modo, a grande estratégia de polidez permite que todas as antigas máximas, agora regras, trabalhem em conjunto para realizar uma determinada ação polida, que tem como objetivo principal evitar conflitos na interação. Desse modo, podemos considerá-las como instâncias de uma operação da GSP, como uma supermáxima. Assim como no primeiro modelo, as regras de Leech se subdividem em itens que definem o valor atribuído ao falante (ou *self- S*) e ao ouvinte (ou outro- O), que é consideravelmente a maior restrição. Nesse caso, podemos dizer que, para Leech, o outro (ou ouvinte) ainda é o foco do seu modelo de polidez, independente da cultura onde se encontra.

Essa constatação é evidente quando Leech (2005) enumera suas regras e dedica a todos os números ímpares um maior valor dentro da própria lista. Essa valorização deve-se ao fato de que as regras de números (1), (3), (5), (7) e (9) representam aquelas direcionadas a favor do outro ou ouvinte. Outro fato curioso é que todas as regras ímpares figuram como manifestações de **pos-polidez**, ou seja, ocorrências de polidez cujas metas ilocucionárias e sociais não competem entre si. Nesse caso, podemos deduzir que é precípuo para o *self* ou falante enunciar regras que enalteçam, favoreçam em algum aspecto o seu interlocutor, de modo que se possa evitar ou minimizar algum tipo de discordância na interação.

Já as regras de números pares (2), (4), (6), (8) e (10) são consideradas pelo lingüista regras secundárias, de menor importância, em que o falante assume algum custo, ou esforço para atingir suas metas sociais, que por sua vez competem com suas metas ilocucionárias. Seguem, no Quadro 3, as regras pragmáticas que o falante realiza ao tentar ser polido.

REGRA	PARTE DO PAR RELACIONADO ÀS REGRAS	RÓTULO DA REGRA	TIPO TÍPICO DE ATO DE FALA	EXEMPLOS
1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O	Tato / Generosidade	Generosidade	Comissivos	Ofertas; Convites; Promessas
2. Atribuir um baixo valor aos “interesses” de S	Generosidade / Tato	Tato	Diretivos	Pedidos
3. Atribuir um alto valor às qualidades de O	Aprovação / Modéstia	Aprovação	Elogios	Elogios; Cumprimentos
4. Atribuir um baixo valor às qualidades de S	Aprovação / Modéstia	Modéstia	Avaliação pessoal	Auto-depreciação
5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O	-	Obrigação de S para O	Desculpas; agradecimentos	Pedido de desculpas
6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S	-	Obrigação de O para S	Respostas a pedidos de desculpas e agradecimentos	Respostas a pedidos de desculpas e agradecimentos
7. Atribuir um alto valor às opiniões de O	-	Concordância	Concordância e discordância	Concordância; intensificação
8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S	-	Opinião; reticência	Opiniões	Modalização; suavização de opiniões pessoais
9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O	-	Simpatia	Expressão de sentimentos	Congratulações e condolências
10. Atribuir um baixo valor aos sentimentos de S	-	Sentimento; reticência	Contenção dos sentimentos	Contenção dos sentimentos e emoções

QUADRO 3: Regras pragmáticas de polidez lingüística

Apesar de ter sido criticado por elaborar máximas demais, Leech, nessa nova fase da teoria, parece não se preocupar e propõe que dez regras pragmáticas para a grande estratégia de polidez (GSP). Podemos observar que apenas as quatro primeiras regras possuem pares relacionados às antigas máximas, o que já mostra a natureza ambivalente de uma restrição, ou seja, ela pode atender a duas metas sociais ao mesmo tempo, ou servir a cada uma delas de acordo com o contexto.

O rótulo da restrição tem como objetivo identificar a restrição de um modo sucinto, e neste caso, podemos dizer que as antigas máximas que não apareceram como parte dos pares relacionados surgem para estabelecer um vínculo entre a restrição e a meta social, mesmo que essa não esteja explícita o suficiente.

Outra característica que o lingüista mantém é com relação aos atos de fala. Isso se deve ao fato de Leech pressupor que, ao falar, o indivíduo tem duas metas, como já foi discutido anteriormente. Entre elas, há a meta ilocucionária, que é realizada através de um ato de fala, que facilita a comunicação de uma restrição pragmática de polidez.

Assim como no modelo de Grice e no modelo de Leech da década de oitenta, as regras pragmáticas de polidez podem competir entre elas, como também podem se sobrepor umas às outras. Leech (2005, p.20) nos fornece alguns exemplos em que podemos encontrar esse conflito de regras:

- I) questionando sobre quem vai pagar a conta do restaurante: aqui, a generosidade compete com a concordância, a menos que exista um claro entendimento que uma pessoa está sendo convidada por outra;
- II) aconselhar: a generosidade pode competir com a concordância e a modéstia. Dar conselhos consiste em fornecer benefícios da opinião de S para O, mas pode implicar também que você superestime a própria opinião;
- III) ofertas e convites: a generosidade pode competir com a modéstia.

Outro aspecto importante é que cada restrição poderia ser considerada uma adaptação do que para Leech era, na década de oitenta, uma sub-máxima - o que nos faz deduzir que o seu maior interesse em fazer uma releitura das máximas da polidez seria destacar da teoria a idéia de imposição ou obrigação - aspectos que, de uma certa forma, fomentaram grandes críticas ao modelo de Grice e, por conseguinte, ao modelo de Leech.

#### **2.6.4. A avaliação da polidez lingüística**

Se considerarmos cada restrição pragmática de polidez como uma categoria de análise independente, incorreremos na mesma falha do trabalho realizado por Leech na década de oitenta, ou seja, mesmo sem a nomenclatura imperativa, seremos imperativos ao buscar nos resultados da pesquisa alguma característica que comprove a teoria.

Nesse sentido, a nova abordagem de Leech (2005) evidencia alguns aspectos observados em outros modelos que podem facilitar a avaliação da polidez lingüística numa perspectiva relativa a cada cultura. Para tanto, o lingüista adotou três variáveis estipuladas por

Brown e Levinson e acrescentou mais duas variáveis:

- I) a distância vertical entre o *self* e o outro (poder; *status*; papel social; idade) [P];
- II) a distância horizontal entre o *self* e o outro (intimidade; familiaridade; conhecimento; estranheza) [D];
- III) peso ou valor: quão grande é o benefício, custo, favor, obrigação. [R(x)];
- IV) os direitos e as obrigações definidos socialmente;
- V) o território do *self* e o território do outro (dentro e fora do grupo).

Neste tópico discutiremos apenas as duas últimas variáveis, pois as três primeiras foram abordadas no Capítulo 1 desta dissertação.

A variável (IV) consiste na observação da função social orientada segundo os direitos e obrigações que adquirimos ao adotar um determinado papel social. E diz respeito às relações de médico e paciente; patrão e empregado; professor e aluno; pai e filho; irmão e irmã, cujas relações sociais sofrem influência dos direitos e obrigações que temos ao adotar um determinado papel na interação. Nesse aspecto, a nova abordagem de Leech proporcionou uma especificação da variável (P) Poder estipulada por Brown e Levinson (1987).

Essa especificação partiu do pressuposto de que, em muitas comunidades, ser polido depende do papel social adotado em uma determinada interação, podendo ser mensurado como espontâneo ou oriundo de uma obrigação. Para exemplificar a importância dessa variável, observemos a relação entre vendedor e cliente, o primeiro deve vender, para isso busca, nas regras de polidez, gerar uma aproximação com o cliente, portanto ele tem a obrigação de ser polido, já o cliente não tem a obrigação de ser polido, mas tem o direito de ser, caso seja do seu interesse.

A variável (V) tem como objetivo demonstrar as diferenças culturais com relação ao território dentro da comunicação, ou seja, ela identifica em que medida, em uma determinada cultura, nós podemos avançar ou recuar no território do outro; é uma relação que se estabelece dentro e fora do grupo social.

Essa variável foi estipulada para tentar compreender alguns tipos de relação social existentes no Japão e na China, cujos meios de integração do indivíduo dentro do grupo são bastante complexos, muitas vezes ritualísticos, o que ocasiona termos específicos para a delimitação do território, do que pertence ao grupo.

### **3. METODOLOGIA**

Diante da discussão teórica proposta nos capítulos anteriores, apresentaremos, neste capítulo, a metodologia adotada para esta investigação, assim como as categorias de análise correlacionadas com as regras pragmáticas de polidez lingüística, com as quais trabalharemos no capítulo seguinte.

#### **3.1. O interesse pela pesquisa**

Como vimos nos capítulos anteriores, a polidez manifesta-se como um fenômeno lingüístico que ocorre com bastante frequência nas interações sociais, constituindo-se como uma meta social. Contudo, ao buscar fontes para a constituição desta investigação, verificamos que a maior parte dos trabalhos realizados sobre o fenômeno da polidez lingüística restringe-se às interações face a face, fato incompreensível, dada a grande ocorrência de interações mediadas pelos meios de comunicação de massa, principalmente pela internet.

Sabendo-se que a internet se configura como um dos meios de comunicação mais populares da atualidade<sup>20</sup> e que as salas de bate-papo podem ser percebidas como espaços autênticos de interação; não seria estranho supor que os participantes de uma sala de bate-papo, assim como em interações face a face, buscam aproximar-se e distanciar-se dos demais mediante o uso da polidez lingüística.

Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar de que forma os participantes de uma sala de bate-papo empregam as estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística em suas interações e com que finalidade eles as utilizam. Para atingir o propósito principal desta pesquisa, foi preciso:

- propor uma nova categorização para as estratégias de polidez lingüística estipuladas por Brown; Levinson (1987), de modo que as metas sociais e comunicativas dos participantes das interações realizadas na sala de bate-papo estejam evidenciadas;
- estabelecer uma correlação entre as categorias de estratégias de polidez lingüística e as

---

<sup>20</sup> De acordo com TIC Domicílios (2008), aproximadamente a metade da população brasileira já realizou alguma atividade ao computador (49%), entre as possíveis atividades 38% das pessoas declararam já ter realizado alguma atividade na internet.



regras pragmáticas de polidez lingüística, a fim de compreender e delimitar o uso da polidez nas interações estabelecidas pelos internautas na sala de bate-papo para maiores de cinquenta anos;

- identificar as estratégias de polidez lingüística pertencentes à categoria *inclusão e a manutenção do ouvinte na interação* mais utilizados pelos participantes da sala de bate-papo pesquisada;
- compreender as possíveis funções que a categoria *simpatia do falante em relação ao ouvinte* assume no *corpus*;
- observar a funcionalidade das estratégias pertencentes à categoria *geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante* no espaço de interação virtual;
- verificar a usabilidade das estratégias da categoria *geração de expectativas do falante* em relação às ações do ouvinte no espaço de interação virtual;
- observar se os participantes da sala de bate-papo pesquisada utilizam as estratégias pertencentes à categoria *busca pela harmonia interacional*, foco da teoria da polidez lingüística, como o principal propósito de interação no ambiente virtual;
- identificar as estratégias de polidez lingüística da categoria *marcação das posições dos interlocutores da interação D e P* mais utilizadas pelos participantes da sala de bate-papo, que propõem evidenciar a distância social e o poder construídos no decorrer das interações (assimetria);
- identificar a frequência e os propósitos que levam os participantes da sala de bate-papo pesquisada a utilizar as estratégias de polidez lingüística pertencentes à categoria *redução do peso e da responsabilidade de um ato ameaçador de face (FTA)*.

Deste modo, assume-se como hipótese básica desta investigação que o ambiente virtual e a possibilidade de anonimato, proporcionada por este, interferem diretamente no comportamento lingüístico dos participantes da sala de bate-papo, levando à escolha proeminente de estratégias que visam à integração e à manutenção no grupo em detrimento das que buscam reduzir os conflitos na interação.

Como já foi estipulado no Capítulo 1 desta dissertação, para cada objetivo de polidez que o participante possa vir a ter em suas interações com os demais na sala de bate-papo, construímos uma categoria de análise, composta por duas ou mais estratégias de polidez

lingüística, que podem manifestar-se mais ou menos proeminentes no *corpus* pesquisado.

Sendo assim, propomos as seguintes hipóteses, como tentativa de explicitar as questões citadas anteriormente.

- As estratégias da categoria *inclusão e manutenção do ouvinte na interação* são bastante utilizadas pelos participantes da sala de bate-papo, especialmente a estratégia “use marcadores de identidade e grupo no discurso”, mais especificamente pelo uso de vocativos, que sinalizam a busca pela afinidade entre os participantes da sala.
- A categoria *simpatia do falante em relação ao ouvinte* é bastante utilizada nas interações sociais estabelecidas nesta sala de bate-papo, principalmente como um suporte para a realização de estratégias de polidez lingüística presentes em outras categorias, como a categoria “inclusão e manutenção do ouvinte na interação”.
- A *geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante* é uma categoria de estratégias de polidez lingüística pouco observada nas interações realizadas na sala de bate-papo pesquisada, pois a natureza virtual do que pode ser prometido ou ofertado não proporciona a efetivação desses atos de fala.
- A categoria *geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte* é bastante recorrente nos diálogos realizados na sala de bate-papo pesquisada, uma vez que auxilia na construção da imagem do falante, potencializando a sua face positiva por meio das ações do ouvinte.
- A categoria *busca pela harmonia interacional* nem sempre compreende o interesse básico dos interlocutores da sala de bate-papo, pois por se tratar de um ambiente virtual, os falantes sentem-se mais à vontade para extravasar seus desejos e sentimentos, que nem sempre condizem com os dos demais participantes, provocando, assim, possíveis conflitos interacionais .
- A *marcação das posições dos interlocutores na interação (D e P)* é uma categoria pouco observada na sala de bate-papo pesquisada, dada a ampla simetria existente neste tipo de ambiente interacional.
- A categoria *redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face (FTA)* é pouco utilizada pelos participantes da sala de bate-papo pesquisada, uma vez que eles já possuem o anonimato do ambiente virtual como uma ferramenta eficiente de preservação de faces.

Depois de elaborar as hipóteses desta investigação, foi preciso escolher um método de pesquisa que possibilitasse uma observação mais direta do fenômeno e que, ao mesmo tempo, não interferisse na espontaneidade das interações que ocorriam na sala de bate-papo pesquisada. Para tanto, adotamos uma variação da pesquisa etnográfica, a ciberetnografia (HINE, 2005).

Nas próximas seções abordaremos as particularidades e a importância destes métodos de pesquisa científica para a presente investigação.

### **3.2. A pesquisa etnográfica**

Para compreender a dinamicidade do fenômeno da polidez lingüística, buscamos suporte na etnografia, que visa, sob uma perspectiva antropológica, a elaborar uma espécie de interpretação da realidade de uma comunidade, mediante o discurso que nela se estabelece. E, desse modo, podemos afirmar que a etnografia é algo além de um método científico, conforme aponta Geertz (1989, p.9):

Devemos frisar, no entanto, que essa não é uma questão de métodos. Segundo a opinião dos livros-texto praticar a etnografia é estabelecer relações, selecionar informantes, transcrever textos, levantar genealogias, mapear campos, manter um diário e assim por diante. Mas não são essas coisas - as técnicas e os processos determinados - que definem o empreendimento. O que define é o tipo de esforço intelectual que ele representa: um risco elaborado para uma 'descrição densa', tomando emprestada uma noção de Gilbert Ryle.

Nesse sentido, podemos dizer que os estágios da pesquisa etnográfica, citados acima, implicam no produto da pesquisa, mas não o definem, pois existe um fator tão ou mais importante que se constitui no esforço intelectual do pesquisador, que muitas vezes precisará adequar aos moldes da investigação às características de seu objeto de estudo.

O pesquisador deve estabelecer alguns conceitos de modo que facilitem o entendimento da natureza da pesquisa. No caso da nossa investigação, procuramos adotar o conceito de cultura, estabelecido por Geertz (1989), que trabalha em uma perspectiva semiótica. De acordo com ele, a cultura consiste em estruturas de significados socialmente estabelecidos.

Assim, ao tentar interpretar a cultura, o etnógrafo precisa compreender quais significados são compartilhados por uma determinada comunidade, e que implicações esses significados geram no comportamento dos indivíduos. Durante a nossa pesquisa, consideramos a

polidez lingüística como uma das formas verbais que atuam significativamente na sociedade, ou seja, ela institui significados que, compartilhados, podem interferir no modo como as pessoas se comportam. A polidez lingüística em si mesma não se constitui um poder, mas uma ferramenta que pode facilitar a execução desse. Nosso papel nesta pesquisa é esclarecer como a polidez lingüística atua no contexto da interação virtual em uma sala de bate-papo, ou seja, sem interação face a face.

Nesse caso, o objeto da nossa pesquisa é o que Geertz chama de dito, meio pelo qual temos acesso aos aspectos que constituem a cultura de uma determinada comunidade. A palavra, então, é a substância do fenômeno. Considerando a expressão lingüística como uma das formas como o indivíduo atua em sociedade, nós buscaremos verificar quais categorias de expressões são mais recorrentes no ambiente estudado, de modo que possamos compreender a dinâmica de aproximação e distanciamento que se institui no ambiente virtual a partir da teoria de base.

Assim, esta investigação terá como principal meta esclarecer o comportamento verbal das pessoas que interagem nesse ambiente, sob a perspectiva da polidez lingüística, ao passo que identificamos os padrões comportamentais que, de algum modo, balizam a cultura do ambiente virtual.

### **3.3. A pesquisa etnográfica em ambientes virtuais**

Por mais que a etnografia seja uma ciência apta a tratar dos fenômenos sociais, alguns conceitos precisam ser adaptados devido à emergente mudança na forma com que as pessoas interagem. Nesse contexto surgem duas novas perspectivas para a pesquisa etnográfica, cujo objeto de estudo, de alguma forma, está inserido no ambiente virtual.

Um dos principais conceitos que fundamentam a etnografia de ambientes virtuais é o conceito de comunidade, que, devido à imersão e à apropriação dos meios de comunicação precisou ser remodelada. Para a etnografia tradicional, a noção de comunidade era determinada pelo espaço e tempo em que as pessoas interagem, ou seja, era demarcada geográfica e temporalmente (HINE, 2005).

De acordo com a pesquisadora, para a ciberetnografia e para a etnografia virtual, a comunidade passa a consistir em grupo social mediado por computador, ou agregações sociais que formam teias de relacionamentos pessoais no ciberespaço. Essa nova concepção trabalha com a perspectiva de espaço móvel, cujas fronteiras estão sujeitas a questões como afinidade entre os

sujeitos.

Sendo assim, podemos crer que as comunidades virtuais em muitos aspectos são candidatas mais prováveis ao conhecimento da dinâmica das relações sociais, pois elas agregam indivíduos por afinidades, idades, propósitos, entre outros aspectos que balizam a instituição e a manutenção de vários tipos de relações sociais que podem ocorrer no mesmo espaço, ou não.

Antes da imersão social nos ambientes virtuais, a etnografia era comumente tida como uma forma de reescrever a realidade social. Esse é o método que Conklin (1968, p.178) define como observação direta do comportamento: através de uma observação e uma participação profunda do pesquisador no trabalho de campo, ele poderia traçar a sua interpretação da realidade.

Nesse sentido, alguns problemas como a noção de deslocamento e acompanhamento assumiram novas dimensões. É o que nos mostra Clifford:

O trabalho de campo poderia ser visto como um encontro de viagem, envolvendo o deslocamento para o antropólogo em qualquer forma. A viagem eletrônica contaria, então, com um tipo de *dépaysement*<sup>21</sup>. (CLIFFORD, 1997, p.198 apud Skinner, 2005)

E assim, a nova perspectiva de deslocamento foi adotada pela nova etnografia, que aponta para a experiência vivida em um ambiente virtual como uma forma genuína de objeto científico, pois nesse ambiente se instauram interações, cujos símbolos compartilhados promovem efeitos tão autênticos quanto aqueles vividos em uma interação face a face.

Antes de esclarecer as diferenças que perseguem as duas modalidades de etnografia citadas, precisamos nos deter sobre mais um conceito, que será de fundamental importância para o desenvolvimento desta investigação: o ciberespaço.

Definimos ciberespaço como contextos mediados por computador intrinsecamente relacionados como sendo lugares reais (TELI et al., 2007). Esses lugares podem ser acessados por seus usuários a partir de uma conexão com a web. Podemos dizer que o ciberespaço, assim como um outro espaço qualquer, é palco de interações sociais, que sofrem interferências legitimadas pelo meio no qual estão inseridas, isto é, refletem as normas de comportamento que são apreciadas por uma determinada comunidade que se apropriou de um determinado lugar virtual.

Nessa perspectiva, apesar de ambas trabalharem com o ambiente virtual, a etnografia

---

<sup>21</sup> Texto original: that fieldwork can be viewed as a 'travel encounter', one involving displacement for the anthropologist in whatever form or fashion. Electronic travel would count, then, as a kind of *dépaysement*.

virtual e a ciberetnografia apresentam uma grande diferença (TELI et al., 2007), pois enquanto a ciberetnografia busca observar as relações sociais mediadas - a etnografia de situações interativas *on-line* e *off-line*, a *etnografia virtual* observa apenas aquelas realizadas de modo *on-line*, desconsiderando situações interativas em que os sujeitos trocam informações de forma assíncrona, tal como os e-mails e fóruns virtuais. Desse modo, buscaremos compreender o fenômeno da polidez lingüística segundo a perspectiva da ciberetnografia. Para tanto, realizamos os procedimentos metodológicos descritos abaixo.

### **3.3.1. A escolha do gênero virtual: bate-papo**

Segundo Pinho (2000), os bate-papos tornaram-se mais conhecidos em 1988 com a criação do IRC (*Internet Relay Chat*). Essa popularidade deveu-se à possibilidade de desenvolver diálogos em tempo real com a participação de várias pessoas ao mesmo tempo. Atualmente, serviços deste tipo são bastante populares, atraindo pessoas de todas as idades por todo o mundo.

Para Maingueneau (2004), os gêneros do discurso são categorias que correspondem às necessidades da vida cotidiana e variam em função do uso que delas se faz. Assim, para suprir as necessidades de seus usuários, os especialistas da área criaram várias modalidades de bate-papo, entre elas podemos citar o aberto (nosso foco da pesquisa), o bate-papo privado, o educacional e o bate-papo com convidados.

Desse modo, podemos considerar o bate-papo aberto como um gênero virtual que congrega especificidades da interação face a face com aquela mediada pelo computador. É possível dizer que este, entre outros ambientes virtuais, apresenta-se como um ambiente passível de interações espontâneas, cujos participantes, assim como em interações face a face, constroem identidades no decorrer da interação com os objetivos de estabelecer, manter ou quebrar um vínculo afetivo de acordo com seus interesses.

Essa possibilidade de estabelecimento de vínculo afetivo e a espontaneidade da escrita nos motivaram a escolher esse gênero virtual como o *corpus* da pesquisa, pois, como já foi dito anteriormente, a maior parte dos estudos sobre polidez lingüística são realizados em interações de natureza face a face, e como, muitas vezes, o bate-papo é tido como uma espécie de simulação de interações dessa natureza, não nos restam dúvidas de que este seria o gênero virtual mais indicado para se iniciar a jornada de pesquisa sobre polidez lingüística em ambientes

virtuais.

### 3.3.2. A especificidade da escrita em bate-papos

De acordo com Crystal (2006), a língua pode sofrer sete tipos de variação, dentre as quais, pelo menos cinco se apresentam em ambientes virtuais. São elas:

- *Gráficas*: consiste na apresentação geral e na organização da língua escrita, definida em termos de fatores como a tipografia distintiva, o design da página, o espaçamento, o uso de ilustrações e cores.
- *Ortográficas*: o sistema de escrita de uma língua individual, definida em termos dos fatores como o uso distinto do alfabeto, letras capitais, soletração, pontuação e formas de expressar ênfases, tais como negrito e itálico.
- *Gramaticais*: podemos destacar as muitas possibilidades de sintaxe e morfologia, definidas em termos de tais fatores como o uso distintivo da estrutura, ordem da palavra, inflexões da palavra.
- *Lexicais*: o vocabulário da língua definido como um conjunto de palavras e idiomas dado segundo um uso distintivo dentro da variedade.
- *Textuais*: a organização estrutural do texto definido segundo os seguintes fatores: coerência, relevância, estrutura do parágrafo, progressão lógica de idéias.

No bate-papo, podemos dizer que nem todas essas variedades estão presentes, mas algumas são proeminentes, tais como as variedades lexicais, ortográficas e gráficas. Contudo, muitos bate-papos não estão sujeitos às variações gráficas devido à formatação original que não permite a inserção de objetos que não estejam previstos na estrutura do *software*.

A interação via bate-papo diferencia-se da comunicação face a face em vários aspectos, entre os quais se destacam: a ausência do contato físico entre os participantes; a proeminência do código lingüístico verbal, em muitos casos bem diferenciado; a ausência dos recursos paralingüísticos e prosódicos, pois não são permitidos neste tipo de interação (MARCUSCHI, 2004).

Visto que a imagem do interlocutor é importante para a criação de expectativas e para a sua manutenção, é possível se questionar de que forma a imagem de alguém é construída por

meios verbais, e até que ponto é equivalente aos interesses dos interlocutores em uma interação mediada pelo computador.

Neste aspecto, a forma de enunciar, o estilo, o posicionamento sobre um determinado tópico em questão é o que servirá de embasamento para possíveis inferências quanto à imagem do sujeito e à posição que ele ocupa.

É no código e pelo código que se identificarão os graus de engajamento do sujeito que enuncia com o meio de comunicação, ou mesmo o seu engajamento com o grupo presente no bate-papo. Se um sujeito utiliza abreviações com uma certa frequência, pode-se pressupor que esteja familiarizado com a linguagem utilizada na internet.

Os recursos paralinguísticos e prosódicos são de certa forma recategorizados, pois se manifestam de forma verbal, mas com a intenção de se aproximar da linguagem oral. Desta forma, vários estudos trabalham com a hipótese de na internet haver um código híbrido (HILGERT, 2006), que através da linguagem verbal – como a adição ou a exclusão de letras, o exagero de pontuações, a imitação de sons, o uso de *emoticons* e *winks* - tornam-se recursos utilizados como meios de aproximação entre os participantes da interação.

Pode-se presumir que, tal como em um lugar onde ninguém se conhece, no bate-papo, a princípio, se instaura uma espécie de assimetria de papéis na interação, que pode prevalecer ou não no decorrer da conversa. A simetria constitui-se quando o anonimato passa a ser mais sutil, e as pessoas tendem a assumir os papéis que se manifestarão claramente na interação.

Tal como explicita Goffman (1967), neste contexto interacional as identidades dos interlocutores são construídas pouco a pouco, na medida em que se mostram interessados em desenvolver um tipo de diálogo com alguém.

### **3.3.3. A estrutura conversacional em salas de bate-papo**

Os bate-papos são constituídos por encontros nos quais as pessoas conversam sobre interesses afins. Conforme Jones (1995, apud Skinner, 2005) as “áreas de bate-papo são lugares onde as pessoas se encontram face a face, mas com o entendimento diferente das palavras encontro e face<sup>22</sup>”. Assim como nos encontros face a face, os encontros realizados em uma sala

---

<sup>22</sup> Texto original: chat areas are places where people meet face-to-face, but with different understandings of words, meet and face. (Jones, 1995, apud Skinner, 2005)



de bate-papo são síncronos, os interlocutores participam e trocam mensagens ao mesmo tempo e no mesmo ambiente virtual de interação. Como representação da identidade dos interlocutores, nós podemos citar os apelidos ou *nicknames* que eles mesmos julgam representar seus interesses nessa interação.

Este gênero é constituído pela manifestação de vários diálogos, entre várias pessoas, cujas conversas apresentam uma organização local identificada por três fatores: a) pelo apelido de quem enuncia (emissor); b) pelo apelido de quem recebe a mensagem (receptor); c) pelo momento da enunciação (horário em que a mensagem foi enviada pelo emissor). Depois de identificados esses três elementos, o conteúdo da mensagem aparece em um turno de fala, digitado pelo falante; possui como propriedades a delimitação espacial, a editoração e a inserção de caracteres, que, por sua vez, pretendem facilitar a compreensão da mensagem. Podemos citar os *emoticons*, as *mids*, e os atos de fala previamente definidos. Sendo assim, a delimitação exata das condições do turno de fala não gera peculiaridades da interação face a face e telefônica, tais como os assaltos de turno ou sobreposições de falas.

Apesar de ser uma interação síncrona, existe uma espécie de carência de um *feedback* simultâneo na interação em um bate-papo, pois, ao passo que escrevemos uma mensagem, nosso interlocutor responde a um outro turno. Essa característica pode, em muitos momentos, gerar uma confusão de sentidos, assim como inspirar interpretações diferentes daquelas intencionadas pelo emissor da mensagem e, conseqüentemente, prejudicar não somente a compreensão da mensagem bem como a imagem do interlocutor.

Um dos aspectos da interação via internet que geram esse tipo problema é o que Crystal (2006) chama de *lag*, ou seja um tempo retardado que a mensagem leva para chegar ao seu destinatário.

De acordo com o autor, todos os *lags* são problemáticos, mas alguns são piores que outros. Ele classifica os *lags* em três tipos: os baixos são aqueles que duram em torno de dois e três segundos, representando um tempo tolerável; os médios constituem um retardo da mensagem em até 9 segundos. Os *lags* altos ultrapassam os 10 segundos.

Do ponto de vista da análise de conversação, muitos *lags* proporcionados pelos meios de comunicação podem ser confundidos com o silêncio, que em muitos momentos pode assumir conotações pouco apreciadas pelos participantes da interação. Crystal (2006) comenta que o silêncio inesperado em uma conversação telefônica carrega uma ambigüidade similar, mas

ao menos neste modo de comunicação podemos checar se o meio está funcionando a partir de novas inserções de turnos de fala. As estratégias lingüísticas que apóiam nossas trocas conversacionais são menos confiáveis em bate-papos.

Nesse sentido, podemos dizer que quanto maior o número de participantes envolvidos na interação pior se transforma a situação e, no caso da interação em bate-papos, esse problema é potencializado devido à grande heterogeneidade cultural que pode se estabelecer na interação.

Outro fenômeno que ocorre com bastante freqüência nas interações via bate-papo é o deslocamento de tópicos, pois o tempo em que um participante demora a digitar sua mensagem, às vezes, é o tempo em que o seu interlocutor inicia um novo tópico. Desta forma, a organização global da conversa, muitas vezes, perdura na seguinte tríade: iniciar/ finalizar/ retomar tópico.

Observando esses aspectos, podemos definir com base em Crystal (2006) a organização conversacional da interação em bate-papos entre dois interlocutores da seguinte forma:

A envia uma mensagem 1
B inicia uma réplica à mensagem 1
A envia uma mensagem complementar a 1, enquanto B ainda escreve a sua réplica
A reage à réplica de B
B reage ao complemento de A
B faz outra observação (...)

Dessa forma, A e B precisam retornar várias vezes às mensagens anteriores para compreender o enunciado da conversação. Embora haja essa circularidade temática, a conversação atravessa fases e se desenvolve tal como uma conversação face a face.

Essa dificuldade de compreensão se potencializa na medida em que a interação ganha mais participantes. Crystal (2006, p.159) acredita que, em uma interação com múltiplos participantes, a situação de imediato torna-se potencialmente muito mais confusa. “Você entra em um grupo em um momento aleatório, não sabendo quantas pessoas estão envolvidas, quem são elas e sobre o que estão conversando<sup>23</sup>”.

---

<sup>23</sup> Texto original: You enter a chatgroup at a random point, not knowing how many other people are involved, who they are, or what they have been talking about. (Crystal, 2006, p.159)

Apesar de tantos ruídos comunicativos ativados pela própria estrutura conversacional do bate-papo, podemos dizer que nesse ambiente, de fato, se instauram vínculos afetivos no decorrer do desenvolvimento dos diálogos, e neles podemos verificar estratégias comunicativas que visam a instaurar, manter, reparar ou finalizar uma interação. Dentro dessas fases da interação, encontramos as estratégias e as regras de polidez lingüística que funcionam para atender a propósitos específicos de cada participante da interação social.

### **3.4. Procedimentos de pesquisa: definição do *corpus***

#### **3.4.1. A escolha da sala de bate-papo**

Para preservar a privacidade do grupo, foi necessário escolher uma sala de bate-papo, cujos diálogos fossem públicos, ou seja, disponíveis para qualquer participante da sala de bate-papo. Dentre mais de três mil salas disponíveis no portal UOL, escolhemos a sala de número 11, para os maiores de cinquenta anos.

A escolha dessa sala deveu-se às seguintes observações: a) a maioria das salas de bate-papo dispõem as conversas no ambiente reservado, pois com o surgimento de programas que permitem a comunicação direta entre pessoas ou grupos de pessoas, entre eles o MSN da Microsoft, houve de certa forma uma cisão entre usuários, que buscam manter o contato com amigos, parentes e parceiros de trabalho, e as pessoas que buscam novos relacionamentos; b) em outros segmentos etários, assim como temáticos, foi difícil encontrar uma sala que comportasse pessoas que conversassem no ambiente aberto e periodicamente; c) o segmento proposto pelo provedor (maiores de 50 anos) demonstrou-se como um dos poucos ambientes em que seus usuários se sentem à vontade para conversar periodicamente no aberto e assim constroem seus papéis na interação, aspecto importante no tocante à polidez lingüística.

#### **3.4.2. A coleta dos dados**

As técnicas de coleta de dados tiveram como ponto de partida a observação da pesquisadora, em visitas realizadas na sala de bate-papo de número 11, para pessoas com idade superior a 50 anos do portal UOL (Universo On Line), no período de dezembro (2006) a abril de

2007.

A maioria das conversas foi coletada no período de segunda a sexta-feira, durante três meses, com início por volta das 20h e 30 min e término entre 22h e 23h. O tempo de coleta foi estabelecido com base na observação da periodicidade de participação de alguns integrantes desta sala de bate-papo. Deste modo, o *corpus* consistiu de 50 diálogos estabelecidos entre os participantes da sala referida. O número de participantes girava em torno de 30 no horário estabelecido. Depois de coletadas, as conversas foram copiadas integralmente no editor de textos Word.

### **3.4.3. Filtro da pesquisa**

Como o foco desta pesquisa se encontra na mensagem verbal enunciada pelos participantes da sala, os seguintes tipos de mensagens foram desconsiderados da análise: a) mensagens enviadas pelo provedor de internet; b) spans<sup>24</sup>; c) figuras, sons, imagens, caracteres que venham atrelados ou independentes do conteúdo da mensagem.

Além desses elementos, outro aspecto foi desconsiderado da pesquisa. Observou-se que, periodicamente, em determinados horários, os participantes habituais da sala de bate-papo participavam de encontros religiosos, nos quais havia uma sistematização corrente de enunciados, fenômeno não apreciado por esta investigação, pois nosso foco orientava-se em identificar as manifestações espontâneas de polidez lingüística .

Deste modo, após o período de coleta de dados, foram analisadas vinte e três conversas mediante as categorias definidas no tópico 4.5 deste capítulo.

### **3.4.4. A problemática do anonimato**

Como esta se caracteriza como uma pesquisa de cunho virtual, em que as pessoas constroem a sua identidade segundo os seus interesses comunicativos, algumas variáveis se tornaram problemáticas para a observação devido ao anonimato.

Observamos que a variável sexo poderia ser mudada no decorrer da interação com

---

<sup>24</sup> Consiste em mensagens não-solicitadas, enviadas para um grande número de destinatários desconhecidos, via outros gêneros digitais, tais como *e-mail*, *scrap*, bate-papo com o fim de divulgação, disseminação de vírus, entre outros.

propósitos diversos, ou seja, um usuário poderia se dizer homem para uma determinada interlocutora e, para outra, se dizer mulher e em muitos momentos o gênero do interlocutor não era mencionado, dado o conhecimento compartilhado ou a própria falta de motivação para explicitá-lo.

Procurando evitar o mesmo problema, buscamos restringir nosso *corpus* para uma sala da categoria idade, supondo que nessa as pessoas se uniriam pela afinidade etária, mas, como veremos na análise, o mesmo problema que ocorreu com relação à variável sexo também ocorreu com a idade, pois apesar de ser uma sala direcionada para pessoas com idade superior a cinquenta anos, muitos que ali interagem, assumiam ter idade menor que a estipulada pela sala. Ou seja, os motivos que agregavam essas pessoas estavam além da proposta da sala.

Nesse sentido, pudemos observar que: a) a maioria dos participantes mantinha o apelido e conversava entre si; b) muitos procuravam o bate-papo como uma forma de conhecer pessoas, mas também compartilhar de *midis*<sup>25</sup>, sendo esse o foco de muitas conversas; c) no horário estabelecido, entre as pessoas presentes na sala virtual, no máximo quinze pessoas conversavam abertamente entre si.

### **3.4.5. Os participantes da sala de bate-papo**

Nesses vinte e três encontros foi possível observar e identificar a postura dos interlocutores mais assíduos da sala de bate-papo pesquisada. Apesar de o número de participantes da sala chegar a trinta, na maioria dos encontros, no máximo doze usuários desenvolviam seus diálogos no ambiente público de interação.

A maior parte deles, na época, tinham idade igual ou superior a cinquenta anos, mantinham contato com os participantes da sala em outros ambientes de interação virtual, assim como face a face. Como veremos no próximo capítulo, esses encontros fora do ambiente virtual tornavam-se freqüentemente alvos de conversas estabelecidas entre eles.

O grupo mais assíduo era constituído de oito participantes: Lina; Candice; Silencio(M); Quase anja; Professora Guerreira; Tranquilo; Noisédaroçanarede; Traído. As conversas eram estabelecidas entre os membros deste grupo, mas também com outros participantes da sala, novatos e pouco assíduos.

---

<sup>25</sup> São músicas em formato MP3 disponíveis em outros *sites*.

No decorrer desses encontros, observou-se que as mulheres detinham o maior volume de conversas, principalmente entre elas mesmas, estreitando vínculos de amizade e cumplicidade, proporcionando aos homens pouco ou nenhum poder no interior dos diálogos.

#### **3.4.6. A abordagem inicial e a postura da pesquisadora**

Apesar da proposta da pesquisa ser basicamente um acompanhamento sem a interseção da figura do pesquisador com o objetivo de flagrar a espontaneidade da interação social estabelecida naquele ambiente (observação não participante), foi preciso estabelecer uma interação com os frequentadores da sala, nas duas primeiras conversas, com o intuito de conhecer a dinâmica do grupo e obter uma permissão para acompanhar os diálogos realizados publicamente.

Com relação à dinâmica do grupo, a pesquisadora verificou a sistemática dos diálogos, observando que o fato de conversarem abertamente era algo restrito àquele horário, eventual, se acontecia entre todos os usuários e se os apelidos destes eram mantidos. Depois de observados esses elementos, a pesquisadora não interagiu mais, apenas observou e coletou as conversas.

Como forma de estabelecer ligação com o primeiro contato, no qual foi dada publicamente a permissão para a realização da pesquisa, a pesquisadora decidiu manter o apelido ou *nickname* adotado no primeiro encontro.

Ao contrário de uma pesquisa etnográfica tradicional, não foi criado um diário de campo, pois devido à natureza singular da internet, e principalmente no bate-papo, seria impossível acompanhar diversas conversas que ocorrem paralelamente em uma estrutura conversacional especializada, que muitas vezes confunde até mesmo os frequentadores mais assíduos. Sendo assim, as observações da pesquisadora serão norteadas exclusivamente pela teoria da polidez lingüística sob a abordagem de Brown; Levinson (1987) e Leech (2005).

#### **3.5. Compatibilizando os dois modelos de polidez lingüística**

Um dos motivos fundamentais que nos levou a adotar o modelo de Leech (2005) e agregá-lo ao modelo de Brown e Levinson (1987) deve-se à concepção de ouvinte adotada por

Brown; Levinson (1987), que nos parece inadequada para esta investigação. De acordo com eles, o ouvinte seria aquele para o qual a mensagem do falante seria direcionada. Deste modo, esta concepção não considera uma possível audiência, ou mesmo a presença de outras pessoas, também ouvintes, como fatores que interfeririam na escolha de uma ou mais estratégias de polidez lingüística pelo falante em uma interação verbal.

Como observamos no Capítulo 2, o modelo de Leech traz duas concepções de interlocutores, S (*self*), representada pela figura do falante, e O (*other*), composto pelo ouvinte potencial e/ou outras pessoas presentes na interação, as quais, de acordo com Leech (2005) podem influenciar a dinâmica da interação. Esta visão ampliada da figura do ouvinte parece ser mais adequada à análise do nosso *corpus* de pesquisa, pois em uma sala de bate-papo, especificamente em conversas realizadas sob o domínio público, como é o caso desta pesquisa, ao escolher uma ou mais estratégias de polidez lingüística, o falante pode se preocupar em ser polido não apenas com a pessoa para a qual sua mensagem foi direcionada, mas também com aqueles que lêem as suas mensagens e que podem, se tiverem vontade, interferir direta ou indiretamente no seu discurso.

Desta forma, consideraremos falante aquele que será responsável pelo turno de fala, e ouvinte, aquele ao qual a mensagem foi direcionada e/ou todas as pessoas que participam ativa ou passivamente da interação estabelecida na sala de bate-papo. Concebendo falante e ouvinte de acordo com a perspectiva de Leech, buscaremos identificar de que forma a polidez lingüística se manifesta em um ambiente de interação desprovido da presença física dos participantes, mas composto de imagens construídas discursivamente.

### **3.6. Correlação das categorias de polidez lingüística com as regras pragmáticas de polidez lingüística**

Para compreender como os participantes de uma sala de bate-papo empregam a polidez lingüística em suas interações, e procurando identificar as finalidades que os motivaram a isso, estabelecemos no Capítulo 1 seis categorias de estratégias de polidez lingüística, baseadas nas investigações de Brown e Levinson (1987) com a finalidade de verificar de forma mais adequada a manifestação da polidez lingüística na sala de bate-papo pesquisada.

Contudo, verificamos que distribuir as estratégias de polidez lingüística desenvolvidas por Brown; Levinson (1987) em categorias de análise não seria suficiente para observar as motivações básicas que suscitaram a escolha dessas estratégias. A partir deste momento, optou-se por adotar o paradigma de Leech (2005) como um instrumento de identificação das regras básicas para a escolha de uma ou outra categoria de análise.

Desse modo, correlacionamos as seis categorias de polidez lingüística desenvolvidas no Capítulo 1 com as dez regras pragmáticas de polidez lingüística sugeridas por Leech (2005), identificadas por ele, como componentes essenciais da grande estratégia de polidez (GSP). Nota-se que ambos os modelos compartilham da mesma finalidade (compreender a manifestação da polidez lingüística nas relações sociais) e essência, ou seja, consideram a estratégia, um recurso facilitador das interações sociais, que atende a propósitos específicos da comunicação, balizados por regras sociais. Os Quadros 4 e 5 apresentam as categorias de estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística.

### **3.6.1. Categoria 1 (Inclusão e manutenção do ouvinte na interação) e suas regras**

Como já foi discutido no Capítulo 1, o objetivo principal das estratégias de polidez lingüística presentes nesta categoria é promover a *inclusão e a manutenção do ouvinte na interação*. São elas:

- inclua ouvinte e falante na mesma atividade;
- use marcadores de identidade e grupo no discurso;
- aceite, aumente, delimite o terreno comum.



CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	REGRAS PRAGMÁTICAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA
<b>1. INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DO OUVINTE NA INTERAÇÃO</b>	Inclua ouvinte e falante na mesma atividade	1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O 2. Atribuir um baixo valor aos “interesses” de S
	Use marcadores de identidade e grupo no discurso	5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O 6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S
	Aceite, aumente, delimite o terreno comum	7. Atribuir um alto valor às opiniões de O 8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S
<b>2. SIMPATIA DO FALANTE EM RELAÇÃO AO OUVINTE</b>	Note (isto é, focalize) os interesses do ouvinte (interesses, metas, necessidades, qualidades)	1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O 2. Atribuir um baixo valor aos “interesses” de S
	Exagere (interesse, aprovação, simpatia com o ouvinte)	3. Atribuir um alto valor às qualidades de O 4. Atribuir um baixo valor às qualidades de S
	Forneça presentes ao ouvinte (qualidades, simpatia, entendimento, cooperação)	5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O 6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S
	Acerte ou pressuponha conhecimento sobre os interesses do ouvinte	7. Atribuir um alto valor às opiniões de O 8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S
	Forneça ou peça razões	9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O 10. Atribuir um baixo valor aos sentimentos de S
	Brinque para deixar o ouvinte mais à vontade	
<b>3. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO OUVINTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO FALANTE</b>	Intensifique o interesse do ouvinte	1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O 2. Atribuir um baixo valor aos “interesses” de S
	Prometa, ofereça	5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O 6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S
	<i>Altere o estado de coisa do objeto da enunciação</i>	9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O
	<i>Não seja claro</i>	
	<i>Não seja objetivo</i>	

QUADRO 4: Correlação entre categorias de estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística – Categorias 1, 2 e 3

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	REGRAS PRAGMÁTICAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA
<b>4. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO FALANTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO OUVINTE</b>	Seja otimista sobre os interesses do ouvinte: ele quer o que o falante quer	1. Atribuir um alto valor aos "interesses" de O
	Seja pessimista	6. Atribuir um baixo valor às qualidades de S
<b>5. BUSCA PELA HARMONIA INTERACIONAL</b>	Procure concordar	1. Atribuir um alto valor aos "interesses" de O 2. Atribuir um baixo valor aos "interesses" de S
	Distancie-se da discordância	7. Atribuir um alto valor às opiniões de O 8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S
	Acerte uma troca recíproca	9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O 10. Atribuir um baixo valor aos sentimentos de S
<b>6. MARCAÇÃO DAS POSIÇÕES DOS INTERLOCUTORES NA INTERAÇÃO (D E P)</b>	Demonstre respeito	1. Atribuir um alto valor aos "interesses" de O
	Marque a autoridade do ouvinte	3. Atribuir um alto valor às qualidades de O
	Nominalize para distanciar o ator e adicione formalidade	4. Atribuir um baixo valor às qualidades de S
	Aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada	5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O 6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S
<b>7. REDUÇÃO DO PESO E DA RESPONSABILIDADE COM O ATO AMEAÇADOR DE FACE (FTA)</b>	Desculpe-se	1. Atribuir um alto valor aos "interesses" de O
	Minimize a imposição	7. Atribuir um alto valor às opiniões de O
	Impessoalize o falante e o ouvinte. Distancie-se dos pronomes Eu e Você	
	Categorize um ato de ameaça à face como uma regra geral	
	Desloque o ouvinte	8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S
	<i>Ative mais de um sentido no enunciado</i>	
	<i>Altere o estado de coisa do objeto da enunciação</i>	
	<i>Não seja claro</i>	
<i>Não seja objetivo</i>		

QUADRO 5: Correlação entre categorias de estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística – Categorias 4, 5, 6, e 7

Deste modo, podemos dizer que, para incluir e manter o ouvinte na interação, o falante deve preocupar-se em adotar as regras 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, propostas por Leech, transcritas abaixo:

1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O, de modo que este se sinta apreciado.
2. Atribuir um baixo valor aos “interesses” de S, fazendo com que O tenha mais poder na interação, de modo que seus interesses sejam privilegiados.
5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O; S é uma espécie de cicerone na interação, de modo que se responsabiliza pelo bem-estar de O.
6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S; O não possui obrigações comunicativas.
7. Atribuir um alto valor às opiniões de O; S deve apreciar, compreender, as opiniões e idéias de O.
8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S, S deve evitar a prepotência.
9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O; é precípuo que O se sinta à vontade, e, para isso, deve ser compreendido, acima de tudo.
10. Atribuir um baixo valor aos sentimentos de S; S não pode colocar seus sentimentos acima do objetivo de deixar O à vontade.

### **3.6.2. Categoria 2 (Simpatia do falante em relação ao ouvinte) e suas regras**

Como já foi mencionado anteriormente, esta categoria e a seguinte podem ser agregadas a outras categorias, de modo que possam auxiliar na resolução de seus objetivos, constituindo, assim, categorias secundárias. A categoria 2 *simpatia do falante em relação ao ouvinte* é constituída pelas seguintes estratégias:

- focalize os interesses do ouvinte (interesses, metas, necessidades, qualidades);
- exagere (interesse, aprovação, simpatia com o ouvinte);
- brinque para deixar o ouvinte mais à vontade;
- acerte ou pressuponha conhecimento sobre os interesses do ouvinte;
- forneça ou peça razões;
- forneça presentes ao ouvinte (qualidades, simpatia, entendimento, cooperação).

Sendo uma categoria que busca essencialmente demonstrar o interesse pelo ouvinte através da simpatia, concordamos que todas as regras pragmáticas de polidez lingüística estão presentes, e elas agem da seguinte forma:

1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O; o interesse de S é fazer com que O tenha atenção com relação aos seus interesses.
2. Atribuir um baixo valor aos “interesses” de S; os interesses de S são conquistar O, assim, seus interesses são os de O.
3. Atribuir um alto valor às qualidades de O; S deve elogiar O.
4. Atribuir um baixo valor às qualidades de S; S deve evitar o auto-elogio.
5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O; S deve assumir responsabilidades na interação, mostrando-se solícito a O .
6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S; O não possui obrigações em relação à S.
7. Atribuir um alto valor às opiniões de O; S deve aceitar as opiniões de O.
8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S; S deve evitar manifestar suas opiniões, a não ser que concorde com O.
9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O; O precisa se sentir valorizado.
10. Atribuir um baixo valor aos sentimentos de S; S deve ser solidário a O.

### **3.6.3. Categoria 3 (Geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante) e suas regras**

Também podendo estar agregada a outra categoria de estratégias de polidez lingüística, esta categoria tem a meta de intensificar o interesse do ouvinte, e, assim, a curiosidade e as expectativas deste são estimuladas, gerando uma espécie de vínculo interativo baseado, principalmente, nos possíveis benefícios que o falante pode proporcionar ao seu interlocutor. As estratégias que compõem essa categoria são:

- intensifique o interesse do ouvinte;
- prometa, ofereça.

Apesar de conter apenas duas estratégias de polidez lingüística, esta categoria possui cinco regras pragmáticas, numeradas segundo a ordem proposta por Leech.

1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O; S deve estimular as expectativas de O.
2. Atribuir um baixo valor aos “interesses” de S; o interesse de S é manter O curioso.
5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O; S deve assumir responsabilidades com relação a atos futuros na interação.
6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S; O não possui obrigações em relação à S.
9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O; S deve deixar O ansioso.

Como podemos notar, o último par de regras proposto por Leech (2005) não parece adequado para restringir o emprego da categoria *geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante* e do ouvinte em relação ao falante.

Deste modo, optou-se por adotar apenas a primeira restrição, uma vez que, para incitar o ouvinte, o falante também deve atribuir aos seus sentimentos um valor relativamente alto, como uma forma de estimular o interesse daquele.

#### **3.6.4. Categoria 4 (Geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte) e suas regras**

Ao contrário do que acontece com a categoria anterior, as estratégias presentes nesta categoria têm como principal objetivo fazer com que o ouvinte tente, no seu turno, manter a polidez lingüística através da preservação das faces do falante. São elas:

- Seja otimista sobre os interesses do ouvinte, ele quer o que o falante quer;
- Seja pessimista.

Deste modo, ao enunciar uma ou outra estratégia, o falante restringirá sua fala através das seguintes regras propostas por Leech:

1. Atribuir um alto valor aos interesses de O, de modo que O queira preservar as faces do falante, na medida em que este concorda ou aprova o turno de S.
6. Atribuir um baixo valor às qualidades de S, provocando em O a intenção de preservar a face de S, ao passo em que é aparentemente impolido.

### **3.6.5. Categoria 5 (Busca pela harmonia interacional) e suas regras**

Esta categoria é representada por estratégias que têm como principal finalidade evitar ou diminuir os conflitos na interação, o foco da polidez lingüística, segundo Brown; Levinson (1987) e, para tanto, buscam gerar benefícios para ambos os interlocutores da interação. Compõem esta categoria, as seguintes estratégias:

- procure concordar;
- distancie-se da discordância;
- acerte uma troca recíproca;

Assim como a categoria anterior, nesta também observamos que os pares de regras pragmáticas de polidez encontram-se inadequados, pelo fato de atribuírem a O um baixo valor em relação aos seus sentimentos e interesses. Deste modo, elegemos as regras pragmáticas de polidez lingüística enumeradas abaixo como delimitadoras desta categoria:

1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O; S precisa preocupar-se em demonstrar para O que seus interesses não serão prejudicados na interação.
7. Atribuir um alto valor às opiniões de O; S deve aceitar e concordar com as opiniões de O.
8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S; S deve evitar manifestar suas opiniões, a não ser que concorde com O.
9. Atribuir um alto valor aos sentimentos de O; O precisa se sentir beneficiado.

### **3.6.6. Categoria 6 (Marcação da posição D e P dos interlocutores) e suas regras**

Esta categoria mostra os papéis que o falante e o ouvinte desempenham na interação, principalmente quando evitam aproximações desnecessárias. Neste aspecto, tanto Brown; Levinson quanto Leech observaram que, quando é polido, o falante procura assumir um papel de menor status na interação. Contudo, nenhum dos autores admitiu que o falante poderia ter um interesse muitas vezes superior ao do seu ouvinte, ao tratá-lo com respeito, estabelecendo uma distância social. Como vimos no Capítulo 1, a essa categoria pertencem as seguintes estratégias:

- demonstre respeito;
- marque a autoridade de O;

- nominalize para distanciar o ator e adicione formalidade;
- aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada.

Observando a natureza dessas estratégias, destacamos as seguintes regras como opções válidas de delineamento do comportamento polido do falante:

1. Atribuir um alto valor aos “interesses” de O; por possuir mais status, seus interesses são privilegiados.
3. Atribuir um alto valor às qualidades de O; O tem grandes qualidades, ou tem mais status que S.
4. Atribuir um baixo valor às qualidades de S; S não possui as mesmas qualidades de O, nem o mesmo status.
5. Atribuir um alto valor às obrigações de S para com O; S deve assumir responsabilidades na interação, mostrando-se solícito a O, ou mesmo devedor em algum aspecto.
6. Atribuir um baixo valor às obrigações de O para com S; O não possui obrigações em relação a S, a não ser que se sinta comovido a ajudar S.

A sexta restrição explicaria o problema da coação citada no Capítulo 1, com relação ao possível efeito não esperado ao se escolher a estratégia *seja pessimista* estipulada por Brown; Levinson (1987).

### **3.6.7. Categoria 7 (Redução da responsabilidade e da associação com o ato ameaçador de face FTA) e suas regras**

Apesar de ser a categoria que contém o maior número de estratégias de polidez lingüística, observamos que o número de regras pragmáticas não é proporcional às estratégias, de modo que as últimas agem de forma mais generalizada.

Isto se deve ao fato de que, nesta categoria, o interesse do falante em se manter distante do ato ameaçador de face ou de diminuir o peso deste é maior que a preocupação com as faces do ouvinte. As estratégias que compõem essa categoria são as seguintes:

- seja convencionalmente indireto;
- minimize a imposição;
- desculpe-se;

- impessoalize o falante e o ouvinte; distancie-se dos pronomes *eu* e *você*;
- categorize um ato de ameaça à face como uma regra geral ;
- desloque o ouvinte;
- ative mais de um sentido no enunciado\*;
- altere o estado o de coisa do objeto da enunciação\*;
- não seja claro\*;
- não seja objetivo\*;

Diante do exposto, observamos que apenas três regras pragmáticas de polidez lingüística orientam as ações do falante em relação ao ouvinte. São elas:

1. Atribuir um alto valor aos interesses de O; como não há um direcionamento claro sobre os interesses do falante, ao enunciar algo, O prefere adequar a mensagem aos próprios interesses.
7. Atribuir um alto valor às opiniões de O; cabe a O escolher a interpretação mais adequada ao enunciado de S, gerando, assim, a sua opinião sobre o assunto.
8. Atribuir um baixo valor às opiniões de S; S deixa a cargo de O opinar sobre o assunto.

A partir desta exposição, daremos prosseguimento no próximo capítulo à análise dos dados, segundo as categorias de análise propostas no Capítulo 1.



## **4. A MANIFESTAÇÃO DA POLIDEZ LINGÜÍSTICA EM SALA DE BATE-PAPO**

Neste capítulo apresentaremos a análise dos resultados desta investigação segundo as categorias de estratégias de polidez lingüística propostas no Capítulo 1 desta dissertação e pelas regras pragmáticas de polidez lingüística propostas por Leech (2005) apresentadas e discutidas nos capítulos (2 e 3).

A análise será orientada segundo as categorias estipuladas no primeiro capítulo: inclusão e manutenção do ouvinte na interação; simpatia do falante em relação ao ouvinte; geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante; geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte; busca pela harmonia interacional; marcação das posições dos interlocutores na interação (P e D); redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face. Em cada seção serão discutidas as estratégias que tiveram mais significância dentro da categoria, ou seja, as estratégias mais utilizadas pelos participantes da sala, assim como serão identificadas as regras pragmáticas de polidez lingüística mais prováveis para a realização destas estratégias no decorrer da interação.

Dentre as vinte e três conversas selecionadas, foram identificadas 1982 expressões que se caracterizam como estratégias de polidez lingüística. Cada uma delas foi analisada segundo o contexto interacional da conversação, levando-se em consideração o papel que o falante e o ouvinte exercem no ato da interação.

Na Tabela 1 abaixo, observa-se a representatividade de cada estratégia dentro de cada categoria de polidez lingüística e a relevância de cada categoria de polidez lingüística em relação ao *corpus* analisado.

**TABELA 1: A USABILIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA EM SALA DE BATE-PAPO PARA MAIORES DE CINQUENTA ANOS**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	Nº	%	Nº	%
1. INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DO OUVINTE NA INTERAÇÃO	Inclua ouvinte e falante na mesma atividade	31	6,5%	476	24,0%
	Use marcadores de identidade e grupo no discurso	377	79,2%		
	Aceite, aumente, delimite o terreno comum	68	14,3%		
	<b>Total</b>	<b>476</b>	<b>100,0%</b>		
2. SIMPATIA DO FALANTE EM RELAÇÃO AO OUVINTE	Foque nos interesses do ouvinte	13	1,3%	988	49,8%
	Exagere (interesse*, aprovação*, simpatia* com o ouvinte)	116	11,7%		
	Forneça presentes ao ouvinte (simpatia*, entendimento*, cooperação*, aprovação*)	262	26,5%		
	Acerte ou pressuponha conhecimento sobre o ouvinte e seus interesses	53	5,4%		
	Forneça ou peça razões	157	15,9%		
	Brinque para deixar o ouvinte mais à vontade	387	39,2%		
<b>Total</b>	<b>988</b>	<b>100,0%</b>			
3. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO OUVINTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO FALANTE	Intensifique o interesse do ouvinte	24	35,8%	67	3,4%
	Prometa, ofereça	43	64,2%		
	<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0%</b>		
4. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO FALANTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO OUVINTE	Seja otimista sobre os interesses do ouvinte: ele quer o que o falante quer	26	55,3%	47	2,4%
	Seja pessimista	21	44,7%		
	<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100,0%</b>		
5. BUSCA PELA HARMONIA INTERACIONAL	Procure concordar	67	56,8%	118	6,0%
	Distancie-se da discordância	41	34,7%		
	Acerte uma troca recíproca	10	8,5%		
	<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>100,0%</b>		
6. MARCAÇÃO DAS POSIÇÕES DOS INTERLOCUTORES NA INTERAÇÃO (D E P)	Demonstre respeito	10	27,8%	36	1,8%
	Marque a autoridade do ouvinte*	21	58,3%		
	Nominalize para distanciar o ator e adicione formalidade	4	11,1%		
	Aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada	1	2,8%		
	<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>100,0%</b>		

Continua...

**TABELA 1: A USABILIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA EM SALA DE BATE-PAPO PARA MAIORES DE CINQUENTA ANOS – CONT.**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	Nº	%	Nº	%
7. REDUÇÃO DO PESO E DA RESPONSABILIDADE COM O ATO AMEAÇADOR DE FACE (FTA)	Desculpe-se	13	5,2%	250	12,6%
	Minimize a imposição	10	4,0%		
	Impessoalize o falante e o ouvinte. Distancie-se dos pronomes <i>eu</i> e <i>você</i>	6	2,4%		
	Categorize um ato de ameaça à face como uma regra geral	5	2,0%		
	Desloque o ouvinte	60	24,0%		
	Ative mais de um sentido no enunciado*	97	38,8%		
	Altere o estado de coisa do objeto da enunciação*	33	13,2%		
	Não seja claro*	14	5,6%		
	Não seja objetivo*	12	4,8%		
	<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100,0%</b>		
<b>TOTAL</b>				<b>1982</b>	<b>100,0%</b>

A partir desta tabela podemos observar a proeminência da categoria *simpatia do falante em relação ao ouvinte* nas interações realizadas na sala de bate-papo pesquisada. Aproximadamente 50% das ocorrências de polidez lingüística estão centradas nas estratégias presentes nesta categoria, referida nos capítulos anteriores como uma categoria secundária, ou flutuante, cuja função seria agregar sentido, afetuosidade às ações dos falantes nas interações.

A segunda categoria de polidez lingüística que mais se destaca no *corpus* pesquisado é a *inclusão e manutenção do ouvinte na interação*. Cerca de 24% dos falantes se preocupam em utilizar estratégias que viabilizem a instituição e manutenção de um vínculo na interação entre falantes e ouvintes.

Logo em seguida, observamos que os falantes também buscam reduzir o peso e a responsabilidade sobre possíveis atos ameaçadores de face no ato da interação verbal, realizando 12,6% das estratégias de polidez lingüística com esses objetivos.

Apesar de apresentar muitas manifestações de afeto, os participantes da sala de bate-papo pesquisada nem sempre buscam pela harmonia interacional, ocasionando com isso na ocorrência de apenas 6% das 1982 ocorrências identificadas.

As categorias *geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante* e *geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte* também não ocupam lugar de destaque no *corpus* analisado. Cerca de 3,4% das ocorrências centram-se na primeira categoria e

2,4% delas aparecem na segunda.

Apesar de as duas categorias anteriores não se apresentarem de forma significativa nos diálogos estabelecidos pelos participantes da sala de bate-papo, outra categoria surge com menor relevância: cerca de 1,8% das expressões de polidez lingüística encontradas flagram a *marcação das posições que os interlocutores ocupam na interação( P e D)*.

Para uma melhor visualização destes resultados, a Figura 2 mostra o gráfico do número de ocorrências de cada categoria de polidez lingüística no *corpus* de pesquisa.

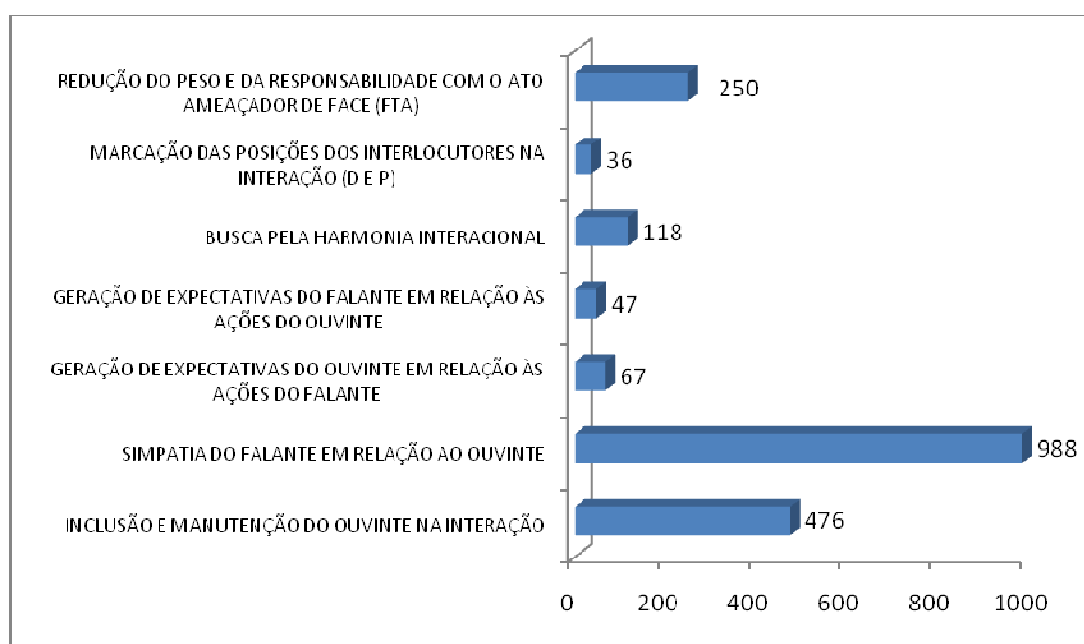


FIGURA 2: Frequência das categorias de análise no *corpus*

Diante destes resultados, iniciaremos na próxima seção, as análises de cada categoria de estratégias de polidez lingüística, com a finalidade de compreender de que forma e com que finalidade os participantes da sala de bate-papo para pessoas com idade superior a cinquenta anos empregam as estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística em suas interações virtuais.

#### 4.1. Inclusão e manutenção do ouvinte na interação

Para esta categoria de análise, buscamos identificar as estratégias de polidez lingüística mais utilizadas pelos participantes da sala de bate-papo pesquisada, e, a partir dos resultados, observamos que a *inclusão e manutenção do ouvinte na interação* demonstrou-se como a segunda categoria com maior relevância no *corpus* analisado, representada por 476 ocorrências.

Essa representatividade deve-se em parte à natureza das relações sociais que se iniciavam e firmavam a cada encontro realizado na sala de bate-papo pesquisada, caracterizando-se não como encontros casuais, mas como parte da rotina das pessoas que dialogavam abertamente na sala.

Essa constatação fica clara quando observamos a representatividade das estratégias mais utilizadas pelos participantes da sala, como mostra a Tabela 2, abaixo:

**TABELA 2: OCORRÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA NA CATEGORIA INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DO OUVINTE NA INTERAÇÃO**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
1. INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DO OUVINTE NA INTERAÇÃO	Inclua ouvinte e falante na mesma atividade	31	6.5 %
	Use marcadores de identidade e grupo no discurso	377	79.2%
	Aceite, aumente, delimite o terreno comum	68	14.3%
<b>TOTAL</b>		<b>476</b>	<b>100%</b>

Como se pode observar na Tabela 2 acima, a estratégia de polidez lingüística que mais se destaca na atual categoria é a “use marcadores de identidade e grupo no discurso”, responsável por 79,2% das ocorrências desta categoria, manifestando-se 377 vezes nas conversas realizadas na sala de bate-papo para maiores de cinquenta anos.

Esta constatação confirma a nossa hipótese de que as estratégias desta categoria são bastante utilizadas pelos participantes da sala de bate-papo, especialmente a estratégia “use de marcadores de identidade e grupo no discurso”, mais especificamente pelo uso de vocativos, que sinalizam a busca pela afinidade entre os participantes da sala.

Os marcadores de identidade e grupo no discurso são utilizados especificamente para

delimitar o território do grupo, demonstrando uma espécie de elo entre um e outro participante da interação. Este elo pode ser definido por formas de tratamento que denotam o nível de intimidade existente entre os participantes da sala.

De acordo com Andrade (2006), o emprego das formas de tratamento pode estar relacionado a diversos fatores, tais como a intimidade, a polidez, a afetividade, o poder, a hierarquia, a reverência e a solidariedade, entre outros.

Entre as várias formas de tratamento, destacam-se os vocativos, pela sua capacidade de definir por meio do léxico, o nível de intimidade existente entre os interlocutores da interação, assim como o papel que exercem.

Para Soares (1980), Os vocativos podem ser classificados de acordo com a situação de enunciação.

São mais comuns: o nome, o apelido ou o diminutivo do nome quando o interlocutor é conhecido como íntimo. Tratamentos como moço, moça, menina, garoto, garota, para os mais jovens, ou a ocupação do interlocutor: motorista, enfermeira, garçon, etc, são mais freqüentes quando não há intimidade. (SOARES, 1980, p.41)

Desta forma, podemos concluir que, de alguma forma, os vocativos expressam o caráter simétrico ou assimétrico da interação, que pode ser definido pelas variáveis Poder (P) e Distância (D) já discutidas por Brown; Levinson (1987).

No caso dos vocativos encontrados nesta categoria de análise, tratam-se de vocativos que expressam a simetria nas interações estabelecidas na sala. No *corpus*, encontramos evidências desses tipos de marcadores, especificamente vocativos que expressam afinidade e afeto entre os interlocutores. Com relação às afinidades podemos destacar alguns vocativos que levam à identificação de um participante com outro. A exemplo deste tipo de marcador, tomemos os dois diálogos abaixo, estabelecidos pela participante Prof@Guerreira(MS):

(1)

(10:45:39) cleid fala para Prof@Guerreira(MS): ola *companheira de profissão*

(10:46:09) Prof@Guerreira(MS) fala para cleid: olá td bem?

(10:46:29) cleid fala para Prof@Guerreira(MS): tudo bem, (...)

(conversa 27)

(2)

(10:50:37) Prof@Guerreira(MS) fala para Maria: vai não

(...)

(10:51:10) Maria fala para Prof@Guerreira(MS): amanhã tenho que acordar cedo, ainda não sou aposentada, *colega* kkkkkkkkkkkkkkk

(conversa 27)

As duas expressões destacadas “companheira de profissão” e “colega” estabelecem um vínculo entre as participantes Prof@Guerreira (MS), Cleid e Maria, fundado pela afinidade de profissão, já que as três são professoras.

Apesar de não terem em seus *nicknames* qualquer menção a profissão que exercem, as participantes Maria e Cleid sentem-se à vontade para conversar com a Prof@Guerreira (MS), por se sentirem parte do grupo das professoras.

Outro tipo de marcador bastante recorrente nos diálogos estabelecidos na sala de bate-papo pesquisada é o marcador de afetuosidade, no qual o falante tende a demonstrar algum tipo de afeto com seu interlocutor, demonstrando a estes a importância sentimental que existe na relação em que estabelecem, como mostram os exemplos 3 e 4, abaixo:

(3)

(11:09:05) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: um beijo grande para vc...em seu coração com os meus votos de um grande niver para vc...com muita Saúde, Paz e Amor...te amo, *minha amiga*

(11:09:41) VitoriosaFeliz-AL fala para iniciante-M: OBRIGADA *MINHA LINDA*.....(...)

(conversa 7)

(4)

(09:29:44) Éina fala para nóisédaroça narede: oi *vizinho*, que saudade docê....rsrs

(09:29:57) nóisédaroça narede fala para Todos: tameim táva saudôzo

(conversa 27)

Com a finalidade de demonstrar que tipo de vínculo eles possuem e o quanto de afeto eles partilham entre si, os participantes citados acima, ao utilizarem os marcadores *minha linda; minha amiga; vizinho*, demonstrando que existem laços de afeto estabelecidos entre eles, ou seja, estes participantes já possuíam vínculos, provavelmente originado em interações anteriores .

Assim como nestes dois fragmentos, em muitos outros, os interlocutores mais assíduos da sala costumam empregar vocativos para mencionar ou falar com outro participante da sala, (*meu amor; amoreco; querida; lindinha; lindinho; moço; moça; menino; menina; etc*). Deste modo, pode-se concluir que chamá-los pelo *nickname*, com o qual se cadastraram, seria uma espécie de formalidade, ou marcação de distância entre eles, episódio pouco recorrente nas interações realizadas pelo grupo.

Para Soares (1980), os apelidos podem ser considerados vocativos, uma vez que

flagram as formas pelas quais os falantes chamam seus interlocutores, que certamente imprimem um nível de intimidade entre eles, fornecendo à interação um caráter simétrico.

No caso da sala pesquisada, identificamos que a maioria dos participantes que conversava abertamente era contemplada com dois apelidos, o primeiro seria aquele com o qual o participante entra na sala, e o segundo seria aquele pelo qual ele fica conhecido no grupo, ou seja, o *nickname* corresponderia ao nome e o segundo ao apelido propriamente dito.

Esse tipo de marcador é bastante comum entre os participantes mais assíduos, aqueles que já possuem um vínculo estabelecido, devido ao tempo que frequentam a mesma sala e às relações sociais que mantêm dentro e fora dela. Nos exemplos abaixo, encontraremos marcadores do tipo apelido em três situações diferentes:

(5)

(10:17:23) Quase\*ANJA\* fala para #ina: *SIL VC TAMBEM MINHA QUERIDA ...*

(10:19:12) #ina fala para # A Silêncio M: nossa, então a festa vai sem grande

(conversa 18)

(6)

(10:16:29) # A Silêncio M fala para candice: preciso saber do *nóis* amiga?

(10:16:44) candice fala para # A Silêncio M: não tive nenhuma notícia

(conversa 20)

(7)

(10:45:59) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: vamos para sampa...*anjinha???*

(10:46:11) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:19:46) Quase\*ANJA\* fala para Todos: FAZ TEMPO QUE NÃO COMEMORO

ANIVERSARI MAS SE VCS VIEREM SERA UMA FESTA INESQUECIVEL PARA MIM

(conversa 27)

Nos três exemplos observamos a utilização de três apelidos, # A Silêncio M é chamada de sil, Quase\*ANJA\* é chamada por anjinha e noisédaroça narede é chamado de nóis. Além desses participantes, outros também possuem apelidos na sala. São eles: Candice-Can; Tranquilo-Tranks; Iniciante(M)-Nici ou nicinha; Professor@ Guerreira(MS)-fessora.

Além de utilizarem vocativos para demonstrar a intimidade e o afeto existente entre os participantes da sala, foi observado que “aceite, aumente, delimite o terreno comum” é outra estratégia bastante recorrente nos diálogos coletados, figurando com a segunda maior representatividade dentro da categoria, ocorrendo em 68 turnos de fala, correspondendo a 14,3% das ocorrências.

Assim como a estratégia anterior pretende exprimir o nível de intimidade entre os



participantes, a estratégia “aceite, aumente, delimite o terreno comum” serve como uma base para o estabelecimento do território entre o falante e o ouvinte, fazendo com que este não se sinta diferente, ao passo em que são manifestados nos turnos do falante, elementos de identificação entre um e outro, tal como o compartilhamento de afinidades, metas, interesses.

Apesar de pressupor um conhecimento mútuo, que pode ser potencializado pela estratégia, foi observado que o uso mais recorrente desta surge quando falante e ouvinte ainda não possuem muita intimidade, mas estão tentando encontrá-la a partir do estabelecimento do conhecimento mútuo, especialmente por meio da enunciação das afinidades, como é o caso do exemplo abaixo:

(8)

(11:17:18) Quase\*ANJA\* fala para ! TØÐØ PØÐE®ØSØ: ***E QUE AMIGO DA NICI É MEU AMIGO TAMBEM***

(11:17:51) ! TØÐØ PØÐE®ØSØ fala para Quase\*ANJA\*: obrigado.....

(conversa 7)

No caso deste diálogo, é possível identificar na fala da participante Quase \*ANJA\*, a delimitação do terreno comum entre ela e o ! TØÐØ PØÐE®ØSØ gerada a partir da afinidade que este tem com uma de suas companheiras de sala, Iniciante (M), apelidada pelo grupo de *Nici*.

Deste modo, em seu turno, Quase\*ANJA\* realiza as duas estratégias de polidez lingüística já comentadas, na primeira, a participante acerta o terreno comum entre ela e ! TØÐØ PØÐE®ØSØ através da expressão ***E QUE AMIGO DA NICI É MEU AMIGO TAMBEM***, e a outra estratégia é o uso do marcador de identidade e grupo *Nice* para apelidar sua parceira de sala.

No próximo exemplo, também retirado da conversa 7, podemos observar que o falante pode investir mais no acerto de terreno comum, com a finalidade de deixar o ouvinte à vontade para interagir, se sentindo parte do grupo.

(9)

(10:34:20) Gago fala para Todos: bo..bo..boa ...noite

(10:35:24) IEONOR fala para Gago: ***VENHA SEMPRE AMIGO, AQUI O SR ESTÁ EM CASA! SOMOS TODOS IGUAIS! GAGOS, FEIOS, BONITOS, CARECAS, MANCOS, VESGOS! SOMOS UMA GRANDE FAMILIA!***

(10:36:12) IEONOR fala para Gago: ***ESQUECI DE DIZER PARA O SR, QUE ALÉM DISTO TUDO, TEMOS TAMBÉM SURDOS!***

(10:36:27) Gago fala para IEONOR: m...mas e.ee d..di..difi...dificil ...p...pa..para ...mim...

(conversa 7)

Uma das expressões lingüísticas mais importantes que flagram o uso desta estratégia, é o uso da palavra *também*, encontrada como *tb* em muitas conversas realizadas no ambiente virtual. Quando o falante usa esta expressão, ele acerta, automaticamente uma afinidade ou compartilha algum interesse com seu ouvinte.

Em seus dois turnos, IEONOR utiliza várias expressões que têm como objetivo fazer com que o seu interlocutor se sinta parte do grupo, são elas: “*AQUI O SR ESTÁ EM CASA! SOMOS TODOS IGUAIS! GAGOS, FEIOS, BONITOS, CARECAS, MANCOS, VESGOS! SOMOS UMA GRANDE FAMILIA; ALÉM DISTO TUDO, TEMOS TAMBÉM SURDOS!*”. Podemos notar que nessas expressões existe a forma de tratamento SR, que, ao contrário daquelas que discutimos anteriormente, provoca uma certa distância pela imposição do respeito. Entretanto, a participante insere antes desta expressão a forma de tratamento AMIGO, provocando, assim, uma tendência de aproximação e distanciamento no enunciado para o participante Gago.

Acredita-se que as duas formas de tratamento antagônicas destinadas ao mesmo interlocutor demonstram que a falante ainda não tem intimidade com seu interlocutor e busca aproximar-se dele, mas prefere ter cuidado, ou mesmo, esta pode ter inferido que, por se tratar de uma sala para pessoas com idade superior a cinquenta anos, seu interlocutor se sinta mais à vontade com a expressão SR.

Já o termo AMIGO, como já foi comentado anteriormente, traz uma carga semântica de afetuosidade que permite ao falante firmar laços com o ouvinte, acolhendo-o no grupo. Deste modo, pode-se presumir que a falante tentava demonstrar respeito e acolher o interlocutor na interação, afirmando o terreno comum entre eles, sob a justificativa de que todos eram iguais, mas evitando avançar demais no território do outro, dada a pouca intimidade entre ambos.

Deste modo, podemos concluir que a restrição pragmática que orientou as ações dos participantes da sala de bate-papo em relação ao uso das estratégias de polidez lingüística “use marcadores de identidade e grupo” e “acerte, aumente e delimite o terreno comum”, foi atribuir um alto valor aos sentimentos do ouvinte, de modo que este pudesse se sentir à vontade na interação, parte do grupo, tal como ele se sentia em relação ao ouvinte.

Além de expressões que mostram a apreciação da presença de um participante no grupo, como foi observado no exemplo 9, existem expressões verbais que marcam o ato da

integração de um novo participante no grupo, caracterizadas como partes essenciais de um ritual de iniciação.

Para Goffman (1963, p. 101), os rituais de iniciação são realizados em situações propícias de:

alguns círculos sociais, onde um convidado entrando em uma festa tem o direito de ser saudado pelo anfitrião ou anfitriões e comunicado por procedimentos de contato visível com a autorização da pessoa, esse encontro, portanto, é legitimado e celebrado pela participação do recém-chegado na ocasião<sup>26</sup>.

Apesar da figura do anfitrião, citada por Goffman como o responsável pela introdução do participante em um grupo, a inclusão de um indivíduo em uma interação pode ser realizada de diversas formas, inclusive pelo próprio indivíduo, contudo, é natural que em muitos momentos este seja introduzido no grupo por um outro integrante, geralmente, alguém que já possui algum vínculo com o grupo e já tem sua face estabelecida no grupo. Sabe-se, porém, que, em ambientes virtuais de interação, movimentos rituais como este geralmente são abandonados, devido à natureza anônima desse tipo de interação.

Apesar de ser uma sala de bate-papo virtual, onde normalmente as pessoas mais inibidas procuram se desvencilhar de sua timidez e adotam uma postura mais imponente, como, por exemplo, fazendo abordagens, se incluindo no grupo, nesta sala foram observadas apenas duas ocorrências de um ritual de iniciação ao grupo típico gerenciado por um dos participantes da sala.

Entre os resultados, encontramos duas ocorrências de diálogos, nos quais houve uma introdução de um novo membro no grupo, estabelecendo, assim, um ritual típico de apresentação, no qual uma das partes se encarrega de apresentar o novo membro e deixá-lo à vontade para interagir com os demais. Logo abaixo, observam-se dois fragmentos dos rituais de apresentação contidos no *corpus* desta investigação.

(10)

(11:11:51) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: apresento a vc meu amigo...TODO PODEROSO

(11:12:34) iniciante-M fala para brigaderu da vivi: apresento a vc meu amigo...TODO PODEROSO

(11:12:36) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ME APRESENTE LOGO

(11:13:10) iniciante-M fala para ! TØÐØ PØÐE®ØSØ: LINDO...QUASE, RE, VIZINHA E BRIGADERU SAÕ AMIGAS...

---

<sup>26</sup> Texto original: In some social circles, a guest entering a party has a right to be greeted by the host or hostess and convoyed into the proceedings in visible contact with the authorizing person, this encounter thereby legitimating and celebrating the newcomer's participation in the occasion. (Goffman, 1963, p. 101)

(11:14:01) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para brigaderu da vivi: *beijus menina.....* a amiga veio comemorar o niver da amida que faz niver e me convidou. trouxe *comigo meu carinho tb*  
 (11:14:24) brigaderu da vivi murmura para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: *monti di jinhyu*  
 proceeeeeeeeeeeeeeeee  
 (11:14:27) brigaderu da vivi murmura para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: *ieu AMO*  
 OCEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEE  
 (11:14:36) iniciante-M fala para Rê...torcida: vou apresentar *um amigo* e vc vem retorcida?????  
 (11:14:44) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Quase\*ANJA\*: *Ola menina .....bom estar entre amigos*

(conversa 7)

Neste exemplo, podemos observar que a participante iniciante-M se responsabiliza por conduzir a apresentação de seu amigo ! TØÐØ PØÐE@ØSØ ao grupo, tomando cuidado em fazer uma abordagem para cada integrante do grupo, de modo que nenhuma delas se sinta prejudicada na interação. Para tanto, ela utiliza as duas estratégias, já comentadas anteriormente, “use marcadores de identidade e grupo” e “acerte, aumente, delimite o terreno comum”.

Em seu turno, ! TØÐØ PØÐE@ØSØ também tenta se aproximar das participantes do grupo utilizando marcadores de identidade e grupo, além de utilizar a estratégia acerte terreno comum, quando afirma que é “bom estar entre amigos” para a interlocutora Quase\*ANJA\*. As mesmas estratégias de polidez lingüísticas utilizadas no ritual de apresentação de um participante ao grupo também são observadas no próximo exemplo:

(11)  
 (10:50:06) SoOuvindo-M fala para iniciante-M: *nice..te apresento a jana*  
 (10:50:12) SoOuvindo-M fala para # A Silêncio M: *sil tb*  
 (10:50:19) iniciante-M fala para Jana: *prazer, menina...seja bem vinda*  
 (10:50:45) # A Silêncio M fala para SoOuvindo-M: *oi*  
 (10:51:00) # A Silêncio M fala para SoOuvindo-M: *diga lindinha*  
 (10:51:01) SoOuvindo-M fala para # A Silêncio M: *te apresentoa jana fala com ela*  
 (10:51:12) Jana fala para iniciante-M: *obrigada menina...*  
 (10:51:26) # A Silêncio M fala para Jana: *boa noite Jana ...*  
 (10:52:15) Jana fala para # A Silêncio M: *boa noite , prazer ...*  
 (10:52:42) # A Silêncio M fala para Jana: *seja bem vinda menina!*  
 (10:52:58) Jana fala para # A Silêncio M: *muito grata...*

(conversa 27)

Neste ritual de inclusão, na qual a participante SoOuvindo-M coordena a apresentação de uma nova integrante da sala, podemos observar nas falas de iniciante-M, # A

Silêncio M e Jana, a novata do grupo, o uso do termo *menina* como uma expressão de legitimação da identidade no grupo, as três participantes, apesar de não se conhecerem até aquele momento utilizam a expressão *menina* para estabelecerem uma aproximação.

Com relação à postura das falantes Iniciante-M e SoOuvindo-M, podemos observar que ambas adotaram a restrição “atribuir um alto valor às obrigações de S para com O”, ao desempenharem o papel de coordenadoras da apresentação, cabendo aos ouvintes (Todo Poderoso e Jana) atribuírem um baixo valor às suas obrigações em relação às falantes.

#### **4.2. Simpatia do falante em relação ao ouvinte**

A categoria simpatia do falante em relação ao ouvinte é constituída de seis estratégias de polidez lingüística, que têm como objetivo principal fazer com que o ouvinte se sinta apreciado e aprovado pelo grupo, do qual ele participa.

Sabendo-se que estas seis estratégias podem ser utilizadas de formas distintas propomo-nos a compreender as possíveis funções que a categoria *simpatia do falante em relação ao ouvinte* assume no *corpus*.

Para tanto, assumimos, no capítulo anterior, que esta categoria é bastante utilizada nas interações sociais estabelecidas nesta sala de bate-papo, principalmente como um suporte para a realização das estratégias de polidez lingüística presentes em outras categorias, como a categoria “inclusão e manutenção do ouvinte na interação”.

Na sala de bate-papo pesquisada, encontramos um total de 988 ocorrências de estratégias pertencentes a esta categoria, figurando como a categoria mais recorrente nos diálogos dos participantes, comprovando assim, a nossa hipótese.

Além de servir como suporte de outras categorias, como havíamos atestado na hipótese, observamos que esta proeminência pode ser explicada pelo alto envolvimento e pelo comportamento afetuoso existente entre os participantes que conversam no ambiente aberto da sala. Logo a seguir, na Tabela 3, observam-se as estratégias mais utilizadas pelos participantes da sala:

**TABELA 3: OCORRÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA NA CATEGORIA SIMPATIA DO FALANTE EM RELAÇÃO AO OUVINTE**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
<b>2. SIMPATIA DO FALANTE EM RELAÇÃO AO OUVINTE</b>	Focalize os interesses do ouvinte (interesses, metas, necessidades, qualidades)	13	1,3%
	Exagere (interesse, aprovação, simpatia) com o ouvinte	116	11,7%
	Forneça presentes ao ouvinte (qualidades, simpatia, entendimento, cooperação)	262	26,5%
	Acerte ou pressuponha conhecimento sobre o ouvinte e seus interesses	53	5,4%
	Forneça ou peça razões	157	15,9%
	Brinque para deixar o ouvinte mais à vontade	387	39,2%
<b>TOTAL</b>		<b>988</b>	<b>100%</b>

Observou-se que a estratégia “brinque para deixar o ouvinte mais à vontade” foi realizada 387 vezes em todo o *corpus*, configurando-se como a estratégia mais recorrente nas falas dos participantes da sala de bate-papo para pessoas com idade superior a cinquenta anos, representando, assim, 39,2% da manifestação da categoria “simpatia” em relação aos dados analisados. Os participantes da sala de bate-papo pesquisada costumam demonstrar um grande senso de humor, revelando, assim, a alta usabilidade da estratégia em diferentes tipos de situações comunicativas.

A proeminência desta estratégia resultou em uma marca básica dos diálogos estabelecidos na sala: a descontração. Como a maioria das pessoas que realizavam seus diálogos no ambiente público já tinham algum tipo de vínculo estabelecido (na maioria das vezes já eram amigos dentro e fora do ambiente virtual), elas se sentiam à vontade para brincar umas com as outras. Na grande maioria das vezes, essa brincadeira era marcada por expressões de risos, tais como (rs; kkk; hehe; haha), mas também poderia estar velada nos diálogos, identificada através de outras marcas verbais e pelo contexto da enunciação.

Outro aspecto interessante observado foi a presença de brincadeiras com o uso de figuras de linguagem, tais como a ironia, a metáfora, a tautologia e a onomatopéia, figura de linguagem que tenta concretizar o som das coisas através da fala, mas que no contexto desta pesquisa, surge na perspectiva escrita. Todas as manifestações desta estratégia podem ser

exemplificadas a seguir:

(12)

(10:34:14) grisalho parana fala para Qúase\*ANJA\*: *querida* estou sem interrogação viu

(10:34:20) grisalho parana fala para Qúase\*ANJA\*: não sei onde foi parar

(10:34:26) grisalho parana fala para Qúase\*ANJA\*: tiraram do meu pc

(10:34:44) Qúase\*ANJA\* fala para grisalho parana: QUE FIZERAM A COM A TUA INTERROGAÇÃO ::::::???

(10:35:01) grisalho parana fala para Qúase\*ANJA\*: foi formatado e não consigo encontra;la

(10:35:08) grisalho parana fala para Qúase\*ANJA\*: não sei onde a colocaram

(10:35:16) Qúase\*ANJA\* fala para grisalho parana: *FOI A NICI QUE ROUBOU* .....

(10:35:30) grisalho parana fala para Qúase\*ANJA\*: acho que sim, rrsrsrs

(conversa 7)

Na conversa acima, o participante grisalho paraná avisa à sua interlocutora Qúase\*ANJA\* que não sabe onde está o seu ponto de interrogação, alegando que alguém tirou do seu computador, Qúase\*ANJA\*, realiza a estratégia “peça razões” para grisalho e este lhe esclarece através da estratégia “forneça razões”, que seu computador foi formatado.

Em seu segundo turno, Qúase\*ANJA\*, realiza a estratégia brinque para deixar o ouvinte mais à vontade, dizendo que foi outra participante, INICIANTE-M, que roubou a interrogação dele. Ele por sua vez, dá prosseguimento à brincadeira e confirma a suposição de Qúase\*ANJA\*.

Nota-se que no turno de Qúase\*ANJA\* não há qualquer marcação de que o que diz seja uma brincadeira, cabendo ao ouvinte compreender o enunciado como uma, de acordo com o contexto comunicacional, neste caso, pode-se dizer que a brincadeira realizada pela participante é indireta, enquanto a brincadeira realizada pelo participante grisalho Paraná é direta, devido à marcação de risos (*rrrsrsrs*).

No próximo fragmento, observa-se um dos tópicos mais recorrentes nas brincadeiras realizadas pelos participantes mais e menos assíduos da sala, a metáfora do cair, no ambiente virtual.

(13)

(11:35:32) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: Custei a perceber que havia caído, rss

(11:35:58) Andarilho Virtual. fala para @ntonia\*:

kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk..escorregou..caiu....bateu??passa GELOL ki passa..!!

(11:36:15) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: kkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(11:36:30) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: Essa sla tá com a madeira... lisinha, rrsss

(11:36:47) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: mas to me segurando..

(conversa 23)

Como podemos observar na conversa estabelecida por @ntonia\* e Andarilho Virtual, a participante @ntonia\* passa por um dos problemas que podem acontecer no ambiente da sala de bate-papo, o problema de conexão travada, que ocorre principalmente quando o número de participantes da sala começa a aumentar e a conexão do usuário não tem qualidade suficiente para se manter on-line.

Quando o participante tem sua conexão travada, ele não consegue receber ou emitir mensagens para outros usuários da sala, como foi o caso da participante, que teve de entrar novamente na sala, para poder continuar seu diálogo com Andarilho Virtual. Assim que retornou à sala, a participante realizou a estratégia “forneça razões”, através do enunciado *Custei a perceber que havia caído, rss*. No caso deste enunciado, podemos perceber a presença do rss, marcando o tom de descontração da mensagem, mas que não necessariamente queria remeter a uma brincadeira e à metáfora do cair, já citada anteriormente.

Em seu turno de resposta ao enunciado de sua interlocutora, Andarilho Virtual prossegue com o tom de descontração, mas agora com a realização de uma brincadeira típica ativada pela metáfora do cair, gerando implicatura conversacional, proveniente do conhecimento compartilhado com @ntonia\*, através do enunciado *kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk..escorregou..caiu....bateu??passa GELOL ki passa..!!*

Ela por sua vez, aproveita a metáfora e continua realizando a estratégia “brinque para deixar o ouvinte mais à vontade” em seus dois últimos turnos, constituído pelas enunciações *Essa sla tá com a madeira... lisinha, rssss*, estratégia explícita, marcada pelos risos e *mas to me segurando*, “forneendo razões”, ao passo que brinca com seu interlocutor.

Além da metáfora, outra figura de linguagem bastante recorrente na realização da estratégia “brinque para deixar o ouvinte mais à vontade” é a ironia, considerada por Searle (2002) e Levinson (2007) como uma expressão que necessita de pistas, não necessariamente verbais, para ser compreendida de forma adequada pelo ouvinte. Na conversa abaixo, as participantes iniciante-M, candice e # A Silêncio M desenvolvem uma conversa descontraída à base de ironia, que pode ser identificada a partir do conhecimento de mundo compartilhado entre as interlocutoras.



(14)

(10:33:07) iniciante-M fala para # A Silêncio M: *então eu sou inteligente...entendi...o m dela.....*

(10:33:13) candice fala para # A Silêncio M: *eu ja chegei na 3 serie*

(10:33:36) # A Silêncio M fala para iniciante-M: *eu tambem tendi é já estou bem adiantada né*

(10:33:42) # A Silêncio M fala para iniciante-M: *sou otima aluna*

(10:34:26) iniciante-M fala para # A Silêncio M: *to vendo...ainda bem que tá aprendendo*

(10:36:04) # A Silêncio M fala para iniciante-M: *VIXI ISCRIVI ERRADO KKKKKK*

(10:36:17) iniciante-M fala para # A Silêncio M: *kkkkkkkkkkkkkk...eu ví né???*

(conversa 24)

Na conversa, iniciante-M diz que é inteligente porque entendeu o M presente no apelido de outra participante da sala, razão irônica, uma vez que a inteligência não pode ser mensurada por uma identificação como essa. Candice aproveita o comentário de sua companheira de sala e comenta com # A Silêncio M que já chegou na 3ª série, afirmação irônica, pois, em conversas anteriores, ela menciona que já estava aposentada do cargo de professora.

# A Silêncio M replica o comentário de iniciante-M em dois turnos. No primeiro ela realiza três estratégias, a primeira pertence à categoria “inclusão e manutenção do ouvinte na interação”, “acerte, aumente, delimite o terreno comum”, através da expressão *eu também* + verbo; e a segunda caracteriza-se como uma brincadeira irônica, dando prosseguimento ao estilo conversacional adotado pela primeira falante, iniciante-M, e a terceira é a “evite a discordância”, estratégia pertencente à categoria “busca pela harmonia interacional”, representada pela expressão *né*. Iniciante-M continua a brincar de forma irônica com sua interlocutora, à proporção que concorda com ela.

A brincadeira parece se revelar nos dois últimos turnos da conversa, na qual # A Silêncio M e iniciante-M utilizam os marcadores de risos para observar que a primeira havia errado a escrita de uma palavra em seu primeiro turno.

Além da ironia e da metáfora, outra figura de linguagem que teve uma boa representatividade no *corpus* foi a onomatopéia, como mostra o exemplo abaixo:

(15)

(07:59:42) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: *meu msn desapareceu*

(08:00:01) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): *que vc fez?????*

(08:00:11) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: *eu nada*

(08:00:25) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: *sumiu td, até os bonequinhos*

(08:00:31) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: *e agora?*

(...)

(08:01:22) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: vou chorar  
 (08:01:34) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: *buáááááááááááááááááá*  
 (08:01:49) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: que que faço agora *hein?*  
 (08:02:14) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: *unheeeeeeeeeeeeeeeeeeeee*  
 (08:02:17) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: *unheeeeeeeeeeeeeeeeeeeee*  
 (08:02:21) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): fessora tem 4 ali na esquina  
 (08:02:21) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®:  
*unheeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeee*

(conversa 25)

Apesar de não trazer os marcadores de risos, pode-se perceber pelo desenrolar da conversa que os enunciados contendo o choro da participante Prof@Guerreira(MS) constituem a estratégia “brinque para deixar o ouvinte mais à vontade”, tanto que o participante #Tranquilo® inicia, após o choro de brincadeira, a realização da mesma estratégia, mas desta vez sem onomatopéias.

Como podemos observar, a realização da estratégia “brinque para deixar o ouvinte mais à vontade” nem sempre é percebida por todos os interlocutores da interação. Isso fica claro pelo modo como é desempenhada por seu falante, que, de alguma forma, seja pela adoção de figuras de linguagem, ou pela marcação dos enunciados, permite que a compreensão dos enunciados seja restrita àqueles mais interessados na interação, ou seja, os ouvintes potenciais dentro do ambiente público da sala de bate-papo pesquisada.

Desta forma, podemos dizer que, ao realizar esta estratégia, o participante da sala de bate-papo atribui um alto valor às suas obrigações em relação ao seu interlocutor, especialmente quando tem como metas desconstruir a interação e acompanhar o ritmo desta. Pode-se dizer, então, que o falante ao realizar esta estratégia, busca atribuir um alto valor aos sentimentos do interlocutor, especialmente àqueles ligados ao bem-estar na interação, pois seu maior interesse é ser simpático ao manter a interação.

“Forneça presentes ao ouvinte” é a segunda estratégia mais utilizada desta categoria, e tem como função demonstrar algum nível de afetividade do falante em relação ao seu ouvinte.

Esta estratégia traz vários elementos que podem estar agregados, tais como expressões que simbolizam simpatia, entendimento, cooperação, além da aprovação<sup>27</sup>, que podem ser “presenteados” para o ouvinte por meio de uma expressão verbal.

<sup>27</sup> A aprovação foi um dos elementos encontrados no nosso *corpus* como um dos elementos presenteados na interação, contudo, Brown; Levinson (1987) não mencionam esse elemento como uma alternativa da estratégia “forneça presentes ao ouvinte”.

Observando esses quatro parâmetros, optou-se por distribuir a análise de acordo com os elementos mais apresentados no *corpus*, com a finalidade de compreender as razões que levaram os participantes da sala de bate-papo a buscar este tipo de estratégia.

Foram identificadas 262 ocorrências desta estratégia nos diálogos dos participantes da sala, sendo que a grande maioria delas, cerca de 90% das ocorrências, 235, tinham como elemento apresentado a simpatia.

Deste modo, foram considerados presentes, do tipo simpatia, aqueles que pretendiam agradar o interlocutor de alguma forma, especialmente, agregando valor à sua face positiva, seja demonstrando apreciação por este e sua presença no grupo, seja desejando-lhe coisas boas, como forma de simpatia.

Neste sentido, consideramos os elogios como atos de fala, cuja finalidade é enaltecer a imagem positiva do ouvinte, ressaltando alguma qualidade manifestada por este. Nos diálogos estabelecidos entre os participantes da sala, observamos diversas manifestações de elogios, tais como seguem os exemplos abaixo:

(16)

(10:33:22) OAMANTEDESVAIRADO fala para KChuparSeios..Msn: AQUI É UMA SALA DE RESPEITRO, POR QUE NÃO VAI CHUPAR OS PEITOS DE SUA MÃE?

(10:34:36) LAURA fala para OAMANTEDESVAIRADO: PARABÉNS POR SUA ATITUDE, ATÉ QUE ENFIM UMA VOZ MASCULINA, LEVANTA-SE CONTRA ESTES SAFADOS. *BOA E OPORTUNA RESPOSTA.*

(10:35:24) OAMANTEDESVAIRADO fala para LAURA: *OBRIGADO LAURA, NÃO FOI NADA, APENAS ELE JÁ SE FOI, AQUELE BABACA*

(conversa 18)

O participante OAMANTEDESVAIRADO faz uma crítica a outro participante da sala, e sua atitude é aprovada pela participante LAURA, que assistia à conversa dos dois. LAURA congratula OAMANTEDESVAIRADO por sua atitude, o que consiste em uma estratégia de “forneça presentes” (aprovação) e logo em seguida faz um elogio ao enunciado de seu interlocutor, dizendo que sua crítica foi uma *BOA E OPORTUNA RESPOSTA.*

No caso deste fragmento, observou-se que LAURA se manteve formal ao preparar seu elogio, e também, ao fornecer aprovação ao ouvinte, talvez estimulada pelo estilo adotado por seu interlocutor e pela possível distância interacional que existia entre eles.

Outro aspecto interessante que deve ser ressaltado é a resposta dada à LAURA por OAMANTEDESVAIRADO depois de receber o elogio. Apesar de aceitar o elogio através da expressão “OBRIGADO”, seguido do nome da interlocutora, o falante procurou justificar sua ação realizando outra estratégia desta categoria, “forneça razões”.

Contudo, foi observado também que em muitos momentos em que o elogio é realizado, nem todos os ouvintes o aceitam e, então, procuram formas de subverter o elogio, através de outras estratégias de polidez lingüística, como é o caso dos dois fragmentos abaixo:

(17)

(09:52:16) nóisédaroça narede fala para Todos: é preçizo muito muito mais...genti cantanto.....cantar cantar qui ainda é tempo.,...uma canção cem sofrimento...

(09:52:33) Quase\*ANJA\* fala para nóisédaroça narede: *falou bonito hein ???*

(09:53:07) nóisédaroça narede fala para Todos: *êça musca co grudei é linda....*

(09:53:58) nóisédaroça narede fala para Todos: *ô táva cantano a musca.... mesmo cá vóiz roca*

(09:54:26) # A Silêncio M fala para # A Silêncio M: *se canta bunito nois*

(conversa 26)

(18)

(09:40:46) Manuella fala para nóisédaroça narede: *bela escolha !*

(09:42:52) nóisédaroça narede fala para Todos: *oceis pó disligá a minhas musca cáus quéla é imença..... discurrp...*

(09:48:54) nóisédaroça narede fala para Todos: *adóro quéla musca....*

(09:49:04) Manuella fala para nóisédaroça narede: *linda mesmo..*

(09:49:13) nóisédaroça narede fala para Todos: *mas cinganei.... num custumo colocá nas salas,,,*

(conversa 27)

Nos exemplos acima, encontramos dois diálogos estabelecidos por Quase\*ANJA\* e nóisédaroça narede; e Manuella e nóisédaroça narede, em ambos, o interlocutor conhecido pelas participantes como “nois” é alvo de elogios.

No primeiro, a participante Quase\*ANJA\* elogia a fala de nóisédaroça narede, este, por sua vez, não recusa o elogio, mas faz um reparo, dizendo que aquilo que escreveu faz parte da música que ele “grudou”; depois ele acrescenta que cantava a música; ela, então, insiste e o elogia mais uma vez, mas ele ignora o elogio. Essa atitude do participante é explicada por Barbosa (2000) que considera os elogios como atos de fala problemáticos, pois

os elogios, embora não ocorram em situação de obrigação como as ofensas, são problemáticos, sobretudo, por razões culturais, em virtude do fato de que, por um lado, o elogio é um ato de reconhecimento, mas, por outro lado, deve ser rejeitado ou pelo menos minimizado, a fim de expressar modéstia. (Barbosa, 2000, p. 53)

Assim, os interlocutores de uma situação comunicativa tentam estabelecer a polidez, cada qual realizando o seu papel; o falante procura ressaltar a face positiva de seu interlocutor, e este procura evidenciar a modéstia, valor culturalmente apreciado.

No segundo exemplo, Manuella é a responsável pelo elogio a Nois. A falante realiza seu elogio e, logo após, acrescenta um sinal de exclamação, uma forma de intensificar o sentido de seu enunciado. Desta vez, em vez de ignorar o elogio, Nois apresenta outras duas estratégias de polidez lingüística, uma delas: “forneça razões”, também pertencente a esta categoria de análise, e outra estratégia pertencente à categoria *redução do peso e da associação com o ato ameaçador de face*, “desculpe-se”. Deste modo, Nois recusa o elogio, mas isso não é suficiente para sua interlocutora que insiste, gerando uma grande cadeia de elogios e desculpas pelos atos de fala enunciados.

Mesmo inserido em um ambiente virtual de interação, o participante Nois procura preservar a modéstia, confirmando, assim, nosso pressuposto de que os interlocutores de uma sala de bate-papo comportam-se similarmente aos interlocutores de uma interação face a face, buscando utilizar estratégias de polidez lingüística para preservarem-se na interação.

Algo diferente pode ser observado no exemplo (19), abaixo:

(19)

(10:38:15) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: *linda midis(como vc )* está inspirada!!!!!!

(10:38:28) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Sempre estive... rsssss

(conversa 27)

O falante Diógenes/BH/55 aprova a escolha da música de Manuella e, em seguida, faz um elogio a sua interlocutora, dizendo que ela está inspirada. Ela, por sua vez, ao invés de ignorar, negar, ou mesmo aceitar o elogio, como observamos anteriormente, apresenta uma resposta pouco modesta através da enunciação do advérbio *sempre*, não somente confirmando seu elogio, mas ressaltando sua própria imagem.

Este comportamento verbal não é apreciado pela sociedade, uma vez que a modéstia é um dos valores mais cultuados pela polidez, desse modo, no mesmo enunciado de Manuella, podemos observar a presença da expressão *rsssss*, que, neste caso, pode levar o interlocutor a interpretar o enunciado de Manuella como uma brincadeira, outra estratégia desta categoria.

Assim, neste exemplo, podemos considerar que a expressão *rsssss* enunciada por Manuella atuou como a estratégia “minimize a imposição do ato ameaçador de face”, pertencente à categoria *redução do peso e da associação com o ato ameaçador de face*, de forma que o auto-

elogio não parecesse tão inadequado na interação, demonstrando mais uma vez o caráter descontraído das interações realizadas na sala.

Desta forma, podemos concluir que, ao fazer um elogio, o participante da sala de bate-papo para pessoas com idade superior a cinquenta anos, procura atribuir um alto valor aos sentimentos, interesses e qualidades do ouvinte, ou seja, tudo o que este tenha manifestado em enunciados anteriores, ou que estejam em evidência na interação.

Assim como os elogios, os votos são estratégias com uma grande recorrência no *corpus* pesquisado, mas ao contrário daqueles, os votos parecem ter uma deixa específica na interação, surgindo geralmente quando a interação é iniciada (boa noite; boa tarde; bom dia) e quando é finalizada (vai com Deus, durma bem, fique em paz), como mostra o exemplo abaixo:

(20)

(10:20:37) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: *DEUS te acompanhe menina da msgs maravilhosas te amo ...*

(10:21:14) VitoriosaFeliz-AL fala para Quase\*ANJA\*: *OBRIGADA, QUERIDA!!!!!! VC É UM ANJO MESMO.....*

(conversa 5)

Neste fragmento, a participante Quase\*ANJA\* realiza os votos de despedida para sua interlocutora VitoriosaFeliz-AL, através da expressão *Deus te acompanhe*, além de duas outras estratégias de polidez lingüística, a primeira, já foi discutida no tópico 4.1, “use marcadores de identidade e grupo”, marcada pela expressão “menina das mensagens maravilhosas”, e a segunda, também pertencente a esta estratégia.

VitoriosaFeliz-AL, em seu turno, agradece o voto, através da expressão *OBRIGADA QUERIDA!!!!!!* e em vez de retribuir o voto, ela decide fazer um elogio à sua interlocutora pela expressão *VC É UM ANJO MESMO*. Como se trata de uma cadeia de votos, a presença de um elogio entre eles não é comum, mas pode surgir devido ao grau de intimidade existente entre os interlocutores da enunciação, mas note-se que mesmo utilizando outra estratégia, às falantes continuaram demonstrando simpatia uma a outra.

Além do início e do fechamento das conversas, também observamos a presença de votos no decorrer de duas interações particulares, nas quais duas participantes assíduas comemoraram seus aniversários com os companheiros na sala de bate-papo pesquisada. Seguem abaixo dois fragmentos destas interações:

(21)

(11:09:20) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: *TE DESEJAR TUDO F=DE BOM QUE A VIDA POSSA LHER DAT*

(11:09:46) VitoriosaFeliz-AL fala para Quase\*ANJA\*: OK

(11:09:55) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: *FELIZ ANIVERSARIO MINHA QUERIDA*

(conversa 7)

(22)

(08:20:34) xá camomila\* fala para iniciante-M: saúde,paz,felicidade

(08:20:40) iniciante-M fala para xá camomila\*: Amém, sempre.....

(08:20:59) xá camomila\* fala para iniciante-M: e muitos anos de vida!!!!

(08:21:44) iniciante-M fala para xá camomila\*: muito obrigada mesmo.....

(08:22:18) xá camomila\* fala para iniciante-M: que Deus sempre ilumine vc e a toda sua família

(08:22:31) xá camomila\* fala para iniciante-M: família

(08:22:43) iniciante-M fala para xá camomila\*: Amémmmmm

(conversa 33)

Nos dois exemplos acima, observa-se que as participantes VitoriosaFeliz-AL e iniciante-M fazem aniversário, conseqüentemente, são alvo de vários votos enunciados pelos participantes da sala. Nota-se que os enunciados seguem a seguinte estrutura:

*A: voto B: aceitação/agradecimento do voto A: intensificação do voto B: intensificação do agradecimento do voto/retribuição do voto... formando uma cadeia de inúmeros enunciados com a mesma meta comunicativa.*

No primeiro exemplo, Quase \* ANJA \* faz seus votos para a participante VitoriosaFeliz-AL, através de m voto enunciado pela palavra desejo, que expressa um sentimento que existe para a participante Quase \* Anja\* em relação à aniversariante. Esta, por sua vez, aceita os votos de sua companheira de sala, mas não agradece ou retribui. Contudo, apesar de sua companheira não responder de forma típica, Quase \* ANJA \* insiste na cadeia de votos e, assim, prossegue o diálogo.

Já no segundo exemplo, podemos observar o ritual típico da cadeia de votos. Neste, a participante xá camomila\* faz seus votos de desejo, mas, desta vez, com a omissão da palavra, para a participante iniciante-M, que aceita os votos e os ressalta com a expressão *Amém sempre*. Em seu segundo turno, xá camomila\*, mais uma vez, omite a palavra desejo e fornece mais votos para sua interlocutora iniciante-M, que, por sua vez, aceita e agradece os votos, e os intensifica, mas, desta vez, com a palavra *mesmo*.

Xá camomila\* , em seu terceiro turno, omite mais uma vez a palavra desejo, mas

continua a emitir seus votos, contudo, comete um erro de digitação, ocasionando em um quarto turno de reparo da palavra família, não comentado por iniciante-M, que aceita os votos através da palavra Amém, com excesso de letras m, levando ao interlocutor interpretar como um exagero.

Em todos os casos típicos de votos identificados no *corpus*, observamos que os falantes da sala de bate-papo pesquisada adotam as seguintes regras pragmáticas de polidez lingüística: atribuir um alto valor às obrigações do falante para com o ouvinte, principalmente quando já possuem algum vínculo na interação e se encontram nos rituais de chegada e despedida; congratulações, e atribuir um alto valor aos sentimentos do ouvinte, fazendo com que este se sinta acolhido e querido pelo grupo e/ou pelo falante.

Além dos elogios e dos votos, os sentimentos que são manifestados pelos participantes na sala também podem ser considerados como estratégias do tipo “forneça presentes ao ouvinte” (simpatia), pois, ao passo que demonstram esses sentimentos, os falantes potencializam os vínculos existentes, passando a assumir uma imagem simpática e a favorecer a uma interação amistosa.

Entre os sentimentos mais citados pelos participantes, destacam-se o amor, a felicidade, entre outros. Nos fragmentos abaixo, observamos duas manifestações de sentimentos, realizadas pelas participantes Iniciante-M e #A Silêncio M:

(23)

(09:41:42) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: eu te amo viu?????

(09:42:22) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: EU TAMBEM COISINHA LINDA

(conversa 18)

(24)

(11:29:55) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: *to tão feliz em ti ver aqui meu anjo*

(11:30:32) nóistánaredenaroça fala para Todos: nós vil como cocê tá filiz.....i cinto os bejo i ozabrosso tameim.....rs

(conversa 18)

No primeiro exemplo da conversa 18, podemos observar que há uma manifestação recíproca de sentimentos entre as participantes, fato ocasionado pelo vínculo já estabelecido entre elas, enunciado através de três estratégias de polidez lingüística, sendo a primeira enunciada pela participante iniciante-M, a qual fornece seu sentimento pela participante Quase\*Anja\* através do enunciado *eu te amo viu ??????*.



A interlocutora, por sua vez, realiza duas estratégias de polidez lingüística pertencentes à primeira categoria de análise: “use marcadores de identidade e grupo”, ao chamar carinhosamente iniciante-M de *COISINHA LINDA* e “acerte, aumente, delimite terreno comum”, quando acerta a reciprocidade do sentimento.

No exemplo 24, a participante # A Silêncio M é a responsável pela manifestação do sentimento, desta vez, ela exclama sua felicidade em ver seu interlocutor nóistánaredenaroça. Nota-se que, além de exprimir seu sentimento, a estratégia “forneça presentes ao ouvinte”, # A Silêncio M procura evidenciar esse sentimento com a utilização da estratégia “use marcadores de identidade e grupo”, pertencente à categoria inclusão e manutenção do ouvinte na interação, chamando nóistánaredenaroça de *meu anjo*. Isso confirma nossa hipótese de que a simpatia seria uma categoria que está à serviço das demais categorias, que, ao mesmo tempo que tem propósitos específicos de tornar a interação mais agradável, também acompanha ou é acompanhada de estratégias pertencentes a outras categorias, principalmente a primeira categoria de análise, “inclusão e manutenção do ouvinte na interação”.

Como resposta ao presente recebido por # A Silêncio M, nóistánaredenaroça não retribui o sentimento, mantendo-se relativamente distante de sua interlocutora, afirmando que viu o que ela fez por ele e que sentiu os outros presentes (beijos e abraços) que ela havia emitido em enunciados anteriores.

Outra estratégia que também se destacou nos diálogos realizados na sala foi a estratégia “forneça ou peça razões”, representando 15,9% da manifestação desta categoria com um total de 157 ocorrências no *corpus* analisado.

Esta estratégia é responsável por ativar e desenvolver o conhecimento entre os participantes; ajudar a manter a interação, foco da primeira categoria de análise; justificar uma ação realizada pelo falante.

Assim como na estratégia anterior, buscamos identificar qual dos elementos é mais recorrente nos diálogos estabelecidos na sala de bate-papo analisada, e pudemos observar que, na maior parte das vezes, 112 ocorrências, os participantes da sala fornecem mais razões aos seus interlocutores, normalmente sob duas circunstâncias. A primeira delas é quando eles pedem essas razões, correspondendo a 28,6% das ocorrências desta estratégia, e a segunda, mais proeminente, ocorre quando eles se sentem compelidos a justificar alguma ação ou ausência de ação.

No exemplo, abaixo, podemos observar um exemplo do uso da estratégia forneça

razões em consequência do uso da estratégia “peça razões”, utilizada pela primeira falante.

(25)

(10:51:16) cleid fala para Prof@Guerreira(MS): *mas oque aconteceu, eu to de licenca medica tbm*

(10:52:16) cleid fala para Prof@Guerreira(MS): *e cm vc ta*

(10:55:19) Prof@Guerreira(MS) fala para cleid: *ok, razoavelmente bem*

(10:55:39) Prof@Guerreira(MS) fala para cleid: *fiquei com muitas sequelas da radioterapia, mas o cancer curou*

(conversa 29)

O primeiro turno da participante cleid mostra indícios de curiosidade da falante, manifestados através da estratégia “peça razões”, na qual a participante pergunta à sua companheira de sala, Prof@Guerreira(MS), o que aconteceu com ela. Mais tarde, em seu segundo turno, Prof@Guerreira(MS) revela, através da estratégia “forneça razões”, motivada pela pergunta do primeiro turno de cleid, que ela teve câncer.

Assim como nesse diálogo, em muitos outros em que o ato de fornecer razões está inteiramente relacionado com o ato de pedir razões realizado pelo primeiro falante da interação, foi observado que os falantes tendem a atribuir um alto valor às suas obrigações em relação aos seus ouvintes e aos interesses de seus ouvintes, que podem figurar como uma curiosidade, ou até mesmo uma preocupação.

Contudo, nem sempre essas duas regras podem aparecer juntas, como é o caso do próximo diálogo, cuja estratégia “forneça razões”, encontra-se independente da estratégia peça razões:

(26)

(08:25:38) BOLO DA NICE fala para Prof@Irritada(MS): *vai uma cerja geladinha ai?????*

(...)

(08:26:19) Prof@Irritada(MS) fala para BOLO DA NICE: *não posso,*

(08:26:26) Prof@Irritada(MS) fala para BOLO DA NICE: *fico bêbada*

(08:26:32) Prof@Irritada(MS) fala para BOLO DA NICE: *perco o controle*

(conversa 33)

No exemplo acima, observamos o diálogo estabelecido entre Prof@Guerreira(MS), agora Prof@Irritada(MS), com a participante BOLO DA NICE. No primeiro turno, BOLO DA NICE oferece para sua interlocutora uma cerveja gelada, consistindo, assim, em uma estratégia de “geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante”, o que acarreta,

geralmente, em um turno de resposta do tipo aceitação ou recusa, como mostra o primeiro turno da participante Prof@Irritada(MS).

Como veremos adiante, a participante Prof@Irritada (MS), recusa a oferta de sua interlocutora, logo em seu primeiro turno, no entanto, com a finalidade de minimizar o ato ameaçador de face gerado pela não aceitação da oferta, Prof@Irritada (MS) inicia em seu segundo turno uma justificativa para sua recusa, realizando a estratégia “forneça razões”, esclarecendo, assim, as razões pelas quais ela não aceitou a oferta, mesmo que ela não o tenha dito explicitamente.

Esse comportamento da participante é considerado por Kerbrat-Orecchioni (2006) como um tipo de manifestação que pode ser compreendido como uma ação reparadora, tal como o pedido de desculpas, que, no caso, serviu para minimizar o peso do ato de recusar a oferta.

Um fato curioso deve ser observado neste exemplo: sabe-se que as ofertas realizadas virtualmente nem sempre terão uma realização real, principalmente aquelas relacionadas à comida, bebida, entre outros, mas, mesmo assim, os interlocutores da sala pesquisada comportam-se como se fossem realmente realizar essas ações, do mesmo modo que apresentam as razões para não fazê-lo, mencionadas pela Prof@Irritada(MS).

Deste modo, podemos concluir que as razões citadas pela falante, nada mais são que estratégias que atuam na interação, com a meta de estabelecer o conhecimento mútuo, provando que o comportamento verbal do falante, quando fornece razões, espontaneamente, é orientado a partir da restrição pragmática de polidez lingüística “atribuir um alto valor às obrigações do falante para com seu ouvinte”.

Além de brincar, fornecer presentes e razões, como também pedi-las, os participantes da sala de bate-papo pesquisada parecem se preocupar em demonstrar a simpatia por meio do exagero.

Das 988 ocorrências desta categoria, cerca de 11,7% delas referem-se à estratégia “exagere”, que, de acordo com Brown; Levinson (1987), pode estar relacionada à aprovação, ao interesse e à simpatia do falante em relação ao seu ouvinte.

Seguindo esses três parâmetros, optou-se por distribuir a análise de acordo com o elemento exagerado, com o intuito de identificarmos com que finalidade os participantes da sala de bate-papo buscam o exagero como uma estratégia de polidez lingüística.

Deste modo, observamos que os participantes da sala de bate-papo para pessoas com

idade superior a cinquenta anos optavam, na maioria das vezes, por exagerar a simpatia e a aprovação do seu ouvinte, respectivamente 86,2% das ocorrências desta estratégia na categoria.

Foram observadas 78 ocorrências de estratégias do tipo “exagere simpatia pelo ouvinte”, representando 67,2% da manifestação desta estratégia na categoria simpatia do falante em relação ao ouvinte.

A partir desses dados, podemos concluir que o exagero de simpatia geralmente ocorre quando já existe um vínculo estabelecido entre os interlocutores da interação, de modo que a distância interacional seja relativamente pequena, ocorrendo, em muitos casos a presença de uma certa intimidade entre eles.

Essa conclusão pode ser observada a partir dos diálogos presentes na conversa 20, estabelecidos pela participante # A Silêncio M e nóistánaredenaroça, expostos abaixo:

(27)

(11:19:29) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: que vontade pular dentro desta sala e te dar um abraço

(11:19:55) nóistánaredenaroça fala para Todos: ué....dá um abraço ancim ó -----> <°>

(conversa 20)

(28)

(11:28:10) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: acho que pode ser *eu que pensava muito em vc*

(11:28:31) nóistánaredenaroça fala para Todos: é....dizim quié os pençamento das peço a na jenti.....rs

(conversa 20)

A abordagem de # A Silêncio M em relação ao seu interlocutor é exagerada nos dois turnos apresentados. No primeiro turno, a participante exprime com excesso a sua simpatia pelo ouvinte, que há algum tempo não freqüentava a sala.

Na expressão, a falante #Silêncio M diz que quer pular para dentro da sala e dar um abraço em seu amigo, dando a entender que falar com ele através de meios virtuais é insuficiente para o tamanho do sentimento que ela sente por ele. Este turno possibilitou uma réplica, não tão exagerada, de seu ouvinte, nóistánaredenaroça, fornecendo uma alternativa de expressão para sua companheira, através de símbolos provenientes dos ícones do teclado “-----> <°>”.

Mais tarde, no segundo exemplo, podemos observar que a participante continua explicitando sentimentos exagerados pelo seu interlocutor, mas dessa vez emite seu enunciado com a presença da primeira pessoa do singular, provocando uma associação direta com aquilo que enuncia, além de utilizar a palavra *muito* para ressaltar o sentimento, que expressou para seu

interlocutor.

Diante destas e de outras ocorrências no *corpus*, pôde-se identificar que os participantes da sala de bate-papo pesquisada, ao exagerar a simpatia em relação aos seus interlocutores, tendem a “atribuir um alto valor aos interesses, qualidades, opiniões e sentimentos dos ouvintes”. No caso dos exemplos 12 e 13 acima, nota-se que a participante # A Silêncio M atribui um alto valor aos sentimentos de *nóistánaredenaroça*, manifestando uma grande apreciação pela sua presença na sala.

Além da simpatia, outro elemento encontrado com uma relevância significativa dentro da estratégia “exagere”, foi a aprovação, ocorrida em 22 turnos de fala, representando cerca de 18,9% da realização da presente estratégia.

Observou-se que o exagero de aprovação ocorria, geralmente, quando ainda não existia laço de amizade estabelecido, principalmente quando o falante pretendia se aproximar do ouvinte de uma forma mais intensa. Nos fragmentos das conversas abaixo, podemos observar essa postura na fala de duas participantes assíduas em relação a um participante pouco assíduo e outro recém-iniciado no grupo:

(29)

(10:03:53) BEBUM fala para Quase\*ANJA\*: gostou?

(10:04:26) BEBUM fala para Quase\*ANJA\*: isso faz bem para audição

(10:04:34) BEBUM fala para Quase\*ANJA\*: limpa a alma

(10:04:35) £ina fala para BEBUM: *nossa*, fazia tepo que nao ouvia musicas assim....*boas lembranças....rs*

(10:04:56) BEBUM fala para £ina: muito bom

(conversa 5)

No diálogo acima, o participante BEBUM, pouco assíduo no grupo, pede a aprovação à participante mais assídua, Quase \*Anja\*, que por sua vez o ignora, não respondendo à pergunta situada no primeiro turno do falante.

Contudo, ele persiste em estabelecer um diálogo com Quase \*Anja\*, fornecendo-lhe razões para a sua escolha musical. Neste momento, £ina decide estabelecer contato com BEBUM através da estratégia “exagere a aprovação” marcada pela palavra *nossa* e também pelo enunciado *boas lembranças....rs*, ou seja, além de exprimir o exagero através da expressão *nossa*, ela preocupa-se em manifestar o porquê de ter gostado da música escolhida por seu interlocutor.

Neste diálogo, observa-se a presença da restrição atribuir um alto valor à opinião do

ouvinte; e finalmente, mas não menos importante, atribuir um alto valor aos sentimentos do ouvinte, de modo a coordenar as ações do falante em relação ao enaltecimento da face positiva do ouvinte, principalmente, pelo exagero de elogios.

No próximo fragmento, observaremos a presença de duas formas de exagero, uma enunciada pela participante Quase \*Anja\*, e outra pelo seu interlocutor, ! TØDØ PØDE@ØSØ:

(30)

(10:25:51) Quase\*ANJA\* fala para ! TØDØ PØDE@ØSØ: OBRIGADA SEREI SUA ANJA  
'*PARA SEMPRE* ....RSRSRSSR

(10:26:00) ! TØDØ PØDE@ØSØ fala para Quase\*ANJA\*: *ebaaaaaaaaa*

(conversa 26)

Em seu turno, Quase\*ANJA\* realiza a estratégia “exagere simpatia ao ouvinte” quando, depois da promessa, adiciona a expressão *PARA SEMPRE*. O exagero se potencializa, levando-se em consideração o contexto interacional, no qual os dois interlocutores estão inseridos. No caso, o participante ! TØDØ PØDE@ØSØ tinha sido introduzido no grupo por outra participante, poucos minutos antes.

Contudo, ! TØDØ PØDE@ØSØ pareceu não se assustar com o exagero de simpatia de sua mais nova amiga, e em seu turno respondeu à altura, utilizando-se da estratégia “exagere aprovação”, segundo elemento mais exagerado, através da expressão *ebaaaaaaaaa*, na qual demonstra com entusiasmo sua aprovação através do excesso das vogais *a*.

Deste modo, podemos concluir que a postura dos participantes da sala, ao realizar atos de “exagero da aprovação do ouvinte”, geralmente é orientada segundo as seguintes regras pragmáticas de polidez lingüística: “atribuir um alto valor aos interesses do ouvinte”, quando em relação aos atributos do ouvinte, podemos constatar que a restrição utilizada foi “atribuir um alto valor às qualidades do ouvinte”.

Atuando de forma similar em relação às faces do interlocutores da interação, podemos observar que a estratégia “forneça presentes ao ouvinte” caracteriza-se como uma marca das interações realizadas pelos participantes da sala de bate-papo no período pesquisado, representando cerca de 26,5% das ocorrências da categoria *simpatia do falante em relação ao ouvinte*.

### 4.3. Geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante

A categoria “geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante” abrange duas estratégias de polidez lingüística estipuladas por Brown; Levinson (1987), que têm por finalidade estimular possíveis expectativas no interlocutor da interação: intensifique o interesse do ouvinte e ofereça, prometa.

Nesta categoria, buscamos observar a funcionalidade das estratégias de polidez lingüística, que a ela pertencem, no espaço de interação virtual, e, para tanto, supomos que a *geração de expectativas do ouvinte em relação às ações do falante* é uma categoria de estratégias de polidez lingüística pouco observada nas interações realizadas na sala de bate-papo pesquisada, pois a natureza virtual do que pode ser prometido ou ofertado não proporciona a efetivação desses atos de fala.

Na Tabela 4, podemos observar a representatividade dessas estratégias na categoria.

**TABELA 4: OCORRÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA NA CATEGORIA GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO OUVINTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO FALANTE**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
3. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO OUVINTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO FALANTE	Intensifique o interesse do ouvinte	24	35,8%
	Ofereça, prometa	43	64,2%
TOTAL		67	100%

Como havíamos previsto, observou-se pouca representatividade desta categoria no *corpus* pesquisado, cerca de 3,4% do total de 1982 estratégias de polidez lingüística, ao todo sessenta e sete ocorrências.

Contudo, ao contrário do que havíamos mencionado na hipótese, a estratégia ofereça/prometa destacou-se como a estratégia mais representativa da categoria, demonstrando, assim, que, apesar de ser realizada no ambiente virtual, onde a realização não acontece de fato, como observaremos no exemplo (26), esta estratégia parece ser um recurso propício, quando o participante pretende manter ou estimular as expectativas de seu interlocutor, e ao mesmo tempo se comprometer em realizar uma ação, mesmo que seja apenas verbalmente e naquele ambiente

de interação.

Esta estratégia ocorreu em 43 turnos de fala em todo o *corpus*, manifestando-se como a estratégia mais relevante da categoria, sendo que na maior parte das vezes os participantes preferem prometer, 29 ocorrências, a oferecer, 14 ocorrências, possíveis atos ou elementos aos seus interlocutores. Nos dois fragmentos de conversa abaixo, observaremos dois exemplos, a realização de promessa e outro, de oferta.

(31)

(10:09:13) Rê...(m) sorri para VitoriosaFeliz-AL: *sabado eu digo, tá?*

(10:09:26) VitoriosaFeliz-AL fala para Rê...(m): TÁ BÃO

(10:09:27) Rê...(m) sorri para VitoriosaFeliz-AL: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(...)

(10:11:32) VitoriosaFeliz-AL fala para Rê...(m): EITA....CURIOSIDADE DA P.....RSRSRSSSSSSSS

(conversa 11)

No diálogo acima, observamos que a participante Rê...(m) promete contar algo a participante VitoriosaFeliz-AL, através da realização de duas estratégias de polidez lingüística, a primeira pertence a esta categoria e se encontra na primeira parte do enunciado *sabado eu digo*, já a segunda pertence à categoria busca pela harmonia interacional e está representada pela estratégia distancie-se da discordância, marcada na expressão *tá?*.

Nota-se que o efeito pretendido pela categoria é explicitamente enunciado pela interlocutora VitoriosaFeliz-AL, em seu segundo turno de fala, no qual expressa sua curiosidade sobre o que sua companheira de sala prometeu lhe contar. Como podemos perceber, a promessa é uma ação futura, em que o falante responsabiliza-se por realizar algo, no caso, em benefício do seu interlocutor.

No próximo diálogo, identifica-se uma oferta realizada por uma das participantes da sala de bate-papo para pessoas com idade superior a cinqüenta anos.

(32)

(11:06:56) curandeiro fala para iniciante-M: acho que vou tomar um copo de vinho

(11:06:59) curandeiro fala para iniciante-M: *aceita?*

(11:07:07) iniciante-M fala para curandeiro: claro..né???

(conversa 5)

O diálogo mostra três turnos de fala, sendo dois deles enunciados pelo participante curandeiro. Em seu primeiro turno, o participante expõe para sua interlocutora iniciante-M que



vai tomar um copo de vinho, iniciando seu enunciado pelo modalizador *acho que*, caracterizando-se, assim, como uma manifestação da estratégia “restringa-se”. Logo após, curandeiro oferece para ela um copo de vinho, através da expressão *aceita?*.

O primeiro turno de iniciante-M é a aceitação da oferta de seu interlocutor, com a adição de mais uma estratégia de polidez lingüística, “distancie-se da discordância” por meio da expressão *né*.

Uma vez que ofertas e promessas são realizadas no ambiente virtual, especialmente aquelas relacionadas a objetos fora deste ambiente, tal como um copo de vinho, como mostrou o exemplo acima, é preciso observar, que mais que outros tipos de interação, o valor simbólico do objeto oferecido, ou ação prometida é potencializado pelo desejo de estabelecer e instituir laços do falante com seu interlocutor. No exemplo 33, nota-se que esse desejo é recíproco, pois a participante iniciante-M, ao aceitar a oferta, realiza outra estratégia de polidez, que busca não somente a harmonia na interação, mas o bem-estar na interação.

Diante do exposto, podemos observar que geralmente, quando o participante da sala de bate-papo promete ou oferece algo ao seu interlocutor, ele prioriza os interesses deste, atribuindo-lhe um alto valor, mas também assume riscos na interação, atribuindo a si mesmo um alto valor às suas obrigações, sejam elas futuras, como é o caso da promessa, ou presentes, como é a oferta.

Outra estratégia que também trabalha com as expectativas do ouvinte é a estratégia de polidez lingüística “intensifique o interesse do ouvinte”, responsável por preparar a enunciação de um ato de ameaça à face, e ao mesmo tempo estimular a curiosidade dos interlocutores da interação.

Foram observadas apenas 24 ocorrências de estratégias de polidez lingüística que têm como função intensificar o interesse do ouvinte. De acordo com Levinson (2007), essas estratégias ocorrem, geralmente, para preparar ou prevenir o ouvinte para receber um ato de fala que surgirá em seguida, podendo ser considerado, dependendo do contexto, como um ato de ameaça à face do ouvinte.

Em todo o *corpus*, foram observadas manifestações dessa estratégia do tipo pré-solicitação e pré-anúncio, consideradas por Levinson (2007) como seqüências narrativas que se localizam imediatamente antes do objeto da enunciação. No caso do fragmento da conversa 6 abaixo, observamos uma pré-solicitação.

(33)

(10:00:37) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: posso fazer uma pergunta ???

(10:00:58) garoto/70ão fala para Quase\*ANJA\*s/asa: Sim, a vontade!!!!

(conversa 6)

Antes de anunciar sua pergunta, a garoto/70ão, Quase\*ANJA\*s/asa decide fazer uma pré-solicitação, com a finalidade de evitar invadir a intimidade de seu interlocutor e também prepará-lo para uma pergunta que possivelmente será considerada pela falante como um ato ameaçador de face. Algo parecido acontece no fragmento da conversa 6 abaixo.

(34)

(11:40:19) flor fala para iniciante-M: boa noite, *eu enho uma história triste pra te contar hj da net ???*

(11:40:33) flor fala para iniciante-M: to apavorada *menina*

(11:40:39) iniciante-M fala para flor: não acredito..o q???

(11:41:08) flor fala para inicianteM: *vou flr no msn pois o caso é terrivel, tô em pânico. ???*

(11:41:30) iniciante-M fala para flor: conta logo, menina

(11:41:42) inicianteM fala para flor: meu msn tá aberto

(conversa 6)

No diálogo acima, a participante flor inicia seu contato com iniciante-M através da estratégia “intensifique o interesse do ouvinte” do tipo pré-anúncio, considerada por Levinson (2007) como um caso especial deste tipo de seqüência, pois esta potencializa não somente o interesse do ouvinte, como também gera um suspense na interação.

Assim como afirmou Levinson(2007), podemos observar, através das réplicas ao pré-anúncio de Flor, enunciadas pela sua interlocutora iniciante-M, que aquela conseguiu não somente estimular o interesse da segunda, mas assustá-la.

De acordo com o autor, a estrutura do pré-anúncio é a seguinte:

A: posição 1 é a primeira parte da pré-sequência, que faz uma verificação, do grau de interesse informativo do potencial do anúncio na posição 3

A: posição 2 é segunda parte da pré-sequência que geralmente valida o grau de interesse do anúncio e primeira parte do segundo par que é precisamente um pedido de relato.

A: posição 3 é a segunda parte do segundo par, a realização do anúncio

A: posição 4 o visto pela notícia. (Levinson, 2007, p.450)

No caso do exemplo extraído do nosso *corpus*, a participante flor se nega a fazer o anúncio, realizando, assim, a estratégia forneça ou peça razões, já comentada na categoria de análise anterior. Deste modo, a posição 3, identificada pelo autor, não surge no diálogo, o que ocasiona também a ausência da posição 4, possível fala da interlocutora iniciante-M.

Deste modo, podemos observar que para intensificar o interesse do interlocutor, seja em forma de pré-anúncios ou pré-sequências, o participante da sala de bate-papo pesquisada, tende a atribuir um alto valor aos interesses e aos sentimentos do seu interlocutor, especialmente aqueles ligados à ansiedade e à expectativa.

#### **4.4. Geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte**

Assim como a categoria anterior, esta categoria tem como finalidade evidenciar a “geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte”. As estratégias presentes nesta categoria consistem em investimentos de polidez do falante para garantir que o ouvinte faça o que ele deseja. Portanto, buscamos verificar a usabilidade das estratégias desta categoria no espaço de interação virtual.

No capítulo anterior, assumimos que a categoria *geração de expectativas do falante em relação às ações do ouvinte* é bastante recorrente nos diálogos realizados na sala de bate-papo pesquisada, uma vez que auxilia na construção da imagem do falante, potencializando a sua face positiva por meio das ações do ouvinte.

Contudo, no *corpus*, foram observadas apenas 47 ocorrências das estratégias desta categoria, correspondendo a 2,4% do total de 1982 estratégias. Essa baixa representatividade, nos levou a inferir que os participantes da sala de bate-papo pesquisada buscam potencializar faces positivas por meio de outras estratégias, que não estas, que interferem na liberdade de ação do interlocutor, ou seja, ao passo em que enaltecem as próprias faces, os falantes buscam preservar as faces negativas de seus interlocutores.

Na análise, foi verificado que cada estratégia desta categoria apresentou uma relevância relativamente equivalente, levando-se a crer que os participantes da sala de bate-papo pesquisada, raramente buscam induzir o comportamento de seus interlocutores, mas, quando o fazem, utilizam de forma equilibrada as estratégias “seja otimista sobre os interesses do ouvinte, ele quer o que o falante quer” e “seja pessimista”, como pode ser observado na Tabela 5.

**TABELA 5: OCORRÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA NA CATEGORIA GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO FALANTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO OUVINTE**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
4. GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS DO FALANTE EM RELAÇÃO ÀS AÇÕES DO OUVINTE	Seja otimista sobre os interesses do ouvinte: ele quer o que o falante quer	26	55,3%
	Seja pessimista	21	44,7%
<b>TOTAL</b>		<b>47</b>	<b>100%</b>

No exemplo abaixo, observa-se o diálogo estabelecido por *£ina* e *nóisédaroça narede*, no qual a falante realiza a estratégia “seja otimista sobre os interesses do ouvinte: ele quer o que o falante quer”.

(35)

(11:14:31) *£ina* fala para *nóisédaroça narede*: *óia só procê nao ficar com raiva de mim, vou tomar um cafezinho de fiogao de lenha na sua casa, qq dia desses....pó manda sua muié ir preoperando, viu? Rsrs*

(11:15:38) *nóisédaroça narede* fala para Todos: *ocê pó vim tomá café..... mais minha muié num prepára café messsssmo....*

(conversa 27)

Nota-se que *£ina*, parte do princípio que *nóisédaroça narede* ficará feliz em recebê-la em sua casa para tomar um café preparado pela mulher deste, ou seja, ela é otimista em relação aos interesses de seu companheiro de sala. Sabendo que seu enunciado, apesar de já constituir uma estratégia de polidez lingüística, pode ocasionar alguma espécie de coação de seu interlocutor, *£ina* adota outra estratégia, “minimize a imposição”, através da marcação de risos no enunciado, com a finalidade de diminuir a imposição do auto-convite para *nóisédaroça narede*.

Em resposta ao turno de *£ina*, *nóisédaroça narede* aprova o auto-convite de sua interlocutora, mas faz uma restrição, iniciada pelo operador argumentativo *mas*, realizando, assim, outra estratégia de polidez lingüística, pertencente à categoria redução do peso e da responsabilidade do ato ameaçador de face (FTA), chamada “restrinja-se”.

No próximo fragmento, podemos observar a execução da estratégia seja pessimista, pela participante Prof@Guerreira(MS):

(36)

(11:07:05) Prof@Guerreira(MS) fala para Roceiro: *nao quis proseá mais eu?*

(11:09:41) Prof@Guerreira(MS) fala para Roceiro: *vai embora sem proseá comigo? credo*

(11:09:52) Prof@Guerreira(MS) fala para Roceiro: que coisa feia

(11:11:56) Roceiro fala para Prof@Guerreira(MS): Porque a saiba de-paz, reservo para falar, muito, com Você, noutra dia, noutra noite. Um afago.

(11:12:21) Prof@Guerreira(MS) fala para Roceiro: beleza

(conversa 27)

Em seus dois primeiros turnos, Prof@Guerreira(MS) realiza a estratégia “seja pessimista” através dos enunciados *não quis proseá mais eu?* e *vai embora sem proseá comigo?* para o participante Roceiro. Depois desses dois enunciados a falante enuncia um ato ameaçador de face positiva para seu interlocutor, que alguns minutos depois lhe responde com um enunciado vago, consistindo em uma estratégia de polidez pertencente à categoria “redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face”.

Para Kerbrat-Orecchioni (2006), esse tipo de postura adotada pela participante funciona como uma espécie de desarmador, na qual a falante se antecipa a uma possível reação negativa de seu interlocutor, tentando neutralizar o ato, enquanto tenta induzir um comportamento de seu interlocutor que enalteça a sua própria face. Contudo, o exemplo mostra que a falante não consegue a reação positiva e esperada de seu interlocutor, que passou boa parte da interação a ignorá-la.

Diante destas considerações é possível dizer que, ao realizar uma dessas duas estratégias de polidez lingüística, o falante deve estar ciente do peso que ela pode gerar para seu ouvinte, e deve buscar, na mesma mensagem reduzir esse peso, associando a esta estratégia, outra, especialmente aquelas pertencentes à última categoria de análise, caso contrário poderá não atingir as suas expectativas, incorrendo em receber um ato de ameaça à face como réplica à estratégia, como foi o caso do último exemplo.

Deste modo, configura-se como restrição pragmática de polidez lingüística desta categoria atribuir um alto valor aos interesses do ouvinte, uma vez que os interesses deste sejam os mesmos do falante.

#### **4.5. Busca pela harmonia interacional**

Esta categoria tem como objetivo evidenciar as marcas lingüísticas que comprometem o falante a buscar a harmonia na interação social, e para tanto, procuramos observar se os participantes da sala de bate-papo pesquisada utilizam as estratégias pertencentes a

esta categoria como o principal propósito de interação no ambiente virtual.

Assumimos como hipótese que a categoria *busca pela harmonia interacional* nem sempre compreende o interesse básico dos interlocutores da sala de bate-papo, pois por se tratar de um ambiente virtual, os falantes sentem-se mais à vontade para extravasar seus desejos e sentimentos, que nem sempre condizem com os dos demais participantes, provocando, assim possíveis conflitos interacionais.

Nossa hipótese foi confirmada, pois em relação a outras categorias de análise, como *simpatia do falante em relação ao ouvinte e inclusão e manutenção do ouvinte na interação*, esta obteve uma representatividade baixa, cerca de 6% do total, representada por 118 ocorrência em todos o *corpus*, como ilustra a Tabela 6.

**TABELA 6: OCORRÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA NA CATEGORIA BUSCA PELA HARMONIA INTERACIONAL**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
5. BUSCA PELA HARMONIA INTERACIONAL	Procure concordar	67	56,8%
	Distancie-se da discordância	41	34,7%
	Acerte uma troca recíproca	10	8,5%
<b>TOTAL</b>		<b>118</b>	<b>100%</b>

Como podemos ver na tabela acima, entre as estratégias que mais se destacaram na atual categoria estão: “procure concordar”, representando 56,8% da categoria e “distancie-se da discordância”, com 34,7% de evidência na categoria de análise. No exemplo abaixo, podemos identificar a presença das duas estratégias no mesmo diálogo:

(37)

(10:30:14) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*s/asa: queria abrir meu mais lindo sorriso mesmo, sabia???

(10:30:37) Quase\*ANJA\*s/asa fala para iniciante-M: *claro que vai abriri logo ...logo .....rsrsrs*

(10:30:55) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*s/asa: tomara...não estou sentindo isso não...araaaaaaa

(10:31:31) Quase\*ANJA\*s/asa fala para iniciante-M: para de falar negativamente sua bobinha

(10:31:59) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*s/asa: vou mudar meu discurso, né???

(10:32:14) Quase\*ANJA\*s/asa fala para iniciante-M: acho bom

(conversa 6)

No diálogo acima, a participante iniciante-M inicia o diálogo dizendo que gostaria de sorrir para sua interlocutora Quase\*ANJA\*s/asa, que, por sua vez, realiza a estratégia busque

concordar através da expressão *claro que vai abriri logo ...logo .....rsrsrs*.

Iniciante-M continua a manifestar sentimentos depressivos, quando é surpreendida com um ato de ameaça à face realizado por sua companheira de sala Quase\*ANJA\*s/asa, que o minimiza através da estratégia “minimize a imposição” pela adição da expressão *bobinha*.

Estimulada pela crítica que acabara de receber de sua amiga, iniciante-M realiza a segunda estratégia desta categoria, “distancie-se da discordância”, através da expressão *né*, equivalente às *question tags* exemplificadas por Brown; Levinson (1987) como expressões que evitam a discordância na interação, pois conduzem à aceitação e aprovação do ouvinte das ações do falante.

No caso do fragmento, a ação proposta pela interlocutora iniciante-M foi aprovada por Quase\*ANJA\*s/asa através da expressão *acho bom*, demonstrando que a opinião desta é muito importante para a harmonia da interação.

Assim como o fragmento acima, a maioria das manifestações desta estratégia na sala de bate-papo pesquisada, centram-se em expressões com essa capacidade pragmática de induzir a concordância do ouvinte, através da expressão do falante.

Deste modo, constituem regras pragmáticas desta categoria, atribuir um alto valor às opiniões e interesses do ouvinte, assim como às obrigações do falante em estabelecer a harmonia na interação.

#### **4.6. Marcação das posições (P e D) dos interlocutores na interação**

Nesta categoria, buscamos identificar as estratégias de polidez lingüística da categoria mais utilizadas pelos participantes da sala de bate-papo, que propõem evidenciar a distância social e o poder construídos no decorrer das interações (assimetria).

Sendo o bate-papo um ambiente de interação, cujos participantes possuem papéis relativamente instáveis, dada a natureza anônima, com que se estabelecem as interações, adotamos como hipótese que a categoria *marcação das posições dos interlocutores na interação (D e P)* é pouco observada na sala de bate-papo pesquisada, dada a ampla simetria existente neste tipo de ambiente interacional.

Nossa hipótese foi confirmada, apesar da inserção de uma nova estratégia de polidez lingüística, que figurou como a mais representativa da categoria. Os resultados mostraram que,

dentre as categorias de polidez lingüística presentes neste *corpus*, a categoria “Marcação das posições P e D dos interlocutores na interação”, segundo a perspectiva assimétrica da interação foi pouco observada, compreendendo apenas 36 manifestações desta natureza em todos os diálogos coletados, revelando-se como a categoria de análise menos representativa do *corpus*, responsável por apenas 1,8% das 1982 estratégias de polidez lingüística identificadas.

Pertencem a esta categoria as estratégias: “demonstre respeito”; “marque a autoridade do ouvinte”; “nominalize para distanciar ator e adicione formalidade” e “aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada”. Na Tabela 7 abaixo, observa-se a frequência da utilização de cada estratégia da categoria.

**TABELA 7: OCORRÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA NA CATEGORIA MARCAÇÃO DAS POSIÇÕES DOS INTERLOCUTORES NA INTERAÇÃO ( D e P)**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
<b>6. MARCAÇÃO DAS POSIÇÕES DOS INTERLOCUTORES NA INTERAÇÃO (D E P)</b>	Demonstre respeito	10	27,8%
	Marque a autoridade do ouvinte	21	58,3%
	Nominalize para distanciar o ator e adicione formalidade	4	11,1%
	Aja como se estivesse em débito com o interlocutor ou como se o interlocutor não lhe devesse nada	1	2,8%
<b>TOTAL</b>		<b>36</b>	<b>100%</b>

Como podemos visualizar na Tabela 7, as estratégias “demonstre respeito” e “marque a autoridade do ouvinte” foram aquelas que mais se destacaram na categoria. Vale lembrar que a última estratégia citada não foi originada a partir das estratégias propostas por Brown; Levinson (1987), pois as marcas lingüísticas típicas desta estratégia estão, segundo os autores, enraizadas nas línguas investigadas, constituindo, assim, um padrão de comportamento lingüístico das interações sociais dos países latinos.

No *corpus*, podemos observar que os participantes da sala de bate-papo pesquisada utilizam pouco estratégias desta categoria, mas, quando utilizam preferem marcar a autoridade do ouvinte e demonstrar respeito para com este, levando-nos a crer que são atribuídos altos valores à opinião e aos interesses do ouvinte, uma vez que ele mantém o controle da situação de interação, como é caso do exemplo abaixo:



(38)

(09:50:07) candice. fala para curandeiro: *tonho*oooooooo, vais colar?

(09:50:34) candice. fala para curandeiro: vais colar?

(09:50:43) curandeiro fala para candice.: em vc

(09:50:53) curandeiro fala para candice.: *posso*?

(09:50:57) candice. fala para curandeiro: pode

(conversa 27)

No diálogo acima, podemos observar um dos tipos de interação mais comuns na sala de bate-papo, a colagem de *links* de *midis* no ambiente público de interação, que a princípio parece ser um dos maiores motivos que fazem o grupo se encontrar todas as noites no mesmo horário.

Nesta conversa, a participante Candice faz uma oferta, através da pergunta *vais colar*, para seu companheiro de sala Curandeiro, carinhosamente chamado de *tonho*. Ele, por sua vez, aceita a oferta em seu primeiro turno, através do enunciado *em vc*, mas logo em seguida retifica sua afirmação com a pergunta *posso*, autenticando a marcação de poder da sua interlocutora neste tipo de situação comunicativa.

Vale salientar que a apreciação das músicas na sala é na maior parte das vezes gerenciada por um dos participantes, geralmente, um participante que detém o conhecimento deste tipo de mídia, cuja participação é assídua na sala, de modo que possa indicar quem deve, onde e em qual momento vai colar o link de sua música no ambiente público de interação da sala de bate-papo. No caso desta interação, candice assumiu o papel de gerenciadora de *midis*.

Além de existir este gerenciamento sobre o que os participantes da sala devem ou não escutar, também fica clara uma organização do espaço virtual, de forma que alguns comportamentos são desprezados e/ou combatidos no ambiente público de interação pelos participantes mais assíduos em relação aos novatos.

No fragmento abaixo, observa-se a conduta inadequada de um dos participantes da sala de bate-papo pesquisada e sua repercussão.

(39)

(12:02:15) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: Vou ativar um virus aqui

(12:02:25) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: q contaminara todos da sala

(12:02:34) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: melhor vcs saírem

(12:02:40) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: vou ativar em 10

(12:02:42) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 9

(12:02:45) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 8  
(12:02:48) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 7  
(12:02:49) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 6  
(12:02:51) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 5  
(12:02:53) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 4  
(12:02:55) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 3  
(12:02:56) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 2  
(12:02:59) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 1  
(12:03:01) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 0  
(12:03:30) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: todos estao contaminados...  
(12:03:30) # A Silêncio M. fala para iniciante-M: *acho que o jeito e mandar para o cantinho da disciplina né*

(conversa 12)

Depois de ameaçar a todos os participantes da sala, VelhoProntoPraTudo é repreendido de forma indireta pela participante mais assídua, # A Silêncio M, através da estratégia “desloque o ouvinte”, pertencente à categoria “redução do peso e da responsabilidade com um ato de ameaça à face”, na qual ela menciona a expressão *cantinho da disciplina*, conhecida nacionalmente através do programa Super Nany, na qual demonstra que a falante é detentora do poder de incluir, excluir e punir algum participante que venha interferir no bem-estar da sala.

A segunda estratégia mais recorrente desta categoria tem como objetivo revelar a manifestação do respeito entre os participantes, contudo, como pode ser observado no quadro 11, foram identificadas apenas 10 ocorrências deste tipo de estratégia, levando-se a concluir que, devido à grande proximidade entre os participantes que costumam realizar suas conversas no ambiente aberto de interação, os poucos que manifestavam alguma ou outra expressão de respeito, validando uma distância interacional, não conhecem ou não pretendem estabelecer algum vínculo com o interlocutor, como é o caso do exemplo 40 abaixo:

(40)

(10:35:10) Cobrador fala para M\*ex47: O MEU PROBLEMA É NÃO SABER LIDAR COM PESSOAS DA TUA LAIA

(10:35:27) M\*ex47 fala para Cobrador: O SR ESTA SENDO GROSSEIRO

(10:35:37) M\*ex47 fala para Cobrador: E, NÃO LHE DEI ESSE DIREITO

(conversa 27)

No conversa acima, se observa uma discussão realizada entre os participantes Cobrador e M\*ex47. O primeiro participante, Cobrador, faz uma série de insultos a M\*ex47, que em seu primeiro turno replica com uma expressão formal, com a presença da sigla SR,

demonstrando, assim, que não quer manter nenhuma intimidade com seu interlocutor.

Assim, pode-se dizer que a participante M\*ex47 estabeleceu uma distância interacional considerável entre ambos, ratificada em seu segundo turno, no qual ela diz que não deu o direito de ele falar com ela de forma grosseira.

Outro elemento que deve ser observado nesta conversa é o uso de letras maiúsculas em todos os períodos. As letras maiúsculas fornecem indícios para os interlocutores, ouvintes potenciais, ou não, interpretarem que aquilo que está escrito refere-se a uma discussão, ou gritaria, tendo como princípio chamar a atenção das pessoas para o conteúdo das mensagens enunciadas.

No caso da conversa acima e assim como outras que surgiram no ambiente pesquisado, como se trata de uma discussão entre dois participantes, e tendo sido usada apenas uma estratégia de polidez lingüística, não foi identificada qualquer restrição pragmática de polidez lingüística.

#### **4.7. Redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face (FTA)**

Esta categoria tem como finalidade diminuir o peso do ato ameaçador de face e evitar ou minimizar o comprometimento do falante com aquilo que ele enuncia, geralmente compreendido como um ato de ameaça à face, sejam as faces do falante ou do ouvinte.

Com relação a esta categoria, buscamos identificar a frequência e os propósitos específicos que levam os participantes da sala de bate-papo pesquisada a utilizar as estratégias de polidez lingüística pertencentes a esta categoria, uma vez que estes já possuem o anonimato como uma ferramenta que não somente preserva as faces dos envolvidos na interação, como também evita uma maior responsabilidade com aquilo que é enunciado.

Nesta perspectiva, adotamos como hipótese que a categoria *redução do peso e da responsabilidade com o ato ameaçador de face (FTA)* é pouco utilizada pelos participantes da sala de bate-papo pesquisada, dadas as razões já enunciadas no parágrafo anterior.

Contudo, essa hipótese não foi confirmada, pois foram identificadas 250 estratégias pertencentes a esta categoria em todo o *corpus*, representando, assim, 12,6% das 1982 ocorrências de polidez lingüística nos diálogos realizados entre os participantes da sala. Esta representatividade lhe forneceu a posição de terceira categoria mais utilizada entre os

participantes da sala, como nos mostra a Tabela 8:

**TABELA 8: OCORRÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA NA CATEGORIA REDUÇÃO DO PESO E DA RESPONSABILIDADE COM O ATO AMEAÇADOR DE FACE (FTA)**

CATEGORIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ LINGÜÍSTICA	OCORRÊNCIAS	PORCENTAGEM
<b>7. REDUÇÃO DO PESO E DA RESPONSABILIDADE COM O ATO AMEAÇADOR DE FACE (FTA)</b>	Desculpe-se	13	5,2%
	Minimize a imposição	10	4,0%
	Impessoalize o falante e o ouvinte. Distancie-se dos pronomes Eu e Você	6	2,4%
	Categorize um ato de ameaça à face como uma regra geral	5	2,0%
	Desloque o ouvinte	60	24,0%
	<i>Ative mais de um sentido no enunciado</i>	97	38,8%
	<i>Altere o estado de coisa do objeto da enunciação</i>	33	13,2%
	<i>Não seja claro</i>	14	5,6%
	<i>Não seja objetivo</i>	12	4,8%
<b>TOTAL</b>		<b>250</b>	<b>100%</b>

Esses resultados demonstram, que apesar do anonimato, os participantes da sala de bate-papo buscam utilizar estratégias de polidez lingüística que possam não somente auxiliar a preservação das faces, mas, principalmente, estabelecer e manter as relações que instauram no ambiente virtual.

Como já foi discutido nos capítulos anteriores, optou-se por reunir algumas estratégias de polidez em uma espécie de super estratégia com a finalidade de destacar os traços comuns entre elas e realizar, assim, uma análise mais abrangente da funcionalidade das estratégias no *corpus*, e, neste, foi observado que duas das super-estratégias apresentaram grande representatividade na categoria.

A primeira delas é a super-estratégia “ative mais de um sentido no enunciado”, composta de cinco estratégias de polidez lingüística propostas por Brown; Levinson (1987). Este método tem como finalidade reunir as estratégias que ativam mais de um sentido no enunciado,

aliviando o peso da responsabilidade com um possível ato ameaçador de face que o falante realize.

Foram observadas 97 ocorrências no *corpus*, representando 38,8% da manifestação da estratégia na categoria. Estes resultados são provenientes, principalmente, do uso de três das cinco estratégias citadas por Brown; Levinson (1987): seja convencionalmente indireto; use metáforas e seja irônico, discutidas e analisadas nas próximas sub-seções.

A estratégia “seja convencionalmente indireto” é composta pelos atos indiretos de fala, expressões verbais que contêm dois sentidos, um literal e outro não-literal, que se manifesta através da expressão literal, a qual deve ser interpretada de forma adequada pelo interlocutor no ato da interação.

Deste modo, podemos concluir que um ato de ameaça à face do ouvinte pode ser emitido de forma indireta através de um ato indireto de fala, constituindo, assim, uma estratégia de polidez lingüística que evita uma associação direta do falante com o ato enunciado.

Em todo o *corpus*, foram identificadas 66 ocorrências de atos indiretos de fala, fazendo com que “seja convencionalmente indireto” seja a estratégia mais freqüentemente utilizada pelos participantes da sala de bate-papo pesquisada, quando estes procuram ativar mais de um sentido no enunciado, como podemos observar nos próximos exemplos:

(41)

(12:06:07) tímido fala para candice: me passa, pra conversarmos!

(12:05:17) candice fala para tímido: *não, ele esta em reforma*

(12:05:25) candice fala para tímido: *colcando papel de parede*

(12:05:32) tímido fala para candice: rrsrrs

(12:06:28) candice fala para tímido: conversamoas aqui, e podemos ouvir musicas

(12:06:07) tímido fala para candice: me passa, pra conversarmos!

(12:06:28) candice fala para tímido: conversamoas aqui, e podemos ouvir musicas

(12:07:07) tímido fala para candice: bom, *gostaria* de algo mais reservado... sou tímido. E tenho can, poderíamos nos ver...

(12:07:25) candice fala para tímido: rrsrrsrrs

(conversa 15)

Na conversa acima, Tímido e candice tentam negociar onde conversar, o primeiro tenta conseguir o MSN da segunda, que, por sua vez, insiste em continuar a conversa no ambiente público do bate-papo.

Em vez de dizer diretamente a tímido que não vai conversar com ele no MSN, Candice prefere realizar a estratégia “seja convencionalmente indireto”, utilizando um ato

indireto de fala por meio da expressão de recusa *não, ele esta em reforma* em seu primeiro turno e no segundo turno, complementando sua resposta *colcando papel de parede*.

Depois dessas expressões, Tímido utiliza outra estratégia presente nesta categoria, “minimize a imposição”, marcada pelos risos em seu segundo turno, o qual está inteiramente relacionado com pedido, realizado em seu terceiro turno, expresso através da expressão *me passa, pra conversarmos!*.

Então, Candice continua a “fornecer razões” (estratégia pertencente à categoria simpatia), levando Tímido também a realizar esta estratégia, mas com a palavra gostar no futuro condicional, *gostaria*, implicando a realização de um ato indireto de fala, ao passo em que minimiza a imposição do pedido.

Outra manifestação da estratégia “seja convencionalmente indireto” pode ser observada no exemplo abaixo:

(42)

(09:37:45) £ina fala para TRAIIDO: nao aprendeu ainda que nenhuma mulher gosta de dizer a idade? Ainda mais aqui nessa sala.....kkkkkk

(09:38:41) TRAIIDO fala para £ina: *amiga ela e a derci gonçalves tem a mesma idade*

(conversa 8)

Na conversa acima, £ina chama a atenção do participante TRAIIDO com relação a uma pergunta que este havia feito para outra participante da sala. Então, £ina fez a repreensão de seu comportamento por meio das seguintes estratégias: “forneça razões”, “minimize a imposição” e “restringa-se”, destacando-se então como um enunciado polido, no qual há evidências de que a falante se preocupou com a ameaça à face do ouvinte potencial (TRAIIDO) e a outra participante, objeto da crítica.

TRAIIDO, apesar de utilizar um “marcador de identidade e grupo”, talvez motivado pelo tom amistoso da repreensão de £ina, parece ter-se preocupado apenas com a própria face, resguardando-se na interação através de um ato indireto de fala, expresso pelo enunciado *amiga ela e a derci gonçalves tem a mesma idade*, levando a crer que a outra participante seria muito velha, consistindo em um ato de ameaça à face potencial às faces de todos os participantes envolvidos na interação, uma vez que a sala de bate-papo abriga pessoas com idade superior a cinquenta anos.

Sendo assim, podemos concluir que ao preferir ser convencionalmente indireto, o

participante da sala de bate-papo pesquisada, “atribui um alto valor às opiniões do ouvinte”, uma vez que este tenha total responsabilidade ao interpretar um ato indireto de fala, ao passo que as opiniões do falante, apesar de emitidas indiretamente, sofrem algum prejuízo devido à natureza da enunciação.

Outra estratégia, não tão recorrente nos diálogos coletados é “use metáforas”, que também trabalha com a ativação de dois sentidos no enunciado, e assim como os atos indiretos de fala, as metáforas possuem um sentido literal e um não-literal, geralmente preferido na comunicação. Esta estratégia ocorreu em apenas 9 turnos de fala em todo o *corpus*, como é o caso dos exemplos abaixo:

(43)

(11:49:34) DARK WIND MAN fala para brisadanoite: *fiques com DEUS tenho muitos espinhos ainda para tirar dos pés dos necessitados*

(11:50:10) brisadanoite fala para DARK WIND MAN: *nenhuma cruz é mais pesada do que possamos carregar*

( conversa 23)

Além de realizar a estratégia “forneça presentes ao ouvinte” (simpatia-votos) por meio da expressão *fiques com DEUS*, DARK WIND MAN realiza a estratégia use metáforas para fornecer razões de sua despedida, através da expressão *tenho muitos espinhos ainda para tirar dos pés dos necessitados*. Sua interlocutora brisadanoite complementa sua resposta com a expressão de outra metáfora, *nenhuma cruz é mais pesada do que possamos carregar*.

Algo parecido acontece com a auto-crítica da participante Prof@Guerreira(MS), inserida no diálogo abaixo:

(44)

(08:14:52) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo@: não , não sei onde clica depois

(08:15:07) #Tranquilo@ fala para Prof@Guerreira(MS): ai jesus

(08:15:08) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo@: *eu sou uma antinha*

(08:15:11) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo@: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

( conversa 25)

No diálogo, Prof@Guerreira(MS) pede ajuda a #Tranquilo@ para conseguir reativar seus contatos do MSN, mas começa a apresentar dificuldades, interferindo na paciência de #Tranquilo@ ao ajudá-la. Percebendo que está abusando da boa vontade de seu companheiro de sala, Prof@Guerreira(MS) realiza a estratégia “use metáforas” para fazer uma auto-crítica, expressa no enunciado *eu sou uma antinha*, que além de constituir em uma crítica indireta, ainda se encontra no diminutivo, minimizando a imposição do ato de ameaça à própria face.

Sendo assim, a restrição pragmática de polidez lingüística que orienta a conduta do participante da sala de bate-papo pesquisada ao usar metáforas é “atribuir um alto valor à opinião do interlocutor”, cabendo a este toda e total responsabilidade sobre a interpretação do que foi enunciado pelo falante.

A ironia, depois dos atos indiretos de fala, foi a segunda estratégia mais recorrente entre os participantes da sala de bate-papo para pessoas com idade superior a cinquenta anos, quando estes preferiam ao invés de enunciar algo claramente, ativar mais de um sentido no enunciado, sendo identificadas 22 ocorrências desta estratégia em todo o *corpus*.

Ao contrário do ato indireto de fala, a ironia é uma expressão lingüística que abriga dois sentidos opostos, o sentido literal, geralmente expresso por um relato afirmativo, simpático sobre algo ou alguém e um sentido oposto, intencionado pelo falante.

Nas interações face à face, o falante pode induzir a escolha mais apropriada do sentido por meio de pistas não verbais e prosódicas, mas, no ambiente virtual, estas pistas não existem, fazendo com que os interlocutores busquem em seu conhecimento de mundo, em pistas verbais e ícones, elaborar e identificar o enunciado irônico de forma correta.

No *corpus*, foi observado que um enunciado irônico geralmente traz a presença da marcação de risos, de diminutivos, e de exageros, ou seja, outras estratégias de polidez lingüística são acionadas para servirem de pistas da ironia. Nos exemplos 45 e 46, observam-se duas manifestações irônicas com as pistas citadas acima:

(45)

(10:13:29) candice fala para Quase\*ANJA\*: ele disse q deu muits deijos na boca kkkkkkk

(10:14:19) Quase\*ANJA\* fala para candice: deu sim na boca da cachorrinha  
kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:14:32) candice fala para Quase\*ANJA\*: *lindinho ele*

(10:14:48) Quase\*ANJA\* fala para candice: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(conversa 20)

Neste exemplo, observa-se que a participante candice relata um acontecimento que envolve sua companheira de sala Quase\*ANJA\*. Esta, por sua vez, se defende por meio da realização da estratégia “desloque o ouvinte” para minimizar o peso do ato de ameaça à face de Tranqüilo, o responsável pela estória contada por candice.

Em seu segundo enunciado, candice faz uma ironia por meio da expressão *lindinho ele*, marcada pelo diminutivo da palavra lindo, que em sentido literal, significaria um elogio, mas expressa uma ironia. O mesmo ocorre no exemplo 46, abaixo:



(46)

(08:18:25) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): complicado

(08:18:31) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: muito

(08:19:00) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: deixa pra lá , amanhã , *meu genrinho querido* dá um jeito

(08:19:16) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: ele é analista de sistemas

(conversa 25)

Depois de concordar com #Tranquilo®, Prof@Guerreira(MS) desiste de pedir ajuda ao companheiro de sala diante das dificuldades encontradas, e para tanto, em seu segundo turno, Prof@Guerreira(MS) realiza a estratégia da categoria “simpatia”, “forneça razões” com a finalidade de explicar o porquê de sua desistência ao amigo que lhe ajudou, e, nesta, ela utiliza outra estratégia “seja irônico” ao falar de seu genro, pessoa à qual pedirá ajuda no dia seguinte.

Prof@Guerreira(MS) marca sua ironia através do uso do diminutivo no substantivo genro agregado à presença do adjetivo querido imediatamente após o substantivo, que, nesta circunstância, caracteriza-se assim como um excesso, pista verbal da ironia. Deste modo, pode-se dizer que, ao ser irônico, o participante da sala de bate-papo pesquisada “atribui um alto valor às qualidades do ouvinte”, quando este for o objeto da ironia, de modo a estimular, por meio de pistas verbais, a interpretação irônica.

Entre as estratégias mais utilizadas podemos destacar: “desloque o ouvinte”, “altere o estado de coisa do objeto da enunciação<sup>28</sup>” e “ative mais de um sentido no enunciado<sup>29</sup>” como as formas de evitar, minimizar o peso e a responsabilidade com um ato ameaçador de face preferidas naquele ambiente.

A segunda estratégia mais utilizada desta categoria, como podemos observar na Tabela 8, acima, é a “desloque o ouvinte”, estratégia bastante utilizada também em interações face a face, de acordo com Kerbrat-Orecchioni (2006) e Barbosa (2005), com a finalidade de evitar uma exposição desnecessária das faces do interlocutor no ato da interação.

Deste modo, para a realização desta estratégia, é preciso que o participante não direcione sua mensagem para o ouvinte potencial, ou seja, o alvo de um possível ato de ameaça à face, colocando como destinatário um outro participante ou todos os participantes presentes na interação, no caso da nossa pesquisa, toda a sala de bate-papo.

---

<sup>28</sup> Método, também proposto por esta dissertação para agregar estratégias que distorcem o sentido original do enunciado com alguma finalidade específica.

<sup>29</sup> Método de análise proposto por esta dissertação com a finalidade de condensar todas as estratégias que permitem dois sentidos no enunciado, destacadas por Brown; Levinson (1987)

Apesar de as conversas coletadas estarem inseridas no ambiente público de interação, a grande maioria delas tem um ou mais interlocutores potenciais identificados pelo ato de fala padrão: falante *fala para* ouvinte, no qual pode ser um ouvinte selecionado na janela de participantes ou todos os participantes, especificando, assim o foco do ato ameaçador de face, ou simplesmente do ato de fala.

No *corpus*, foram encontradas 60 ocorrências desta estratégia, representando 24% das manifestações polidas da atual categoria, o que nos leva a considerar que deslocar o ouvinte é uma estratégia de polidez lingüística relativamente comum nas conversas estabelecidas na sala de bate-papo pesquisada, como mostram os próximos exemplos:

(47)

(10:01:11) £ina fala para Todos: (09:59:26) Sr\_Contusa (reservadamente) fala para £ina: Olá, sou português experiente e tesudo. Queres?, com cam

(10:02:08) HANNA fala para Sr\_Contusa: QUE COISA FEIA SEU MANEL

(conversa 20)

Assim como foi observado no item 4.6., os participantes mais assíduos da sala tentam dominar o ambiente, principalmente quando se sentem importunados por outros participantes, que ainda não conhecem ou não se adequam às regras de conduta da sala de bate-papo. Entre as várias formas de punição estabelecidas pelos participantes, observou-se a explicitação de enunciados que originalmente aparecem no ambiente reservado pelo participante, destinatário da mensagem, que se sentiu agredido com esta.

No fragmento acima, £ina expõe para todos a mensagem que o participante Sr\_Contusa lhe enviou no ambiente reservado, levando ao constrangimento deste perante os outros participantes da sala. Deste modo, £ina deslocou o ouvinte para realizar um ato de ameaça à face ao Sr\_Contusa, que, por sua vez, foi também ameaçado pela participante HANNA, através de uma crítica.

Desta forma, ao realizar a estratégia desloque o ouvinte, com a intenção de diminuir o ato de ameaça à face, o falante tende a atribuir um alto valor aos sentimentos do ouvinte, uma vez que o falante deseja que o ouvinte se sinta constrangido, envergonhado por alguma ação realizada.

Contudo, nem sempre os atos de ameaça à face são tão graves, como é o caso do próximo exemplo.

(48)

(10:09:10) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum:Pedi a Silencio se podia levantar o

dedo qdo colasse...eu saberia que era minha vez eem seguida...mas ela não respondeu...acho que não vai....

(10:09:33) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: epaaaaaaa.....dondi taum us dedins dela????????????????????

(conversa 21)

Neste diálogo, observa-se que Andarilho Virtual faz um relato a tocummeduditrovaum, dizendo que pediu que a participante # Silêncio-M para lhe avisar quando ele deveria colar o link da música no ambiente público da sala, contudo, ela não respondeu a sua pergunta.

Este relato traz duas estratégias de polidez lingüística: a primeira é “desloque o ouvinte”, pois ele gostaria que # Silêncio-M lesse sua mensagem, sendo ela a ouvinte potencial, e a segunda estratégia é “seja pessimista”, também em relação às ações de # Silêncio-M, realizada através da expressão *mas ela não respondeu...acho que não vai....*

Como réplica, tocummeduditrovaum utiliza também duas estratégias de polidez lingüística, ela “desloca” e “brinca” com a ouvinte potencial, # Silêncio-M, perguntando onde estão os dedos dela.

Deste modo, podemos concluir que nem sempre ao deslocar o ouvinte, o falante deseja emitir um ato de ameaça à face deste, podendo, então, realizá-lo para minimizar o peso de outra estratégia de polidez lingüística, tal como brinque ou forneça presentes ao ouvinte (simpatia).

Como foi observado no item 4.2., os participantes da sala de bate-papo pesquisada têm o hábito de fornecer presentes aos seus ouvintes, que se manifestam especialmente através de elogios, mas estes nem sempre surgem encaminhados para os ouvintes interessados.

De acordo com Kerbrat-Orecchioni (2006), esse movimento comunicacional é determinado pela substituição de um ato ameaçador de face por um ato de valorização da face (FFAs: face flattering acts), que pode, em alguma instância, caracterizar-se também como um ato de ameaça à face, caso o falante avance no território de seu ouvinte, ou o force a fazer algo, em prol da própria preservação da face ou da harmonia da interação.

Nos exemplos abaixo, podemos observar a realização de elogios, através do deslocamento do ouvinte, ou seja, o falante realiza o elogio, através de um relato em terceira pessoa encaminhado a outro ouvinte, não interessado no elogio, mas que pode potencializá-lo:

(49)

(10:18:07) candice fala para fina: *ele e uma graça adoro ele.*

(10:18:31) fina fala para candice: eu o conheci esses dias,,,,,é muito agradavekl mesmo

(10:19:41) candice fala para fina: eu conheço ele a mais de ano... e muito legal

(conversa 7)

No diálogo acima, a participante Candice faz um elogio ao participante Pura musicalidade e ainda manifesta seus sentimentos em relação a ele através da expressão *ele e uma graça adoro ele.*, por meio da estratégia desloque o ouvinte, ao colocar como destinatário da mensagem, a participante fina.

Em seu turno, fina concorda com o elogio realizado no turno de sua companheira de sala candice, ressaltando assim o elogio, que continua a ser deslocado na interação por mais um turno. Desta vez, candice realiza outra estratégia de polidez lingüística da categoria simpatia, fornecendo razões da sua opinião em relação ao participante Pura Musicalidade.

Este tipo de comportamento é considerado por Barbosa (2000) como uma forma de evitar auto-elogios, em função de uma maior demanda de polidez na interação. Para ela, os interlocutores, alvo dos elogios, ao se afastarem destes empregando tal mecanismo, alcançam o objetivo de preservação de suas faces e das faces dos falantes.

O deslocamento de elogio também ocorre no fragmento abaixo, a participante iniciante-M faz um elogio à participante # A Silêncio-M, mas, em vez de encaminhar o elogio para a própria #A Silêncio-M, ela prefere fazê-lo para a participante Quase\*ANJA\* por meio do seguinte comentário *ela cozinha bemmmmmmmmmmm*. Nota-se que, além de elogioso, este comentário apresenta um excesso letras “m” no final da palavra *bem*, demonstrando uma ênfase por parte da falante.

(50)

(10:12:45) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: *ela cozinha bemmmmmmmmmmm*

(10:12:48) Quase\*ANJA\* fala para # A Silêncio M: IMAGINO .....

(conversa 8)

Quase\*ANJA\*, replica o turno de iniciante-M através de outra estratégia de polidez lingüística, “busque concordar”, só que ao invés de seguir a mesma estratégia desloque o ouvinte, estilo instaurado por iniciante-M, ela prefere direcionar seu turno para # A Silêncio M, alvo do

elogio.

Sendo assim, pode-se concluir que ao realizar a estratégia “forneça presentes ao ouvinte”, “exagere simpatia” por meio do deslocamento do ouvinte, o falante deve atribuir um alto valor às qualidades, sentimentos do ouvinte potencial e atribuir um alto valor às opiniões do ouvinte intermediário, como forma de maximizar o elogio, por exemplo.

Também podemos concluir que, mais uma vez, a categoria “simpatia do falante em relação ao ouvinte” pode surgir agregada a outra categoria para atingir as metas sociais e comunicativas dos participantes da interação.

Depois de ativar mais de um sentido no enunciado e deslocar o ouvinte, observamos que a segunda super-estratégia mais recorrente no *corpus* pesquisado, terceira opção mais utilizada pelos participantes da sala, quando estes procuram diminuir ou evitar a associação direta com um ato ameaçador de face, é “altere o estado de coisas do objeto da enunciação”, constituída por três estratégias de polidez lingüística propostas por Brown; Levinson (1987): “exagere”; “minimize”; “restrinja-se”. Cada uma dessas estratégias altera, em alguma medida, o sentido do enunciado, cabendo ao ouvinte mensurar a interpretação mais adequada para o enunciado.

No *corpus* foram identificadas 33 estratégias deste tipo, sendo que a grande maioria delas é a manifestação da estratégia “exagere”, na qual o falante tende a distorcer o sentido, aumentando-o . Dentre as 33 ocorrências da estratégia altere o estado de coisa do objeto da enunciação, 20 são referentes a exageros realizados pelos participantes das interações realizadas no ambiente público do bate-papo, como nos mostra o exemplo 50:

(51)

(10:07:28) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum: *Se travar mais 46 vezes, eu desisto e não volto mais....*

(10:08:01) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: *aaaaa....dexe xegá nu 50*  
(conversa 21)

Na conversa acima, observamos mais um exemplo de problemas que os participantes da sala enfrentam com relação à qualidade da conexão com o provedor de acesso à sala. Desta vez, é Andarilho Virtual que tem sua conexão travada várias vezes, e diante deste problema intermitente, decide desabafar com sua companheira de sala tocummeduditrovaum.

No desabafo, Andarilho Virtual realiza a estratégia de polidez lingüística do tipo que

altera o estado de coisa, exagerando a quantidade de vezes que ainda pode tentar entrar na sala, por meio da expressão *Se travar mais 46 vezes, eu desisto e não volto mais....*

Seguindo o mesmo estilo exagerado, sua interlocutora *tocummeduditrovaum* brinca com o participante sugerindo aumentar mais ainda a quantidade de vezes que ele deve tentar entrar na sala, realizando assim, duas estratégias de polidez lingüística, “exagere” e “brinque”.

No próximo exemplo, o exagero é mais sutil, e é identificado somente a partir de pistas contextuais.

(52)

(08:13:37) #Tranquilo® fala para iniciante-M: nici vo leva vc dançar

(08:13:47) iniciante-M fala para #Tranquilo®: oba...eu vou sim

(08:14:16) iniciante-M fala para #Tranquilo®: já mandei reservar um salão aí.....

(conversa 25)

Nesta conversa, iniciante-M e #Tranquilo® fazem planos para a chegada dela em São Paulo, lugar onde #Tranquilo® mora. Ele, com a finalidade de demonstrar simpatia a sua amiga, decide convidá-la para dançar através da realização da estratégia “seja otimista sobre os interesses do ouvinte, ele quer o que a falante quer”, que, por sua vez, foi aprovada pela interlocutora iniciante-M, que em seu segundo turno, realiza a estratégia “exagere”, por meio da expressão *já mandei reservar um salão aí....*

Um leitor, que não tenha informações contextuais suficientes pode interpretar o segundo enunciado de iniciante-M como uma informação dada a seu interlocutor, contudo, toda a expressão potencializa a aprovação do convite, e, de certo modo, demonstra a ansiedade da participante, uma vez que ela utilizou o advérbio *já*.

Deste modo, ao realizar a estratégia exagere, o participante da sala de bate-papo para pessoas com idade superior a cinquenta anos busca atribuir, dependendo do contexto, um alto valor aos interesses do ouvinte, maximizando-os.

Além de exagerar, observou-se que os participantes da sala também buscam evitar ou diminuir o peso e a associação com um ato ameaçador de face, a partir da estratégia “restrinja-se”, cuja realização deve-se ao movimento interacional do falante de proteger-se perante a enunciação de opiniões, compartilhamento de interesses, que possivelmente não sejam aprovados pelo ouvinte e/ ou pelo grupo. Em todo o corpus, foram identificadas 10 ocorrências desta estratégia.

Deste modo, podemos considerar alguns tipos de expressões lingüísticas como evidências da realização desta estratégia de polidez, tais como os modalizadores, elementos lexicais, pelos quais o falante manifesta uma determinada atitude em relação ao conteúdo de seu próprio enunciado.

No exemplo abaixo, observamos a presença de um desses modalizadores, que manifesta a estratégia “restrinja-se”.

(53)

(09:59:01) Andarilho Virtual. fala para Quase\*ANJA\*: Para uma quase...tá querendo matar a iniciante...*pelo que li..anteriormente*

(09:59:30) iniciante-M fala para Andarilho Virtual.: ela quase matou...kkkkkk

(conversa 21)

No diálogo acima, Andarilho Virtual comenta com Quase\*ANJA\* sobre sua conduta em uma conversa anterior e para não ser tão invasivo, ao passo que resguarda a própria face, ele utiliza a estratégia restrinja-se por meio da expressão *pelo que li..anteriormente*, evitando que sua interlocutora questione sobre a validade de seu comentário.

Depois de ler o comentário de seu companheiro de sala Andarilho Virtual, iniciante-M, objeto do comentário de Andarilho, também realiza a estratégia restrinja-se, por meio da expressão *ela quase matou...kkkkkk*, mas, desta vez, com a finalidade de descontrair a interação, consistindo em uma estratégia da categoria simpatia. Algo parecido ocorre no exemplo 54:

(54)

(08:16:56) traido fala para candice: *aqui* os casais se formam

(08:17:09) candice fala para traido: será?

(08:17:45) traido fala para candice: sim *só nós dois* estamos sem niguem mas é gostoso

(08:18:07) candice fala para traido: *acho q* a maioria ta sozinha

(conversa 29)

Neste diálogo, Candice e Traído encenam uma espécie de paquera, na qual Ttraído tenta convencer candice que ambos podem ter algum relacionamento além da amizade. Para tanto, Traído escolhe o dêitico *aqui*, como uma estratégia de restrição, levando Candice a considerar a especificidade da sala de bate-papo.

Ela parece não compartilhar dos mesmos interesses de traído e questiona a afirmação

dele, que, em seu segundo turno, apresenta mais uma vez a estratégia “restringa-se”, desta vez agregada à estratégia “inclua falante e ouvinte na mesma atividade”, pertencente à primeira categoria de análise, por meio da expressão *sim só nós dois estamos sem ninguém mas é gostoso*.

Contudo, Candice não concorda com o enunciado de Traído e manifesta sua discordância através da estratégia “restringa-se” por meio da expressão *acho q*, demonstrando que não concorda com ele.

Diante do exposto, podemos concluir que, ao restringir-se na interação, o participante da sala de bate-papo para pessoas com idade superior a cinquenta anos atribui um alto valor às opiniões e sentimentos dos interlocutores, de modo que as regras são geradas para garantir que nenhuma das partes envolvidas na interação sofra algum tipo de constrangimento, buscando sempre respeitar as opiniões e sentimentos de ambos.

A análise do *corpus* revela que os participantes da sala de bate-papo pesquisada utilizam a maioria das estratégias de polidez lingüística propostas por Brown; Levinson (1987), podendo, inclusive, combinar algumas estratégias com a finalidade de tornar a interação mais amistosa, aconchegante, ou até mesmo restritiva, dependendo das metas comunicativas e sociais que pretendem estabelecer no ato da interação.

Observa-se também que além de serem balizadas pelas metas comunicativas e sociais, a escolha das estratégias de polidez lingüística, pelos participantes da sala, é orientada segundo as regras pragmáticas de polidez lingüística instituídas por Leech (2005), que normalmente surgem independentes de seus pares, proporcionando uma alta valorização das faces dos falantes nas interações analisadas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do pressuposto de que as salas de bate-papo são espaços autênticos de interação social, cujos participantes buscam aproximar-se e distanciar-se dos demais por meio de estratégias de polidez, buscamos analisar de que forma os participantes de uma sala de bate-papo empregam tais estratégias e regras pragmáticas de polidez lingüística em suas interações e com que finalidade eles as utilizam.

Deste modo, tentamos verificar a hipótese de que o ambiente virtual e a possibilidade de anonimato, proporcionada por este, interferem diretamente no comportamento lingüístico dos participantes da sala de bate-papo, levando à escolha proeminente de estratégias que visam à integração e à manutenção no grupo em detrimento das que buscam reduzir os conflitos na interação.

Contudo, ao contrário do que previmos, o anonimato não se constituiu um fator tão importante nas interações realizadas no ambiente aberto da sala de bate-papo pesquisada, pois os resultados mostraram que tanto as estratégias de inclusão e manutenção do ouvinte, quanto as estratégias que buscam reduzir os conflitos na interação apresentaram-se de forma proeminente no *corpus* analisado. As categorias de análise mais recorrentes foram: simpatia do falante em relação ao ouvinte (49,8%); inclusão e manutenção do ouvinte na interação (24%); redução do peso e da associação com o ato ameaçador de face (12,6%).

Este resultado pode ser atribuído aos seguintes fatores:

- a maior parte das conversas realizadas no ambiente aberto de interação era estabelecida entre os participantes mais assíduos, que já tinham algum vínculo desenvolvido previamente;
- os participantes mais assíduos costumavam utilizar o mesmo *nickname* como forma de estabelecer sua identidade no grupo; quando não, buscavam outros artifícios lingüísticos, tais como o estilo ou a inserção de elementos associativos como meio de identificação no grupo, superando, assim, a natureza anônima das relações virtuais;
- esse vínculo instaurado no ambiente virtual levou muitos participantes a estreitarem os laços afetivos, de tal forma que muitos deles não apenas se conhecem pessoalmente, como também desenvolvem várias atividades juntos;
- esse envolvimento, que foi além dos encontros virtuais, certamente, influenciou no

estabelecimento de intimidade entre os participantes do grupo, demonstrado principalmente pelas brincadeiras presentes nas conversas, pelas formas de tratamento adotadas pelo grupo (vocativos que expressam intimidade e afinidade), e pelo uso recorrente de estratégias que buscam expressar a simpatia, o carinho e a apreciação pelos participantes do grupo;

- a natureza das relações instauradas naquele ambiente virtual influenciou o comportamento lingüístico dos participantes, levando-os a preocupar-se com os possíveis conflitos de interação, especialmente aqueles que poderiam comprometer as faces dos envolvidos;

- quando sujeitos à realização de um ato ameaçador de face, os participantes buscavam minimizar o peso e a responsabilidade com o ato, por meio de atos indiretos de fala e pelo deslocamento do ouvinte;

- as interações realizadas naquele ambiente virtual não consistiam de encontros esporádicos entre indivíduos que mudam de nome, quando desejam assumir uma outra identidade, mas de pessoas que constroem sua identidade no grupo e priorizam a manutenção de suas relações sociais.

Com relação às regras pragmáticas de polidez lingüística propostas por Leech (2005), procuramos evidenciar as principais razões que motivaram o comportamento lingüístico adotado pelos participantes da sala, e, a partir destes, podemos fazer as seguintes generalizações:

- as regras que buscam atribuir um alto valor aos interesses e sentimentos do ouvinte estiveram presentes em quase todas as categorias de análise, caracterizando-se, assim, como as motivações básicas que orientaram o comportamento dos participantes da sala de bate-papo pesquisada;

- na maior parte das conversas, os falantes atribuíam um alto valor às suas obrigações com relação aos ouvintes, especialmente, quando priorizavam o bem-estar de seu interlocutor, como um meio de manutenção do vínculo já estabelecido em interações anteriores;

- em poucos momentos, os participantes da sala de bate-papo demonstraram alguma espécie de assimetria nas interações, fato corroborado pela ausência das regras que visam diminuir o valor atribuído ao falante.

Como havíamos pontuado no Capítulo 1 desta dissertação, os nossos resultados mostraram que a polidez é utilizada pelos falantes com a intenção de preservar e enaltecer as faces de todos os envolvidos na interação, fato demonstrado pela ausência de qualquer restrição

pragmática de polidez lingüística que buscasse minimizar o valor do falante na interação, ou seja, um indivíduo pode ser polido sem que desmereça o seu próprio valor, como apontou Leech (2005).

Essa constatação leva-nos a sugerir uma releitura do modelo de análise proposto por Leech (2005), que ainda é insuficiente para investigar a diversidade do fenômeno da polidez, principalmente em interações, cuja simetria seja uma marca significativa, como foi o caso da nossa pesquisa.

Com relação a outras pesquisas, que podem ser realizadas sobre o tema, acreditamos que a mesma pesquisa pode ser refeita em circunstâncias diferenciadas, na qual o pesquisador possa ter mais controle sobre os dados, de modo que possa investigar a influência das variáveis sexo e idade nas interações realizadas no ambiente público do bate-papo.

Outro aspecto que pode ser trabalhado futuramente é uma reavaliação da noção de face adotada por Brown; Levinson (1987), que ainda é um grande problema de pesquisa, não somente na perspectiva cultural, como vêm estudando Matsumoto (1988) e Ide (1989), mas também em situações comunicativas em que a construção da imagem dos interlocutores sofre interferência dos meios de comunicação de massa.

Nessa perspectiva, é necessário que se realize um estudo que busque correlacionar as noções de face e identidade, seja esta em um sentido individual, como também institucional, para que se possa compreender a manifestação da polidez em interações que envolvem uma audiência.

Assim, também pode ser pesquisada a relação entre o público e o privado e a manifestação da polidez lingüística nestes dois tipos de interação, que podem ocorrer não apenas em conversações, mas em diversos gêneros discursivos, que demonstrem algum nível de interatividade entre os interlocutores.

Desse modo, acreditamos que, além do meio de comunicação, o gênero discursivo pode ser uma variável importante para mensurar o nível de polidez empregado nas interações sociais, levando-se em conta o grau de interatividade, a simetria/assimetria proporcionados pelos gêneros discursivos, nas quais as interações se estabelecem.

Como se pode notar, a manifestação da polidez no comportamento lingüístico ainda é um campo profícuo para várias investigações, pois onde há comunicação, há uma grande possibilidade de existir polidez.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, L.C. O ato de agradecer e estratégias de intensificação. In: ZANDWAIS, A.(org) **Relações entre Pragmática e Enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002
- ANDRADE, M. L. C. V. O. . Marcas de interação na correspondência publicada em jornais paulistas do século XIX. In: Guiomar Capuscio; Konstanze Jungbluth; Dorothee Kaise e Célia Lopes. (Org.). **Sincronía y diacronía de tradiciones discursivas en latinoamerica**. Frunskfurt/Madrid: Vervuert, 2006, v. , p. 117-134.
- APPA,R.C. **Polidez lingüística nas conversações de telemarketing**. 2005. 104 f. Dissertação (Mestrado em Letras)-Programa de Pós-graduação em Filologia e Língua Portuguesa, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005
- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer: palavras e ação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- BARBOSA, M.L. **A Polidez no discurso de crianças e adolescentes**. 2000. 280 f. Tese (Doutorado em letras)- Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2000.
- BROWN, P. & LEVINSON, S. Politeness: some universals in language usage. In: CLIFFORD, J. Spatial Practices: Fieldwork travel, and the Deplaning of Anthropology. In: SKINNER, J. **At the electronic Evergreen: A computer-mediated ethnography of a newsgroup from Montserrat and afar**. The Media Anthropology Network, 2005. Disponível em: [www.media-anthropology.net/skinner\\_evergreen.pdf](http://www.media-anthropology.net/skinner_evergreen.pdf) Acesso em: 23 de Fevereiro de 2008.
- BROWN, P. & LEVINSON, S. Politeness: some universals in language usage. In: GOODY, E. **Questions and Politeness**. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.
- BROWN, P. & LEVINSON, S. **Politeness: some universals in language usage**. Cambridge: University Press, 1987.
- BUNZ, U; CAMPBELL, S. W. **Accommodating Politeness Indicators in Personal Electronic Mail Messages**. 2002. Disponível em: <http://bunz.comm.fsu.edu/AoIR2002politeness.pdf> Acesso em: 13 de Junho de 2008.
- CRYSTAL, David. **Language and internet**. Cambridge: Cambridge press, 2006. 2ed.
- CUNHA, E. C. As máximas da polidez de Leech: revisitando a questão através das aulas chat. In: CONEL- **I Colóquio Nacional de estudos da Linguagem**, Natal. CONEL- I Colóquio Nacional de estudos da Linguagem, 2007.

FRANCE, P. Politeness and its discontents: problems in France classical culture, Cambridge: Cambridge press, 1992. In: WATTS, J. Richards. **Politeness: key topics in sociolinguistics**. Cambridge: Cambridge press, 2004.

GOFFMAN, E. **Behavior in public places: notes on the social organization of gatherings**. New York: Free Press, 1963.

GOFFMAN, E. **Interaction ritual: essays on face-to-face behavior**. Garden City: Anchor Doubleday, 1967.

GEERTZ C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC Editora; 1989.

GRICE, P.H. Lógica e Conversação. In DASCAL.M.(org) **Fundamentos metodológicos da lingüística: Pragmática - Problemas, críticas, perspectivas da lingüística bibliográfica**.v.IV: Campinas, Unicamp, 1982.

HERRING, S. C. 1994. Politeness in computer culture: why women thank and men flame. In: **Cultural performances: Proceedings of the third Berkley women and Language Conference**. Berkeley: Berkeley Women and Language Group. 278-294, 1994.

HILGERT, José Gaston. **A construção do texto “falado” por escrito: a conversação na internet**. Disponível em:

<http://www.portrasdasletras.com.br/pdt12/sub.php?op=artigos/docs/conversacaointernet>. Acesso em: 05 de Junho de 2006.

HINE, Christine. **Virtual methods**. Issues in social research on the Internet. Oxford: Berg Publishers, 2005.

HONGLADAROM, K.; HONGLADAROM, S. **Politeness Ideology in Thai Computer-mediated Communication**. Disponível em: <http://homepage.mac.com/soraj/web/Politeness.pdf>

Acesso em: 13 de Junho de 2008.

JONES, S. Virtual Culture: identity and communication in cybersociety. Londres: Sage Publications, 1997. In: SKINNER, J. **At the electronic Evergreen: A computer-mediated ethnography of a newsgroup from Montserrat and afar**. The Media Anthropology Network, 2005. Disponível em: [www.media-anthropology.net/skinner\\_evergreen.pdf](http://www.media-anthropology.net/skinner_evergreen.pdf) Acesso em: 23 de Fevereiro de 2008.

KERBRAT-ORECCHIONI, C. **Análise da conversação: princípios e métodos**. São Paulo: Parábula editorial, 2006.

- KUNTSMAN, Adi (2004). **Cyberethnography as home-work**. Anthropology Matters Journal, vol 6(2). Disponível em: [www.anthropologymatters.com/journal/2004-2/kuntsman\\_2004\\_cyberethnography.htm](http://www.anthropologymatters.com/journal/2004-2/kuntsman_2004_cyberethnography.htm) Acesso em: 23 de Fevereiro de 2008.
- LAKOFF, R. The logic of politeness. Chicago: Chicago Linguistic Society, 1975. In: WATTS, J. Richards. **Politeness: key topics in sociolinguistics**. Cambridge: Cambridge press, 2004.
- LEECH, Geoffrey. **Politeness: is there na east-west divide?** Journal of foreign languages. General Serial no 160. no 6, November 2005.
- LEECH, G.M. **Principles of Pragmatics**. London: Longman, 1983.
- LEVINSON, S.C. **Pragmática**. Tradução de Borges, L.C. ; Mari, A., São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LOCHER, M.A. **Power and politeness in action: Disagreements in oral Communication**. *Language, Power and Social Process*. Berlin and New York: Mouton de Gruyter, 2004.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MAO, L. Beyond politeness theory: face revisited and renewed. Journal of pragmatics 21(5): 451-86, 1994. In: WATTS, J. Richards. **Politeness: key topics in sociolinguistics**. Cambridge: Cambridge press, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In MARCUSCHI, Luiz A. XAVIER, Antônio C. (org) **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna (2004)
- MATSUMOTO, Y. Politeness and conversational universal- observations from Japanese, Multilingua 8(2/3): 207-22, 1989. In: WATTS, J. Richards. **Politeness: key topics in sociolinguistics**. Cambridge: Cambridge press, 2004.
- PINHO, J.B. **Publicidade e Vendas na Internet, técnicas e estratégias**. São Paulo: Summus editorial, 2000.
- SEARLE, R. J. **Expressão e significado: estudo das teorias dos atos de fala**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- SEARLE, John R.. **Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem** . Coimbra: Livraria Almedina, 1981.
- SKINNER, J.(2005). **At the electronic Evergreen: A computer-mediated ethnography of a newsgroup from Montserrat and afar**. The Media Anthropology Network. Disponível em:

[www.media-anthropology.net/skinner\\_evergreen.pdf](http://www.media-anthropology.net/skinner_evergreen.pdf) Acesso em: 23 de Fevereiro de 2008.

SOARES, M. E. **As formas de tratamento nas interações comunicativas:** uma pesquisa sobre o português falado em Fortaleza. 1980. 172 f.. Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1980.

TELL, Maurizio; PISANU, Francesco; HAKKEN, David. **The internet as a Libary-of-people:** for a cyberethography of online groups. Forum Qualitative Sozialforschung/ Forum: Qualitative Social Research, 8(3), art.33 (2007), <http://www.qualitative-research.net/fqs-texte/3-07/07-3-33-e.htm>. Acesso em: 23 de Fevereiro de 2008.

TIC Domicílios 2007. **Habilidades com o computador e a internet.** Disponível em: <http://www.cetic.br/usuarios/tic/2007/destaques-habilidades-na-internet-tic-2007.pdf> Acesso em: 23 de Fevereiro de 2008.

WATTS, J. Richards. **Politeness:** key topics in sociolinguistics. Cambridge: Cambridge press, 2004.

WERKHOFER, K. T. Traditional and modern views: the social constitution and the power of politeness. In: WATTS, J. Richards. **Politeness:** key topics in sociolinguistics. Cambridge: Cambridge press, 2004.

## ANEXO - Conversas analisadas e mencionadas no Capítulo 4 extraídas do *corpus* da pesquisa

### CONVERSA 5

- (10:20:37) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: DEUS te acompa nhe menina da msgs maravilhosas te amo ...
- (10:21:14) VitoriosaFeliz-AL fala para Quase\*ANJA\*: OBRIGADA, QUERIDA!!!!!! VC É UM ANJO MESMO.....
- (10:20:43) # Silêncio#M fala para Braba Dimaiissssss: se num tem jeito mesmo viu
- (10:21:06) Braba Dimaiissssss fala para # Silêncio#M: jeito tenho sim....kkkkkkkkkkkkkk
- (10:21:36) Braba Dimaiissssss fala para bobo: oi bobinho lindinho vai falar comigo mais naum???
- (10:21:59) Braba Dimaiissssss fala para # Silêncio#M: axo ki ele emburrou....num ker mais tc comigo ou entaum tah travado tadim
- (10:22:30) Braba Dimaiissssss fala para bobo: cansou de ler minha lamurias}???
- (10:23:57) Braba Dimaiissssss fala para bobo: lindinho....onde vc está tah td alagado tbem???
- (10:25:55) Braba Dimaiissssss fala para bobo: me abandonou???
- (10:26:04) Braba Dimaiissssss fala para bobo: arranjou uma menos braba???
- (10:28:44) Braba Dimaiissssss fala para # Silêncio#M: cada vez ki caio, fico mais braba e mais vermeinha
- (10:29:20) # Silêncio#M fala para Braba Dimaiissssss: vai acabar ficando roxa
- (10:29:34) Braba Dimaiissssss fala para # Silêncio#M: quase sem folego aki
- (10:29:38) PASSARO FOFINHO fala para Braba Dimaiissssss: Nao precisa ficar braba.....oiiii, rss
- (10:29:55) Braba Dimaiissssss fala para PASSARO FOFINHO: braba com essa conexão
- (10:30:03) Braba Dimaiissssss fala para PASSARO FOFINHO: com meu pc piofado
- (10:30:03) # Silêncio#M fala para Braba Dimaiissssss: eu to aqui encolhidinha tentando me segura
- (10:30:10) Braba Dimaiissssss fala para PASSARO FOFINHO: com essa inundação...afssssssss
- (10:30:30) PASSARO FOFINHO fala para Braba Dimaiissssss: vixi, tudo isto ?
- (10:30:46) Braba Dimaiissssss fala para PASSARO FOFINHO: sim td isso....tenho ou naum ki ficar braba???
- (10:30:38) bobo fala para Todos: eu sou bobo caio e nao reclamo
- (10:31:16) Braba Dimaiissssss fala para bobo: eu tou cada vez mais braba e reclamando e só vc num reclama dos tombos????
- (10:36:22) Quase\*ANJA\* fala para Braba Dimaiissssss: kade seu bobo ???
- (10:36:42) Braba Dimaiissssss fala para Quase\*ANJA\*: acho ki fui literalmente abandonada
- (10:36:55) Quase\*ANJA\* fala para Braba Dimaiissssss: ate por um bobo ??????
- (10:37:13) Braba Dimaiissssss fala para bobo: meu bobinho lindo....veja isso.....
- Quase\*ANJA\* fala para Braba Dimaiissssss: kade seu bobo ??? .
- (10:37:38) Braba Dimaiissssss fala para Quase\*ANJA\*: vc viu pq tenho ki ficar muito braba dimais???
- (10:38:00) Braba Dimaiissssss fala para Quase\*ANJA\*: nem os bobo taum me kerendo mais
- (10:38:05) Quase\*ANJA\* fala para Braba Dimaiissssss: pois é tem razão eu que sou anja revoltei



..kkkkkkkkkkkkkk

(10:38:19) Braba Dimaiissssss fala para Quase\*ANJA\*: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:38:59) Braba Dimaiissssss fala para bobo: num ker mais te comigo???

(10:39:11) CAÇADORA DE MIM fala para Quase\*ANJA\*: MAS ANJINHA VC NÃO PODE SER REVOLTADA

(10:39:31) CAÇADORA DE MIM fala para Quase\*ANJA\*: ACABA NÃO SENDO PROMOVIDA NUNCA

(10:39:39) Quase\*ANJA\* fala para CAÇADORA DE MIM: mas ja desrevoltei ..kkkkkkkk

(10:39:57) CAÇADORA DE MIM fala para Quase\*ANJA\*: ISSO...ISSO

(10:39:30) Braba Dimaiissssss sai da sala...

(10:40:12) abandonada do bobo entra na sala...

(10:40:24) # Silêncio#M fala para abandonada do bobo:

(10:40:24) Quase\*ANJA\* fala para CAÇADORA DE MIM: vc vai fazer feta na minha promoção ?????

(10:40:30) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: credo caí de novo

(10:40:44) Quase\*ANJA\* fala para abandonada do bobo: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:40:50) abandonada do bobo fala para bobo: viu meu nickzinho agora???

(10:41:33) CAÇADORA DE MIM fala para Quase\*ANJA\*: UM BOLO ANGELICAL E VINHO CANONICO

(10:41:41) Quase\*ANJA\* fala para CAÇADORA DE MIM: gosto de foguetorio viu ???

(10:41:49) Quase\*ANJA\* fala para CAÇADORA DE MIM: e banda de musica também

(10:42:22) CAÇADORA DE MIM fala para Quase\*ANJA\*: VOU CHAMAR OS REBELDE

(10:42:29) abandonada do bobo fala para bobo: pq ce mimpurrou???

(10:43:29) abandonada do bobo fala para bobo: fala comigo....fala!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

(10:43:36) CAÇADORA DE MIM fala para Quase\*ANJA\*: RDB

(10:43:38) abandonada do bobo fala para homem solitário: oi moço...

(10:43:49) abandonada do bobo fala para homem solitário: voðu falar com vc pq um bobo me abandonou

(10:44:02) homem solitário fala para abandonada do bobo: oi

(10:44:42) homem solitário fala para abandonada do bobo: quemf foi esse bobão

(10:45:39) Quase\*ANJA\* fala para bobo: olha que menina linda vc esta esnobando seu bobo

(10:46:09) homem solitário fala para abandonada do bobo: posso saber quem é

(10:46:16) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: deixa ele pra lá....

(10:46:40) abandonada do bobo fala para homem solitário: sim vc pode tudo....ou melhor

(10:46:45) abandonada do bobo fala para homem solitário: quase tudo...rssssssssss

(10:47:31) bobo fala para Quase\*ANJA\*: lapso de inteligência ...oi

(10:47:38) homem solitário fala para abandonada do bobo: como assim

(10:48:06) Quase\*ANJA\* fala para bobo: restou um pouco de lucidez ?????

(10:48:12) Quase\*ANJA\* fala para bobo: kkkkkkkkkkkkkk

(10:48:21) bobo fala para estrelinha,m: é temporária

(10:48:38) bobo fala para estrelinha,m: as vezes inimputável

(10:48:42) abandonada do bobo fala para homem solitário: eu disse que vc pode saber sim quem sou eu

(10:48:56) bobo fala para estrelinha,m: as vezes lúcido

(10:49:21) homem solitário fala para abandonada do bobo: deixa eu te adicionar

(10:49:23) bobo fala para estrelinha,m: e qual e a constelação

(10:49:33) bobo fala para estrelinha,m: do zodíaco

(10:49:34) abandonada do bobo fala para homem solitário: sim claro  
(10:49:53) homem solitário fala para abandonada do bobo: qual é seu msn  
(10:50:23) homem solitário fala para abandonada do bobo: me aguarde  
(10:55:47) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: desisto menina...melhor ki eu faço é ir dormir....  
(10:56:26) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: depois de duas....cheguei a conclusão ki se não for agora eu apanho por aki  
(10:57:24) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: xau lindinha...até amanhã  
(10:57:35) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: talvez amanhã eu volte ao normal....rssssssssssssssssss  
(10:58:00) Quase\*ANJA\* fala para abandonada do bobo: xau lindinha va com DEUS e bons sonhos ...  
(10:58:19) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: obrigada e a vc tbem...  
(10:58:55) Quase\*ANJA\* fala para bobo: e vc cresceu assim ..... ou ainda é criancinha ??  
(11:00:32) Quase\*ANJA\* fala para bobo: mas se não cresceu isso é maravilhoso continua inocente e puro ..kkkkkkkk  
(10:22:25) # Silêncio#M fala para lucas 5.3: na outra semana estarei por ai  
(10:22:27) lucas 5.3 fala para iniciante-M: braba comigo  
(10:22:34) iniciante-M fala para lucas 5.3: p q?????  
(10:22:40) iniciante-M fala para lucas 5.3: deveria????  
(10:22:40) # Silêncio#M fala para lucas 5.3: senti sua falta viu  
(10:22:46) lucas 5.3 fala para iniciante-M: estou aki ainda  
(10:23:02) candice fala para # Silêncio#M: todos sentimos né? ele fala tanto na sala rs  
(10:23:03) lucas 5.3 fala para # Silêncio#M: eu tbm  
(10:23:44) lucas 5.3 fala para candice: muito falador né rrsrsrs  
(10:24:05) candice fala para lucas 5.3: ,te gosto guri, assim mesmo , falador demais kkk  
(10:24:22) lucas 5.3 fala para candice: eu tbm muito  
(10:24:27) Quase\*ANJA\* fala para lucas 5.3: eu tambem viu lucassssssssssssssssssssss  
(10:24:39) lucas 5.3 fala para Quase\*ANJA\*: eu sei  
(10:25:41) lucas 5.3 fala para candice: e a tocum, sabe dela  
(10:26:12) candice fala para lucas 5.3: estive aqui ate a pouco, já ta de casa nova  
(10:26:23) lucas 5.3 fala para candice: legal  
(10:26:25) candice fala para lucas 5.3: perguntou de ti  
(10:26:59) lucas 5.3 fala para candice: vc vem mesmo em março  
(10:28:07) lucas 5.3 fala para Quase\*ANJA\*: e vc quando vgaí pra londrina  
(10:29:06) Quase\*ANJA\* fala para lucas 5.3: passei por la depois fui pra praia ... estava ótimo  
(10:29:36) lucas 5.3 fala para Quase\*ANJA\*: que praia estava  
(10:30:03) lucas 5.3 fala para Quase\*ANJA\*: a ta  
(10:32:01) lucas 5.3 fala para Todos: bj venceu minha hora  
(10:34:29) lucas 5.3 sai da sala...  
(10:36:02) Rê...(m) sorri para Todos: Morfeu tá me chamando insistentemente  
(10:36:14) Rê...(m) sorri para Todos: fiquem com Deus e até amanhã  
(10:37:12) PASSARO FOFINHO fala para Rê...(m): Já vai RÊ ? boa noite  
(10:37:17) CAÇADORA DE MIM fala para Rê...(m): VAIMIMIR  
(10:37:32) CAÇADORA DE MIM fala para Rê...(m): OU VAI COMER MELANCIA ESCONDIDA?  
(10:37:33) Rê...(m) sorri para PASSARO FOFINHO: já.....o sono tá brabo aqui

(10:39:16) Quase\*ANJA\* fala para Rê...(m): vai sair lindinha ??

(10:39:37) Rê...(m) sorri para Quase\*ANJA\*: vou.....tô piabando aqui.....risos

(10:42:49) NÊGA.... DO.. BUIK fala para Quase\*ANJA\*: ~colaaaaaaaaaaaaaaaa

(10:44:12) Quase\*ANJA\* fala para NÊGA.... DO.. BUIK: se gritou comigo né  
:::buaaaaaaaaaaaaaaaa

(10:44:48) NÊGA.... DO.. BUIK fala para Quase\*ANJA\*: gritei não, falei baixinho

(10:44:52) abandonada do bobo fala para Quase\*ANJA\*: calma num chora sinaum vc escorrega nas lagrimas

(10:45:04) Quase\*ANJA\* fala para NÊGA.... DO.. BUIK: ta bom rrsrrsrrsr

(10:46:14) NÊGA.... DO.. BUIK fala para maDURO: mais respeito meu sr

(10:47:08) NÊGA.... DO.. BUIK fala para maDURO: gostaria se fosse filha de sua mãe

(10:47:27) BUICK DA NEGA fala para maDURO: onde esta sua classe amigo? (10:49:10) tatazinho fala para Todos: oi eu tenho 22 anos e to so d cuek na frente da web se vc q me v agora é so me add tharlan\_tuf@hotmail.com

(10:49:10) £ina fala para tatazinho: xitiiiiiiii aqui menino....

(10:49:26) NÊGA.... DO.. BUIK fala para tatazinho: vai vestir roupa guri, desse jeito vc resfria

(10:49:28) # Silêncio#M fala para CAÇADORA DE MIM: ele inloko

(10:49:29) Quase\*ANJA\* fala para # Silêncio#M: eu ja ignorei este imbecil

(10:49:42) CAÇADORA DE MIM fala para tatazinho: MEU FILHO,TENHO FILHO DE 26 ANOS E CASADO, E NÃOOPRETENDO ABRIR UMA CRECHE

(10:49:48) £ina fala para Todos: (10:49:33) UOL (reservadamente) fala para £ina: Você está ignorando: tatazinho.

(10:49:57) candice fala para Todos: cara chato fazendo lavagem cerebral m nós

(10:50:01) CAÇADORA DE MIM fala para tatazinho: CAMINHANDO....CAMINHANDO MENINO

(10:50:04) # Silêncio#M fala para Quase\*ANJA\*: tambem já mandei para o cantinhu da disciplina

(10:50:15) Quase\*ANJA\* fala para # Silêncio#M: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:50:40) BUICK DA NEGA fala para tatazinho: v[ a dormir cara ,senáo farei uma rima legal com seu nick.

(10:50:46) Quase\*ANJA\* fala para # Silêncio#M: quase repondi que prefiro me olhar no espelho .....kkkkkkkkk

(10:51:46) CAÇADORA DE MIM fala para renata: MINHA NINA DE 19 ANO NÃO IA QUERER NAMORAR UM DE 22

(10:51:56) renata fala para CAÇADORA DE MIM: já falei para ele ir para uma sala só de crianças...

(10:52:07) candice fala para CAÇADORA DE MIM: tu tens uma nina tb? eu tb tenho

(10:52:31) # Silêncio#M fala para Quase\*ANJA\*: tatazinho foice

(10:52:56) BUICK DA NEGA fala para Todos: Cuidado com a pedofilia gente !

(11:02:31) Catharina fala para Português-Excitado: Acho que és BOIOLA!

(11:03:12) Catharina fala para Português-Excitado: Com tantas portuguesas DADIVOSAS!

(11:03:33) Catharina fala para Português-Excitado: A história de Portugal no BRasil nos conta sobre as portuguesas!!!

(11:03:49) Catharina fala para Português-Excitado: Elas são muy CAÇLIENTES!

(11:03:58) Catharina fala para Português-Excitado: E vc, aqui, excitado????

(11:04:16) Catharina fala para Português-Excitado: Mas elas gostam de machos!!!!

(11:04:34) Catharina fala para Português-Excitado: Fugiu delas, por quê, EXCITADO??????

(11:05:04) Catharina fala para Português-Excitado: Não deu conta e está pensando que aqui, AINDA, é colonia portuguesa?????  
(11:05:41) Catharina fala para marciaa: Esse portuga é do tempo da colinização, amiga!  
(11:06:09) Catharina fala para Português-Excitado: Fala excitada.. Diga-nos de Dom Pedro e da Marquesa dos Santos.  
(11:06:16) marciaa fala para Catharina: rrsrrsrrsr..verdade..mas umavez parabens!!!!  
(11:06:36) Catharina fala para Português-Excitado: Dom Pedro abandonou a portuguesa, feia, idiota, com quem era casado...

## CONVERSA 6

(09:49:45) Quase\*ANJA\*s/asa fala para goiabadakumkeju: olha que eu digo hein ????  
(09:49:59) goiabadakumkeju murmura para Quase\*ANJA\*s/asa: psiuuuuuuuuuuuuu.....num diz naummmmmmmmmmm  
(09:50:19) Quase\*ANJA\*s/asa fala para goiabadakumkeju: ta certo caladinhaaaaaaaaaaaaaaaaaapsiuuuuuuuuuuuuu  
(09:50:31) goiabadakumkeju murmura para Quase\*ANJA\*s/asa: pera....c vai falá prele né?  
(09:50:49) Quase\*ANJA\*s/asa fala para goiabadakumkeju: to pensando acho que vou sim ...kkkk  
(09:49:53) candice fala para goiabadakumkeju: COLA  
(09:50:11) goiabadakumkeju murmura para candice: pára di gritá kum ieu  
(09:51:03) candice fala para goiabadakumkeju: parei  
(09:50:33) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: nao consegui ficar longe d e minha bunda hemmmmmmmmmmm rrr  
(09:51:14) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: como vc s e chaam?  
(09:51:29) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: pra que tc no reservado adoro aalr d e bunda rrr  
(09:51:51) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: eu me chamo abundancia rrrrrrr  
(09:52:26) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: voltei pra começar dar  
(09:56:57) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: è serio ela tem duas partes se vc quizer te dou uma rrr  
(09:57:18) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: ou sò quer o miolinho rrrrrrrrr  
(09:57:54) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: quantas besteiras em ummetro quadrado rrrrr  
(09:58:10) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: hummmmmmmmmmmmmmmmm  
(09:58:18) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: agora vou ve r o meu orkut  
(09:58:25) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: ja volto  
(09:58:40) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: muita delicia a net  
(09:58:48) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: aqui amamos todos  
(09:58:58) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: ninguem ev cara e nem bunda  
(09:59:45) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: oiiiiiiiiiiiiiii  
(09:59:47) diablerouge\*\*\*\* fala para ADORO BUNDA: segura minha bunda a ai ja volto  
(10:20:03) fifi fala para ADORO BUNDA: esse tipo de gosto não precisa ser explicito, guarde para voce  
(10:00:37) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: posso fazer uma pergunta ???  
(10:00:58) garoto/70ão fala para Quase\*ANJA\*s/asa: Sim, a vontade!!!!  
(10:01:25) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: vc tem 70 anos ou nasceu em 1970 ????? curiosidade apenas ..viu ?????rrsr

(10:01:51) garoto/70ão fala para Quase\*ANJA\*s/asa: Eu sou de 1936

(10:02:32) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: desculpe a curiosidade .... mas muito bem ainda é um jovem mesmo .....

(10:02:46) garoto/70ão fala para Quase\*ANJA\*s/asa: Minha curiosidade!!! De onde tc?

(10:03:03) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: Ribeirão Preto SP

(10:03:28) garoto/70ão fala para Quase\*ANJA\*s/asa: É bem longe daqui de C. Mourão, no Paraná

(10:03:56) iniciante-M fala para garoto/70ão: estou pertinho doce...rsss

(10:04:08) garoto/70ão fala para Quase\*ANJA\*s/asa: R. Preto já deve ter 1.000,000 hab.!!!!

(10:04:22) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: eu morei em Londrina sai de la faz pouco tempo

(10:04:40) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: tem sim esta enorme e inindada .kkk

(10:04:41) garoto/70ão fala para iniciante-M: Tc gata!!!!

(10:04:48) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: inundada

(10:06:12) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: tenho uma filha que mora em Curitiba

(10:13:42) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: vc gosta de colar midis ??

(10:14:26) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: musica que a gent o põe na sala

(10:15:45) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: é gostoso ouvir musica né ??

(10:15:50) Quase\*ANJA\*s/asa fala para garoto/70ão: vc esta ouvindo ??

(10:16:03) garoto/70ão (reservadamente) fala para Todos: Tchau galera, vou naná!!!!!!!!!!

(10:16:27) iniciante-M fala para garoto/70ão: bons sonhos....

(10:25:23) jornalista fala para Todos: BOA NOITE ! ALGUÉM ACEITA TC UM POUCO COMIGO ?

(10:26:00) jornalista fala para iniciante-M: TUDO BEM ?

(10:26:20) jornalista fala para iniciante-M: TUDO BEM COM VC?

(10:26:28) iniciante-M fala para jornalista: graças a Deus e com vc???

(10:26:32) jornalista sai da sala...

(10:27:52) Morena Flor 49 fala para Todos: Gente, to á procura de uma pessoa legal, para uma amizade sadia, e quem sabe, até algo mais...

(10:31:21) Morena Flor 49 murmura para Todos: acho que vai ser dificil encontrar alguém que se encaixe no meu perfil....não gosto de sacanagem...não faço sexo virtual...só real..e com quem eu gosto....não falei que era dificil ???

(10:33:48) Morena Flor 49 murmura para Todos: penso que sexo, se eu quiser faço até sózinha....mas amor é dificil de se encontrar....daí resolvi tc.....será que tenho chance de ainda ser feliz???

(10:36:06) Morena Flor 49 grita com Todos: Gente, isso aqui tá parecendo o Clube do Bolinha/Luluzinha...sabe aquelas panelinhas, onde todos se conhecemmm...só se falam entre si, e ignoram os outros...???? então.....

(10:29:20) iniciante-M fala para candice:

(10:29:31) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*s/asa: vou ficar louca aquiiiiiiiiiii

(10:29:45) Quase\*ANJA\*s/asa fala para iniciante-M: que sorriso lindo !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

(10:30:14) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*s/asa: queria abrir meu mais lindo sorriso mesmo, sabia???

(10:30:37) Quase\*ANJA\*s/asa fala para iniciante-M: claro que vai abrii logo ...logo .....rsrsrs

(10:30:55) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*s/asa: tomara...não estou sentindo isso não...araaaaaaa

(10:31:31) Quase\*ANJA\*s/asa fala para iniciante-M: para de falar negativamente sua bobinha





(09:50:39) # Silêncio#M fala para candice: sil/traks/bebum/candice/caça/quase/Vi /lina  
(09:50:45) #Tranquilo® fala para candice: ekla sabe bem  
(09:50:49) #Tranquilo® fala para candice: nao faz confusao  
(09:50:53) candice fala para # Silêncio#M: legal te comporta viu?  
(09:51:06) Quase\*ANJA\* fala para # Silêncio#M: acba com esse silencio menina  
(09:51:11) # Silêncio#M fala para candice: ta bom  
(09:58:20) Centopeia de tenis fala para CAÇADORA DE MIM: essasalinha mora em meu coração desde os tempos de dona baratinha...rssssssssssss  
(09:58:38) Centopeia de tenis fala para CAÇADORA DE MIM: e todos os que por ela passam tbem moram em meu coração  
(09:58:39) VitoriosaFeliz-AL fala para Centopeia de tenis: E NÓS ADORAMOS TUA COMPANIA  
(10:00:39) Pura musicalidade fala para esmeralda: Esmeralda ? vestida de branca de véu e grinalda...lá vai Esmeralda casar na igreja.....  
(10:01:59) Pura musicalidade fala para Estupefacto!: com a insegurança no país ? ou com a "DISPUTA" pelapresidencia da Camara ? ou ainda com a desigualdade de renda gritante no Brasil ? ....é só escolher.....  
(10:02:40) Pura musicalidade fala para Demetrius cam: Canta aquela: Ritmo da chuva que não quer cessar nela vejo o meu amor.....  
(10:07:18) Pura musicalidade fala para zelia5.3: vai confiscar a poupança tb ??? risos  
(10:08:05) Pura musicalidade fala para zelia5.3: Explicando: Uma referência a ex ministra collorida Zélia cardoso de Melo que confiscou nossa economias.....pura semvergonhice.....  
(10:08:31) Pura musicalidade fala para VI/ÚVA: e eu viMelancia  
(10:09:46) Pura musicalidade fala para VI/ÚVA: Cada um vê o que sente vontade, e com esse calor nada como uma melancia geladinha, que tal ??  
(10:10:09) VI/ÚVA fala para Pura musicalidade: SOU VIÚVA  
(10:10:30) Pura musicalidade fala para VI/ÚVA: sim sim o seu NICK diz tudinho.....risos  
(10:11:23) Pura musicalidade fala para CAÇADORA DE MIM: deixa eu entender: você se coloca na frete do espelho, mira e atira ? coitadinha, faz isso não.....risos  
(10:11:53) CAÇADORA DE MIM fala para Pura musicalidade: ERROU....  
(10:12:08) CAÇADORA DE MIM fala para Pura musicalidade: ASSIM EU SERIA BURRA  
(10:12:24) Pura musicalidade fala para CAÇADORA DE MIM: já sei.....fã de Milton Nascimento ?????  
(10:12:25) CAÇADORA DE MIM fala para Pura musicalidade: EU NÃO PRECISO DE ARMINHAS OU ESPELHO  
(10:12:33) CAÇADORA DE MIM fala para Pura musicalidade: VOU MUITO MAIS ALÉM  
(10:14:04) CAÇADORA DE MIM fala para Pura musicalidade: ERROU DINOVO  
(10:14:09) Pura musicalidade fala para operária: padrão.....espero....aí ganha premio do SESIU e recebe do presidente da republica lá no planalto.....coisa chique hein ?!  
(10:15:05) Quase\*ANJA\* fala para Pura musicalidade: menina seu nik não esta combinando com suas palavras ..kkkkkkk  
(10:15:15) operária fala para Pura musicalidade: boa noite..pode me explicar melhor moço ou moça  
(10:16:53) Pura musicalidade fala para operária: Muito bem ...anote: Operária e completei com o Padrão, ou seja, operária que se sobressai no país, aí ganha premio oferecido pelo SESI que é



entregue todo ano pelo presidente da república lá no Palácio do Planalto em Brasília.....portanto Operária Padrão.....

(10:17:23) operária fala para Pura musicalidade: anotei moça mas sou simples

(10:17:45) Pura musicalidade fala para Todos: O importante é ser fevereiro e ter carnaval prá gente sambar.....

(10:17:51) fina fala para candice: ele estava querendo bagunçar, isso sim...é irreverente...rsrs

(10:18:07) candice fala para fina: ele e uma graça adoro ele.

(10:18:31) fina fala para candice: eu o conheci esses dias,,,,,é muito agradavekl mesmo

(10:19:20) Pura musicalidade fala para Todos: Hummmmmmm, não sei não !! assim vc acaba me conquistando...não sei não assim eu acabo me entregando.....

(10:19:41) candice fala para fina: eu conheço ele a mais de ano... e muito legal

(10:20:07) Pura musicalidade fala para Todos: Devolva.....

(10:20:09) fina fala para candice: que nick usava? mas nao dessa sala, né?

(11:00:57) NÊGA.... DO.. BUIK fala para VitoriosaFeliz-AL: PARABÉNS AMIGA QUERIDA

(11:00:58) boludavivi murmura para VitoriosaFeliz-AL: O QUE DIZER DE UMA PESSOA TÃO ESPECIAL

(11:01:24) boludavivi murmura para VitoriosaFeliz-AL: PERA VO BUSKÁ COCA

(11:01:26) VitoriosaFeliz-AL fala para boludavivi: CONTINUE SENDO MINHA AMIGA.....QUE É O QUE MAIS DESEJO

(11:01:35) VitoriosaFeliz-AL fala para VitoriosaFeliz-AL: RSRS OK

(11:01:52) champagne pa vivi entra na sala...

(11:02:06) champagne pa vivi murmura para Todos: PEGUEM AS TACINHAS

(11:02:17) VitoriosaFeliz-AL fala para champagne pa vivi: JÁ PEGUEI A MINHA.....RS

(11:02:18) champagne pa vivi murmura para Todos:  
 \\_^/

(11:02:29) champagne pa vivi murmura para h cas int sp: pá vc \\_/

(11:02:35) Rê...(m) sorri para champagne pa vivi: brigada

(11:02:40) #Tranquilo@ fala para VitoriosaFeliz-AL: paabens

(11:02:48) champagne pa vivi murmura para Todos: kum bulinhas  
 ooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

(11:03:00) #Tranquilo@ fala para VitoriosaFeliz-AL: parabéns

(11:03:09) #Tranquilo@ fala para champagne pa vivi: quero isso

(11:03:10) VitoriosaFeliz-AL fala para #Tranquilo@: OBRIGADA E SINTA-SE ABRAÇADO

(11:03:36) VitoriosaFeliz-AL fala para #Tranquilo@: AMEI VC TER ME LIGADO E TER FALADO COM SUA ESPOSA.....OBRIGADA!!!!!!!!!!

(11:03:43) champagne pa vivi murmura para #Tranquilo@: \ooooooooo/ guloso

(11:03:54) VitoriosaFeliz-AL fala para champagne pa vivi: QUE LINDA!!!!!!!!!!

(11:04:38) #Tranquilo@ fala para champagne pa vivi: quero mais

(11:04:39) champagne pa vivi murmura para VitoriosaFeliz-AL: A LUZ BRILHE EM TUA VIDA VIVI

(11:05:03) VitoriosaFeliz-AL fala para VitoriosaFeliz-AL: SÓ ESTÁ FALTANDO A NICI, A CAN E A SIL, A ANJA, NÉ??

(11:05:05) champagne pa vivi murmura para VitoriosaFeliz-AL: AGRADEÇO A PAPAIDUCEU POR ELE TER COLOCADO VC EM MINHA VIDA

(11:05:41) champagne pa vivi murmura para nicos: niiiiiiiiiiiiiii.;sodadissssssssssssssssssssssssss

(11:05:49) VitoriosaFeliz-AL fala para champagne pa vivi: AMÉMMMMM QUERIDA!!!!

(11:06:06) champagne pa vivi murmura para #Tranquilo@: pega a garrafaaaaaa.....gulosu

(11:06:08) nicos fala para VitoriosaFeliz-AL: vc ta d aniversario hj felicidades  
(11:06:13) VitoriosaFeliz-AL fala para #Tranquilo@: JÁ VAI QUERIDO?  
(11:06:21) #Tranquilo@ fala para VitoriosaFeliz-AL: ja sim vi  
(11:06:26) #Tranquilo@ fala para VitoriosaFeliz-AL: felicidades  
(11:06:24) champagne pa vivi murmura para Rê...(m): oia a  
pitiitiiiiiiiiiiiiçaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(11:06:35) #Tranquilo@ fala para fina: fica com deus  
(11:06:36) VitoriosaFeliz-AL fala para nicos: OI....ESTOU COLHENDO MAIS UMA  
FLORZINHA NO MEU JARDIM.....RS  
(11:06:49) nicos fala para VitoriosaFeliz-AL: PARABNS  
(11:06:50) pitiça da vivi entra na sala...  
(11:06:56) VitoriosaFeliz-AL fala para #Tranquilo@: OK.....QUERIDO, FIQUE COM DEUS E  
OBRIGADA POR TUDO  
(11:07:07) VitoriosaFeliz-AL fala para nicos: OBRIGADA  
(11:08:33) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: ESTAVA TRAVADA TIVE QUE  
REINICIAR O PC  
(11:08:57) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: MAS ENTREI SO PRA TE DAR UM  
ABRAÇO BEM APERTADO  
(11:09:05) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: um beijo grande para vc...em seu coração  
com os meus votos de um grande niver para vc...com muita Saúde, Paz e Amor...te amo, minha  
amiga  
(11:09:20) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: E TE DESEJAR TUDO F=DE BOM  
QUE A VIDA POSSA LHER DAT  
(11:09:41) VitoriosaFeliz-AL fala para iniciante-M: OBRIGADA MINHA LINDA.....EU TB  
TE AMO  
(11:09:46) VitoriosaFeliz-AL fala para Quase\*ANJA\*: OK  
(11:09:55) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: FELIZ ANIVERSA TIO MINHA  
QUERIDA  
(11:10:30) VitoriosaFeliz-AL fala para Quase\*ANJA\*: OBRIGADA, QUERIDA!!!!!!!  
(11:11:01) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: MIL BEIJINHOS NESTE DIA FELIZ  
(11:11:08) VitoriosaFeliz-AL fala para Todos: TELEFONE.....  
(11:17:47) Rê...torcida sorri para VitoriosaFeliz-AL: tá com a boca cheia é?????  
(11:18:11) brigaderu da vivi murmura para Rê...torcida: tá no foni]  
(11:18:11) Quase\*ANJA\* fala para VitoriosaFeliz-AL: SAINDO MINHA QUERIDA E  
RENOVANDO MEUS VOTOS DE MUIRAS FELICIDADES PELO SEU NAT  
(11:18:29) brigaderu da vivi murmura para Rê...torcida: vo ligá dispois da meia noiti  
(11:18:30) Rê...torcida sorri para brigaderu da vivi: ah tá...achei que tava comendo.....rdr  
(11:19:09) Rê...torcida sorri para brigaderu da vivi: eitcha.....mas tá dndo carinho a ela  
aqu.....vale do mesmo jeito uai  
(11:19:52) VitoriosaFeliz-AL fala para Todos: DESCULPE-ME.....ESTAVA AO TEL  
(11:20:04) brigaderu da vivi murmura para VitoriosaFeliz-AL: IEU NUM LIGUEI  
(11:20:09) VitoriosaFeliz-AL fala para brigaderu da vivi: É O QUE MAIS PRECISO QUERIDA  
(11:20:23) brigaderu da vivi murmura para VitoriosaFeliz-AL: VO LIGA AS 3 HORAS DA  
MADRUGADA  
(11:20:26) Rê...torcida sorri para brigaderu da vivi: tem docinho de coco?  
(11:20:54) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: VC FAZ PARTE DA MINHA LISTA  
(11:21:27) VitoriosaFeliz-AL fala para iniciante-M: EU SEI DISSO, QUERIDA!!!!!!! E VC TB

## JÁ FAZ PARTE HÁ MUITO TEMPO

(11:21:56) VitoriosaFeliz-AL fala para iniciante-M: AGORA VC CONSEGUIU ME FZER CHORAR.....

(11:22:23) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: lágrimas de alegria pode...viu??????

(11:23:30) VitoriosaFeliz-AL fala para iniciante-M: É.....LÁGRIMAS DE ALEGRIAS SÃO RARAS NÉ??????

(11:24:53) Vuúva 55 fala para VitoriosaFeliz-AL: Oieeeeeeeeeee, vc é quem eu estou pensando?

(11:25:09) VitoriosaFeliz-AL fala para Vuúva 55: RSRSS

(11:25:38) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para VitoriosaFeliz-AL: menina.....hoje mais uma janela se abre diante de seus olhos, mais um espinho foi retirado da flor restando somente a beleza de tão bela data..... feliz aniversário.....

(11:25:56) Vuúva 55 fala para VitoriosaFeliz-AL: Continue o papo..... beijos

(11:26:08) VitoriosaFeliz-AL fala para Vuúva 55: OK

(11:26:40) VitoriosaFeliz-AL fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: QUE LINDO!!!!!!!!!! OBRIGADA!!!!!!!!!!

(11:29:48) VitoriosaFeliz-AL fala para Vuúva 55: OI....E VC????? QUEM ÉS TU??

(11:29:49) VizinhaDo5ºAndar fala para VitoriosaFeliz-AL: se liga vi

(11:30:46) Vuúva 55 fala para VitoriosaFeliz-AL: Eu sou uma Feliz Vitoriosa tb de AL

(11:32:17) VitoriosaFeliz-AL fala para VizinhaDo5ºAndar: QUEM É??????????

(11:32:34) VizinhaDo5ºAndar fala para VitoriosaFeliz-AL: É aqui que eu amo.É aqui que eu quero ficar.Pois não há, lugar melhor que MACEIÓ.

(11:32:35) VitoriosaFeliz-AL fala para docimdimindim: OK QUERIDA!!!!!!!!!!

(11:32:36) VizinhaDo5ºAndar fala para VitoriosaFeliz-AL: É aqui que eu amo.É aqui que eu quero ficar.Pois não há, lugar melhor que MACEIÓ.

(11:32:45) VizinhaDo5ºAndar fala para VitoriosaFeliz-AL: La no Rio de Janeiro conheci tantas belezas.Visitei tantos lugares de São Paulo a Fortaleza.Conheci o Amazonas, Tocantins e o Pará.Mas confesso não achei, por onde eu andei.Lugar melhor que MACEIÓ.

(11:33:58) VizinhaDo5ºAndar fala para VitoriosaFeliz-AL: Eu nasci la em São Paulo e cresci no Paraná.Escutei tantas historias de ALAGOAS ao luar.Meu Brasil é tão bonito do Rio Grande ao Maranhão.Conheci me apaixonei.Por isso eu me tornei ALAGOANO de coração.

(11:34:21) VizinhaDo5ºAndar fala para VitoriosaFeliz-AL: É aqui que eu amo.É aqui que eu quero ficar.Pois não há, lugar melhor que MACEIÓ.

(11:34:30) Vuúva 55 fala para VitoriosaFeliz-AL: Esqueceuram de mim foi eu tb sou de Maceió meninas

(11:35:05) VitoriosaFeliz-AL fala para Vuúva 55: ME DESCULPE, MAS TE JURO QUE NÃO SEI QUEM VC É

(11:35:08) iniciante-M fala para !\*Lindinho\*!: voltou menino..para o niver?????

(11:35:48) !\*Lindinho\*! fala para iniciante-M: de quem?

(11:35:53) Vuúva 55 fala para VitoriosaFeliz-AL: Então estou enganada.. deve ser a vizinha do 5 andar

(11:36:21) iniciante-M fala para !\*Lindinho\*!: VITORIOSAFELIZ, lindinho

(11:36:46) !\*Lindinho\*! fala para VitoriosaFeliz-AL: FELIZZZZ ANIVERSARIOOOO

(11:36:56) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: lindinho..é um amiguinho...viu???

(11:36:58) VizinhaDo5ºAndar fala para VitoriosaFeliz-AL: quero bolo viiii

(11:37:22) Zefinha du breju fala para Todos: oi pessoal, tamem vim pru niversáru da cumádi Vi

(11:37:28) VitoriosaFeliz-AL fala para !\*Lindinho\*!: OI,,,,,,QUERIDO.....OBRIGADA!!!!!!!!!!

(11:37:54) !\*Lindinho\*! fala para VitoriosaFeliz-AL: PARABENS PRA VCCCC VIM AQUI

SO PRA COMER O PRESENTE QUE ERA BOM ESQUECI DE TRAZER.....(brincadeirinha)  
(11:38:54) Zefinha du breju fala para VitoriosaFeliz-AL: Filiz ni versáriu cumádi..... tudu di  
bão procê.....  
(11:51:38) !\*Lindinho\*! fala para VitoriosaFeliz-AL: QUE TODAS AS ALEGRIAS NESSE  
DIA SEJAM SUAS QUERIDA!  
(11:51:58) !\*Lindinho\*! fala para VitoriosaFeliz-AL: QUE ESSE ANO QUE SE PASSOU  
VENHA MUITOS ANOS MAIS PELA FRENTE....  
11:52:04) VitoriosaFeliz-AL fala para !\*Lindinho\*!: AHHHHH QUE MARAVILHA!!!!!!!  
OBRIGADA PELO TEU CARINHO  
(11:52:27) !\*Lindinho\*! fala para VitoriosaFeliz-AL: VIVA CADA SEGUNDO COMO SE  
FOSSE O ULTIMO, POIS O ONTEM NAO VOLTA E O AMANHA ESTA NAS MAOS DO  
NOSSO DEUS!  
(11:56:25) iniciante-M fala para curandeiro: hj é niver de Vitoriosa viu????  
(11:56:59) curandeiro fala para VitoriosaFeliz-AL: teu nome já diz  
tudo...PARABENS,,,,,,MILHOES DE BEIJOS  
(11:11:10) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: amigaaaaaaa....meu amigo veio te dar um  
abraço  
(11:11:28) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: o TODOPODEROSO...viu  
(11:11:51) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: apresento a vc meu amigo...TODO PODEROSO  
(11:12:34) iniciante-M fala para brigaderu da vivi: apresento a vc meu amigo...TODO  
PODEROSO  
(11:12:36) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ME APRESENTE LOGO  
(11:13:10) iniciante-M fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: LINDO...QUASE, RE, VIZINHA E  
BRIGADERU SAÕ AMIGAS...  
(11:14:01) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para brigaderu da vivi: beijus menina..... a amiga  
veio comemorar o niver da amida que faz niver e me convidou. trouxe comigo meu carinho tb  
(11:14:24) brigaderu da vivi murmura para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: monti di jinhyu  
proceeeeeeeeeeeeeeeee  
(11:14:27) brigaderu da vivi murmura para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: ieu AMO  
OCEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEEE  
(11:14:36) iniciante-M fala para Rê...torcida: vou apresentar um amigo e vc vem retorcida?????  
(11:14:44) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Quase\*ANJA\*: Ola menina .....bom estar entre  
amigos  
(11:15:21) iniciante-M fala para Rê...torcida: fala aí com o TODOPODEROSO...nosso amigo  
(11:15:48) Rê...torcida sorri para iniciante-M: tá legal.....vou cumprimentá-lo  
(11:16:04) Rê...torcida sorri para iniciante-M: quer dizer.....eu ia né????????? ele caiu.....  
(11:16:17) Rê...torcida sorri para iniciante-M: não deve ser tão poderoso  
assim.....kkkkkkkkkkkkkk  
(11:16:17) iniciante-M fala para Rê...torcida: kkkkkkkk  
(11:16:21) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para brigaderu da vivi: xi cai rs  
(11:16:35) iniciante-M fala para Rê...torcida: é sim...viu??/?  
(11:16:46) Rê...torcida sorri para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: se segure senhor todo poderoso.....  
deixa eu dizer boa noite.....  
(11:16:47) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Rê...torcida: é que estou retorcido kkkk  
(11:16:55) Rê...torcida sorri para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: Boa noooooooooiteeeeeeeee  
(11:16:56) Quase\*ANJA\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: FALEI QUE FOI U PRAZER  
CONHECE-LO

(11:16:58) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Rê...torcida: boa noite menina  
(11:17:09) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Rê...torcida: é meu tb  
(11:17:10) Rê...torcida sorri para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: que nem eu..... qrdr  
(11:17:18) Quase\*ANJA\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: E QUE AMIGO DA NICI É MEU AMIGO TAMBEM  
(11:17:29) Rê...torcida sorri para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: sejam bem vindo  
(11:17:51) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Quase\*ANJA\*: obrigado.....  
(11:17:18) Quase\*ANJA\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: E QUE AMIGO DA NICI É MEU AMIGO TAMBEM  
(11:17:29) Rê...torcida sorri para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: sejam bem vindo  
(11:18:07) Vuúva 55 fala para 40tão em forma sp: Boa noite  
(11:18:16) Vuúva 55 fala para 40tão em forma sp: VC viu minha idade?  
(11:19:07) Vuúva 55 fala para 40tão em forma sp: Nada... é que sou bem mais velha que vc  
(11:19:58) Vuúva 55 fala para 40tão em forma sp: verdade?  
(11:19:59) Vuúva 55 fala para 40tão em forma sp: Vc é casado?  
(11:20:32) Vuúva 55 fala para 40tão em forma sp: Faz... não gosto de tc com homem casado.... desculpa  
(11:21:31) Vuúva 55 fala para 40tão em forma sp: Perguntei e vc respondeu se faz diferença... eu disse que sim  
(11:40:19) flor fala para iniciante-M: boa noite, eu enho uma história triste pra te contar hj da net  
(11:40:33) flor fala para iniciante-M: to apavorada menina  
(11:40:39) iniciante-M fala para flor: não acredito..o q???  
(11:41:08) flor fala para iniciante-M: vou flr no msn pois o caso é terrível, tô em pânico.  
(11:41:30) iniciante-M fala para flor: conta logo, menina  
(11:41:42) iniciante-M fala para flor: meu msn tá aberto  
(11:48:35) flor sai da sala...  
(11:49:14) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: ERA VC A QUIBE CRU NÉ?  
(11:49:29) Zefinha du breju fala para VitoriosaFeliz-AL: era, mai tu nem mi arecunheceu  
(11:49:35) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: EU VI SEU NICK RÊ, NA SALA POR ISSO QUE NÃO CONSEGUIA SABER QUEM ERA.....RSRSS  
(11:49:48) Zefinha du breju fala para VitoriosaFeliz-AL: quéquéqué.....  
(11:49:53) iniciante-M fala para VitoriosaFeliz-AL: até eu sabia que era ela.....  
(11:49:54) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: MAS TEU NICK RÊ ESTAVA NA SALA  
(11:50:10) Zefinha du breju fala para VitoriosaFeliz-AL: tu tava era distraída viu?  
(11:50:10) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: AHHHH DEPOIS EXPLICO MELHOR.....RSRSSSS  
(11:50:23) Zefinha du breju fala para VitoriosaFeliz-AL: tudu beim..... fiquei cum deus  
(11:50:37) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: EU JURO QUE VI SEU NICK RÊ NA SALA E O QUIBE CRU.....  
(11:51:07) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: AMÉMMMMMM E ATÉ SÁBADO  
(11:51:07) Zefinha du breju fala para VitoriosaFeliz-AL: seim pobrema cumádi.... ieu intendu  
(11:51:20) Zefinha du breju fala para VitoriosaFeliz-AL: inté sabadu intão  
(11:51:24) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: INTÉEEEEEEEE  
(11:51:32) VitoriosaFeliz-AL fala para Zefinha du breju: TE AMO VIU?  
(11:51:41) Zefinha du breju fala para Todos: xau pá tudu mundu.....

## CONVERSA 8

- (09:37:45) £ina fala para TRAIIDO: nao aprendeu ainda que nenhuma mulher gosta de dizer a idade? Ainda mais aqui nessa sala.....kkkkkk
- (09:37:52) TRAIIDO fala para Todos: essa moça não tem jeito
- (09:38:08) Lara-BH fala para £ina: UAI, VC 5.05 E TRAIIDO DIA 07.05...
- (09:38:20) Lara-BH fala para £ina: pelos menos tem algo em comum, horoscopo rrsr
- (09:38:24) £ina fala para Lara-BH: verdade?
- (09:38:40) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: FAZEMOS ANIVERSARIO NO MESMO MES
- (09:38:41) Lara-BH fala para £ina: sim fui conferir...
- (09:38:41) TRAIIDO fala para £ina: amiga ela e a derci gonçalves tem a mesma idade
- (09:38:46) £ina fala para TRAIIDO: mocinhoooo, vamos fazer a festa juntos?
- (09:39:03) Lara-BH fala para Quase\*ANJA\*: vc que dia...
- (09:39:08) Lara-BH fala para Quase\*ANJA\*: tb 05 mes
- (09:39:10) TRAIIDO fala para Quase\*ANJA\*: que dia
- (09:39:14) Quase\*ANJA\* fala para £ina: A MINHA TAMBEM VIU ??
- (09:39:25) £ina fala para Quase\*ANJA\*: que dia vc?
- (09:39:29) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: DIA 28 /05
- (09:39:44) Lara-BH fala para iniciante-M: Falou niver eu ficou acesa...
- (09:40:35) TRAIIDO fala para Quase\*ANJA\*: viu a iniciante ta gaga em ves de falar com a Lara falou com o Julio
- (09:40:49) Lara-BH fala para Quase\*ANJA\*: que dia é seu dia, isso niver...
- (09:40:53) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: EU ADOREI O FORA QUE ELA DEU  
„KKKKKK
- (09:40:54) iniciante-M fala para TRAIIDO: eita...tá só lendo né????
- (09:41:09) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: tontaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa
- (09:41:25) TRAIIDO fala para iniciante-M: hoje to ZEN
- (09:41:49) Lara-BH fala para iniciante-M: Nossa, viu que tanto niver em maio???
- (09:41:51) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: ESTA MESMO ESTA OTIMO .....
- (09:42:55) candice fala para iniciante-M: ele ta legal hoje né? ta com a lingua solta kkkk
- (09:43:01) Lara-BH fala para iniciante-M: DIA 05.05 LINA, DIA 07.05 TRAIIDO, 28.05 QUASE, MYRNA BH 20.05 PREDADOR 17.05.
- (09:43:09) Lara-BH fala para iniciante-M: ANOTE AI...
- (09:43:12) iniciante-M fala para candice: muito solta, né??? fofocando...kkkkk
- (09:43:26) iniciante-M fala para Lara-BH: depois vc me manda...tá???
- (09:43:27) candice fala para iniciante-M: verdade, viu ele quer ir no teu niver
- (09:43:29) Lara-BH fala para iniciante-M: TEM QUE JUNTAR TODOS NIVER...
- (09:43:32) iniciante-M fala para Lara-BH: sem caneta aqui...kkkkk
- (09:43:38) Lara-BH fala para iniciante-M: menina custosa...
- (09:43:42) Lara-BH fala para iniciante-M: anote...
- (09:44:30) Lara-BH fala para Quase\*ANJA\*: festa o mes todo...
- (09:52:26) Quase\*ANJA\* fala para £ina: me convide pro seu aniversario que fica perto e eu vou tá ???
- (09:53:03) £ina fala para Quase\*ANJA\*: considere-se convidada então.....rrsr
- (09:53:35) £ina fala para Quase\*ANJA\*: e todos os amigos (as) que quiserem vir, será um prazer

assar uma carinha...rsrs

(09:53:36) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: sua chataaaaaaaaaa...no meu não vem, né????

(09:56:37) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: vai ter bolo?????

(10:16:40) Quase\*ANJA\* fala para candice: AMIGA VC VEM AQUI NO MEU ANIVERSARIO ???

(10:17:13) £ina fala para Quase\*ANJA\*: e aí, nem nme respondeu se vem no meu niver ou nao....rsrs

(10:17:23) Quase\*ANJA\* fala para £ina: SIL VC TAMBEM MINHA QUERIDA .....

(10:17:36) Quase\*ANJA\* fala para £ina: VC NEM ME FALOU QUANDO É

(10:17:58) £ina fala para Quase\*ANJA\*: 05/05

(10:18:47) £ina fala para Quase\*ANJA\*: pozxa , é pertinho...rsrs

(10:19:12) £ina fala para # A Silêncio M: nossa, entã a festa vai sem grande

(10:19:46) Quase\*ANJA\* fala para Todos: FAZ TEMPO QUE NÃO COMEMORO ANIVERSARI MAS SE VCS VIEREM SERA UMA FESTA INESQUECIVEL PARA MIM

(10:19:58) # A Silêncio M fala para £ina: so se for pra comemorar o niver do filho né,porque casamente já foice

(10:20:19) candice fala para Quase\*ANJA\*: vamos sim

(09:39:25) iniciante-M fala para julio: sabe quem estava no fone comigo

(09:39:34) iniciante-M fala para julio: perdão

(09:39:37) iniciante-M fala para julio: era para lara

(09:39:48) iniciante-M fala para Lara-BH: sabe quem estava no fone comigo

(09:39:50) Lara-BH fala para iniciante-M: rsrsr, balões e bolo...

(09:39:54) Lara-BH fala para iniciante-M: quem?

(09:39:59) iniciante-M fala para Lara-BH: malaikaaaaaaaaaaaaaaaaa

(09:40:06) Lara-BH fala para iniciante-M: EU ia dizer...

(09:40:16) Lara-BH fala para iniciante-M: ela arrumando emprego para mim lá rsrsr

(09:40:21) Lara-BH fala para iniciante-M: acho que não vou voltar ri ri...

(09:40:26) iniciante-M fala para Lara-BH: disse que a Missa estava lindaaa

(09:40:32) Lara-BH fala para iniciante-M: que maravilha...

(09:41:27) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: LINDINHAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA

(09:41:42) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: eu te amo viu?????

(09:42:22) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: EU TAMBEM COISINHA LINDA

(09:53:47) candice fala para iniciante-M: ninguem fala comigo... buáááááááá

(09:54:05) iniciante-M fala para candice: tadinha...falo eu então...rsss

(09:54:36) iniciante-M fala para candice: vc cola a próxima...viu??? capricha aí

(09:54:40) candice fala para iniciante-M: vamos falar sobre o que?? sexo?? kkkkkk

(09:54:49) iniciante-M fala para candice: vc tem cam????

(09:55:28) iniciante-M fala para candice: eita...esta sabe de tudoooooooooooooooooo

(09:55:35) candice fala para iniciante-M: tenho sim... quer me ver?

(09:56:01) iniciante-M fala para candice: só se for de Baby-doll

(09:56:20) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: tudo isso e algo mais...quer?????

(09:56:22) candice fala para iniciante-M: claro

(09:56:56) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: ia passar aí em junho..araaaaaaaaaaaaa

(09:57:08) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: dia 09.06. tenho casamento em Londrina

(09:57:57) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: igual o meu...segunda feira

(09:58:00) Doce dama fala para Todos: ALGUM HOMEM ROMANTICO E SENSIVEL, PRA ENTABULAR UMA CONVERSA?

(09:58:39) ARTHUR fala para Doce dama: EU ESTOU ÀS ORDENS

(09:59:09) Doce dama fala para olley: QUE BOM QUE ENCONTRO SENHORES DISTINTOS POR AQUI! BOA NOITE PARA O SR TB!

(10:00:27) Doce dama fala para olley: MINHA IDADE? TENHO 63 PRIMAVERAS, E O SR?

(10:01:48) ARTHUR fala para olley: SENHOR OLLEY, FAVOR SAIR DO RESERVADO, ASSIM A GENTE SABER QUAL É A CONVERSA ENTABULADA

(10:03:17) ARTHUR fala para Todos: TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS QUE QUEIRAM CONVERSAR COMIGO, FAVOR NÃO ENTRAR NO RESERVADO, POIS ESTÁ COM UM PROBLEMA TÉCNICO

(10:03:25) Doce dama fala para olley: BOM POTINHO? O QUE O SR QUIS DIZER COM ISTO?

(10:03:56) Doce dama fala para olley: O SR TEM 61 PRIMAVERAS?

(10:03:56) Quase\*ANJA\* (reservadamente) fala para Todos: e so tem um filho ::::: este que mora com ele ??

(10:04:28) Doce dama fala para olley: QUANTAS TIAS O SR TEVE,?

(10:04:53) ARTHUR (reservadamente) fala para Todos: TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS QUE QUEIRAM CONVERSAR COMIGO, FAVOR NÃO ENTRAR NO RESERVADO, POIS ESTÁ COM UM PROBLEMA TÉCNICO

(10:05:11) Doce dama fala para olley: PRA TER 61 PRIMAS vERA, UM POUCO DE FALTA DE IMAGINAÇÃO TAMBÉM ASSOLOU SUAS TIAS

(10:05:37) pedagoga fala para ARTHUR: o que foi que aconteceu voce pediu meu msn e sumiu

(10:05:44) iniciante-M fala para candice: já falei aparece de tudo aqui

(10:05:55) amiga fala para olley: Pq não tc no aberto, se disse euzinha, deve ser mulher, não?

(10:06:00) candice fala para iniciante-M: de tudo mais um pouco

(10:06:17) iniciante-M fala para candice: pois é...e como dá...kkkkk

(10:06:05) # A Silêncio M fala para iniciante-M: ela ttava bem maninha????

(10:06:22) # A Silêncio M fala para iniciante-M: falei com ela antes da missa

(10:06:28) iniciante-M fala para # A Silêncio M: estava sim..perguntou por vc...

(10:06:34) # A Silêncio M fala para iniciante-M: eu tambem fui a missa aqui

(10:06:39) iniciante-M fala para # A Silêncio M: legal...

(10:06:53) iniciante-M fala para # A Silêncio M: disse que a Missa lá foi linda

(10:07:24) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: cheguei

(10:07:24) candice fala para Quase\*ANJA\*: tb não sei

(10:07:31) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: gosta né???

(10:07:37) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: se tya boinha anjinha??

(10:11:16) Quase\*ANJA\* fala para # A Silêncio M: FAZENDO O QUE QUERIDINHA ??

(10:11:31) # A Silêncio M fala para candice: fui a missa pois eu tinha pedido uma missa pra mãezinha da zizi

(10:11:59) # A Silêncio M fala para candice: ai cheguei e fui fazer janta pramim e minha vi8zinha

(10:12:19) # A Silêncio M fala para candice: jantei acmpanhada hoje

(10:12:22) Quase\*ANJA\* fala para # A Silêncio M: QUERO SER TUA VISINHA .....

(10:12:39) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: anjinha tava uma delicia

(10:12:45) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: ela cozinha bemmmmmmmmm

(10:12:48) Quase\*ANJA\* fala para # A Silêncio M: IMAGINO .....

(10:12:56) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: fiz franguinho na panela

(10:13:02) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: macarrão



(10:13:11) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: salada  
(10:13:22) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: e um delicioso vinho pra acompanhar  
(10:13:28) Quase\*ANJA\* fala para # A Silêncio M: OBA EU NÃO POSSO FALAR O MESMO SIU PESSIMA NA COZINHA  
(10:14:19) chavez fala para # A Silêncio M: OIIII  
(10:14:31) chavez fala para # A Silêncio M: MELHOROU DA GRIPE AMIGA  
(10:14:55) # A Silêncio M fala para chavez: já estou quase boa  
(10:15:14) # A Silêncio M fala para chavez: e vc ta bonzinho?  
(10:15:16) chavez fala para # A Silêncio M: FICO CONTENTE DE SABER Q JÁ ESTA MELHOR  
(10:15:33) chavez fala para # A Silêncio M: estou bom graças a DEUS  
(10:15:38) # A Silêncio M fala para chavez: já era sem tempo né chavez  
(10:15:49) # A Silêncio M fala para chavez: mais de uma semana já  
(10:15:52) chavez fala para # A Silêncio M: SIM  
(10:16:17) chavez fala para # A Silêncio M: TEM VBIRUS DE GRIPE Q VEM FORTE  
(10:16:23) chavez fala para # A Silêncio M: VIRUS  
(10:16:44) # A Silêncio M fala para chavez: isso acho que nem era virus mais  
(10:16:52) # A Silêncio M fala para chavez: era uma peste mesmo kkkkkkkk  
(10:16:55) Quase\*ANJA\* fala para candice: TEM TEMPO PRA SE PREPARAR „KKKKK  
(10:17:14) chavez fala para # A Silêncio M: TEM Q DANÇAR BASTANTE Q A GRIPE VAI EMBORA rrsrtrs  
(10:18:10) # A Silêncio M fala para chavez: eu danço todos os dias em volta da pia kkkkkk  
(10:18:23) chavez fala para # A Silêncio M: ai não vale  
(10:18:26) Quase\*ANJA\* fala para £ina: EU VOU SIM ... ATE AI EU AGUENTO ..KKKKKKK  
(10:18:45) # A Silêncio M fala para £ina: dia e mes que me casei ,e niver de meu filho tambem  
(10:20:11) Quase\*ANJA\* fala para Todos: KD A cANDICE ??  
(10:20:25) candice fala para Quase\*ANJA\*: to aquiiaiiiiiiiiiii  
(10:20:32) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: ta ali ó  
(10:20:38) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: la em cima  
(10:20:40) Quase\*ANJA\* fala para candice: ACHEIIIIIIIIIIIIIIIIII  
(10:20:41) candice fala para Quase\*ANJA\*: comendo pão com melado  
(10:21:30) candice fala para Quase\*ANJA\*: eitaaaaaaaaaaaaaa  
(10:23:47) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: oi linda  
(10:23:56) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: tudo bem  
(10:24:03) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: como vc esta amiga  
(10:24:10) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: estou bem  
(10:24:16) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: linnnnnnda  
(10:24:17) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: um pouco chateada  
(10:24:24) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: porque amiga  
(10:24:35) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: devido o exame ate dia 20  
(10:24:51) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: mas calma  
(10:24:57) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: tudo vai dar certo  
(10:25:16) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: tudo demorado tem mais valor e vc vera que esta otima  
(10:25:28) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: e vc como esta  
(10:25:36) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: estou bem amiga

(10:25:45) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: agora fazendo academia  
(10:25:46) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: a midi esta boa  
(10:26:03) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: kkkkkkkkkkkkk...esqueci de permitir  
(10:26:09) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: kkkk  
(10:26:28) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: esqueci  
(10:27:18) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: obriga amiga  
(10:27:20) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: tenho certesa que vai dar tudo certo  
(10:27:41) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: a minha vida tem que mudar  
(10:28:06) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: sim e para melhor  
(10:28:08) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: eu entrei també e não vi  
(10:28:49) \*SEREN@\*\*\* fala para amiga-sincera: porque sera  
(10:27:04) MARCUS.PR fala para Todos:Parece que a dama está mesmo afim de arrumar homem, já não chega invadir reservados agora mostra a cara,como carne em balcão de açougue, coisa feia dama  
(10:28:39) MARCUS.PR fala para \*SEREN@\*\*\*: já arrumou marido ou ainda está 1 ano sem homem?  
(10:29:27) MARCUS.PR fala para \*SEREN@\*\*\*: parece que já esqueceu de mim,pelo menos meu reserc  
(10:29:33) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: fala, lindaaaaaaaaaaaaa  
(10:29:40) MARCUS.PR fala para \*SEREN@\*\*\*: reservado está sossegado  
(10:29:49) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: SO PROCE LEMBRA DE MIM  
(10:29:58) IEONOR fala para \*SEREN@\*\*\*:DESCULPA INVADIR A SENHORA, MAS COMO A VI NA FOTO, FIQUEI IMPRESSIOANDA COM SUA BELEZA SERENA, E APROVEITO PRA LHE PERGUNTAR SE POSSO SER SUA AMIGA! E, SE ACEITAR, QUERIA TB SABER, COMO FAÇO PRA COLOCAR MINHA FOTO IGUAL VC COLOCOU!  
(10:30:36) IEONOR fala para \*SEREN@\*\*\*: DESCULPA, NÃO SE ABORREÇA!  
(10:30:54) IEONOR fala para \*SEREN@\*\*\*: NÃO ENTENDI AMIGA  
(10:31:13) IEONOR fala para \*SEREN@\*\*\*: EU ENTRO LÁ EM CIMA?  
(10:31:20) amiga-sincera fala para \*SEREN@\*\*\*: vc ficou muito bem nesta foto, ja me falaram de vc  
(10:31:22) MARCUS.PR fala para IEONOR: ka kaka ka ka  
(10:31:37) MARCUS.PR fala para IEONOR: vc está gozando a serena?  
(10:31:52) IEONOR fala para MARCUS.PR: NÃO ENTENDI O SR!  
(10:32:28) OAMANTEDESVAIRADO fala para \*SEREN@\*\*\*: COMO SOU PRODUTOR PUBLICITÁRIO, VC É BEM FEIA, SERIA REPROVADA  
(10:34:02) IEONOR fala para \*SEREN@\*\*\*: AMIGA, EU NÃO CONSEGUI SEGUIR AS INSTRUÇÕES, POIS ACHO QUE PRECISO SAIR E VOLTAR OU AINDA SER ASSINANTE DA ULO, CERTO?  
(10:34:14) IEONOR fala para \*SEREN@\*\*\*: UOL  
(10:36:47) MARCUS.PR fala para \*SEREN@\*\*\*: ainda não foi tirar a mascara não?  
(10:38:33) MARCUS.PR fala para \*SEREN@\*\*\*: bateu de frente com uma jamanta?  
(10:38:03) MARCUS.PR fala para \*SEREN@\*\*\*: levei um susto  
(10:38:14) MARCUS.PR fala para \*SEREN@\*\*\*: o que foi isso?  
(10:33:22) OAMANTEDESVAIRADO fala para KChuparSeios..Msn: AQUI É UMA SALA DE RESPEITRO, POR QUE NÃO VAI CHUPAR OS PEITOS DE SUA MÃE?  
(10:34:36) LAURA fala para OAMANTEDESVAIRADO: PARABÉNS POR SUA ATITUDE,

ATÉ QUE ENFIM UMA VOZ MASCULINA, LEVANTA-SE CONTRA ESTES SAFADOS.  
BOA E OPORTUNA RESPOSTA.

(10:35:24) OAMANTEDESVAIRADO fala para LAURA: OBRIGADO LAURA, NÃO FOI NADA, APENAS ELE JÁ SE FOI, AQUELE BABACA

(10:35:59) LAURA fala para OAMANTEDESVAIRADO: ALIÁS, A UOL, DEVERIA FAZER UMA SELEÇÃO NESTES NICKS VAGABUNDOS, QUE SERVEM PARA DENEGRIR SUA IMAGEM E COLOCAR TODAS AS PESSOAS AO MESMO NÍVEL DESTES INESCRUPULOSOS.

(10:37:10) OAMANTEDESVAIRADO fala para LAURA: LAURA, NÃO PRECISA EXAGERAR, NÓS SABEMOS QUE EXISTEM MUITOS FILHOS DA PUTA, SE EXIBINDO POR AÍ

(10:38:24) LAURA fala para OAMANTEDESVAIRADO: NÃO EXAGEREI, ACHEI SUA ATITUDE DIGNA DE UM HOMEM, NÃO GOSTO DESTAS ATITUDES, REPUDIO, MAS ACREDITO QUE ALGO DEVE SER FEITO CONTRA ESTE TIPO DE GENTE.

(10:34:03) Gago entra na sala...

(10:34:20) Gago fala para Todos: bo..bo..boa ...noite

(10:35:24) IEONOR fala para Gago: VENHA SEMPRE AMIGO, AQUI O SR ESTÁ EM CASA! SOMOS TODOS IGUAIS! GAGOS, FEIOS, BONITOS, CARECAS, MANCOS, VESGOS! SOMOS UMA GRANDE FAMILIA!

(10:35:33) Gago fala para Todos: se...se...sera ...q...que...ni...nin...ninguem...m..me ..o..ou..ouviu ...nn..na...ano?

(10:36:01) Além da Lenda M fala para Gago: ....boa noite amigo

(10:36:02) chavez fala para Gago: boa noite rapaz

(10:36:07) iniciante-M fala para IEONOR: gostei desta...exatamente todos iguais

(10:36:12) IEONOR fala para Gago: ESQUECI DE DIZER PARA O SR, QUE ALÉM DISTO TUDO, TEMOS TAMBÉM SURDOS!

(10:36:27) Gago fala para IEONOR: m...mas e.ee d..di..difi...dificil ...p...pa..para ...mim...

(10:36:37) amiga fala para Gago: Boa noite gaguinho.

(10:36:44) iniciante-M fala para IEONOR: melhor dizer.....cegosssssssssss

(10:36:49) Gago fala para chavez: b.bo..boa no..non..noite.

(10:37:03) Quase\*ANJA\* fala para Gago: EU NÃO POSSO TE RESPONDER PORQUE SOU MUDA ..... VIU ??

(10:37:04) Gago fala para iniciante-M: t...tu..tudo..b..bem?

(10:37:08) iniciante-M fala para candice: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:37:20) candice fala para Todos: a musica fica engasgada

(10:37:30) yamarya fala para Todos: chegueeeeeeeeeeeeeeeeeei

(10:37:42) Quase\*ANJA\* fala para candice: BATE NAS COSTAS DELA ..

(10:37:51) Gago fala para amiga:

v...v..vo..voce...p..pre...preci...precisa...con...con..conversar...co...com a...a...a. L i...li...lina...

(10:38:09) Gago fala para Quase\*ANJA\*: o...o...oi

(10:38:17) Quase\*ANJA\* fala para candice: HUUUUUUUUUU

(10:38:22) iniciante-M fala para Gago: olá, menino

(10:38:25) iniciante-M fala para Gago: boa noite

(10:38:27) amiga fala para Gago: Ufa, é complicado, vc demora demais a tc, dá um sonooooooooooooooooo, rs

(10:38:49) amiga fala para Gago: Me falta a paciência, sabe? rssssssssssssssssss

(10:39:02) Gago fala para iniciante-M: m m...me..meni..menino..n...n..nao...s..sos...sou

....ga..ga..gago...

(10:39:36) Gago fala para amiga: i...i.i...ieu....n..n.nao....p...po..posso....f..f...fa..fazer  
...n..n.nada...

(10:39:57) Gago fala para # A Silêncio M: b...bo...boa no..no..noi..noite.

(10:40:12) Gago fala para yaramarya: o...o..ol..ola

(10:40:17) amiga fala para Gago: Vou te dar um conselho, faz um tratamento com uma fonoaudióloga, vais melhorar.

(10:40:34) # A Silêncio M fala para Gago: b...bo...boa...no..noi...noiiite

(10:40:57) Gago fala para amiga: e...e..eu s..sou....fo..for..formado...e..em fo...fo..fono...fona..etc..etc..etc...

(10:41:07) amiga fala para Gago: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:41:28) ãina fala para Gago: boa noite, gaguinho, como está?

(10:41:55) Gago fala para ãina: e...e..eu...es...es...es...es..es..to...b..b.b.b.b....bem..

(10:42:13) candice fala para iniciante-M: .minha conexão ta igual o gago ai

(10:42:21) iniciante-M fala para candice: devagar???

(10:42:23) iniciante-M fala para candice: rsssss

(10:42:32) candice fala para iniciante-M: gaguejando

(10:43:22) Gago fala para candice: v...v..vo..voce...n..n.num ..f..fi..fica...a...a..a..ai...fo..fo..fo..foca...focando...e..e..eim...

(10:43:44) amiga fala para Gago: Tchau gaguinho, beijos e fica com Deus.

(10:44:05) Gago fala para amiga: p...p...p..pe...pera...a...a..ai.....

(10:44:07) amiga fala para Todos: Tchau pessoal, tenham uma boa noite.

(10:44:30) amiga fala para Gago: o que é, vou dormir. rs

(10:44:31) iniciante-M fala para amiga: vá com Deus

(10:44:41) Gago fala para amiga: j...j...jaa???

(10:44:44) candice fala para iniciante-M: que saco!!! meu pc gago, e um gago na sala kkkkkk

(10:44:53) amiga fala para iniciante-M: Obrigada, fica com ele tb.

(10:45:05) iniciante-M fala para amiga: Amém

(10:45:35) yaramarya fala para CAÇADORA DE MIM: ó....querida.....craru qui as guria vaum dexá

(10:45:40) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: v...v..vai....d..d..de..depende...m...m..muito...

(10:45:50) amiga fala para Gago: já..... já.....

(10:45:59) amiga fala para Gago: beijos.....

(10:46:00) Gago fala para amiga: n...n...nn...naoooo

(10:46:12) Gago fala para amiga: f...f..fi...fi..fica..

(10:46:45) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: DE...DE...DE...PENDE...DE ...KE....

(10:47:19) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: s...s..si...f..fo..for b b br brega...n...n.nao..p.p.pp..pode...

(10:48:07) ãina fala para CAÇADORA DE MIM: Caça, o Gago gosta de samba....rsrs

(10:48:07) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: CLE...CLE...CLE.MENTI...NA..NA PO...PODE?

(10:48:41) CAÇADORA DE MIM fala para candice: FIQUEI GAGA

(10:49:02) candice fala para CAÇADORA DE MIM: tu, o gago e meu pc... tdo igual kkkkk

(10:49:06) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: t...t.to...toca ...e..e..ela ..p..pra ...mim...no....r...r.res...reserv...p..p.pri..primeiro....

(10:49:09) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: HUMMM...HUMMM...SAM...BA...BA É?

(10:49:30) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: a...a...ac.acer....acerto.....

(10:50:22) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: IE ...NUN...NUM..SO GA...GA..  
EU...NUMMM.TENHO...PRE...SSA PRE SSA DE..FA...FA...FALAR

(10:50:41) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: i...i..inum e:: SAM...BA....BA....g...gago  
diz....a...asim: Sam...sam...samba....

(10:51:13) Gago fala para # A Silêncio M: me...me...mexeu bu...bu...bunito...e...e.eim...

(10:51:43) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: I QUEMMM DI...DISSE QUE...VOU  
COLAR...SAM...SAM...SAMBA?

(10:52:06) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: e...e..ep..epo..eporque ..n...n..nao?

(10:52:09) # A Silêncio M fala para Gago: ki ki ki ki fi foi foi foi kiki ieu mexiiii

(10:52:20) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: BO...BO..BOLERO DE ...RA...RAVEL...VC  
GOS...GOSTA?

(10:52:29) Gago fala para # A Silêncio M: a...a..ami..amidi....b..b..bele...beleza...

(10:52:55) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: c...c..cla..claro...q...que...n...n....nao..

(10:53:06) Gago fala para ãina: o..o..oi

(10:53:28) ãina fala para Gago: oi gfaguinho

(10:53:56) Gago fala para ãina: t..t..tu..tudo..b..bem?

(10:54:20) ãina fala para Gago: estou bvem sim....e vc?

(10:54:26) Além da Lenda M fala para Gago: ´...é...é...te...cla...cla...ge...ge...gem erada

(10:54:39) Gago fala para ãina: s...s...sempre....o..o..o...otimo..

(10:55:03) M BH Cam fala para Todos: Oi gente! Boa noite!

(10:55:11) Gago fala para Além da Lenda M: r...r....r..rin..rin...rin..rindo...p...p//por.....a...a...aqui..

(10:55:21) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: DI...DI...DE AMOR ..PO...PO..PODE?

(10:55:58) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: se...se f...f..for c...c..com...  
b...ba..batu..batu..batucada...p..p..pode....

(10:56:00) yaramarya fala para Todos: CATAPUF

(10:56:07) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: VC RI BONITINHO GAGUINHO

(10:56:16) candice fala para CAÇADORA DE MIM: cola gaga.....

(10:56:17) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: RI...RI...RI...RINDO

(10:56:51) candice fala para yaramarya: desbotou na queda?

(10:57:04) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: c c ce ....j..ja  
...v...viu...g..g..gago...r...r..rir...asim?...risos.risos....n..n] nun/...nunca...

(10:57:16) candice fala para iniciante-M: não vou colar ta travando aqui

(10:57:17) yaramarya fala para candice: VIM DI CINZA PRA  
DISFRAÇÁAAAAAAAAAAAAAAAAA

(10:57:25) CAÇADORA DE MIM fala para Todos: ABRIU?

(10:57:35) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: n...n...num...a...a..ab.riu.

(10:57:42) candice fala para CAÇADORA DE MIM: não

(10:57:44) CAÇADORA DE MIM fala para Todos: NÃO É QUE A MIDI É GAGA TBM?

(10:58:06) candice fala para yaramarya: pra ver se ninguem te vê kkkkk

(10:58:09) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: v...vvai...qu...que ...e...era...b..b..re...brega??

(10:58:57) Gago fala para CAÇADORA DE MIM:  
t...t..to...toma...tomara...q...que...n...n..nao....a..a..abra ...t..t.bem.....r..r..r.r...r.rios.

(10:58:59) iniciante-M fala para CAÇADORA DE MIM: nao abriu

(10:59:14) iniciante-M fala para CAÇADORA DE MIM: abriu

(10:59:27) Quase\*ANJA\* fala para CAÇADORA DE MIM: ABRIU SIM

(10:59:29) CAÇADORA DE MIM fala para iniciante-M: OBRIGADA

(10:59:34) iniciante-M fala para Gago: acho que conheço este GAGO...viu????

(10:59:36) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: n..n..num...d...d..diss...di....disse?..

(10:59:55) Gago fala para iniciante-M: e...e..eu...t.t.t.tam...tambem...

(11:00:03) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: ABRIU...

(11:00:09) iniciante-M fala para Gago: vai dar notas hoje????

(11:00:17) # A Silêncio M fala para iniciante-M: eu já vo daum susto nele ,que ele vai melhora já já kkkkkk

(11:00:25) Gago fala para CAÇADORA DE MIM: i...in..infe..infeli...infelizmente.....

(11:00:30) yaramarya fala para candice: MUSGA LINDAAAAA

(11:00:36) iniciante-M fala para # A Silêncio M: dá daí que eu dou daqui....kkkkkkk

(11:00:41) CAÇADORA DE MIM fala para Gago: SE DER MENOS DE 10 NAS MINHAS TE PEGO NA ESQUINA

(11:01:16) Gago fala para CAÇADORA DE MIM:  
p...p..pre..prefi.....prefiro....s..s..ser....p..p..pego...na..na..na.....e.e..es...es.qui...esquina...

(11:01:20) # A Silêncio M fala para CAÇADORA DE MIM: eu tambem ,espero na saida

(11:01:46) # A Silêncio M fala para CAÇADORA DE MIM: to armada hoje kkkkkkkk

(11:02:04) CAÇADORA DE MIM fala para # A Silêncio M: VAMOS PEGA-LO NA SAIDADO BAILE?

(11:02:14) # A Silêncio M fala para Gago: tu não se agilize ai pra tu ve só

(11:02:39) # A Silêncio M fala para CAÇADORA DE MIM: correu di medo kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(11:02:41) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vc falou em arma....kkkkkk

(11:02:54) # A Silêncio M fala para iniciante-M: o dó

(11:02:56) iniciante-M fala para # A Silêncio M: uma bala perdida o pegou

(11:03:06) CAÇADORA DE MIM fala para # A Silêncio M: SE ELE VISSE NÓS DUAS HOJE PELA MANHÃ NA CAM...NEM PRECISA PEGA-LO NA ESQUINA ELE MORRE DE SUSTO NÉ?

(11:03:09) yaramarya fala para iniciante-M: que foi? bala em quem?

(11:03:09) # A Silêncio M fala para iniciante-M: acho que peguei pesado ne

(11:03:29) CAÇADORA DE MIM fala para # A Silêncio M: CORREU O VALENTE

(11:03:30) iniciante-M fala para yaramarya: deram um susto no gaguinho..tadinho

(11:04:05) CAÇADORA DE MIM fala para # A Silêncio M: RINDO MUITO AQUI

(11:04:07) # A Silêncio M fala para CAÇADORA DE MIM: que nois fica di camisola ate meio dia kkkkkkkkkk

(11:04:17) yaramarya fala para # A Silêncio M: eu tumém ficu

(11:04:22) CAÇADORA DE MIM fala para # A Silêncio M: NOIS PODE NÉ?

(11:04:33) # A Silêncio M fala para CAÇADORA DE MIM: cara amassada e cabelo dispendiado kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(11:04:44) # A Silêncio M fala para yaramarya: é gostoso né

(11:04:50) CAÇADORA DE MIM fala para yaramarya: HOJE PELA MANHÃ TOMAMOS CAFÉ JUNTAS

(11:05:02) yaramarya fala para CAÇADORA DE MIM: hum

(11:05:03) Gago...cc...c..cai fala para  
Todos:e...e..es...espe...esperem....q..q...q..ue....v...v..vou.....t...t..to..tomar.....u...um....r...r...reme...r  
eme...reme...remedio.....p..p..pra...mi..mina.....g...g...ga...ga..ga...gague...gagueira...e...e...e.ej..ja...  
ja..v...vol...volto....

(11:05:04) CAÇADORA DE MIM fala para yaramarya: ELA DE PIJAMA E EU DE CAMISOLA

(11:05:15) CAÇADORA DE MIM fala para yaramarya: CARINHA DE ONTEM  
(11:05:29) yaramarya fala para CAÇADORA DE MIM: e nao é bom hein?  
(11:05:29) # A Silêncio M fala para Gago...cc...c.cai:  
(11:05:40) CAÇADORA DE MIM fala para yaramarya: MUITO BOM  
(11:05:47) CAÇADORA DE MIM fala para yaramarya: SEM FRESCURAS  
(11:05:49) yaramarya fala para CAÇADORA DE MIM: as vantagens né?  
(11:05:52) CAÇADORA DE MIM fala para yaramarya: NATURAL  
(11:05:53) Gago...cc...c.cai fala para Todos: r....reme...remedio...p..pra  
...mi...minha....g..ga...gagueira...e...e..ja..ja..o/.vol..volto  
(11:06:03) CAÇADORA DE MIM fala para # A Silêncio M: NÉ AMIGUXINHA?  
(11:06:34) # A Silêncio M fala para yaramarya: reninha faz um carinha tão linda pra toma suco de kiwy  
(11:06:34) iniciante-M fala para Gago...cc...c.cai: precisava me levar junto????  
(11:06:56) Gago...cc...c.cai fala para Todos: PRONTO!, estou.....mmmelhor...aggorrrraaa  
(11:07:14) CAÇADORA DE MIM fala para # A Silêncio M:  
KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK SUCO DE KIWY  
(11:07:20) Gago...cc...c.cai fala para iniciante-M: EEE EU CAIO SOZIIINHO?..  
(11:07:30) Gago...cc...c.cai fala para @amada60SC: OI  
(11:07:37) iniciante-M fala para Gago...cc...c.cai: me puxou pela saia  
(11:07:43) iniciante-M fala para Gago...cc...c.cai: fui atrás  
(11:07:56) CAÇADORA DE MIM fala para yaramarya: CHEGA ARRUIA  
(11:08:14) iniciante-M fala para Gago...cc...c.cai:  
(11:08:26) iniciante-M fala para Gago...cc...c.cai: hj vou colar só românticas...viu???  
(11:08:31) iniciante-M fala para Gago...cc...c.cai: mesmo levando um zero  
(11:08:49) # A Silêncio M fala para Gago...cc...c.cai: vopu procura um sambinha bem joinha tá  
(11:09:02) CAÇADORA DE MIM fala para Gago...cc...c.cai: ME...ME...MELHO...ROU  
(11:09:08) Gago...cc...c.cai fala para # A Silêncio M: voce e de primeira.  
(11:09:15) # A Silêncio M fala para Gago...cc...c.cai: hum  
(11:09:16) Gozador fala para Gago...cc...c.cai: 'Cê faz sexo assim, aos trancos?  
(11:09:21) # A Silêncio M fala para Gago...cc...c.cai: já vai começa  
(11:09:30) Gago...cc...c.cai fala para CAÇADORA DE MIM: agora eeestou bbbbem melllhor....  
(11:09:32) # A Silêncio M fala para Gago...cc...c.cai: d´pois detona né  
(11:09:35) yaramarya fala para Todos: robertucarlus  
(11:09:48) yaramarya fala para simpatica:  
(11:09:50) Gago...cc...c.cai fala para Gozador: e se precisa ver como e gostozo.....  
(11:10:04) iniciante-M fala para Gago...cc...c.cai:  
(10:41:47) OAMANTEDESVAIRADO fala para IEONOR-2: OI LEONOR  
(10:42:09) IEONOR-2 fala para OAMANTEDESVAIRADO: não teclo com crápuas!  
(10:42:31) IEONOR-2 fala para OAMANTEDESVAIRADO: SUJEITO DANINHO!  
(10:42:38) OAMANTEDESVAIRADO fala para IEONOR-2: NEM ESTOU PREOCUPADO,  
VC É FEIA  
(10:43:05) IEONOR-2 fala para OAMANTEDESVAIRADO: FICA AQUI QUERENDO  
FAZER COISAS CENSURÁVEIS, NO RESERVADO! O QUE VC PENSA QUE É, SEU  
IMBECIL?  
(10:43:39) OAMANTEDESVAIRADO fala para IEONOR-2: SÓ PORQUE EU PERGUNTEI  
QUAL É COR DA SUA CALCINHA? SÓ POR ISSO?

(10:44:30) yaramarya fala para OAMANTEDESVAIRADO: meu deus.....rauli  
(10:45:10) OAMANTEDESVAIRADO fala para yaramarya: NÃO ENTENDI PÔ NENHUMA  
(10:46:27) yaramarya fala para OAMANTEDESVAIRADO: que qui tu naum entendeu?  
(10:47:26) OAMANTEDESVAIRADO sai da sala...  
(10:47:13) senhora(53) fala para Todos: um feliz dia internacional da mulher para todas  
(10:47:55) Além da Lenda M fala para senhora(53): Obrigada e igualmente amiga.

(10:48:37) senhora(53) fala para Além da Lenda M: é ok possamos fazer desejar felicidade e muita paz e amor

(10:49:04) Além da Lenda M fala para senhora(53): com certeza, já que somos a maioria.

(10:49:13) senhora(53) fala para Além da Lenda M: sim  
(10:49:23) Além da Lenda M fala para senhora(53): de onde  
(10:49:33) senhora(53) fala para Além da Lenda M: POA/RS e vc  
(10:49:40) Além da Lenda M fala para senhora(53): Joinville SC  
(10:49:55) senhora(53) fala para Além da Lenda M: legal é um prazer  
(10:50:02) Além da Lenda M fala para senhora(53): o prazer é meu  
(10:50:09) Além da Lenda M fala para senhora(53): bom fazermos novos amigos  
(10:50:24) senhora(53) fala para Além da Lenda M: sim isto faz muito bem  
(10:50:37) Além da Lenda M fala para senhora(53): mora só?

(10:50:55) senhora(53) fala para Além da Lenda M: com 1 filho e marido e vc  
(10:51:06) Além da Lenda M fala para senhora(53): ah! que bom...eu sou viuva  
(10:51:22) senhora(53) fala para Além da Lenda M: puxa e vc mora s'o  
(10:51:31) Além da Lenda M fala para senhora(53): sim...fazer o que?  
(10:51:42) senhora(53) fala para Além da Lenda M: é faz parte  
(10:51:53) Além da Lenda M fala para senhora(53): tenho 2 filhos casados  
(10:52:15) senhora(53) fala para Além da Lenda M: eu 5 filhos 4 casados 1 solteiro  
(10:52:28) Além da Lenda M fala para senhora(53): legal  
(10:52:40) Além da Lenda M fala para senhora(53): já é avó?...eu ainda não sou  
(10:52:50) senhora(53) fala para Além da Lenda M: sou 6 netos  
(10:53:08) Além da Lenda M fala para senhora(53): q maravilha...vc deve ser uma mulher realicada  
(10:53:24) senhora(53) fala para Além da Lenda M: sou sim tenho uma familia enorme  
(10:53:49) Além da Lenda M fala para senhora(53): minha família é muitopequena e moram todos distantes.

(10:54:18) senhora(53) fala para Além da Lenda M: então vc mora sozinha ai  
(10:54:42) Além da Lenda M fala para senhora(53): sim, moro só  
(10:55:39) Além da Lenda M fala para senhora(53): 13 anos e tenho 60 anos  
(10:56:33) Além da Lenda M fala para senhora(53): é...víu no seu nick  
(10:56:47) Além da Lenda M fala para senhora(53): os meus já estão longe....rsrsrsrsrs

(10:57:37) Além da Lenda M fala para senhora(53): tem muito pela frente ainda  
(10:58:08) Além da Lenda M fala para senhora(53): com a vida fq vc leva, tudo indica q sim  
(10:59:24) Além da Lenda M fala para senhora(53): minha vida foi e é muito atribulada mas,



cada um com sua mala para carregar, né/

(11:00:09) Além da Lenda M fala para senhora(53): é isso...de acordo com o nosso merecimento

(11:01:13) Além da Lenda M fala para senhora(53): estamos num planeta onde todos temos problemas. Sem eles a vida seria muito monótona

(11:02:06) Além da Lenda M fala para senhora(53): vc, agora, tem preocupação dobrada não é? além dos filhos, osnetos

(11:02:15) Além da Lenda M fala para senhora(53): é uma boa cidade.

(11:02:26) Além da Lenda M fala para senhora(53): boa qualidade de vida.

(11:03:31) Além da Lenda M fala para senhora(53): sim?

(11:03:41) Além da Lenda M fala para senhora(53): quer falar sobre isto?

(11:04:36) Além da Lenda M fala para senhora(53): nossa

(11:04:53) Além da Lenda M fala para senhora(53): que coisa terrível. Foi acidente?

(11:05:45) Além da Lenda M fala para senhora(53): nossa

(11:06:13) Além da Lenda M fala para senhora(53): esta doença parece q está aumentando cada dia mais...é só o que se ouve falar

(11:06:41) yaramarya fala para Além da Lenda M: que doença, amiga?

## CONVERSA 11

(10:00:03) VitoriosaFeliz-AL fala para Rê...(m): 09:58:10) vinho.d.+ (reservadamente) fala para VitoriosaFeliz-AL: uai como gente se engana com uma pessoa .. sempre tive vc como uma mulher ponderara.. e no entanto ?????

(10:00:10) vinho.d.+ fala para VitoriosaFeliz-AL: e nem eu quero mais a sua amizade... mulher grossa.. mal educada

(10:00:31) VitoriosaFeliz-AL fala para vinho.d.+: VÁI DORMIR.....VÉIO CHATO.....

(10:00:42) VitoriosaFeliz-AL fala para vinho.d.+: MAL EDUCADO É VC.....

(10:01:12) VitoriosaFeliz-AL fala para vinho.d.+: TU É UMA MALA SEM ALÇA SEM RODINHA.....ORAS BOLAS.....

(10:01:52) vinho.d.+ fala para VitoriosaFeliz-AL: tontaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(10:02:05) VitoriosaFeliz-AL fala para vinho.d.+: TONTO E BOBO É TU

(10:02:27) vinho.d.+ fala para VitoriosaFeliz-AL: ta na TPM hoje ??

(10:02:37) Rê...(m) sorri para VitoriosaFeliz-AL: se acalmem os dois..... chega de brigas por hj.....

(10:03:02) VitoriosaFeliz-AL fala para Rê...(m): ELE ENTRA AQUI, COMEÇA A ME ATACAR E EU NEM SEI QUEM É ELE.....

(10:03:14) vinho.d.+ fala para VitoriosaFeliz-AL: desculpe me esqueci que tu ja ´ muito velha p/



(10:14:57) Silvana Paz fala para Mano Caetano: são brigas de enamorados  
(10:15:20) Silvana Paz fala para Mano Caetano: o amor é lindo sabe ....  
(10:15:30) Mano Caetano fala para Silvana Paz: E MESMO ?? ENTÃO FRICOTE MESMO RSRRSRS  
(10:15:48) Silvana Paz fala para Mano Caetano: vc nunca ouviu dizer que : tapinhas de amor não dói  
(10:16:03) Silvana Paz fala para Mano Caetano: sim puro charminho  
(10:16:15) VitoriosaFeliz-AL fala para Mano Caetano: TU FIQUE NA TUA VIU, SE NÃO VAI SOBRA PRA TU.....KKKKKKKKK  
(10:16:16) Mano Caetano fala para VitoriosaFeliz-AL: A VI NÃO É MAIS AQUELA LALALALALAL RSRRSRSRS  
(10:16:36) VitoriosaFeliz-AL fala para Mano Caetano: KKKKKKKKKKKKKK  
(10:16:40) Silvana Paz fala para Mano Caetano: acaba tudo em pizza !

## CONVERSA 12

(11:46:33) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: seus velhos  
(11:49:14) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: po vai numa loja de sex hot q vc se realiza lah mais do q com velhos  
(11:49:55) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: vai so pq sua perseguida jah ta mucha  
(11:50:11) joze fala para Mary/46: ai sua velha ta zuando o maluco  
(11:50:28) joze fala para Mary/46: em sua porka  
(11:50:50) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: vei careca precisa de uma perereca....perereca = a dentadura  
(11:51:09) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: vai suja...  
(11:51:21) joze fala para Mary/46: mane e vc sua puta velha  
(11:51:25) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: eh melhor vc sai sua velha  
(11:51:32) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: pq aqui naum tem vez pra vc naum  
(11:51:56) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: veia careca  
(11:51:57) Mary/46 (reservadamente) fala para Todos: EU HEIM  
(11:52:07) Mary/46 (reservadamente) fala para Todos: Q GENTE MALUCA, TÁ DOIDO  
(11:52:48) VelhoProntoPraTudo fala para Mary/46: naum vc ta doida por um pal  
(11:53:26) VelhoProntoPraTudo fala para Grisalho Cam: vc tem os pelos do saco branco tbm velho careca nunca vio uma perereca  
(11:53:32) joze fala para Mary/46: ai velha da makunba  
(11:47:31) AVENTUREIRO fala para £ina: MININA VAI DORMIR.....  
(11:48:09) AVENTUREIRO fala para £ina: VC VIU MINHA NAMORADINHA NESSA SALA?  
(11:48:50) AVENTUREIRO fala para £ina: ELA ESTÁ SEMPRE DESCALÇA.....  
(11:49:14) AVENTUREIRO fala para £ina: MININA BUNITINHA....SEXY.....  
(11:49:39) AVENTUREIRO fala para £ina: ...SEMPRE TESUDINHA....  
(11:50:10) £ina fala para AVENTUREIRO: kiki é isso moço?  
(11:50:19) AVENTUREIRO fala para £ina: ....VC ME AJUDA PROCURÁ-LA.... ATÉ ENCONTRAR  
(11:50:57) £ina fala para AVENTUREIRO: posso ajuda-lo sim a encosddsnta0-la sim  
(11:51:13) £ina fala para AVENTUREIRO: a encontra-la  
(11:51:26) £ina fala para AVENTUREIRO: tem preferencia?

(11:54:58) Éina fala para AVENTUREIRO: quando aparecer alguma do seu gosto, te aviso....rsrs  
(11:54:13) VelhoProntoPraTudo fala para M-SENSUAL50: nossa deve ser gostoso pegar vc na cama...e ouvir a cama fazer inheque inheque  
(11:55:26) VelhoProntoPraTudo fala para M-SENSUAL50: nossa se eu ti pegu de quatro  
(11:55:40) VelhoProntoPraTudo fala para M-SENSUAL50: saio correndo pq jah deve ta tudo caído  
(12:02:06) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: Cansei dessas velhas naum quiere falar com eu  
(11:56:45) VelhoProntoPraTudo fala para clara: boa noite meu amor  
(11:57:07) VelhoProntoPraTudo fala para clara: sp e vc?  
(11:57:19) VelhoProntoPraTudo fala para clara: hum..  
(11:57:21) VelhoProntoPraTudo fala para clara: qts anos?  
(11:57:39) VelhoProntoPraTudo fala para clara: 55  
(11:57:44) VelhoProntoPraTudo fala para clara: vc tem msn  
(11:57:47) VelhoProntoPraTudo fala para clara: tem cam  
(11:58:17) VelhoProntoPraTudo fala para clara: mi add no msn  
(12:01:05) baiana..56 fala para Todos: to afim de um romance sério, quem se candidata  
(12:02:03) baiana..56 fala para Todos: algum homen, disponiveis  
(12:01:57) Pedro fala para Todos: (12:01:45) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Pedro: vai toma no cu sai da sala  
(12:02:15) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: Vou ativar um virus aqui  
(12:02:25) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: q contaminara todos da sala  
(12:02:34) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: melhor vcs saírem  
(12:02:40) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: vou ativar em 10  
(12:02:42) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 9  
(12:02:45) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 8  
(12:02:48) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 7  
(12:02:49) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 6  
(12:02:51) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 5  
(12:02:53) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 4  
(12:02:55) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 3  
(12:02:56) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 2  
(12:02:59) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 1  
(12:03:01) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: 0  
(12:03:13) Eu mesmo\_xD fala para Ana: Ai meu Deus o cara vai ativar um virus sai da sala logo velha loka  
(12:03:30) VelhoProntoPraTudo (reservadamente) fala para Todos: todos estao contaminados...  
(12:03:30) # A Silêncio M. fala para iniciante-M: acho que o jeito e mandar para o cantinho da disciplina né  
(12:03:36) e Nois e sempre fala para Todos: uahauhaha seus velho do caralho  
(12:05:33) e Nois e sempre fala para Todos: meu deu velho filho da puta mando viros mesmo  
(12:05:41) e Nois e sempre fala para Todos: aaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(12:05:44) e Nois e sempre fala para Todos: olha isso  
(12:05:56) e Nois e sempre fala para Todos: meu computador vai estora  
(12:06:04) e Nois e sempre fala para Todos:  
aa  
(12:06:16) Eu mesmo\_xD fala para Todos: AAAAAAAAAAAAA

(12:06:37) Eu mesmo\_xD fala para Estrela: Bom dia,como vai sua tia ?  
(12:07:11) Estrela fala para Eu mesmo\_xD: Não tão bem quanto a tua, mas vai bem  
(12:07:32) Eu mesmo\_xD fala para Estrela: A minha morreu .. e vc fika zuando  
  
(12:07:41) e Nois e sempre (reservadamente) fala para Todos: Bom dia,como vai sua tia ?  
  
(12:08:00) Estrela fala para Eu mesmo\_xD: Ela pelo menos ficou livre de vc.....rssss  
  
(12:09:00) Eu mesmo\_xD fala para Estrela: Ela vai puxar seu pé a noite .. fika zuando com os mortos ai !!  
  
(12:09:31) Estrela fala para Eu mesmo\_xD: Os mortos não chatos apenas os vivos ...rssssss  
  
(12:08:14) Eu mesmo\_xD fala para Sem Sono/M/SP: Porque vc tah sem sono ?  
  
(12:08:14) Eu mesmo\_xD fala para Sem Sono/M/SP: Muito sexo?  
  
(12:08:40) Sem Sono/M/SP fala para Todos: algum cinquentão livre para teclar?  
(12:10:27) VelhoProntoPraTudo fala para cearense m: nossa sua cabeça deve ser grande neh  
  
(12:10:35) VelhoProntoPraTudo fala para cearense m: vc carega balde na cabeça

## CONVERSA 15

(11:21:56) CAÇADORA DE MIM fala para candice: VC SABE QUE O CORAÇÃO DESSA CAÇADORA É APAIXONADO  
(11:22:10) candice fala para CAÇADORA DE MIM: com certeza, o meu tb  
(11:22:34) CAÇADORA DE MIM fala para candice: POR ISSO CONSEGUIMOS FLUTUAR  
(11:22:45) candice fala para CAÇADORA DE MIM: tenha certeza disso  
(11:28:01) lobo mal fala para Morena: CU GOSTOZO QUE VC TEM VOU GOZAR TB  
(11:28:10) CAÇADORA DE MIM fala para Todos: (11:27:43) UOL (reservadamente) fala para CAÇADORA DE MIM: Você está ignorando: lobo mal.  
(11:28:45) CAÇADORA DE MIM fala para Todos: E OUTRA VEZ MAIS ATÉ SABER SE COMPORTAR COMO UM HOMENZINHO  
(11:28:48) CAÇADORA DE MIM fala para Todos: (11:27:43) UOL (reservadamente) fala para CAÇADORA DE MIM: Você está ignorando: lobo mal.  
(11:29:38) lobo mal (reservadamente) fala para Todos: MEUS AMIGOS FICO MUTO ENVERGONHADO Nõ sabia que não estava no reservado umildemente peço perdão  
(11:29:49) lobo mal (reservadamente) fala para Todos: vou ate sai  
(11:31:13) \*mulher\* fala para lobo mal: vc está MAL..ou é MAU??  
(11:32:17) \*mulher\* fala para lobo mal: n~~ao..entrei agora..pq?  
(11:57:09) NÊGA.... DO.. BUIK fala para candice: AMIGA, VC TGEM NOTÍCIAS DE TRANQUILO?  
(11:57:30) candice fala para NÊGA.... DO.. BUIK: ele não tem entrado faz dias

(11:57:43) candice fala para NÊGA.... DO.. BUIK: tem q ficar e, repouso não andou bem  
(11:57:49) NÊGA.... DO.. BUIK fala para candice: SERÁ QUE MELHOROU?  
(11:58:17) candice fala para NÊGA.... DO.. BUIK: não sei  
(11:58:21) NÊGA.... DO.. BUIK fala para candice: ESTOU PREOCUPADA COM ELE  
(12:06:07) tímido fala para candice: me passa, pra conversarmos!  
(12:05:17) candice fala para tímido: não, ele esta em reforma  
(12:05:25) candice fala para tímido: colcando papel de parede  
(12:05:32) tímido fala para candice: rrsrsrs  
(12:06:28) candice fala para tímido: conversamoas aqui, e podemos ouvir musicas  
(12:06:07) tímido fala para candice: me passa, pra conversarmos!  
(12:06:28) candice fala para tímido: conversamoas aqui, e podemos ouvir musicas  
(12:07:07) tímido fala para candice: bom, gostaria de algo mais reservado... sou tímido. E tenho can, poderíamos nos ver...  
(12:07:25) candice fala para tímido: rrsrsrsrs  
(12:07:37) yaramarya fala para tímido: TU É AQUELE SEM VERGONHA QUE EU ADICIONEI E QUE FUGIU  
(12:07:38) candice fala para tímido: não quero ver nada, amigo  
(12:08:30) tímido fala para candice: entaum tah, mas me responda só uma última coisa, quem é esse "YARAMARYA"?  
(12:08:33) candice fala para yaramarya: nada, guria são todos iguais, o papo e o mesmo, uma trolta falta de criatividade  
(12:09:09) candice fala para tímido: e uma amiga, e q  
(12:09:33) tímido fala para candice: É um amigo seu? Ou mais um adolescente imaturo  
(12:09:40) candice fala para tímido: entrou um antes de tu e fez a mm pproposta kkkkkkkkk  
(12:10:05) candice fala para yaramarya: ela não é ADOLESCENTE não  
(12:10:15) tímido fala para candice: Me desculpe então, acho que estou em ambiente errado...  
(12:10:27) candice fala para tímido: totalmente  
(12:11:04) yaramarya fala para tímido: CRARU QUI TA´  
(12:11:08) yaramarya fala para tímido: BOBAIÃO  
(12:11:25) tímido fala para candice: Achei estar certo, d q estava em um local seguro, n um bando de babacas tocadores de punheteiro, ou siririqueiras..  
(12:11:45) tímido fala para candice: sempre procuro, por pessoas maduras.  
(12:11:49) candice fala para tímido: acho q o unico aqui é tu  
(12:13:02) tímido fala para candice: não, tenho 45 anos, sou Diretor da Delegacia do Trabalho; não tenho tempo pra conversar com crianças... como disse procuro pessoas maduras  
(12:13:15) yaramarya fala para tímido: KKKKKKKKKKKK  
(12:13:26) tímido fala para candice: Não baderneiros, inconsequêntes...  
(12:14:02) candice fala para tímido: seja bem vindo então  
(12:14:27) tímido fala para candice: Ok, vcs venceram... Vou sair desta sala, vou procurar, e encontrar o q estou querendo...  
(12:09:05) libriano.amante.58 fala para £ina: oi, tudo bem ?  
(12:09:35) £ina fala para libriano.amante.58: olá, tudo bem sim...obrigada  
(12:09:49) libriano.amante.58 fala para £ina: está lembrada de mim ?  
(12:10:49) £ina fala para libriano.amante.58: desculpe, mas nao estou,...rs  
(12:11:18) libriano.amante.58 fala para £ina: não foi vc que me ensinou a colar músicas na sala ?  
(12:14:39) libriano.amante.58 fala para £ina: não quer me responder ?  
(12:15:34) candice fala para libriano.amante.58: alta??????

(12:15:58) libriano.amante.58 fala para candice: não é vc ?  
(12:16:13) candice fala para libriano.amante.58: tu e o alta tensão?

## CONVERSA 18

(10:49:24) quente(H) fala para Mariana: Eu nao colo, a minha responsabilidade aqui na sala e ouvir e orientar o tipo de midi que e melhor pra sala..risos..risos.,,  
(10:49:57) # A Silêncio M fala para quente(H): eita ,ta podendo hem  
(10:50:09) iniciante-M fala para quente(H): vai acabar apanhando aqui.....cuidadoooooooooo  
(10:50:14) quente(H) fala para candice: todo critico tem sempre esses tipos de sobrenomes.....risos..risos..  
(10:50:20) candice fala para # A Silêncio M: ele só critica nós  
(10:50:42) quente(H) fala para iniciante-M: vou nada, elas me assoitam mas bem que sabem que e a verdade...risos..  
(10:51:09) # A Silêncio M fala para candice: ele não quer demonstrar que na verdade ele ama demais isso sim lindinha  
(10:51:12) quente(H) fala para Mariana: claro que nao....voce teria coragem de me bater.....(por exemplo)...risos..  
(10:51:39) # A Silêncio M fala para quente(H): chupa essa manga agora hehehehehehehehe  
(10:51:45) quente(H) fala para # A Silêncio M: ta tentando apaziguar ne?...risos..risos. Mas ela me conhece...risos..  
(10:52:08) # A Silêncio M fala para quente(H): entendeu ou que que desenhe??????  
(10:52:12) amiga fala para quente(H): Além de querer fazer ficha, ainda escolhe as midis, que menino abusado hem? rssssssssssssssssss  
(10:52:27) quente(H) fala para # A Silêncio M: num entendi...risos.  
(10:53:06) # A Silêncio M fala para quente(H): depois de meia noite me busca que te conto tá  
(10:53:17) quente(H) fala para amiga: olha so as midis de quem ja foi orientada por mim...risos...  
(10:53:30) yaramarya fala para quente(H): ? q tal?  
(10:53:39) quente(H) fala para yaramarya: beleza...risos.  
(10:53:45) yaramarya fala para quente(H): kkkkkkkkkkkkkkk  
(10:54:00) quente(H) fala para yaramarya: tem no fundo um sambinha canssao..risos..risos..  
(10:54:38) yaramarya fala para quente(H): é da novela Belissima....  
(10:59:43) iniciante-M fala para Thalysie®: querendo agradar o quente mas tá difícil hoje....  
(10:59:44) quente(H) fala para iniciante-M: ja ta tao alta a nota que nao tem mais o que suber,,,...risos..risos..  
(10:59:56) Thalysie® fala para iniciante-M: é mesmo?  
(11:00:04) Thalysie® fala para iniciante-M: não é possível  
(11:00:04) quente(H) fala para candice: o que que ta saco ai?...diz pra mim que vou ja ja arrumar isso..risos..risos..  
(11:00:09) iniciante-M fala para quente(H): que bom.....já posso ir dormir tranquila então???  
(11:01:15) iniciante-M fala para Thalysie®: ele é um crítico internacional.....  
(11:01:22) Thalysie® fala para iniciante-M: vixeeeeeeee  
(11:01:39) iniciante-M fala para Thalysie®: vem aqui só de vez em quando e daí abusa...né???  
(11:02:02) quente(H) fala para Thalysie®: Se vc estava afim de colar, Infelizmente nao da mais tempo, porque a Secretaria foi pro lanche..risos..  
(11:02:23) Thalysie® fala para quente(H): ah q pena

(11:02:35) iniciante-M fala para Thalysie®: esquecí...e antes ele quer que preencha a fichinha  
(11:02:46) Thalysie® fala para iniciante-M: eu preencho  
(11:02:46) quente(H) fala para Thalysie®: Mas aqui entre nois, qual o tipo de midi que gosta?..So pra ir adiantando  
(11:02:57) Thalysie® fala para quente(H): sou eclética  
(11:03:03) iniciante-M fala para Thalysie®: mas, ele faz cada pergunta sei não.....  
(11:03:06) quente(H) fala para yaramarya: eta!....joia..risos..  
(11:03:09) Thalysie® fala para quente(H): mas algumas não me atraem  
(11:03:20) Thalysie® fala para quente(H): tipo pagode  
(11:03:38) Thalysie® fala para quente(H): e outros  
(11:03:40) iniciante-M fala para quente(H): eita...justo o que vc gosta...kkkkkk  
(11:03:44) quente(H) fala para Thalysie®: so entre nois , o pessoal da sala adora um sambinha ou padoge,, enfim, midis bem arretadas...risos..  
(11:04:03) Thalysie® fala para quente(H): arretadas?  
(11:04:13) Thalysie® fala para iniciante-M: vixe, é pernambucano  
(11:04:13) iniciante-M fala para quente(H): não preencha a fichinha dela hoje não..tá???  
(11:04:15) Thalysie® fala para iniciante-M: o cujo  
(11:04:23) quente(H) fala para Thalysie®: vc vai fazer a maior media aqui na sala com o pessoal se colar esse tipo de midis que te falei...risos..  
(11:04:29) Thalysie® fala para iniciante-M: vixe tá me excluindo é?  
(11:04:48) Thalysie® fala para quente(H): tá bom  
(11:05:21) iniciante-M fala para Thalysie®: quer colar linda???  
(11:05:27) Thalysie® fala para iniciante-M: eu não  
(11:05:29) quente(H) fala para Todos: qual das mininas vai colar agora?.....  
(11:05:33) Thalysie® fala para iniciante-M: nem preenchi a ficha ainda  
(11:05:47) iniciante-M fala para Thalysie®: então vai preenchendo aí...rssss  
(11:05:51) Thalysie® fala para iniciante-M: e parece q do meu tipo não gostam  
(11:06:05) Thalysie® fala para iniciante-M: ainda não recebi o formulário  
(11:06:17) iniciante-M fala para Thalysie®: liga não...ele é demoradinho mesmo  
(11:06:26) iniciante-M fala para Thalysie®: e a secretária mais ainda...kkkkkk  
(11:06:29) quente(H) fala para Lina: Lina,,,vai ter aumento...risos..risos...  
(11:06:36) Thalysie® fala para iniciante-M: quem é a secretária  
(11:06:53) iniciante-M fala para Thalysie®: a Lina...ela nem fala..fica o tempo todo quietinha  
(11:06:54) Thalysie® fala para quente(H): dessas gostamos  
(11:07:11) Lina fala para quente(H): aumento do que homem?  
(11:07:12) quente(H) fala para Thalysie®: essas midis sao nota 10...risos..  
(11:07:16) iniciante-M fala para quente(H): agora já posso sair...rsss  
(11:07:19) amiga fala para yaramarya: vamos animar a salinha.  
(11:07:20) Thalysie® fala para quente(H): são mesmo  
(11:07:26) quente(H) fala para Lina: e ainda precisa dizer??...risos..risos.s..  
(11:07:38) iniciante-M fala para quente(H): ela falou..oiaaaaaaaaaaaaa  
(11:07:50) quente(H) fala para Lina: gostaria que nao, mas se vc quer mesmo????.....nao posso fazer nada..risos....risos..  
(11:08:17) quente(H) fala para iniciante-M: era proce e foi pra Lina...riss.  
(11:08:49) Thalysie® fala para iniciante-M: vc já vai??  
(11:09:14) iniciante-M fala para Thalysie®: vou não..vc acha...depois do que ele falou aí  
(11:09:36) quente(H) fala para Lina: e o seu aumento vai comessas ainda hoje...risos..risos..risos..



(11:09:39) iniciante-M fala para quente(H): vou ficar mais um pouquinho  
(11:09:43) Thalysie® fala para iniciante-M: ele falou q não pode fazer nada  
(11:09:50) quente(H) fala para iniciante-M: otimo...risos.  
(11:09:59) £ina fala para quente(H): do que, menino?  
(11:10:24) iniciante-M fala para Thalysie®: bem que ele sabe que pode fazer  
(11:10:35) Thalysie® fala para iniciante-M: ah é?  
(11:10:35) quente(H) fala para iniciante-M: oiaaaa!!.....linda...risos...  
(11:10:48) Thalysie® fala para iniciante-M: então faça logo  
(11:10:59) iniciante-M fala para Thalysie®: mas, ele é devagarinho...rsss  
(11:11:08) Thalysie® fala para iniciante-M: pensei q fosse agitado  
(11:11:12) iniciante-M fala para Thalysie®: era só ele dar nota zero..mas, ele fica dando 10  
(11:11:14) quente(H) fala para £ina: inocente...risos..risos..  
(11:11:17) Thalysie® fala para iniciante-M: pra gostar dessas musicas  
(11:11:17) yamarya fala para iniciante-M: óia, amiga, ieu naum gostei muito naum, viu?  
(11:11:33) £ina fala para quente(H): bobooooooooo  
(11:16:34) quente(H) fala para Todos:aPESSOAL.....brigadao pro6.....Tcha Amiga, Candice, Iniciante, Lina....Yamarya...brigadao pelas midis, estava otimo brincar por aqui, Masssss....tenho que sair mesmo....qualquer dia volto.....nao me queiram mal porque te quero bem....beijao pro6...risos...inteeeeeee.....  
(11:16:52) yamarya fala para quente(H): BOTA U PIJAMA, VIU?  
(11:17:00) iniciante-M fala para quente(H): xau xau..vá com Deus  
(11:17:10) quente(H) fala para yamarya: vai ser muito difiell...  
(11:17:25) amiga fala para quente(H): Tchou lindo, vai com Deus, bjs.  
(11:17:25) quente(H) sai da sala...  
(11:17:52) iniciante-M fala para Thalysie®: lá se foi...agora pode colar sem ficha...quer???  
(11:18:41) Thalysie® fala para iniciante-M: não linda  
(11:18:47) Thalysie® fala para iniciante-M: vou só ouvir  
(11:20:01) iniciante-M fala para Thalysie®: e fica dando notinhas  
(10:54:21) quente(H) fala para iniciante-M: ce tai?..  
(10:54:37) iniciante-M fala para quente(H): fone  
(10:54:53) quente(H) fala para iniciante-M: com quem?//...risos..  
(10:55:04) iniciante-M fala para quente(H): alguém  
(10:55:20) quente(H) fala para iniciante-M: veja la o que vai falar eim...risos..  
(10:56:10) iniciante-M fala para quente(H): já falei tudo  
(10:56:18) quente(H) fala para iniciante-M: quero sover...risos.  
(10:56:29) yamarya fala para quente(H): ceis já tão di pijama?  
(10:56:31) quente(H) fala para yamarya: nao tanto...risos..risos..  
(10:56:51) quente(H) fala para yamarya: e por a acaso eu durmo de pijama?...risos..  
(10:57:07) yamarya fala para quente(H): i é????????????? meu deus!  
(10:57:30) quente(H) fala para yamarya: que nada,,fica se mais a vontade...risos.  
(10:58:11) yamarya fala para quente(H): ieu naum.....drumo di pijama, semprii  
(10:58:38) quente(H) fala para yamarya: a gente enrola a perna na outra e e mais gostoso...risos.  
(10:58:56) yamarya fala para quente(H): óia.....tu naum tem muié?  
(10:59:11) quente(H) fala para yamarya: claro que tenho...risos.  
(11:00:17) yamarya fala para iniciante-M: tu cuida, ini, praquê eli midissi que dromi sem pijama, viu?

(11:00:37) iniciante-M fala para yamaryam: uai...e eu vou é gostar né?????  
(11:01:06) yamaryam fala para iniciante-M: i si eli tem muié? i surra nós?  
(10:57:05) raphaela fala para iniciante-M: voce é iniciante em que?  
(10:57:18) iniciante-M fala para raphaela: só um nick nada mais  
(10:58:20) raphaela fala para iniciante-M: só um nck? nao entendo.  
(10:58:36) iniciante-M fala para raphaela: como o seu...como o do quente....o de tantos  
(11:11:35) iniciante-M fala para yamaryam: hj não to bem....  
(11:11:44) yamaryam fala para iniciante-M: mesmu?  
(11:11:47) yamaryam fala para iniciante-M: que passa?  
(11:11:55) iniciante-M fala para yamaryam: só pego errado as midis...kkkkkk  
(11:11:56) Thalysie® fala para iniciante-M: q houve com vc??  
(11:12:04) yamaryam fala para iniciante-M: kkkkkkkkkkkkkk  
(11:12:10) yamaryam fala para iniciante-M: pensei que tava doente  
(11:12:11) iniciante-M fala para Thalysie®: tem sites que não estão abrindo  
(11:12:25) iniciante-M fala para yamaryam: graças a Deus não  
(11:12:28) yamaryam fala para iniciante-M: sim, só consegui abrir "NOSSO SITE"  
(11:12:33) Thalysie® fala para iniciante-M: tem uns saindo do ar

## CONVERSA 20

(09:59:44) # A Silêncio M fala para Sr\_Contusa: não Sr !!!!!!!obrigada  
(09:59:52) £ina fala para Sr\_Contusa: Dispenco  
(10:01:11) £ina fala para Todos: (09:59:26) Sr\_Contusa (reservadamente) fala para £ina: Olá, sou português experiente e tesudo. Queres?, com cam  
(10:02:08) HANNA fala para Sr\_Contusa: QUE COISA FEIA SEU MANEL  
(10:01:53) NÊGA...DO...BUICK fala para # A Silêncio M: CREDO GURIA, TEM UM GATO DE 71 CADUCO NA SALA  
(10:02:10) yamaryam fala para NÊGA...DO...BUICK: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk onde?  
(10:02:42) # A Silêncio M fala para NÊGA...DO...BUICK: não é só um gato não ,tem um portuges doidinho também  
(10:03:44) NÊGA...DO...BUICK fala para # A Silêncio M: O GATO ME CHAMOU DE NEGA BEIÇUDA.....KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK  
(10:03:30) HANNA fala para # A Silêncio M: TARADINHO O PÁ  
(10:03:47) HANNA fala para # A Silêncio M: SAIU O SANTINHO  
(10:04:24) # A Silêncio M fala para NÊGA...DO...BUICK: já pensou se ele sabe que vc é uma nega lindona kkkkkkkkk  
(10:04:49) NÊGA...DO...BUICK fala para # A Silêncio M: AGORA FICA FALANDO NO RESERVADO FEITO MALUCO  
(10:05:09) gato/71 fala para # A Silêncio M: vcs estão falando de mim?????  
(10:13:41) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: MIGA, VOU DAR VENENO PARA O GATO 71, O BICHO CHATO  
(10:14:01) candice fala para NÊGA...DO...BUICK: ignora ele



(10:12:02) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: ELE TÁ EM BH, CHEGA AMANHÃ  
(10:12:13) candice fala para NÊGA...DO...BUICK: ele trabalha lá?  
(10:12:32) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: NÃO, ESTÁ TRABALHANDO AQUI  
(10:12:55) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: ELE FOI ALUGAR O APARTAMENTO  
(10:12:55) candice fala para NÊGA...DO...BUICK: hummmmmmmmmmm  
(10:13:07) candice fala para NÊGA...DO...BUICK: vcs vão prá lá?  
(10:14:06) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: NÃO, FICAREMOS AQUI MESMO  
(10:14:22) candice fala para NÊGA...DO...BUICK: e pq alugar apto lá?  
(10:14:33) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: ELE FOI ALUGAR O APARTAMENTO DELE  
(10:14:40) candice fala para Quase\*ANJA\*: ah enbtendi  
(10:14:57) candice fala para NÊGA...DO...BUICK: entendi  
(10:15:16) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: PARA NÃO DEIXÁ-LO FEICHADO  
(10:15:25) candice fala para NÊGA...DO...BUICK: ta certo  
(10:15:31) NÊGA...DO...BUICK fala para candice: FECHADO  
(10:15:46) # A Silêncio M fala para candice: lindinha vc tem noticias do nois?????  
(10:16:29) # A Silêncio M fala para candice: preciso saber do nós amiga?  
(10:16:44) candice fala para # A Silêncio M: não tive nenhuma noticia  
(10:16:52) todisumbrinha murmura para # A Silêncio M: ele tá baum vivi.rs  
(10:16:56) candice fala para # A Silêncio M: não soube nada?  
(10:17:10) candice fala para £ina: tu soube algo do Nois?  
(10:17:14) # A Silêncio M fala para Todos: alguem sabe me dizer alguma coisa sobre o npois??????  
(10:17:25) # A Silêncio M fala para todisumbrinha: quando vc viu ele?  
(10:17:43) # A Silêncio M fala para todisumbrinha: obrigada princezinha  
(10:17:53) # A Silêncio M fala para todisumbrinha: estava muito preocupada com ele  
(10:18:09) todisumbrinha murmura para # A Silêncio M: tá bauzinhu çim...rs  
(10:18:37) # A Silêncio M fala para todisumbrinha: vc colou essa midi só pra eu lembrar de algo que já estava esquecido né  
(10:18:53) xuvinha\*\*\*\*\* fala para todisumbrinha: linda musica  
(10:19:31) # A Silêncio M fala para todisumbrinha: tenho que concordar com vc ,é muito linda  
(10:20:14) # A Silêncio M fala para todisumbrinha: fica sempre uma marquinha né  
(10:22:08) candice fala para #Tranquilo®: vais viaja esasa semana de novo?  
(10:22:13) #Tranquilo® fala para candice: nao  
(10:22:22) #Tranquilo® fala para candice: agora manerar  
(10:22:57) candice fala para #Tranquilo®: na outra semana vamos te visitar  
(10:23:02) candice fala para #Tranquilo®: sil nici e eu  
(10:23:03) #Tranquilo® fala para candice: na outra vem mesmo  
(10:23:15) candice fala para #Tranquilo®: vamos sim,  
(10:23:36) #Tranquilo® fala para candice: vo adorar  
(10:23:49) candice fala para #Tranquilo®: nos queremos bj na boca tb  
(10:23:54) candice fala para #Tranquilo®: kkkk  
(10:24:11) #Tranquilo® fala para candice: mas nao dei enm ninguem

(10:24:18) TRAIIDO fala para candice: oi menina assanhada  
(10:24:18) #Tranquilo@ fala para Quase\*ANJA\*: jinha esta e para vc ta  
(10:24:26) candice fala para #Tranquilo@: mas nós queremos kkkkkkk  
(10:24:30) Quase\*ANJA\* fala para candice: sinto muito minha querida ele ja  
esgotou o estoque ..kkkkkkkkk

(10:24:36) #Tranquilo@ fala para candice: ta bem  
(10:24:46) candice fala para TRAIIDO: tu quer tb? Kkkkkk  
(10:25:05) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: sim  
(10:25:20) TRAIIDO fala para candice: quero  
(10:25:21) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: eu estva travada e não percebi  
(10:25:51) TRAIIDO fala para Quase\*ANJA\*: entendi  
(10:27:53) candice fala para TRAIIDO: pra ti a próxima  
(10:28:21) TRAIIDO fala para candice: brigaduuuuuuu  
(10:28:48) TRAIIDO fala para candice: vc sabe que é meu hino  
(10:28:48) #Tranquilo@ fala para Quase\*ANJA\*: mas ela e perigosa  
(10:29:19) candice fala para TRAIIDO: sei sim, e sempre penso em ti qdo ouço  
(10:35:22) TRAIIDO fala para Todos: AMIGOS VOU ME RETIRAR PEDINDO A GRANDE  
ARQUITETO DO UNIVERSO QUE TODOS TENHAM UMA NOITE FELIZ E UM  
MAGNIFICO AMANHECER  
(10:35:45) candice fala para TRAIIDO: mil beijos amigo e fica com ELE  
(10:35:49) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: O MESMO PARA VC MEU QUERIDO .....

(10:36:03) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: DEESU TE ABENÇÕE  
(10:36:09) Quase\*ANJA\* fala para TRAIIDO: DEUS  
(10:36:32) # A Silêncio M fala para TRAIIDO: obrigada ,pra vc tambem fica com Deus  
(10:40:07) TRAIIDO fala para Todos: PARABENIZO A TODOS PELAS LINDAS MIDIS QUE  
ENCHERAM O CORAÇÃO ANGUSTIADO DESTE SER  
(10:47:13) Quase\*ANJA\* fala para #Tranquilo@: LINDINHOOOOOOOOOOOOOOOOOO  
(10:47:26) #Tranquilo@ fala para Quase\*ANJA\*: a can morreu de ciumes q fui ai  
(10:47:28) candice fala para iniciante-M: lindinhaaaaaaaa que bom que tu chegouuuuuuuuuuu  
(10:47:45) Quase\*ANJA\* fala para #Tranquilo@: EU SEI ELA TE AMAM ..RSRS  
(10:47:54) #Tranquilo@ fala para Quase\*ANJA\*: sei nao  
(10:49:08) iniciante-M fala para #Tranquilo@: vc está bem meu amigo???

(10:49:11) candice fala para Quase\*ANJA\*: se tem audio:?  
(10:49:24) Quase\*ANJA\* fala para candice: TENHO SIM .....E DAI ??  
(10:49:39) candice fala para Quase\*ANJA\*: msn?  
(10:49:49) Quase\*ANJA\* fala para candice: TENHO TUDINHOOOOOOOOOOOOOOOO  
(10:49:55) candice fala para Quase\*ANJA\*: eitaaaaaaaaaaaaaa  
(10:50:01) Quase\*ANJA\* fala para candice: KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK  
(10:50:09) Quase\*ANJA\* fala para candice: PODE PERGUNTAR PRO TRANKS ;;  
(10:50:15) Quase\*ANJA\* fala para candice: RSRRSRSRSRSRSRRS  
KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK  
(10:50:57) #Tranquilo@ fala para candice: e pergunta  
(10:51:26) iniciante-M fala para #Tranquilo@: tava morrendo de saudades...viu???

(10:51:41) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: tb nici  
(10:51:52) iniciante-M fala para #Tranquilo@: vc está bem agora???

(10:51:58) #Tranquilo® fala para iniciante-M: to sim...

(10:52:37) #Tranquilo® fala para iniciante-M: viu nici como to bom ja fiz malcriacao ja

(10:58:50) #Tranquilo® fala para iniciante-M: vo descansar

(10:58:55) #Tranquilo® fala para iniciante-M: semana foi corrida

(10:58:59) iniciante-M fala para #Tranquilo®: brincando com vc...

(10:59:03) MariaBonita ® fala para #Tranquilo®: agora que eu cheguei?

(10:59:09) iniciante-M fala para #Tranquilo®: eu sei disso...veja se não abusa viu???

(10:59:26) #Tranquilo® fala para Todos: ficam com deus

(10:59:54) Quase\*ANJA\* fala para #Tranquilo®: VAI DOM DEUS MENINO ,,,,,, E TOME CUIDADO VIU ??

(11:00:00) MariaBonita ® fala para #Tranquilo®: ta tudo bem?

(11:00:02) #Tranquilo® fala para Quase\*ANJA\*: sim sra

(11:00:11) #Tranquilo® fala para MariaBonita ®: ta sim moca

(11:00:17) MariaBonita ® fala para #Tranquilo®: que bom

(11:00:23) MariaBonita ® fala para #Tranquilo®: fez boa viagem?

(11:00:29) #Tranquilo® fala para MariaBonita ®: fiz sim

(11:00:31) iniciante-M fala para #Tranquilo®: que vc tenha uma bela noite de sono e que a semana começa maravilha para vc...

(11:00:37) MariaBonita ® fala para #Tranquilo®: boa semana

(11:00:52) MariaBonita ® fala para #Tranquilo®: da próxima vez, aisa antes

(11:00:55) MariaBonita ® fala para #Tranquilo®: avisa

(11:00:56) #Tranquilo® fala para candice: eu conheci ela assim so olhando nunca tinha visto ela

(11:01:06) iniciante-M fala para #Tranquilo®: não se esqueça ...queremos vc bem de saúde viu???

(11:01:12) #Tranquilo® fala para iniciante-M: sim sra

(11:01:17) #Tranquilo® fala para iniciante-M: a naja me viu

(11:01:19) candice fala para #Tranquilo®: que legal isso

(11:01:22) #Tranquilo® fala para iniciante-M: anja

(11:01:25) iniciante-M fala para #Tranquilo®: eu sei disso

(11:01:30) #Tranquilo® fala para candice: sabe foi assim mesmo

(11:01:56) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: naja é vc...anja

(11:02:02) #Tranquilo® fala para iniciante-M: comi montao de coisa la na casa dela

(11:02:34) iniciante-M fala para #Tranquilo®: to sabendo das suas peripécias

(11:02:42) #Tranquilo® fala para Quase\*ANJA\*: foi jinha

(11:02:47) #Tranquilo® fala para Quase\*ANJA\*: comi bastante ai ne

(11:02:57) #Tranquilo® fala para iniciante-M: mas tb trabalhei

11:03:13) #Tranquilo® fala para Todos: bem agora vou indo

(11:03:21) iniciante-M fala para #Tranquilo®: eu sei....

(11:03:24) #Tranquilo® fala para Todos: ficam com deus

(11:03:31) iniciante-M fala para #Tranquilo®: vá com DEUS

(11:03:41) #Tranquilo® fala para Quase\*ANJA\*: boazinha viu

(10:22:23) # A Silêncio M fala para ladybrasil: aqui tambem ,tudo certinho ,algumas preocupações ,mas nada grave

(10:22:57) ladybrasil fala para # A Silêncio M: rrsrrs quem nao as tem, faz parte

(10:23:07) ladybrasil fala para # A Silêncio M: aki fortaleza e ai

(10:23:23) # A Silêncio M fala para ladybrasil: interior do PR

(10:23:55) ladybrasil fala para # A Silêncio M: bom estado, friozinho eh bom

(10:24:19) ladybrasil fala para # A Silêncio M: sou natural de SP, ja morei em varios estados

(10:24:50) # A Silêncio M fala para ladybrasil: mas tem feito dias muito quente por aqui

(10:25:30) ladybrasil fala para # A Silêncio M: aki agora eh chuva, bom se planta feijao e milho

(10:25:58) # A Silêncio M fala para ladybrasil: aqui tambem chove ,só que no dia seguinte mais quente ainda

(10:25:59) ladybrasil fala para # A Silêncio M: e se chover no dia de S.jose entao eh alegria na certa

(10:27:11) ladybrasil fala para # A Silêncio M: bom vou dar uma voltinha por ai, rrsr (outras salas)

(10:27:16) ladybrasil fala para # A Silêncio M: ate +

(10:27:32) # A Silêncio M fala para ladybrasil: ok menina ,bom passeio

(10:27:59) ladybrasil fala para # A Silêncio M: te vejo depois

(10:29:20) silvanapaz fala para #Tranquilo@: meu marido quer saber se vc melhorou

(10:29:28) silvanapaz fala para #Tranquilo@: mandou um abraço

(10:29:53) #Tranquilo@ fala para silvanapaz: to sim linda

(10:31:10) silvanapaz fala para #Tranquilo@: já falei que vc esta bem

(10:31:26) silvanapaz fala para #Tranquilo@: mandou um abraço

(10:35:49) adisson fala para lia-43: 21

(10:36:25) lia-43 fala para adisson: legal,meu filho mais velho tem a sua idade.

(10:37:16) adisson fala para lia-43: uhauhauh

(10:37:35) adisson fala para lia-43: eu estou aq a procura de uma namorada

(10:37:40) lia-43 fala para adisson: verdade.

(10:37:45) adisson fala para lia-43: sim

(10:37:52) lia-43 fala para adisson: mais vai achar...

(10:38:04) lia-43 fala para adisson: tenho certeza disso.

(10:38:18) lia-43 fala para adisson: vou torcer por vc.

(10:38:27) adisson fala para lia-43: huahua valeu nam quer ser uma candidata

(10:38:59) lia-43 fala para adisson: naum gatinho,gosto de um quase vvô

(10:39:05) adisson fala para lia-43: huauhahuaauhuhah

(10:39:09) lia-43 fala para adisson: vovô.

(11:07:39) # A Silêncio M fala para Todos: perda em meus pensamentos aqui

(11:08:29) iniciante-M fala para # A Silêncio M: não se perca não..viu???

(11:08:40) iniciante-M fala para candice.: veja se recebe meu email aí???

(11:08:47) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: A GETE ACHA ELA ..... RSRRSRS

(11:08:51) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: GENTE

(11:08:56) iniciante-M fala para candice.: to acho com problemas....para enviar

(11:09:08) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: ela tá resolvendo o problema...kkkkkk

(11:09:31) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ENSINA A TABUADA PRELA

(11:09:53) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: vou ensinar ela ser rapidinha...kkkkk

(11:10:15) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ARNAJEI UMA MAIS LENTO QUE EU ..KKKKKKKK

(11:10:37) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: que que eu tenho com isso..heimmm???

(11:11:03) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: TOTOLONA

(11:11:13) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: OLHA A FACAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA  
(11:11:23) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: morro de medo...kkkkkk  
(11:11:35) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ESPERE NA SAIDA ..VIU ???  
(11:11:48) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: na porta ou janela???  
(11:12:03) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: PODE SE NA JANELA MESMO ... EU PULO  
;  
(11:12:22) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: tá bom  
(11:16:03) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: que bom que vc aparceu meu anjo  
(11:16:05) nóistánaredenaroça fala para Todos: bás noiiaiiiiiti  
(11:16:12) NÊGA...DO...BUICK fala para nóistánaredenaroça:  
(11:16:12) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: nossaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(11:16:13) iniciante-M fala para nóistánaredenaroça: lindinhoo,, boa noite...saudades  
(11:16:18) nóistánaredenaroça fala para Todos: vô bejá oceis...péra  
(11:16:22) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: estava muito preocupada com vc  
(11:16:24) NÊGA...DO...BUICK fala para nóistánaredenaroça: BOA NOITE AMIGO  
(11:16:33) iniciante-M fala para nóistánaredenaroça: já te beijei....dou outro  
(11:16:39) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: foi papai do céu que te amndou aqui  
(11:17:07) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: se não faz ideia o quanto estava preocupada com vc  
(11:17:40) nóistánaredenaroça fala para Todos: num tive com o pái do cél..... comé quêli mandô?????....rs  
(11:18:02) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: porque pedi muito pra ele por vc meu anjo  
(11:18:05) nóistánaredenaroça fala para Todos: é bão tameim vê oceis....  
(11:18:13) nóistánaredenaroça fala para Todos: tô brincano....  
(11:18:14) ãina fala para nóistánaredenaroça: vizinhoooooooooo  
(11:18:25) ãina fala para nóistánaredenaroça: ta bonzinho?  
(11:18:25) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: se ta bonzinho meu anjo?  
(11:18:30) nóistánaredenaroça fala para Todos: o carinho doceis faiz um beim..... coceis nem majina.....rs  
(11:18:40) nóistánaredenaroça fala para Todos: vizinháaaaaaaaaaaaaaa  
(11:18:40) iniciante-M fala para nóistánaredenaroça: conta como vc está, para n'so???  
(11:18:44) ãina fala para nóistánaredenaroça: oiiaiiii  
(11:18:46) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: te amo tanto meu amigo  
(11:18:52) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: pensei em vc muito  
(11:18:56) iniciante-M fala para toimkakinhus\*m: durango terminou com caça  
(11:19:03) nóistánaredenaroça fala para Todos: otô bão, i gradesso ece carinho dopceis pureu  
(11:19:17) nóistánaredenaroça fala para Todos: tameim amo oceis...  
(11:19:29) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: que vontade pular dentro desta sala e te dar um abraço  
(11:19:55) nóistánaredenaroça fala para Todos: ué....dá um abraço ancim ó -----> <°>  
(11:20:05) iniciante-M fala para toimkakinhus\*m: faltou?????????  
(11:20:10) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: num dexa mais agente preocupada assim não anjo  
(11:20:25) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: <?>  
(11:20:50) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: que bom ver vc aqui  
(11:20:54) ãina fala para nóistánaredenaroça: vizinhooooo, ja está cuidando da minha boiada?



Ela tá boa?

(11:21:00) nóistánaredenaroça fala para Todos: ué.... cáus co num tô podendo entrá nazóras coceis tão poráqui... é cáus diçu conuntenho vindo na préci

(11:21:11) Ëina fala para nóistánaredenaroça: num ficou atolada no barro nao?

(11:21:28) nóistánaredenaroça fala para Todos: fiqui çuçegáda çua boiáda tá beim cuidáda.....

(11:21:39) nóistánaredenaroça fala para Todos: nunçatolô não.... rs

(11:21:42) Ëina fala para nóistánaredenaroça: ahhhh...inda bem

(11:22:09) Ëina fala para nóistánaredenaroça: eita tê um vizinhui bãõ é isso.....rsrs

(11:22:09) # A Silêncio M fala para nóistánaredenaroça: que papai do céu sempre te carregue na palma de sua mão

(11:23:01) # A Silêncio M fala para toimkakinhus\*m: mais tranquila agora princezinha ,uffaaaaa

(11:23:02) nóistánaredenaroça fala para Todos: estoamos em Deus.... cempri.... nós (pluráu).... rs

(11:23:19) nóistánaredenaroça fala para Todos: caquinhosssssssssssssss

(11:23:36) nóistánaredenaroça fala para Todos: ocê qué cóla tudo prá cigrudá????

(11:23:44) toimkakinhus\*m murmura para nóistánaredenaroça: to ki presenti

(11:23:50) # A Silêncio M fala para toimkakinhus\*m: eu não via agora de ve-lo por aqui

(11:24:14) nóistánaredenaroça fala para Todos: pronto agóra oceis miviru.....rs

(11:24:21) toimkakinhus\*m murmura para oto: vumu...c ai ketu.ieu ki

(11:24:21) nóistánaredenaroça fala para Todos: ô meliórrrrrr, milêro.... rs

(11:24:29) toimkakinhus\*m murmura para oto: \*vamu

(11:24:30) Ëina fala para Quase\*ANJA\*: vou dar uma chegasdinha a sao jose do rio preto e volto logo....rsrsrs tchauzinho

(11:24:38) nóistánaredenaroça fala para Todos: toimmmmmmmmmmmmmmm

(11:24:42) # A Silêncio M fala para toimkakinhus\*m: não sei porque desibestei a pensar muito nesse amigo hoje a tarde

(11:24:58) oto fala para toimkakinhus\*m: prefiro ficar quieto

(11:25:01) toimkakinhus\*m murmura para nóistánaredenaroça: hum..kiki foiiii

(11:25:04) nóistánaredenaroça fala para Todos: ué..... a lina foio no xópingui.....rssssssssssss

(11:25:45) nóistánaredenaroça fala para Todos: ocê dizimbestô é???? cigura o cabresto do cavaloinho quêli pára.... rrrrrrrrrrrrr

(11:26:00) toimkakinhus\*m murmura para nóistánaredenaroça: roxim tá ai?:

(11:26:06) nóistánaredenaroça fala para Todos: é o pirrrrrrrrrrrrrrrrrrr

(11:26:10) toimkakinhus\*m murmura para iniciante-M: pó grudá?

(11:26:18) toimkakinhus\*m murmura para nóistánaredenaroça: u pirrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr

(11:26:21) toimkakinhus\*m murmura para nóistánaredenaroça: uiaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(11:26:21) iniciante-M fala para toimkakinhus\*m: anjinha dormiu, né???

(11:26:25) toimkakinhus\*m murmura para nóistánaredenaroça: vo matá sodadis

(11:26:43) toimkakinhus\*m murmura para ! TØDØ PØDE@ØSØ: com meu respeito e carinho....

(11:26:44) nóistánaredenaroça fala para Todos: cuidádo.... num apérrrrta mujito o pirrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr..... rs

(11:26:56) nóistánaredenaroça fala para Todos: -j

(11:27:05) toimkakinhus\*m murmura para nóistánaredenaroça: vo pertttttta çimmmmmmm.....amu pirrrrrrrrrrrrr

(11:27:08) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: dormiu né???

(11:27:15) nóistánaredenaroça fala para Todos: óooooooooo

(11:27:33) nóistánaredenaroça fala para Todos: minha zôrelías queimárum muito eçes dia....cáus quicera??????





sonho...risos.

(10:00:27) iniciante-M fala para Posso?: impróprio para vc.....

(10:00:58) Posso? fala para iniciante-M: ja sei, improprio pra menores..risos..risos..

(09:59:01) Andarilho Virtual. fala para Quase\*ANJA\*: Para uma quase...tá querendo matar a iniciante...pelo que li..anteriormente

(09:59:04) Quase\*ANJA\* fala para tocummeduditrovaum: romantica né ??

(09:59:21) yaramarya fala para candice: to ovinu

(09:59:30) iniciante-M fala para Andarilho Virtual.: ela quase matou...kkkkkk

(09:59:36) Quase\*ANJA\* fala para Andarilho Virtual.: olha que linda a letra ??????rsrsrsrsr

(10:00:10) Andarilho Virtual. fala para iniciante-M: Isso pq é quase Anja....qdo ela estiver com as asas completas....mata vc....

(10:00:11) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: agora tá pong pong

(10:01:03) Quase\*ANJA\* fala para Andarilho Virtual.: gostou da midi :::??

(10:01:35) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.:(09:55:01) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum: kkkkkkkkkkkkk..Essa moça..é adpata numero 1 das midis mais romanticas...

(10:01:37) Andarilho Virtual. fala para Quase\*ANJA\*: Bonita ki só um pé de abobora na época de florar....

(10:02:07) Quase\*ANJA\* fala para Andarilho Virtual.: DEVEDE SER BUNITO MESMO .....

(10:02:36) Andarilho Virtual. fala para # A Silêncio M: Moça ..qdo vc colar levaanta o dedo por favor...

(10:02:44) iniciante-M fala para Posso?: ela é muito seletiva....igual solang~/sp...kkkkkk

(10:02:56) Posso? fala para tocummeduditrovaum: vai ser contratada....DJ especial assim esta em falta...risos..5risos..

(10:07:28) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum: Se travar mais 46 vezes,eu desisto e não volto mais....

(10:08:01) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: araaa....dexa xegá nu 50

(10:08:06) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum: Quem colou??

(10:08:11) Quase\*ANJA\* fala para Andarilho Virtual.: ADORO PESSOAS PERSISTENTES  
,,,,,M KKKKKKKKKKKKKKKKKKK

(10:08:25) Andarilho Virtual. fala para Quase\*ANJA\*: Eu desisto logo....vc viu né...

(10:08:26) iniciante-M fala para tocummeduditrovaum: mas, viu que parei né????

(10:08:48) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: prepara iiiiiiiiiiiii

(10:08:51) Quase\*ANJA\* fala para Andarilho Virtual.: VERDADE SEJA MAIS  
PERSEVERANTE

(10:08:58) Quase\*ANJA\* fala para Andarilho Virtual.: KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK

(10:09:05) iniciante-M fala para Andarilho Virtual.: sil esqueceu do dedão...kkkkkk

(10:09:10) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum:Pedi a Silencio se podia levantar o dedo qdo colasse...eu savberia que era minha vez eem seguida...mas ela não respondeu...acho que não vai....

(10:09:33) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: epaaaaaaaaaaaa.....dondi  
taum us dedins dela????????????????

(10:10:02) iniciante-M fala para Andarilho Virtual.: cole

(10:10:06) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum: Desconfiei que foi ela que colou...pq aki para mim..esta em silencio....

(10:10:17) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: gruda

(10:10:30) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: suldinhu



(10:16:20) # A Silêncio M fala para PAULO/51/SP: boa noite Paulo!  
(10:16:20) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: eçça  
(10:16:22) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: prendi  
(10:16:29) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum: içço....  
(10:16:31) Travesso. fala para iniciante-M: por aqui a coisa virando festa..risos..  
(10:16:34) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: içço  
(10:16:40) tocummeduditrovaum murmura para Andarilho Virtual.: prendenu  
(10:16:44) Andarilho Virtual. fala para tocummeduditrovaum: é....  
(10:16:51) tocummeduditrovaum murmura para Todos: vemmmmmmmmmmmmmmmmmmm  
(10:16:55) tocummeduditrovaum murmura para Todos: que a sede de te amar  
(10:16:59) tocummeduditrovaum murmura para Todos: me faz melhor  
(10:18:29) TRAIIDO fala para HOMEM COM TESA...: AMIGUINHO VAI AO BANHEIRO  
É SÓ URINAR ACABA  
(10:19:10) HOMEM COM TESA... fala para TRAIIDO: entendo porque vc foi traído  
(10:16:21) iniciante-M fala para Travesso.: como vai vc???  
(10:17:00) Travesso. fala para iniciante-M: to esperando uma frase da midi pra te  
responder...risos...mas ta difícill..risos..risos..  
(10:17:24) iniciante-M fala para Travesso.: esperando aqui...viu???  
(10:17:41) iniciante-M fala para Travesso.: nunca ouvi esta.....  
(10:17:44) Travesso. fala para iniciante-M: eu so preciso saber...como vai voce.....risos..risos..  
(10:18:32) iniciante-M fala para Travesso.: euuuuuuuu??? sempre bemmmmmmm, hj melhor que  
ontem e amanhã mais aindaaa

## CONVERSA 23

(10:57:37) # A Silêncio M fala para iniciante-M: mi empurrando lá no fim né  
(10:57:40) tocumkabelimmoiadu murmura para £ina: pezim batenuuuuuuuuuuuuu  
(10:57:44) iniciante-M fala para £ina: justo agora o menino caiu....kkkkkkk  
(10:57:54) # A Silêncio M fala para iniciante-M: daqui apouco cai pra fora da sala  
(10:58:26) iniciante-M fala para £ina: pois é...rssss  
(10:58:41) iniciante-M fala para # A Silêncio M: cai não lindaaaaaaaaaaaaa  
(10:59:02) tocumkabelimmoiadu murmura para Andarilho Virtual.: to venu um  
pezim bateni dibaxu da kadera  
(10:59:09) tocumkabelimmoiadu murmura para Andarilho Virtual.: \*batenu  
(10:59:36) Andarilho Virtual. fala para tocumkabelimmoiadu: Esse sambinha...com  
o Martinho e Si...não da pra ficar kieto...  
(10:59:59) tocumkabelimmoiadu murmura para Andarilho Virtual.:  
balançanuuuuuuuuuu  
(11:00:02) tocumkabelimmoiadu murmura para Andarilho Virtual.: di ladim  
(11:00:07) tocumkabelimmoiadu murmura para Andarilho Virtual.: du oto ladim

(11:00:20) Andarilho Virtual. fala para tocumkabelimmoiadu: inda mais eu ki sou da terra do samba.....não é vc sabe,,,Goiás...

(11:03:07) tocumkabelimmoiadu murmura para Andarilho Virtual.: teus pezim taum fikanu geladim?

(11:03:30) Prof@Guerreira(MS) fala para tocumkabelimmoiadu: se sabe quem me chutou?

(11:03:39) Andarilho Virtual. fala para Prof@Guerreira(MS): Rolaram...um queijim...branco aí...??~cê disparou atras...??

(11:04:04) Andarilho Virtual. fala para tocumkabelimmoiadu: Vc mandou deixá..eles pelados..para num escorregar...lembra??

(11:04:17) tocumkabelimmoiadu murmura para Alex: toma banhu ki paça

(11:04:37) tocumkabelimmoiadu murmura para Andarilho Virtual.: hum rum...num taum geladim?

(11:13:32) iniciante-M fala para Todos: se eu cair não volto..maior trovoadada aqui

(11:13:54) # A Silêncio M fala para iniciante-M: tempo feio ai maninha????

(11:14:10) iniciante-M fala para # A Silêncio M: horrívelllllllllllllllllllll

(11:14:29) # A Silêncio M fala para iniciante-M: vc tem medo maninha?

(11:14:43) iniciante-M fala para # A Silêncio M: nenhummmmmmmmmmmmmmmmm

(11:14:59) # A Silêncio M fala para iniciante-M: a bom

(11:15:09) iniciante-M fala para # A Silêncio M: mas, tá relampejando aqui

(11:15:19) tocumkabelimmoiadu murmura para iniciante-M: aki parô

(11:15:40) # A Silêncio M fala para iniciante-M: aqui não esta chovendo não

(11:15:56) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vai para aí...rss

(11:16:21) # A Silêncio M fala para iniciante-M: forma temporal e chove longe daqui

(11:34:08) ! TØDØ PØDE®ØSØ fala para iniciante-M: chguei do trabalho agora

(11:34:20) iniciante-M fala para ! TØDØ PØDE®ØSØ: eita...que trabalhador....

(11:34:21) ! TØDØ PØDE®ØSØ fala para tocumkabelimmoiadu: novinho em folha

(11:34:47) ! TØDØ PØDE®ØSØ fala para iniciante-M: tem ki correr atras dos reias senao ele foge

(11:35:09) iniciante-M fala para ! TØDØ PØDE®ØSØ: quer colar tbém???

(11:35:24) ! TØDØ PØDE®ØSØ fala para iniciante-M: quero sim..... to ageitando meu som aqui enquanto isso

(11:06:56) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: Olá....

(11:07:06) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Ola.

(11:07:19) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: Vc é vc??

(11:07:38) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: sim sou eu...

(11:07:51) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: Ah...vc é vc mesmo...minha querida amiga...

(11:08:16) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Estava a procura de alguem e vi vc..

(11:08:35) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Não resisti em entrar e dizer alo.. (11:08:40)

Andarilho Virtual. fala para @ntonia: kkkkkkkkkkkkkkkkkkk..na falta de qq 1 serve eu mesmo né...kkkkkkkkkkkkkkkkkk

(11:08:49) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Nada disso...

(11:08:54) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: foi uma surpresa ver vc.. (11:09:23) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: aki é sala de gente...bonita e educada tbem...ki nem lá...

(11:09:36) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: a muito tempo n~~ao vinha aki...

(11:09:40) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Imagino que sim... vc sabe escolher

(11:09:51) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: e eu que nunc aentro em outra... rsss

(11:10:01) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Não resisti...

(11:10:34) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: Pois é...e encontrei uma amiga....linda que a muito não via tbem...

(11:10:57) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Por isso é bom dar uma volta de vez em quando

(11:12:26) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Linda a mid não conhecia essa versão.

(11:13:01) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: Do site da Filha do Sol...

(11:16:47) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: Povo vem nas salas divulgar site....

(11:17:02) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: e u agora venho vender mussarela lá da roça....

(11:17:31) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: hummmmmmm, da roça?? (11:17:45) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Fiquei com agua na boca. (11:18:05) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: é...estamos vendendo mussarela....para começar...

(11:18:33) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: é assim que se começa um industria de futuro, rsss

(11:19:27) Andarilho Virtual. fala para @ntonia: Futuro...o meu vc sabe qual é.....continuar sendo Peão...e de vez enqddo na enxada.....PHd....

(11:20:07) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: da Carinhosa, rsss

(11:22:55) @ntonia fala para Andarilho Virtual.: Meu querido amigo,, amei ver vc. (11:35:32) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: Custei a perceber que havia travado, rss

(11:35:58) Andarilho Virtual. fala para @ntonia\*:  
kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk..escorregou..caiu....bateu??passa GELOL ki passa..!!

(11:36:15) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: kkkkkkkkkkkkkkk

(11:36:30) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: Essa sla tá com a madeira... lisinha, rsss

(11:36:47) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: mas to me segurando..

(11:37:23) Andarilho Virtual. fala para @ntonia\*: Lá a nossa...qdo tinha chefa...era assim sempre bem cuidada....

(11:38:08) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: kkkkkkkk, pois é acho que a chefa... acabou sozinha

(11:38:20) Andarilho Virtual. fala para iniciante-M: chega..".Mujer...hj tem sedex para tudo.."

(11:39:14) Andarilho Virtual. fala para @ntonia\*: Uma vez chefa...sempre chefa....nunca estara sózinha.....sempre terá corações ao seu lado....

(11:39:30) @ntonia\* fala para Andarilho Virtual.: Ela vai gostar de saber disso

(11:19:56) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Sumida hein amiga.

(11:20:18) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: eu sumida?

(11:20:32) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: quem disse isso?

(11:20:45) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Sim.Não tenho te visto no MSN

(11:20:49) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: posso saber quem é a senhora?

(11:21:21) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: não entendo esse povo que troca de nome td hora

(11:21:35) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: pegou mesmo





(11:30:28) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: ele bebia mais que carro velho  
(11:30:38) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Meu Deus! KKKKKKKKKKK  
(11:30:45) Prof@Guerreira(MS) fala para # A Silêncio M: então pode esperar  
(11:31:03) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: vc não tem ideia o que nos passamos  
(11:31:14) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: agora tá um paraíso  
(11:31:23) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Só vc mesmo para fazer eu dar umas risadas  
(11:31:29) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: a idade chegou, não aguenta mais nada  
(11:31:36) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: mas é verdade  
(11:31:48) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): tem par pra vc não amiga  
(11:31:49) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: uma vez levei ele pra dormir na cadeia  
(11:32:02) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: é mole?  
(11:32:23) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Mas agora parou e está bem né.Graças a Deus  
(11:32:54) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: graças e louvores aDEUS amiga DEUS é pai e não padraço  
(11:33:02) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: ninguem merece  
(11:33:06) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): verdade  
(11:33:11) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: agora virou gente  
(11:33:29) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Que bom!Pena que está tão longe  
(11:33:32) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: por isso pude viajar sossegada  
(11:33:51) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: pois é e vc não sabe da maior  
(11:34:29) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: é inacreditavel  
(11:34:35) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: menina eu vi  
(11:34:42) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Bom para ele.Meu filho tbb,vc não viu a menina que arranjou?  
(11:35:03) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: não nem deu tempo né?  
(11:35:27) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: a bandida da serena nem queria dormir na tua casa lembra?  
(11:35:41) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk  
(11:36:08) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): kkkkkkkkkClaro que me lembro.  
(11:36:08) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: que bom que vc apareceu  
(11:36:28) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Mas em julho tiramos desforra  
(11:36:35) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: por mim teria ficado pelo menos 3 dias  
(11:36:43) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: se DEUS quiser  
(11:36:54) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Eu ia adorar.Iamos passear mais aqui  
(11:37:21) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: mais quem sabe ... se de poços não vou na tua casa?  
11:37:25) Uma Senhora So fala para Prof@Guerreira(MS): Em julho vc vem para cá em vez de Três Coração primeiro,Depois vamos para lá  
(11:37:43) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: lá é muito fora de mão  
(11:37:53) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: muito longe  
(11:38:08) Prof@Guerreira(MS) fala para Uma Senhora So: de MOGI\_GUAÇU







(11:51:08) tocumkabelimmoiadu murmura para DARK WIND MAN: OUÇA A MÚSICA DE NOSSO AMIGO TODO  
(11:51:13) Prof@Guerreira(MS) fala para tocumkabelimmoiadu: num é muito longe  
(11:51:23) DARK WIND MAN fala para tocumkabelimmoiadu:  
(11:51:28) tocumkabelimmoiadu murmura para Prof@Guerreira(MS):  
ISTICANUUUUUUUUUUUUUU  
(11:51:30) Prof@Guerreira(MS) fala para tocumkabelimmoiadu: a iniciante sabe da donde que é  
(11:51:48) tocumkabelimmoiadu murmura para DARK WIND MAN: SABE QUE O AMAOR QUE SINTO POR TI É VERDADEIRO  
(11:51:53) tocumkabelimmoiadu murmura para DARK WIND MAN: TERÁS SEMPRE ELE  
(11:52:00) tocumkabelimmoiadu murmura para DARK WIND MAN: VC ESTÁ EM MEU CORAÇÃO MEU AMIGO  
(11:52:04) tocumkabelimmoiadu murmura para DARK WIND MAN: NÃO ME FAÇA CHORAR  
(11:52:06) Prof@Guerreira(MS) fala para tocumkabelimmoiadu: amanhã vou pegar uns rolo lá na  
(11:52:16) tocumkabelimmoiadu murmura para DARK WIND MAN: SIGA O TEU CAMINHO LEVANDO ESSA LUZ  
(11:52:22) Prof@Guerreira(MS) fala para tocumkabelimmoiadu: não posso contar onde vou pegar  
(11:52:28) DARK WIND MAN sai da sala...  
(11:52:35) Prof@Guerreira(MS) fala para tocumkabelimmoiadu: senão td mundo vai querer  
(11:52:39) Prof@Guerreira(MS) fala para tocumkabelimmoiadu:  
kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk  
(11:48:56) viuva solitaria fala para Pedro: oi  
(11:49:55) viuva solitaria fala para Pedro: tudo bem com vc  
(11:50:10) Pedro fala para viuva solitaria: me sinto muito bem, vc?  
(11:51:04) viuva solitaria xinga Pedro: cadê vc

## CONVERSA 24

(10:32:46) candice fala para # A Silêncio M: kd anjinha????  
(10:33:06) # A Silêncio M fala para candice: deve estar nas nuvens  
(10:33:07) iniciante-M fala para # A Silêncio M: então eu sou inteligente...entendi...o m dela.....  
(10:33:13) candice fala para # A Silêncio M: eu ja chegei na 3 serie  
(10:33:36) # A Silêncio M fala para iniciante-M: eu tambem tendi é já estou bem adiantada né  
(10:33:42) # A Silêncio M fala para iniciante-M: sou otima aluna  
(10:34:26) iniciante-M fala para # A Silêncio M: to vendo...ainda bem que tá aprendendo  
(10:36:04) # A Silêncio M fala para iniciante-M: VIXI ISCRIVI ERRADO KKKKKK  
(10:36:17) iniciante-M fala para # A Silêncio M: kkkkkkkkkkkkkkk...eu ví né???

(10:05:48) altja fala para Mulher61SC: COMO VAI  
 (10:06:00) Mulher61SC fala para altja: estou bem obrigada e tu?  
 (10:06:23) altja fala para Mulher61SC: BEM TC DE ONDE  
 (10:06:32) Mulher61SC fala para altja: de imbituba e tu?  
 (10:06:59) altja fala para Mulher61SC: BAHIA  
 (10:07:04) Mulher61SC fala para altja: legal  
 (10:07:16) altja fala para Mulher61SC: UM POUCO LONGE NÉ?  
 (10:07:21) Mulher61SC fala para altja: sim  
 (10:07:51) altja fala para Mulher61SC: SUA IDADE  
 (10:08:05) Mulher61SC fala para altja: a minha está no nick e a tua ?  
 (10:08:25) altja fala para Mulher61SC: 56  
 (10:08:45) altja fala para Mulher61SC: VC ESTAR SEMPRE NA NET  
 (10:09:12) Mulher61SC fala para altja: não  
 (10:10:00) altja fala para Mulher61SC: KKKKA DEMORA PQ  
 (10:10:25) Mulher61SC fala para altja: eu??? somente? e tu?  
 (10:11:09) altja fala para Mulher61SC: EU DEMORO PQ ESTUDO E TRABALHO E VC  
 (10:11:29) Mulher61SC fala para altja: trabalhas a noite porque??? e em que?  
 (10:12:17) altja fala para Mulher61SC: TRABALHO PELO DIA E ESTUDO A NOITE  
 (10:12:28) Mulher61SC fala para altja: e agora estás na aula?  
 (10:13:08) altja fala para Mulher61SC: Ñ AQUI CHOVE MUITO ;; POR ISSO ESTOU AQUI  
 (10:13:16) Mulher61SC fala para altja: aqui onde?  
 (10:13:30) Mulher61SC fala para altja: na net??? quer dizer então que hoje não fostes a aula?  
 (10:13:36) altja fala para Mulher61SC: EM SALVADOR  
 (10:14:03) Mulher61SC fala para altja: e o que tem isto com tua demora pra tc?  
 (10:14:26) altja fala para Mulher61SC: ESTOU SEM PRATICA KKKKA  
 (10:14:40) Mulher61SC fala para altja: hummmmmmmmm...sei e no que trabalhas?  
 (10:15:30) altja fala para Mulher61SC: MOVELEIRO  
 (10:15:44) altja fala para Mulher61SC: E VC  
 (11:07:14) altja fala para Sol: NO MUNDO HÁ + MENTIRA DO QUE VERDADE  
 (11:07:53) altja fala para Sol: PQ A MENTIRA LHE FAZ MAL  
 (11:08:38) altja fala para Sol: DA VERDADE; QUAL SUA RELIGIÃO  
 (10:34:19) altja fala para Mulher61SC: QUE FAZ FIM DE SEMANA  
 (10:34:32) Mulher61SC fala para altja: o mesmo que faço durante a semana  
 (10:34:42) Mulher61SC fala para altja: pra mim todos os dias são iguais  
 (10:35:40) altja fala para Mulher61SC: SABE DIZER SE NA SALA TEM SOM{{{ Ñ PODE SER FIM DE SEMANA É DIFRENTE}}}}}  
 (10:36:13) Mulher61SC fala para altja: a sala tem som sim é só clicar lá em cima permitindo musica  
 (10:37:02) altja fala para Mulher61SC: CLIQUEI + Ñ ESTOU OUVINDO  
 (10:37:26) Mulher61SC fala para altja: espera um pouco daqui a pouco tc em cima do que queres ouvir  
 (10:37:32) SouSeu@msn.cam fala para altja: tem que esperar a proxima musica  
 (10:37:47) iniciante-M fala para altja: ouve agora???  
 (10:38:21) altja fala para Mulher61SC: Ñ?  
 (10:38:30) Mulher61SC fala para altja: tchau  
 (10:38:55) altja fala para altja: OK  
 (10:35:12) # A Silêncio M fala para iniciante-M: TO CASANDO KKKKKKKKKK  
 (10:35:33) iniciante-M fala para # A Silêncio M: nem me convidou para o







(10:55:49) candice fala para TRAIIDO: não achei guri  
(10:56:04) candice fala para TRAIIDO: se achar eu rudo pra ti  
(10:54:58) gelatina\*framboesa murmura para xuvinha\*\*\*\*\*: fazer com outro amor  
(10:54:59) \*KARLA fala para # A Silêncio M.: eu tb tenho vontade de cantar assim mas fiquei sem jeito rsss  
(10:55:09) gelatina\*framboesa murmura para xuvinha\*\*\*\*\*: meu mundo acabou  
(10:56:06) # A Silêncio M. fala para \*KARLA: canta  
(10:56:15) \*KARLA fala para # A Silêncio M.: vou tenta rsss  
(10:56:20) # A Silêncio M. fala para Todos: ondi esta meu amor  
(10:56:31) # A Silêncio M. fala para Todos: deve estar por ai  
(10:56:32) \*KARLA fala para # A Silêncio M.: aquele amor filho da p... me deixou kkkkk  
(10:56:36) gelatina\*framboesa murmura para Todos: onde andará o meu AMOR  
(10:56:44) # A Silêncio M. fala para Todos: ou quem sabe nem me conheçe  
(10:56:58) # A Silêncio M. fala para Todos: que sera que eli faz da vida  
(10:57:06) amiga sincera-mg fala para TRAIIDO: onde será que esta meu amor, será que chegaria rsss  
(10:55:13) TRAIIDO fala para amiga sincera-mg: SEMPRE AMIGA TC DE ONDE?  
(10:55:32) amiga sincera-mg fala para TRAIIDO: rsss, sou malu  
(10:56:48) TRAIIDO fala para gelatina\*framboesa: NÃO SE ZANGUE  
(10:57:03) gelatina\*framboesa murmura para TRAIIDO: vo me zangáaaaaaaa...bejannnnndu oce di montaum ó  
(10:57:22) TRAIIDO fala para Todos: AMIGOS TO LIGHT  
(10:57:54) gelatina\*framboesa murmura para TRAIIDO: UEBAAAAAAA.....DOTOSOO  
(10:58:07) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: xeinhu di markinhas.....kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk  
(10:58:30) \*KARLA fala para gelatina\*framboesa: coitado ficou marcado pra sempre rsss  
(10:58:42) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: tudim vermeinhu.....kkkkkkkkkkkkk  
(10:58:44) TRAIIDO fala para \*KARLA: VIXE TÔ  
(10:58:52) \*KARLA fala para gelatina\*framboesa: kkkkkkkkkkkk  
(10:59:09) \*KARLA fala para TRAIIDO: ta sim todo vermelhao  
(10:59:18) xuvinha\*\*\*\*\* fala para gelatina\*framboesa: rrsrsr...  
(10:59:26) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: c tem lencinhu iiiiiiiiii  
(10:59:40) TRAIIDO fala para \*KARLA: ESSA GELATINA TODA MOLINHA  
(10:59:48) \*KARLA fala para gelatina\*framboesa: tem umas toalha so lencinho nao dianta  
(10:59:55) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: moiei eli...dirritidinha  
(11:00:04) \*KARLA fala para gelatina\*framboesa: marcou rsss  
(11:00:21) \*KARLA fala para gelatina\*framboesa: desculpe as brincadeiras mas se descontrai ne  
(11:00:36) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: eita coisa boa viu?  
(11:00:44) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: fiko ki kum a bokona bertaaaaaa.....kkkkkkkkkkkkkkkkkkkk  
(11:01:15) \*KARLA fala para gelatina\*framboesa: coisa boa mesmu  
(11:02:00) TRAIIDO fala para candice: MENINA TÔ DANDO RISADA ATE DE DESASTRE DE AVIÃO  
(11:02:21) candice fala para TRAIIDO: mesmo? tá feliz então????????? que bom  
(09:55:17) # A Silêncio M fala para gelatina\*framboesa: se vc fica muito tempo fora da geladeira derrete viu  
(09:58:42) # A Silêncio M fala para yaramarya: porque não consegue



(11:08:12) # A Silêncio M. fala para \*KARLA: isso quandop não tem tristeza né  
(11:08:19) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: peraii.....vo grudá uma boa pá dançaaaaaaa  
(11:08:33) # A Silêncio M. fala para gelatina\*framboesa: capricha  
(11:08:39) \*KARLA fala para # A Silêncio M.: todos tem ne hoje estava triste ja fiquei meia alegre tb a framboesa me deu caipirinha kkk  
(11:09:14) # A Silêncio M. fala para \*KARLA: ela imbebedo u ce????????  
(11:09:28) \*KARLA fala para # A Silêncio M.: um pouco com sminorffff  
(11:09:36) # A Silêncio M. fala para gelatina\*framboesa: se num sabi ke di menor num podi bebe  
(11:02:10) gelatina\*framboesa murmura para iniciante-M: nici ci a buitiiinha chega na sexta e teu niver é na segunda, kuandu é ki ceis vem ki  
(11:02:32) iniciante-M fala para gelatina\*framboesa: semana que vem vamos para aí???  
(11:03:18) TRAIIDO fala para gelatina\*framboesa: A SALA TODA ESTA CONVIDADA PARA O NIVER DA INICIANTE O BUFETE VAI SER PEQUENO  
(11:03:34) gelatina\*framboesa murmura para TRAIIDO: VAMOS FAZER UMA FESTA LNNNNNNNNNNNNNNDA  
(11:03:36) candice fala para TRAIIDO: vai ser o800  
(11:03:43) gelatina\*framboesa murmura para TRAIIDO: VAI SER À FANTASIA, VC JÁ PREPAROU A TUA?  
(11:03:44) candice fala para TRAIIDO: TUDO DE GRATIS  
(11:04:14) candice fala para TRAIIDO: VAI TER DANÇA VIU?  
(11:04:17) TRAIIDO fala para gelatina\*framboesa: LIBELULA DESLUMBRADA  
(11:04:19) gelatina\*framboesa murmura para # A Silêncio M.: c vai vim di ke hem?  
(11:04:23) candice fala para TRAIIDO: SHOPP E DANÇA  
(11:04:24) gelatina\*framboesa murmura para # A Silêncio M.: no niver da nici  
(11:04:25) xuvinha\*\*\*\*\* fala para gelatina\*framboesa: vai ser aki mesmo?  
(11:04:30) # A Silêncio M. fala para Todos: um peixe fri um chopp geladiuu  
(11:04:35) gelatina\*framboesa murmura para TRAIIDO:  
UAUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUU  
(11:04:56) # A Silêncio M. fala para gelatina\*framboesa: di bicicleta kkkkkkkk  
(11:05:07) TRAIIDO fala para gelatina\*framboesa: E CHPP DOCE TBM  
(11:05:14) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: ahhhhh que maravilha  
(11:06:05) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: só caiipirinha  
(11:06:09) gelatina\*framboesa murmura para \*KARLA: vinhus chilenos  
(11:06:21) \*KARLA fala para gelatina\*framboesa: caipirinha obaaa

## CONVERSA 25

(07:59:00) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: socorro  
(07:59:21) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): boa noite lindaaaaaaa  
(07:59:23) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): fale  
(07:59:42) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: meu msn desapareceu  
(07:59:46) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): chovendo aí depois da ponte??????





(08:09:54) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: pera lá vamos ver então

(08:10:19) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): vai no no site www.hotmail.com

(08:10:25) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: onde acho esse site?

(08:10:36) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: kkkkkkkkkkkkkkk

(08:10:38) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): digita no endereco

(08:13:36) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): conseguiu????

(08:13:47) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: nada

(08:14:12) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: digitei meu e-mail e senha e agora?

(08:14:27) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): vc instalou

(08:14:52) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: não , não sei onde clica depois

(08:15:07) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): ai jesus

(08:15:08) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: eu sou uma antinha

(08:15:11) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(08:15:38) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: ai mesmo pode invocar todos os santos que vc conhece e inventar mais alguns

(08:15:40) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(08:16:03) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: e e, haja paciencia pra me ensinar

(08:16:11) iniciante-M fala para candice: eu não faço nada...vamos para o restô

(08:16:20) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: levei um mes pra aprender a colar midi

(08:16:31) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: quase matei uma menina do coração

(08:16:35) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(08:16:55) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: bpergunta pra iniciante , pra vc ver se não é verdade

(08:16:58) candice fala para iniciante-M: então... eu tendo um sanduicha super legal

(08:17:34) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: jesuis do ceu que que isso menino? fiquei cega agora

(08:17:36) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(08:17:48) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): ali vc manda instalar

(08:18:15) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: vou levar anoite inteira só pra copiar isso e digitar, socorro

(08:18:25) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): complkicado

(08:18:31) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: muito

(08:19:00) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: deixa pra lá , amanha , meu genrinho querido dá um jeito

(08:19:16) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: ele é analista de sistemas

(08:19:37) Prof@Guerreira(MS) fala para #Tranquilo®: vamos prosear que a gente ganha mais , não acha?

(08:04:00) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): jácomprou passagem???

(08:07:44) #Tranquilo® fala para iniciante-M: tem gente no sujinho

(08:08:26) iniciante-M fala para #Tranquilo®: tá aqui combinando quando ela vem,

né???? depois de amanhã...obaaaaaaa

(08:08:46) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: jura  
(08:11:18) iniciante-M fala para #Tranquilo@: onde vc pensa que vai???  
(08:11:27) iniciante-M fala para #Tranquilo@: vamos tc, né???  
(08:11:35) candice fala para #Tranquilo@: que bom guri  
(08:12:11) #Tranquilo@ fala para candice: vai trazer minha maquina  
(08:12:16) #Tranquilo@ fala para candice: uebaaaaaaaaaaaaaa  
(08:12:19) candice fala para #Tranquilo@: vou sim  
(08:12:29) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: ate q fim vai vir minha maquina de pao  
(08:12:48) iniciante-M fala para #Tranquilo@: vai  
(08:12:51) iniciante-M fala para #Tranquilo@: vou colar viu  
(08:12:58) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: qtas  
(08:12:58) iniciante-M fala para #Tranquilo@: eitaaaaaaaaaaaaaa  
(08:13:37) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: nici vo leva vc dançar  
(08:13:47) iniciante-M fala para #Tranquilo@: oba...eu vou sim  
(08:14:15) #Tranquilo@ fala para candice: vc vai fazer uns docinhos aqui ne

(08:14:16) iniciante-M fala para #Tranquilo@: já mandei reservar um salão aí.....

(08:14:29) candice fala para #Tranquilo@: tu ja é docinhooooo  
(08:14:58) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: a can falou q vai ficar no cozinha aqui  
(08:15:15) iniciante-M fala para #Tranquilo@: ela é ótima para a cozinha viu????  
(08:15:21) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: ela q falou  
(08:15:24) iniciante-M fala para #Tranquilo@: uma delicia o que ela faz  
(08:15:50) candice fala para iniciante-M: nici, nada de comilança ai ta?  
(08:16:22) iniciante-M fala para candice: vamos é passear.....  
(08:16:27) candice fala para iniciante-M: tu vai tds os dias?  
(08:16:37) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: nici

(08:16:41) iniciante-M fala para candice: vc sabe o que eu como né???

(08:16:49) iniciante-M fala para #Tranquilo@: diga

(08:17:26) iniciante-M fala para candice: aquele que vc fez né??? uma delicia...vou  
pedir o da cristina tbém....

(08:17:59) candice fala para iniciante-M: pra mim qto menos comida melhor, sabe  
q não to almoçando?

(08:18:14) #Tranquilo@ fala para candice: nao precisa comer vc fazendo ta bom

(08:18:19) iniciante-M fala para candice: oba...eu nunca almoço...rsss acordo  
tarde, né???

(08:18:35) candice fala para iniciante-M: então legal, fazemos uma salada

(08:18:38) candice fala para iniciante-M: e só

(08:18:49) #Tranquilo@ fala para candice: isso q nao

(08:18:57) iniciante-M fala para candice: tá legal...mas, sábado Michele vai fazer



lasanha....uiaaaa

- (08:19:13) #Tranquilo® fala para iniciante-M: nun gosto  
(08:19:15) candice fala para iniciante-M: bom ai a gente faz um sacrificio kkkk  
(08:19:22) #Tranquilo® fala para Prof@Guerreira(MS): a ta  
(08:19:29) iniciante-M fala para candice: isso mesmo....mas, um pedacinho só...viu???  
(08:19:35) candice fala para iniciante-M: claro  
(08:19:38) iniciante-M fala para #Tranquilo®: não gosta de massa???
- (08:19:52) #Tranquilo® fala para iniciante-M: lasanha nao  
(08:19:53) candice fala para iniciante-M: hoje almocei uma colher de arroz  
(08:20:02) iniciante-M fala para candice: agora sorvete vamos experimentar  
todos...viu????
- (08:20:07) candice fala para iniciante-M: claro

#### CONVERSA 26

- (09:40:43) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ELA MORREU HOJE  
(09:40:46) # A Silêncio M fala para Quase\*ANJA\*: tonta  
(09:40:47) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: já viu, né???  
(09:40:52) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: ele vivo...???  
(09:41:13) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: É TRISTE MAS É DE UMA INOCENCIA CRUEL  
(09:41:23) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ROMEU E JULIETA  
(09:42:30) # A Silêncio M fala para iniciante-M: eu tambem pensei que era joia kkkkkkkkkk  
(09:42:37) # A Silêncio M fala para iniciante-M: me enganei  
(09:42:37) \*candice\* fala para Quase\*ANJA\*: não  
(09:43:10) iniciante-M fala para # A Silêncio M: como tem bijouteriaaaaaaaaaa  
(09:43:57) \*candice\* fala para Quase\*ANJA\*: ontem estava tão feliz  
(09:44:20) yamaryya fala para yamaryya: QUE OS ANJOS TE RECEBAM AÍ EMCIMA, TIO IVO QUERIDO!  
(09:45:07) iniciante-M fala para yamaryya: Amém  
(09:48:10) yamaryya fala para Todos: OBRIGADA AMIGOS, HOJE ME RETIRO LOGO  
(09:48:33) \*candice\* fala para yamaryya: fica coim Deus  
(09:48:35) iniciante-M fala para yamaryya: vá com Deus, lindinha...fique bem....  
(09:48:41) yamaryya fala para Todos: MUITO EMOCIONADA, ENTREGUE AOS LAÇOS DE AMOR QUE FIZEMOS NA TERRA E QUE RESTARÃO FORTES NA ETERNIDADE.....  
(09:48:51) yamaryya fala para Todos: EU E MEU TIO IVO AMDO  
(09:49:03) nóisédaroça narede fala para yamaryya: fiquem em Deus!!!!



(09:46:42) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: peguei um site quando pude colar  
me avise

(09:46:45) iniciante-M fala para # A Silêncio M: nois vai colar depois de yara

(09:46:50) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: peguei

(09:46:57) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: aviso sim

(09:47:28) # A Silêncio M fala para iniciante-M: ta bom

(09:47:57) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: vc

(09:51:20) nóisédaroça narede fala para Todos: é preciso muito muito mais,,,,,cantar a paz no mundo inteiro,...

(09:51:51) nóisédaroça narede fala para Todos: mas queim sou nóis.... um cimplis cantanti das noites danssantis das fantazias....

(09:52:16) nóisédaroça narede fala para Todos: é preçizo muito muito mais....genti  
cantanto.....cantar cantar qui ainda é tempo.,...uma canção cem sofrimento...

(09:52:33) Quase\*ANJA\* fala para nóisédaroça narede: falou bonito hein ???

(09:52:54) nóisédaroça narede fala para Todos: inquanto inspéro, cigo cantanto e cantanto nóis vái vivendo...

(09:53:00) nóisédaroça narede fala para Todos: bás noiti....

(09:53:07) nóisédaroça narede fala para Todos: éça musca co grudei é linda....

(09:53:58) nóisédaroça narede fala para Todos: ôtáva cantano a musca.... mesmo cá  
vóiz roca

(09:54:26) # A Silêncio M fala para # A Silêncio M: se canta bunito nois

(09:54:35) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vc depois viu???

(09:54:58) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: uebaaaaaaaaaaaaaa

(09:54:50) PantufaVermelhinha sorri para Todos: Boa noite a todos!

(09:55:12) iniciante-M fala para PantufaVermelhinha: boa noite, lindinhaaaaaaaaaa

(09:55:59) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: boa noite minha amiga

(09:56:08) Quase\*ANJA\* fala para PantufaVermelhinha: menina do pe quentinho ...

(09:56:16) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: como vc está?

(09:56:27) PantufaVermelhinha sorri para iniciante-M: esperando vcs, hein!!!

(09:56:32) iniciante-M fala para PantufaVermelhinha: prepare-se...semana que vem passamos aí..uiaaaa

(09:56:42) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: beijossss, to bem e vc?

(09:56:56) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: cada dioa melhor

(09:57:05) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: logo estaremos ai com vc

(09:57:11) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: te prepare

(09:57:24) PantufaVermelhinha sorri para \*candice\*: vc vem, né?

(09:57:34) \*candice\* fala para PantufaVermelhinha: claro q sim

(09:57:45) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: vc tb vem Sil?

(09:57:57) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: eu queria mesmo era fazer um encontro aqui em Maringá com o pessoal do PR

(09:58:24) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: por enquanto vai só tres

(09:58:41) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: oi sil !!!!!

(09:58:42) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: mas tres que vale por 10 kkkkkkkk

(09:58:51) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: oi  
(09:59:01) Quase\*ANJA\* fala para PantufaVermelhinha: quando c vai ser o encontro ai ??  
(09:59:12) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: estou perguntando a vc quem vem para cà?  
(09:59:28) PantufaVermelhinha sorri para Quase\*ANJA\*: estou vendo se vejo alguém pra me ajudar nisso  
(09:59:29) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: depende da maninha  
(09:59:46) PantufaVermelhinha sorri para Quase\*ANJA\*: vc é de onde, Anja?  
(09:59:48) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: quem a Nici  
(09:59:54) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: sim  
(10:00:03) Quase\*ANJA\* fala para PantufaVermelhinha: sou atualmente ...do mundo ..kkkkkkkk  
(10:00:04) iniciante-M fala para Silvana Paz: vamos primeiro em londrina  
(10:00:12) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: vem vc , a Nici e quem mais?  
(10:00:19) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: candice  
(10:00:20) PantufaVermelhinha sorri para Quase\*ANJA\*: então venha tb!  
(10:00:24) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: annnn  
(10:00:42) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: legal , Londrina deve ser uma cidade linda  
(10:01:08) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: sou suspeita em falar ,pois sou natural de lá  
(10:01:08) Silvana Paz fala para iniciante-M: depois vcs vem para Sampa?  
(10:01:10) Quase\*ANJA\* fala para Silvana Paz: VC É DE sAMPA NÉ ??  
(10:01:22) iniciante-M fala para Silvana Paz: sim....  
(10:01:23) Silvana Paz fala para Quase\*ANJA\*: sou sim Anjinha  
(10:01:28) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: é uma cidade muito linda sim  
(10:01:30) iniciante-M fala para Silvana Paz: vamos sim, se Deus quiser  
(10:01:30) Prof@Guerreira(MS) entra na sala...  
(10:01:50) Silvana Paz fala para Quase\*ANJA\*: legal !  
(10:01:56) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: eitaaa, quero só ver as risadas!!!  
(10:01:58) # A Silêncio M fala para Prof@Guerreira(MS): voltou fessora???  
(10:02:02) Quase\*ANJA\* fala para Prof@Guerreira(MS): MENINA LINDAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA  
(10:02:20) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: eu mais pareço mala de turco né kkkkkkkkk  
(10:02:25) Silvana Paz fala para Quase\*ANJA\*: quando vcs veM?  
(10:02:44) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: kkkkkkkkkkkkkkkkk  
(10:03:18) # A Silêncio M fala para \*candice\*: na ralidade onde esta vc  
(10:03:29) # A Silêncio M fala para \*candice\*: em que cidade vc moraaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  
O beijoqueiro  
(10:02:30) PantufaVermelhinha sorri para nósédaroça narede: beijós, de novo...rs rs  
(10:03:11) Quase\*ANJA\* fala para nósédaroça narede: QUANTO TEMPO AONDE VC FOI  
??RSRSRS  
(10:03:31) nósédaroça narede fala para Todos: fui alí óoooooooo, vô o pirrrrrrrrrrr e minha  
crianssa minina..... rs  
(10:03:43) PantufaVermelhinha sorri para nósédaroça narede: cada vez que vou te beijar vc  
some...rs rs...fico com o bico esticado...rs rs  
(10:04:11) nósédaroça narede fala para Todos: beja logo intão.....prá num ficá com cambra no  
bico....rssssssssssssssss  
(10:04:36) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: SELINHO  
(10:04:51) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: istica mais o biquinho que vc alcança  
(10:05:11) nósédaroça narede fala para Todos: ué....os bico vái ficá pur dimáis di grandi..... rs  
(10:05:37) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: caramba até chegar na cidade dele  
meu bico nao encolhe nunca mais...rs rs  
(10:06:04) nósédaroça narede fala para Todos: virgi..... tô veno quêçi bico vái travá

azistráda...rssssssssssssssss

(10:06:30) PantufaVermelhinha sorri para nóisédaroga narede: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:06:55) Prof@Guerreira(MS) fala para nóisédaroga narede: oi desculpa pela falta de atenção

(10:07:08) Prof@Guerreira(MS) fala para nóisédaroga narede: mais aqui tá td travando

(10:07:30) Prof@Guerreira(MS) fala para nóisédaroga narede: não aparecia a barra de escrever mensagem

(10:07:36) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: agora que beijei todo mundo vou embora

(10:08:08) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: vai não é cedo ainda

(10:08:52) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: vou dormir um pouco

(10:09:00) Prof@Guerreira(MS) fala para nóisédaroga narede: pq vc sumiu?

(10:09:19) Quase\*ANJA\* fala para PantufaVermelhinha: DE PANTIFINHA NO PÉ ???

(10:09:20) # A Silêncio M fala para PantufaVermelhinha: tem amanhecido nos bailes é

(10:09:27) Quase\*ANJA\* fala para PantufaVermelhinha: PANTUFINHA

(10:09:29) nóisédaroga narede fala para Todos: sumi cáus co fiquei duenti...mas já tô bão...

(10:10:06) PantufaVermelhinha sorri para # A Silêncio M: sabe que nao fui mais desde que viajei...

(10:10:29) PantufaVermelhinha sorri para nóisédaroga narede: vc tá bem agora?

(10:04:29) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: aprendi por fotooooooooooooo

(10:04:32) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): jantou????

(10:04:34) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: vivaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(10:04:38) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: sim

(10:04:40) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): to vendo né???

(10:04:53) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: demorei pq minha filha estava aqui

(10:05:06) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): entendi...ela está bem???

(10:05:17) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: e o negocio aqui, ta travando que é uma blz

(10:05:19) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): já recuperou-se bem???

(10:05:30) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: sim hije niver da Maria Luisa

(10:05:37) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): que lindinhaaa

(10:05:49) # A Silêncio M fala para Prof@Guerreira(MS): achei uma mais magra que eu

(10:05:59) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: festinha amanha, pras crianças da escola

(10:06:06) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: da sla dela

(10:06:25) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): que lindinhaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(10:06:28) Prof@Guerreira(MS) fala para # A Silêncio M: vc não pesa só 38 kl

(10:06:33) Prof@Guerreira(MS) fala para # A Silêncio M: tenho certeza

(10:06:51) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vai ser uma disputa viu????

(10:06:54) # A Silêncio M fala para Prof@Guerreira(MS): um pouquinho mais que vc

(10:09:36) Prof@Guerreira(MS) fala para Quase\*ANJA\*: oi lindinha

(10:09:48) Prof@Guerreira(MS) fala para Quase\*ANJA\*: eu to biita?

(10:10:18) Quase\*ANJA\* fala para Prof@Guerreira(MS): JA FALEI SE NEM VIU TA LINDINHA DEMAIS

(10:10:42) Prof@Guerreira(MS) fala para Quase\*ANJA\*: numé que num vi, nem deu tempo de responder

(10:10:51) Prof@Guerreira(MS) fala para Quase\*ANJA\*: muito magrela né?

(10:11:04) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: TAMBEM PECISO APRENDER A COLAR FOTO AI .....

(10:11:15) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: eu não sei...quero te ver...cole

(10:08:25) Quase\*ANJA\* fala para Todos: SE EU CAIR MASI 100 VEZES EU DESISTO

(10:09:08) nóisédaroça narede fala para Todos: só ceim veiz cocê caillll???

(10:10:29) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: uai eu colo..vc logo atrás né???

(10:10:35) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: SE NÃO CAU VOU SIM

(10:12:13) \*candice\* fala para iniciante-M: to chateada

(10:12:22) iniciante-M fala para \*candice\*: por que???

(10:12:35) \*candice\* fala para iniciante-M: duda foi despedido, lá do sesc

(10:12:43) iniciante-M fala para \*candice\*: quando???

(10:12:48) \*candice\* fala para iniciante-M: hoje

(10:12:55) \*candice\* fala para iniciante-M: ta tao tristinho

(10:12:59) iniciante-M fala para \*candice\*: eita...mas , logo arruma outro

(10:13:11) \*candice\* fala para iniciante-M: claro vamos rezar pra isso

(10:13:22) iniciante-M fala para \*candice\*: vamos sim..Deus há de ajudar

(10:13:37) \*candice\* fala para iniciante-M: com certteza, sempre ajudou

(10:13:46) iniciante-M fala para \*candice\*: Amém

(10:18:52) \*candice\* fala para iniciante-M: duda tem dificuldade de conseguir emprego, devido a deficiencia dele

(10:19:12) iniciante-M fala para \*candice\*: ele tem um coração grande...compensa isso

(10:19:23) \*candice\* fala para iniciante-M: claro

(10:19:33) \*candice\* fala para iniciante-M: tenho féw q algo de bom apareça

(10:19:45) iniciante-M fala para \*candice\*: vai aparecer sim....

(10:20:03) \*candice\* fala para iniciante-M: amem

(10:20:11) iniciante-M fala para \*candice\*: Amém

(10:13:29) nóisédaroça narede fala para Todos: quéça prefeçôra tá cantano.... rs

(10:13:36) # A Silêncio M fala para nóisédaroça narede: nossa que linda sua voz nóis!!!!!!!!!!!!!!

(10:13:48) nóisédaroça narede fala para Todos: ió quitá roca...

(10:14:09) # A Silêncio M fala para nóisédaroça narede: hummmmmmm

(10:14:27) nóisédaroça narede fala para Todos: éça feçôra tá cantano musca quinuntá tocano.... quicirá cácontessi....rs

(10:14:52) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: endoideceu...kkkkkkk

(10:15:20) nóisédaroça narede fala para Todos: nóis canta.... cem sê profiçionáu.... gosto di cantá as musca...

(10:16:41) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: e ela vem aqui em casa...depois de amanhã...será que eu aguento???

(10:17:20) nóisédaroça narede fala para Todos: axo cocêw vái ficá maluquinha.... majino ocê falano um açunto éla canatano a mula preta....???? rssssssssssssssssssss

(10:19:48) Aquarelamulher53 fala para Todos: Boa Noite p/ todos

(10:20:09) Aquarelamulher53 (reservadamente) fala para Todos:Tenho mais de 50 anos, mulher heterossexual procurando homem heterossexual, (DESCOMPROMETIDO) com 40 anos ou mais. Solteira. sem filhos.Tenho MSN e E-Mail

(10:20:45) Aquarelamulher53 (reservadamente) fala para Todos:Pele branca, cabelos escuros, lisos e longos, olhos castanhos escuros, uso óculos multifocal, 1:57 m 56 kg, braços e busto finos, pernas e quadril grossos.

(10:21:06) Aquarelamulher53 (reservadamente) fala para Todos:Procuo relação estável. Suas características físicas tem pouca importância. O que vale é: amor, compreensão, confiança, afinidade, companheirismo, p/ um bom relacionamento.....







(10:24:01) iniciante-M fala para ! TØDØ PØDE®ØSØ: vamos semana que vem para sampa  
(10:24:12) ! TØDØ PØDE®ØSØ fala para iniciante-M: ebaaaaaaaaaa  
(10:24:33) ! TØDØ PØDE®ØSØ fala para iniciante-M: quem sabe tomaremos um goro  
(10:24:50) iniciante-M fala para ! TØDØ PØDE®ØSØ: quem sabe....  
(10:22:53) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: vo canta pro ce (10:23:18) iniciante-M  
fala para Prof@Guerreira(MS): para mim???uiaaaaaaaaaaaaaa  
(10:23:26) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: de que me adianta  
(10:23:31) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: viver na cidade  
(10:23:42) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: se a felicidade não me acompanhar  
(10:23:54) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: adeus mineirinha do meu coração  
(10:24:07) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: lá pro meu sertão (10:24:14)  
Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: vou ter que vortá  
(10:24:20) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: ver a madrugada  
(10:24:25) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): morrendo de rir aqui viu???  
(10:24:27) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: quando a passarada  
(10:24:37) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: fazendo alvorada começa a cantar  
(10:24:46) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: com satisfação  
(10:25:55) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: ta gostando?  
(10:16:13) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: oiiiiiiiiiiiiiii amiigaaaaaaa...tudo bem?  
(10:16:36) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: tudo bom e vc?  
(10:16:48) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: tudoooooooooo  
(10:16:56) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: q boooooooooommmmm  
(10:17:22) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: rrsrsr  
(10:18:04) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: sim  
(10:18:17) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: kkkkkkkkkkkkkkkkkk  
(10:18:30) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: tá rindo????tá 40  
(10:18:48) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: de onde?  
(10:18:48) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: to até cansada  
(10:18:52) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: rj  
(10:19:04) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: ptzzzzzzzz...imagino  
(10:19:14) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: eu nem guento mais  
(10:19:21) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: aqui está bem fresquinho  
(10:19:28) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: vo bater tambor...rrsrsr  
(10:19:42) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: aí é bem fresco mesmo  
(10:19:45) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: kkkkkkkkkk...vem p/ cá  
((10:20:00) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: ahhh...se eu pudesse...  
(10:20:26) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: vou botar algo p/ me esquentar ao dormir  
(10:20:28) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: vo pra minas em maio  
(10:20:45) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: afffffffffffffff...  
(10:20:53) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: nem posso ouvir isso  
(10:20:57) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: mas agora começa a refrescar  
(10:21:09) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: pelo menos aqui  
(10:21:14) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: verdade,aki tá feio mesmo  
(10:21:40) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: minas é muito bom  
(10:21:47) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: me sinto assando c/ o calor  
(10:22:02) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: eu já to...kkkkkkkkkk  
(10:22:06) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: sim... é melhor

(10:22:11) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: kkkkkkkkkkk

(10:22:20) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: verdade...kkkkkkkkkkkkkk

(10:22:33) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: hoje me deu uma lombeira danada

(10:22:40) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: e tive q trabalhar

(10:22:51) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: o pior é isso

(10:23:00) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: mas tem q ser

(10:23:26) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: sim ...q/ fazer...é brabo!!

(10:23:59) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: vc tem parentes em Minas?

(10:24:10) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: sim,amigos

(10:24:15) xuvinha\*\*\*\*\* fala para \*S@ndry\*: e primos

(10:24:49) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: q/ bom!

(10:27:06) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: tchauuuuuuuuu...até mais!!

(10:27:14) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: te espero

(10:27:26) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: ok

(10:27:34) \*S@ndry\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: bjssssssss

(10:27:38) \*S@ndry\* sai da sala...

(10:24:22) \*S@ndry\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: ñ me conhece mais é?

(10:24:31) \*S@ndry\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: boa noite!!

(10:24:45) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para \*S@ndry\*: boa noite menina

(10:25:20) \*S@ndry\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: brincadeira !!

(10:25:08) Quase\*ANJA\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: CREDO NINGUEM TE APRESENTOU PRA MIM .....

(10:25:29) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Quase\*ANJA\*: beijo linda muito prazer

(10:25:47) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: eita assanhada...

(10:25:51) Quase\*ANJA\* fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: OBRIGADA SEREI SUA ANJA PARA SEMPRE ....RSRSRSSR

(10:26:00) ! TØÐØ PØÐE@ØSØ fala para Quase\*ANJA\*: ebaaaaaaaaaa

(10:26:00) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: vou te apresentar meu amigo...mais novo da sala....

(10:26:19) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: QUEM É ??

(10:26:21) iniciante-M fala para ! TØÐØ PØÐE@ØSØ: anjinha é uma amiga maravilhosa....viu???

(10:26:28) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: VC ESCONDE ELES DE MIM

(10:26:31) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: uai...TODOPODEROSO

(10:27:38) iniciante-M fala para # A Silêncio M: tira par ou impar com todo aí...

(10:27:49) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: QUANDO VAO PRA SAMAPA ??

(10:27:54) nóisédaroça narede fala para Todos: impárrrrrrrrrrrrrr

(10:27:56) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: ~SAMPA

(10:28:11) iniciante-M fala para Quase\*ANJA\*: acho que quarta feira

(10:28:33) Quase\*ANJA\* fala para iniciante-M: LEGAL

(10:28:38) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: uai...sempre agitei, né????/

(10:28:55) nóisédaroça narede fala para Todos: agitadôra..... é cim

(09:09:34) Cobrador fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: Eu, como sou asiático, vou colocar AMARELO/51

(09:09:44) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Cobrador: eu era chamada no colegio como branca azeda

(09:09:58) Cobrador fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: Preconceito...

(09:09:58) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Cobrador: kkkkkkk..amarelo...gostei!

(09:10:14) suely.52 fala para Cobrador: cai

(09:10:17) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Cobrador: ce é de onde?

(09:10:26) Cobrador fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: Rio

(09:10:31) suely.52 fala para Cobrador: mas, como te dizia, os preconceituosos são eles mesmos

(09:10:32) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Cobrador: eu tbm

(09:10:42) Cobrador fala para suely.52: Eu sei disso

(09:10:52) Cobrador fala para suely.52: E como são

(09:10:54) suely.52 fala para Cobrador: ok

(09:09:25) iniciante-M fala para Manuella: boa noite, menina linda.....

(09:09:30) nóisédaçoça narede fala para Todos: eçes momento nuncisquéçi

(09:09:33) iniciante-M fala para Manuella: ainda viajando aqui

(09:09:42) Manuella fala para nóisédaçoça narede: nóisssssss

(09:10:00) nóisédaçoça narede fala para Todos: manuuaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(09:10:35) iniciante-M fala para Manuella: já está pronta sua mochila para maceió

(09:10:45) nóisédaçoça narede fala para Todos: di londrina oceis foro pra ondi????

(09:10:56) nóisédaçoça narede fala para Todos: pegáro a uóxinton luis???

(09:11:30) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaçoça narede: uoxingiton,né?

(09:11:45) iniciante-M fala para nóisédaçoça narede: peguei tanta estrada...rsssssssssss

(09:11:47) nóisédaçoça narede fala para Todos: uóxingiton

(09:11:24) nóisédaçoça narede fala para Todos: niciiiiiiiiiiiiiiiiiii

(09:12:00) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaçoça narede: kkkkkkkkkkkkk

(09:12:12) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaçoça narede: é assim q eu falo

(09:12:19) nóisédaçoça narede fala para Todos: dás veiz ôérro....mas ciacorrijo rapidóla....

(09:12:32) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaçoça narede: kkkk

(09:12:41) nóisédaçoça narede fala para Todos: ocê dévi dicê di bera da instráda

uóxingitom

(09:12:50) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaçoça narede: kkkkkk

(09:12:58) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaçoça narede: é q eu viajo muito as vezes

(09:13:07) nóisédaçoça narede fala para Todos: uma béla instráda....

(09:13:46) nóisédaçoça narede fala para Todos: tameim vinhájo bastanti....

(09:14:12) yamarya fala para nóisédaçoça narede: tu neim deu bola pra eu, né?

(09:14:17) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaroça narede: eu gosto de pegar a uoxington...é boa a estradinha

(09:14:37) nóisédaroça narede fala para Todos: dei cim.... na préci i aqui ocê mi

falô qui táva saudóza...

(09:14:50) nóisédaroça narede fala para Todos: uma sselenti instráda....

(09:11:01) lucas.5,3 fala para candice: oiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii

(09:11:54) candice fala para lucas.5,3: vai dançar amanhã lucas?

(09:12:07) iniciante-M fala para lucas.5,3: oi, lindo..estamo na Tocum

(09:12:12) lucas.5,3 fala para iniciante-M: ã vou vcs vão

(09:12:24) iniciante-M fala para lucas.5,3: vamos sim...de novo né???

(09:12:49) lucas.5,3 fala para iniciante-M: vc estão aki

(09:13:12) iniciante-M fala para lucas.5,3: estamos sim...Sil vao embora na quinta...eu fico mais

(09:14:35) yaramarya fala para candice: ceis viajara junas?

(09:14:39) yaramarya fala para candice: juntas?

(09:15:08) candice fala para yaramarya: eitaaaaaaaaaaaaaaaaa, ainda nao caiu a fixa?????????????

(09:15:16) candice fala para yaramarya: eu a nici e a silencio

(09:15:27) yaramarya fala para candice: mai sfôru di buzú?

(09:15:47) candice fala para yaramarya: encontramos o lucas, a tokun, pantufinha, flor

(09:15:55) yaramarya fala para candice: comu qui foi issu?

(09:16:06) yaramarya fala para candice: tu saiu de caxias sozinha?

(09:16:12) nóisédaroça narede fala para Todos: éças muliérís vão montá a revista 4 rodas por nici, cam, silllll e tocummm..... as instrádas das navegadôras----- o título

(09:16:22) Manuella fala para iniciante-M: Dançou muito?

(09:16:23) candice fala para yaramarya: eu fui de onibus ate londrina, de

(09:16:36) candice fala para yaramarya: lá com carro da nici

(09:16:45) iniciante-M fala para Manuella: em 3 estados...uiaaaaaaaaaaaaa

(09:16:53) yaramarya fala para candice: n aotra eu queru í!!!!!!!!!!!!!!!

(09:17:00) Manuella fala para iniciante-M: etaaaaaaaaaaaa

(09:17:01) candice fala para yaramarya: obaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(09:17:12) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: eu já tenho até a escritora...lembra da 1CANTINHO/1VIOLÃO

(09:17:37) yaramarya fala para candice: ci ocêis mi convidá...ieuvô

(09:17:49) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: fomos a casa dela...comemos peixe a beira do RIO PIRACICABA

(09:18:01) candice fala para yaramarya: ta convidada

(09:18:10) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: EU NÃO SABIA...ELA É UMA ESCRITORA COM LIVROS PUBLICADOS.....

(09:18:20) yaramarya fala para candice: intaum....vamu pranejá

(09:18:20) nóisédaroça narede fala para Todos: comê bexe na bero do rio piracicába..... é dimais

(09:18:31) candice fala para yaramarya: vamu sim

(09:18:47) candice fala para yaramarya: nos estamos planejando ir pro chile, machu pichu

(09:18:52) yaramarya fala para candice: uia

(09:18:56) candice fala para yaramarya: de carro

(09:18:57) nóisédaroça narede fala para Todos: tá veno???? teim muitas peças importantis....

aliás.... somos todos impostantis....

(09:19:03) yaramarya fala para candice: i temqui te muit agrana?

(09:19:08) nóisédaroça narede fala para Todos: comê peixe

(09:19:19) Manuella fala para Todos: rsss

(09:19:21) nóisédaroça narede fala para Todos: élas ção apozentáda.....

(09:19:28) nóisédaroça narede fala para Todos: ricas...

(09:19:44) nóisédaroça narede fala para Todos: i di beim coá vida....

(09:20:00) nóisédaroça narede fala para Todos: virgi ciquedáram todas...

(09:20:01) Manuella fala para Todos: o melhor de bem com a vida...rs

(09:20:17) nóisédaroça narede fala para Todos: fico feliz ditê zamigas viajanderas...

(09:20:20) nóisédaroça narede fala para Todos: felizes

(09:20:43) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: ahhh....ñ diga...rsrsrs

(09:20:44) Manuella fala para candice: ainda cansada ...? rs

(09:20:46) nóisédaroça narede fala para Todos: nicipiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii

(09:20:56) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: dizem q é famosa

(09:20:56) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: digaaaaaaa

(09:21:07) nóisédaroça narede fala para Todos: ocê continua tendo os cds das musca sertaneja práóví no carro?

(09:21:13) iniciante-M fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: vai ser uma desculpa para lá voltar...rsss

(09:21:24) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: kkkkkkkkk...tá certa!

(09:21:28) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: volte mesmo

(09:21:29) nóisédaroça narede fala para Todos: quano oc~e sai di novo di carro, ova por um minuto do bruno e marroni.....

(09:22:12) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: eu faço sempre confusão:é vc q voa baixo???

(09:22:35) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: 110,120 km?

(09:22:39) iniciante-M fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: psiuuuuuuuuuuuuuu...desta vez não levei multa...uiaaa

(09:22:44) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: rsrsrsr

(09:22:59) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: tá ficando esperta...

(09:23:14) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: eu tbm,tenho q tomar cuidado

(09:23:39) iniciante-M fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: temos, né??? mas, ainda não cheguei em casa...sei lá.....melhor não contar vantagens, ainda

(09:25:10) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: vai com calma...vc foi de carro até paraná?

(09:25:55) iniciante-M fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: eu moro no Paraná...fui a SP....

(09:26:08) nóisédaroça narede fala para Todos: nicipiiiiiiiiiiii, tô bicervano os pápo aí,,,cocê avua no asfalto é???

(09:26:12) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: eu não to dizendo...

(09:26:17) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: só confusão

(09:26:43) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: é um bom pedaço

(09:27:12) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: não gosto de avião...prefiro voar no meu carro....

(09:27:22) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: kkkk...somos duas

(09:27:24) nóisédaroça narede fala para Todos: nicipiiiiiiiiiiiiiiiiiiii..tome tenencia

(09:27:45) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: tem q ter alguém ao meu lado para me avisar

(09:28:20) iniciante-M fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: eu não adianta..piso fundo mesmo..mas,

desta vez maneirei...rsss

(09:28:36) nóisédaroça narede fala para Todos: mas queim sou nós.... um cimplis agenti das estrele regenti da cinfonia

(09:28:50) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: é...quando a estrada é um tapete...é dificil de manear

(09:28:53) nóisédaroça narede fala para Todos: é prinçizo muito mais...muito, muito mais,,,,genti cantando....

(10:26:01) dalva fala para candice: estou vendo que nossa amiga iniciante está no ar

(10:26:12) candice fala para dalva: rsrs ta sim

(10:26:23) iniciante-M fala para dalva: oi, meninaaaaaaaa

(10:26:43) dalva fala para iniciante-M: ola, que saudade

(10:27:03) iniciante-M fala para dalva: ainda estou viajando amiga

(10:27:17) dalva fala para iniciante-M: que chic, e eu aqui

(10:27:20) iniciante-M fala para dalva: volto semana que vem para casa

(10:27:29) dalva fala para iniciante-M: está onde agora

(10:27:30) iniciante-M fala para dalva: vc está onde??? em casa???

(10:27:38) iniciante-M fala para dalva: Londrina

(10:27:41) dalva fala para iniciante-M: estou em vitoria

(10:28:01) candice fala para iniciante-M: nici, mais um roteiro pra gente ir kkk

(10:28:49) dalva fala para iniciante-M: meu pc pirou

(10:29:15) dalva fala para iniciante-M: estou querendo ir pra bahia, mas estou com preguiça

(10:29:43) iniciante-M fala para dalva: eita eu vou em junho.....

(10:30:12) dalva fala para iniciante-M: em junho estou querendo pegar uma excursao pros lençóis maranhenses

(10:30:40) iniciante-M fala para dalva: eu devo ir até Maceio

(10:30:46) dalva fala para iniciante-M: quer cia?

(10:30:58) iniciante-M fala para dalva: vamos...vamos com Silencio

(10:31:08) dalva fala para iniciante-M: vao de que/

(10:31:15) iniciante-M fala para dalva: carro

(10:31:28) dalva fala para iniciante-M: vao ter que passar por vitoria

(10:31:49) dalva fala para iniciante-M: cabe mais uma?

(10:32:10) iniciante-M fala para dalva: cabe sim

(10:33:56) dalva fala para iniciante-M: vcs vao pela 101 ou 116?

(10:34:18) iniciante-M fala para dalva: ainda não fizemos o trajeto

(10:34:50) dalva fala para iniciante-M: se forem pelo br 101, vao passar por vitoria e parem aqui

(10:35:16) iniciante-M fala para dalva: até lá...combinamos...mas, acho que vamos por Minas....até a lara-BH

(10:35:24) candice fala para Prof@Guerreira(MS): morecooooo

(10:35:39) dalva fala para iniciante-M: a lara vai tb?

(10:35:47) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: oieeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeeee

(10:35:56) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): tudo bem lindaaa

(10:36:07) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: hoje td e vc?

(10:36:20) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): aqui tbém, bem...

(10:36:26) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: já está em casa/

(10:36:35) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): em Londrina ainda

(10:36:38) Prof@Guerreira(MS) fala para candice: graças a adeus

(10:36:46) dalva fala para iniciante-M: vcs vao parando , ou vao direto

(10:36:47) iniciante-M fala para dalva: está resolvendo  
 (10:36:56) iniciante-M fala para dalva: parando, claro  
 (10:36:59) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: eitaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  
 (10:37:06) dalva fala para iniciante-M: viagem linda  
 (10:37:29) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: quando volta?  
 (10:38:03) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): ainda não sei.....  
 (10:38:09) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: e a Silencio está com vc?  
 (10:38:21) iniciante-M fala para Prof@Guerreira(MS): está sim...tocum tbém  
 (10:38:43) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: eu tb tocumvontade de ir aí  
 (10:38:46) Prof@Guerreira(MS) fala para iniciante-M: kk  
 (09:13:26) Manuella fala para candice: rsss, desculpe demora, travei !!  
 (09:13:40) candice fala para Manuella: sem problemas  
 (09:17:04) juventudeacumulada fala para nóisédaroça narede: q bao migo ,ve oce otraveiz cum nois, sou sua vizinha de roça.  
 (09:17:06) nóisédaroça narede fala para Todos: quibão cê apozentáda....rica... e co tempo disponível.....  
 (09:17:21) nóisédaroça narede fala para Todos: ué... minha vizinha???? quibão  
 (09:17:28) nóisédaroça narede fala para Todos: cialembro  
 (09:17:58) nóisédaroça narede fala para Todos: comé quié tê a juventudi acumuláda???? é como ganhá a sena??? rsss  
 (09:23:49) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: tá me chamando pra dançar??  
 (09:23:50) nóisédaroça narede fala para Todos: tô não  
 (09:24:32) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: /// me conta  
 (09:25:01) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: quero participar dest sua felicidade  
 (09:25:10) Manuella fala para Diógenes/BH/55: rsss  
 (09:25:41) Manuella fala para Diógenes/BH/55: lógico, coisas boas tem que ser compartilhadas...  
 (09:25:57) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: as meninas do sul sairam,nem sei quem vai colar agora!!!!  
 (09:25:58) Manuella fala para Diógenes/BH/55: alegria sempre bem vinda !  
 (09:27:17) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: vai fazer uma boa surpresa!!!!  
 (09:27:24) Manuella fala para Diógenes/BH/55: sim, vou fazer sim ! rss  
 (09:27:26) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: dançante!!!  
 (09:27:47) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Tudo bem por ai?  
 (09:28:35) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: tudo bom  
 (09:28:40) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: muito calor  
 (09:28:51) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: mas melhor q/ frio e tempestade  
 (09:29:05) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Maravilha Diógenes...  
 (09:29:16) Manuella fala para Diógenes/BH/55: prefiro calor.  
 (09:29:38) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: prefiro menos calor  
 (09:29:52) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Sou movida calor  
 (09:30:24) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: vc esta aq/ em Belô  
 (09:30:29) nóisédaroça narede fala para Todos: num gósto do carlôrrrrr.....prifirinha morá nos lugár frio..... cá é um calorão...  
 (09:30:43) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Estou proximo...  
 (09:30:52) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: eu sua muito,pra dançar é chato  
 (09:31:20) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: suo muito a mão fica molhada





(10:38:28) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Sempre estive... rsssss  
(10:38:45) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: machucando corações  
(10:55:47) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: tem um gaguinho aí?  
(10:56:08) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: nunca vi ninguém falar tanto!!!!!!!  
(10:56:35) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: he he he he he he  
(10:56:42) iniciante-M fala para Manuella: to morrendo de rir aqui com vcs dois viu??  
(10:56:44) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: ra ra ra ra ra ra ra ra  
(10:56:48) Manuella fala para Prof@Guerreira(MS): Melhorou rrsr  
(10:56:58) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: o que?  
(10:57:01) Manuella fala para Prof@Guerreira(MS): não exagera...  
(10:57:21) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: o que?  
(10:57:30) Manuella fala para iniciante-M: teclamos com códigos rsssssss  
(10:57:39) Manuella fala para Diógenes/BH/55: \.\.\.\.\.\.  
(10:57:44) Manuella fala para Diógenes/BH/55: ./././././.  
(10:58:15) Manuella fala para M\*ex47: procure analista rsssssss  
(10:58:21) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: de onde vc tc?  
(10:58:21) Manuella fala para M\*ex47: brincadeira rsssssss  
(10:58:27) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: (((((( ))) ))) ###\*\*\*\*\*{ { { } } }  
(10:58:29) Manuella fala para M\*ex47: ess letra rssssss  
(10:58:43) Manuella fala para Diógenes/BH/55: ?  
(10:58:54) Manuella fala para Prof@Guerreira(MS): curiosa sssssssssssssss  
(10:59:04) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: credo que grossa  
(10:59:08) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella:  
kk  
(10:59:44) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: magoei, unhééééééééé  
(10:59:56) Prof@Guerreira(MS) fala para Manuella: unh´´éééééééééééé´´  
(10:59:57) Diógenes/BH/55 fala para Manuella: §§§§§§§§  
(09:29:19) nóisédaroça narede fala para Todos: vizinháaaaaaaaaaaaaa  
(09:29:29) Manuella fala para £ina: Boa noite prima rica...!  
(09:29:44) £ina fala para nóisédaroça narede: oi vizinho, que saudade docê....rsrs  
(09:29:57) nóisédaroça narede fala para Todos: tameim táva saudôzo  
(09:30:08) £ina fala para Manuella: boa noite mocinha  
(09:30:09) iniciante-M fala para £ina: fui te cumprimentar caiu...rssi  
(09:30:33) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para £ina: boa noite,amiga  
(09:30:35) £ina fala para nóisédaroça narede: ta bonzinho agora  
(09:30:44) nóisédaroça narede fala para Todos: tô bão cim, vizinháaaaaaaaaaaaa  
(09:30:55) nóisédaroça narede fala para Todos: ocê prinçiza di vim pegá sua boiáda, em....  
(09:31:27) £ina fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: boa noite  
(09:31:53) £ina fala para nóisédaroça narede: uai, pq, vc vai se mudar daí?  
(09:32:13) nóisédaroça narede fala para Todos: ué...queim qui falô im mudá????  
(09:32:25) nóisédaroça narede fala para Todos: cáus cotô pidino procê vim pegá sua boiáda????  
rssi  
(09:32:37) £ina fala para nóisédaroça narede: ta entregando o serviço, uai....rsrs  
(09:32:59) £ina fala para nóisédaroça narede: claro, custa cuida de uma boiada?  
(09:33:08) nóisédaroça narede fala para Todos: ué.... ocê áxa qui cuidá da sua boiáda numdá  
trabáio, é??? ocê é uma vizinha abuzáda....rssi  
(09:33:33) £ina fala para nóisédaroça narede: é uma boiadinha só, vizinho, cuida dela sim....rsrs

(09:34:12) nóisédaroça narede fala para Todos: poizé....foi poriču, por cer uma boiadinha co cuido inté oji....

(09:34:49) nóisédaroça narede fala para Todos: éça musca é gauxita.... gósto do sotáqui do peçoáu do sulll....

(09:34:58) ãina fala para nóisédaroça narede: vc é uma gracinha...vizinho bonzinho,,,,,kkkkkk

(09:35:13) nóisédaroça narede fala para Todos: pára....vizinha.... ocê mi subórna.... rs

(09:32:19) candice. fala para Manuella: eu to com o ponto. kkkkk

(09:32:19) Manuella fala para candice.: rsssss, ficou com pontinho rsrs...

(09:33:03) candice. fala para iniciante-M: ta quietinha ai

(09:33:36) nóisédaroça narede fala para Todos: cammmmmmmmmmmmmmmmm

(09:33:39) iniciante-M fala para candice.: aqui pensando no passado...num lindo piloto de avião....

(09:33:51) candice. fala para iniciante-M: tadinhooooooooooooo

(09:34:04) iniciante-M fala para candice.: ele está melhor que nós....

(09:38:33) curandeiro fala para candice.: tá muito namorada rs rsrs

(09:38:51) candice. fala para curandeiro: to nada.. tu nem me quer

(09:39:09) curandeiro fala para iniciante-M: tá muito orgulhosa, só pq fez niver?

(09:39:13) candice. fala para curandeiro: ta quente ai?

(09:39:44) curandeiro fala para candice.: 40 graus sete na manhã na sombra

(09:39:49) iniciante-M fala para curandeiro: não sabia que ficar mais velha dá orgulho....rsss

(09:40:04) candice. fala para curandeiro: nossa e ao meio dia entao??????/

(09:40:22) iniciante-M fala para curandeiro: mas, boa noiteeeeeeeee.....nunca sou orgulhosa...a não ser de ter amigos.....

(09:44:08) iniciante-M fala para curandeiro: eita...não sabia que ficar mais velha dava orgulho...sinto orgulho sim de ter os amigos que tenho.....

(09:45:15) Manuella fala para iniciante-M: Eu que fico feliz, pois torço tanto para que não fique na rotina...

(09:45:29) iniciante-M fala para candice.: eita esta é a minha amiga lindaaaaaaaaaaa...

(09:48:00) Manuella fala para candice.: uauuu....

(09:48:06) candice. fala para Manuella: sim e lindo mm

(09:48:09) Manuella fala para candice.: que linda...

(09:39:50) candice. fala para Bemhumorado: obaaaaaaaaa adoro pessoa bem humorada

(09:40:36) Bemhumorado fala para candice.: tudo bem?

(09:40:48) candice. fala para Bemhumorado: legal e tu?

(09:41:51) Bemhumorado fala para candice.: tb muito legal

(09:42:06) candice. fala para Bemhumorado: e bem homorado mesmo?

(09:42:23) Bemhumorado fala para candice.: me acho

(09:42:29) candice. fala para Bemhumorado: eu sou!!!!

(09:43:25) Bemhumorado fala para candice.: nosso mau humor não resolve nossos problemas

(09:43:39) candice. fala para Bemhumorado: nunca

(09:43:49) Bemhumorado fala para candice.: Problemas

(09:43:56) candice. fala para Bemhumorado: a vida já é um saco!!!! imagina mal humorada

(09:44:18) Bemhumorado fala para candice.: então é melhor sorrir

(09:47:20) Bemhumorado fala para Bemhumorado: sou Renato

(09:47:26) Bemhumorado fala para Bemhumorado: tenho 51 anos

(09:48:02) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Bemhumorado: xará???

(09:40:46) Manuella fala para nóisédaroça narede: bela escolha !

(09:41:07) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Essa, midi nois linda

(09:42:52) nóisédaroça narede fala para Todos: oceis pó disligá a minhas musca cáus quéla é imença..... discurrpa....

(09:43:22) MÉDICA fala para nóisédaroça narede: kikiki

(09:43:46) nóisédaroça narede fala para Todos: errei.... nóis adóra doví.... mas é muito longa pruma sála di bate-papo..... mil dissscurrrpas...

(09:43:48) Ëina fala para nóisédaroça narede: estamos aqui pra ouvir musica vizinho, nao importa o tamanho....rsrs

(09:47:49) Manuella fala para candice.: nois, cansou e sumiu..., adoro este estilo , que nem cansei..

(09:48:31) Manuella fala para nóisédaroça narede: que sucedeu

(09:48:39) Manuella fala para nóisédaroça narede: aguejtou a musica longa...

(09:48:39) nóisédaroça narede fala para Todos: ué...dispinguelei...

(09:48:43) M\*ex47 fala para candice.: LINDA

(09:48:44) Manuella fala para nóisédaroça narede: ageuntou...

(09:48:49) Manuella fala para nóisédaroça narede: pois adorei rss

(09:48:54) nóisédaroça narede fala para Todos: adóro quéla musca....

(09:49:04) Manuella fala para nóisédaroça narede: linda mesmo..

(09:49:13) nóisédaroça narede fala para Todos: mas cinganei.... num custumo colocá nas salas,,,

(09:45:10) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: vc é h ou m?

(09:45:34) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: ce sabe quem eu sô

(09:45:51) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: já te bebi?

(09:46:01) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: depende

(09:46:12) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: xuva ou xá?

(09:46:24) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: se fosse sólido come-la-ia...

(09:46:54) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: mas ñ vai comelaeu....

(09:46:59) candice. fala para iniciante-M: eita a musica nao acba nunca kkkkkk

(09:47:04) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: e nem bebilaeu

(09:47:06) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: kkkkkkkkk

(09:47:11) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: kkkkkkkkkkkkk

(09:47:24) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: então.....

(09:47:29) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: so a renata,viu?

(09:47:58) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: rê...não acredito, quase te cantei ao vivo e a cores rs rs sr

(09:48:13) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: kkkkkkkkkkkk

(09:48:18) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: qual musica?

(09:48:41) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: fiquei envergo0nhado, pode tocar uma instrumental

(09:49:04) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: cantada,é melhor

(09:49:21) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: tomma jeito muié

(09:49:33) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: uai...eu já tenhu

(09:50:05) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: vou te conquistar pelo estomago.vamos comer camarão?

(09:50:07) candice. fala para curandeiro: tonho000000, vais colar?

(09:50:26) curandeiro fala para candice.: ciumenta.....

(09:50:32) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: aki no RJ?

(09:50:34) candice. fala para curandeiro: vais colar?

(09:50:43) curandeiro fala para candice.: em vc  
(09:50:50) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Casado RJ: kkkkkkkkkkkkkkk  
(09:50:53) curandeiro fala para candice.: posso?  
(09:50:54) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Casado RJ: tenho nada  
(09:50:57) Manuella fala para candice.: cole...  
(09:50:57) candice. fala para curandeiro: pode  
(09:51:07) curandeiro fala para candice.: ou já não pratica mais isso?  
(09:51:20) curandeiro fala para candice.: coisas do passado rs rs rs  
(09:52:04) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: e ae?  
(09:52:23) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: vai topar mesmo de vc bater tambor e eu servir o xá?  
(09:52:39) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: rj tá 1750 km distante daqui do pantanal  
(09:53:08) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: uai...eu já FUI AO sUL DE CARRO...MUITO MAIS LONGE  
(09:53:45) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: se eu chegar de surpresa vais me dar abrigo?  
(09:54:07) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: com direito a "tudo"?  
(09:54:22) candice. fala para curandeiro: mas tu é abusado, guri  
(09:54:45) curandeiro fala para curandeiro: sô não, são teus olhos....rs rrs  
(09:55:36) curandeiro fala para curandeiro: vou mandar midi pro c e prá chuva  
(09:56:02) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: qual midiiiiiiiiiiiiiiii?????  
(09:56:29) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: calma, uma bem social  
(09:56:40) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: óooooooooooooooooiaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(09:57:08) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: vc vai se apisonar mais ainda por mim  
(09:57:20) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: ouça só  
(09:57:32) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: a can já tá no papo  
(09:57:40) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: kkkkkkkkkkkkkkkkkkk  
(09:58:42) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaroça narede: ké cordinha??  
(09:58:53) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: tenhu aki não  
(09:59:07) SóOlhando! fala para Manuella: Manu, ser boa-de-leitura não assegura encher-o-saco alheio!  
(09:59:17) nóisédaroça narede fala para Todos: pó dá as cordinha...  
(09:59:23) nóisédaroça narede fala para Todos: vôciamárrá  
(09:59:31) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaroça narede: lá vai~~~~~  
(09:59:56) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para nóisédaroça narede: pegô?  
(09:59:59) nóisédaroça narede fala para Todos: peguei  
(10:01:03) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: especialmente  
10:03:02) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: existem pessoas que não saem da toca nem por decreto rs rrsrs  
(10:03:57) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: verdade  
(10:04:04) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: talvez por timidez ou complexo de culpa...  
(10:04:17) nóisédaroça narede fala para Todos: bão..... teim cilenço qui diz muito..... inté é inçurdeçedôr.....  
(10:05:12) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: preciso colocar fraldinhas e ir pró berço  
(10:05:35) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: já?

(10:05:46) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: tá na hora,né?  
(10:05:54) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: que fazer? sou proletariado  
(10:06:27) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: posso te dar um beijo na boca?  
(10:06:55) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: se for via-net...  
(10:07:00) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: sinta o roçar dos meus lábios em teu corpo.....  
(10:07:30) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: fui durma arrepiadinha....  
(10:08:08) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: ñ esqueça da nossa barraca  
(10:08:17) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: o xá,o tambor...  
(10:08:54) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: tua memória é fantástica, confesso, já havia esquecido...  
(10:09:10) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: mas eu ñ...  
(10:09:21) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: vamu ganhá dinheiro  
(10:09:23) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: por isso é toda especial.....  
(10:09:40) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para Cobrador: é amiguinho  
(10:09:56) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: cobrador tá com ciúme?  
(10:10:11) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: kkkkkk  
(10:10:15) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: bvobo  
(10:10:21) chuvadeprata\*\*\*\*\* fala para curandeiro: kkkkkkkkkkk  
(10:10:54) curandeiro fala para chuvadeprata\*\*\*\*\*: ele não sabia do nosso "caso" ?  
(10:00:42) £ina fala para Manuella: boa noite pra vxc tbem...rs  
(10:00:47) nóisédaroça narede fala para Todos: manuuuuuuuuu, ocê jáváí???  
(10:00:55) Manuella fala para Todos: sim !!!  
(10:01:01) nóisédaroça narede fala para Manuella: fique em Deus!!!!  
(10:01:22) Manuella fala para nóisédaroça narede: Vc tb ! com a proteçao do senhor  
(10:01:33) nóisédaroça narede fala para Todos: amém!!!!  
(10:01:45) Manuella fala para iniciante-M: cuidado com a velocidade rssssss  
(10:01:57) Manuella fala para Diógenes/BH/55: Inté, na paz !  
(10:01:59) iniciante-M fala para Manuella: tá legal....rsss  
(09:54:30) SóOlhando! fala para iniciante-M: Sem promoção, ainda, com esse tempo-todo de chat?  
(09:55:34) SóOlhando! fala para iniciante-M: Você é do tempo em que Curandeiro ainda era aprendiz-de-coroinha!  
(09:56:04) Manuella fala para SóOlhando!: E vc, da época de matusal[ém? rssssss  
(09:56:15) @AMADA@60SC fala para SóOlhando!: só olhando mesmo?  
(09:56:52) SóOlhando! fala para Manuella: Mal informada: Matusa foi meu bicho, na escola militar!  
(09:57:19) SóOlhando! fala para Manuella: Dei trote nele!...  
(09:57:51) SóOlhando! fala para @AMADA@60SC: Bem, querida, começa assim, de soslaio. Depois...  
(09:59:59) SóOlhando! fala para Manuella: Aliás, a-bem-da-verdade, será boa em outros campos também!  
(10:01:32) SóOlhando! fala para Cobrador: Cada qual cobra o a que tem direito, Cobra dor!  
(10:04:39) SóOlhando! fala para iniciante-M: E cada qual exerce seu mister; o meu consiste em encher-o-saco, de todos - né dona Iniciante?  
(10:14:11) Manuella fala para candice: que sucedeu inic... rrsr  
(10:14:22) candice fala para Manuella: to com a cabeça longe daqui!!!!!!!!!!

(10:14:30) Manuella fala para candice: haaaaaaaaaaaaaa  
(10:14:33) Manuella fala para candice: isso bom rssssss  
(10:14:42) candice fala para Manuella: não muito não  
(10:15:29) Manuella fala para sem sono: tb está cedo rsssssss...  
(10:25:49) Cobrador (reservadamente) fala para Todos:ÁS PESSOAS COM QUE EU TIVE O PRAZER DE CONVERSAR, DESEJO-LHES UMA BOA NOITE. ÀS QUE EU NÃO TIVE ESSE PRAZER, UMA BOA NOITE TAMBÉM. FIQUEM COM DEUS E, COMO DIZIA LADISLAU, QUEIRAM-ME BEM QUE NÃO CUSTA DINHEIRO  
(10:29:12) Cobrador fala para M\*ex47: SABE, VC PRECISA SER MENOS AGRESSIVA, COMO EU TE DISSE, PRECISA TER MAIS FAIR PLAY. DE NADA ADIANTA ESSA TUA AGRESSIVIDADE, QUANDO O TEU INTERLOCUTOR ESTÁ CONVERSANDO TÃO BEM COM VC, SEM SER DESRESPEITOSO, COM BOA ÍNDOLE. MAS COMO ISSO NÃO É COISA MUITO NORMAL NESTAS SALAS, BASTOU UMA BRINCADEIRA DA MINHA PARTE, E VC VEIO DE GARFO E FACA PARA CIMA DE MIM. MAS, TUDO BEM. UM DIA VC APRENDE A SER MAIS AMENA  
(10:31:14) Cobrador fala para M\*ex47: POR QUE ESTÁ ME DANDO A RESPOSTA NO RESERVADO. FALE AO CLARO  
10:31:51) M\*ex47 fala para Cobrador: MOÇO, ão gosto de brigas, isso faço no TRIBUNAL  
(10:31:58) M\*ex47 fala para Cobrador: AQUI NÃO É O CASO  
(10:32:02) Cobrador fala para M\*ex47: ESSE TEU MAU HUMOR DEVE SER EM FUNÇÃO DA IDADE. EU TE DISSE QUE AQUI ERA UMA SALA PARA IDOSOS  
(10:32:05) M\*ex47 fala para Cobrador: FIQUE COM DEUS  
(10:32:46) Cobrador fala para M\*ex47: QUE TRIBUNAL? É UMA ADVERTÊNCIA? VC FAZ PARTE DOS SEMI-DEUSES?  
(10:33:14) M\*ex47 fala para Cobrador: MOÇO, TENHA UMA ÓTIMA NOITE E FIQUE COM DEUS  
(10:33:33) Cobrador fala para M\*ex47: DEVE SR ISSO ENTÃO, SE VC É DO PODER JUDICIÁRIO, TUDO SE EXPLICA, IGNORÂNCIA ACIMA DE TUDO. É A PALAVRA DOS SEMI-DEUSES  
(10:34:04) Cobrador fala para M\*ex47: OS QUE DECIDEM A VIDA DOS OUTROS, MAS NÃO TÊM NOÇÃO DA SUA PRÓPRIA  
(10:34:40) M\*ex47 fala para Cobrador: NÃO COSTUMO POLEMIZAR AQUI, COISAS QUE NÃO SÃO DAQUI  
(10:34:44) Cobrador fala para M\*ex47: TCHAU...CONSCIÊNCIA, MENINA, CONSCIÊNCIA  
(10:34:46) M\*ex47 fala para Cobrador: VA DORMIR  
(10:34:54) M\*ex47 fala para Cobrador: SEU PROBLEMA DEVE SER SONO  
(10:35:05) M\*ex47 fala para Cobrador: OBRIGADA, TEREI  
(10:35:10) Cobrador fala para M\*ex47: O MEU PROBLEMA É NÃO SABER LIDAR COM PESSOAS DA TUA LAIA  
(10:35:27) M\*ex47 fala para Cobrador: O SR ESTA SENDO GROSSEIRO  
(10:35:37) M\*ex47 fala para Cobrador: E, NÃO LHE DEI ESSE DIREITO  
(10:35:45) Cobrador fala para M\*ex47: A BOFETADA É A MESMA  
(10:35:45) M\*ex47 fala para Cobrador: SE QUER SER GROSSEIRO  
(10:35:50) M\*ex47 fala para Cobrador: SEJA AO VIVO E A CORES  
(10:35:55) M\*ex47 fala para Cobrador: CERTO  
(10:35:58) M\*ex47 fala para Cobrador: ?????







com ela

(10:50:34) Prof@Guerreira(MS) fala para candice: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(10:50:45) candice fala para Prof@Guerreira(MS): bate nela.....

(10:50:56) candice fala para iniciante-M: kkkkk

(10:51:23) candice fala para iniciante-M: tocunnnnnnnnnnn... toca ela do pc, senao ela nao larga kkkkkkk

(10:52:01) candice fala para iniciante-M: tu jantou na frente do pc!!!!!!

(10:52:13) iniciante-M fala para candice: não janteiiiiiiiiiiii

(10:52:26) candice fala para iniciante-M: só pra nao largar o pc kkkkk

(10:52:32) iniciante-M fala para candice: claroooooooooooooo

(10:52:33) Prof@Guerreira(MS) fala para candice: toma cafe pc, almoça pc, lancha pc, janta pc

(10:52:37) Prof@Guerreira(MS) fala para candice:

kk

(10:52:51) candice fala para iniciante-M: kkkkkk olha a profe ai

(10:52:52) Prof@Guerreira(MS) fala para candice: e dorme no pc

(10:52:54) Prof@Guerreira(MS) fala para candice: kkk

(10:53:31) Prof@Guerreira(MS) fala para candice: de vez em quando tem que falar pra ela: oooooooooooooooooooooo da terra, atenção, terra chamando

(10:53:35) Prof@Guerreira(MS) fala para candice:

kk

(10:53:43) iniciante-M fala para Manuella: ela te ouviu.....tenho que sair...para ela entrar...sniffff

(10:53:47) candice fala para Prof@Guerreira(MS): kkkkk

(10:54:00) Manuella fala para iniciante-M: fica as duas rsssssssss

(10:54:14) iniciante-M fala para candice: para de gritarrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr

(10:54:19) candice fala para iniciante-M: olha ela aiiiiiii

## CONVERSA 29

(07:48:10) iniciante-M fala para # A Silêncio M: ah! bommmmmmm...rssi

(07:48:26) iniciante-M fala para # A Silêncio M: o genro e netinho estavam aqui tbém

(07:48:47) iniciante-M fala para # A Silêncio M: aliás o neto passou a tarde toda comigo...assistindo filme

(07:49:00) # A Silêncio M fala para iniciante-M: PSSAEI A TARDE COM MINHA AMIGA E FOMOS FAZER LANCHE NA CRIS

(07:49:17) iniciante-M fala para # A Silêncio M: legal...

(08:09:47) iniciante-M fala para candice: meu netinho hoje veio me perguntar o que eu queria ganhar...rssi

(08:10:01) # A Silêncio M fala para iniciante-M: O QUE VC QUER GANHAR

(08:10:05) candice fala para iniciante-M: adivinha se mandaram pedir kkkk

(08:10:18) iniciante-M fala para # A Silêncio M: nem pergunta...kkkkkk

(08:02:04) candice fala para iniciante-M: o vestido da lena ficou lindinhooooooooooooo (08:02:42)

candice fala para iniciante-M: verd agua (08:02:51) iniciante-M fala para candice:

hummmmmmmmm

- (08:02:54) candice fala para Quase\*ANJA\*: que tu fez no pé?  
(08:02:58) iniciante-M fala para candice: ela não goste de verde, né???  
(08:04:14) TRAIIDO (reservadamente) fala para Todos: 99211629  
(08:04:35) # A Silêncio M fala para TRAIIDO: OPSSSSS É PRA LIGA PRA VC?????  
(08:04:35) candice fala para TRAIIDO: guri olha fone no abretooooooooooooo  
(08:05:04) # A Silêncio M fala para TRAIIDO: VO LIGA TÁ  
(08:06:04) iniciante-M fala para # A Silêncio M: horário de ônibusssssssssss  
(08:06:20) iniciante-M fala para # A Silêncio M: 8:00 da manhã...e 15:55 da tardeeeeeeee  
(08:07:23) # A Silêncio M fala para iniciante-M: QUANTO TEMPO DE CAMPO ATÉ AI  
(08:07:32) iniciante-M fala para # A Silêncio M: 2:40  
(08:08:00) iniciante-M fala para # A Silêncio M: que horas tem daí a campo???  
(08:09:11) # A Silêncio M fala para iniciante-M: 7 ...120;20 ...14 E 16:30  
(08:09:39) # A Silêncio M fala para iniciante-M: ACHO QUE ESSE DE 12:20 VAI DAR CERTO  
(08:10:31) iniciante-M fala para # A Silêncio M: quantas horas é daí a campo???  
(08:08:06) AnaJúlia fala para Todos: BOA NOITE!  
(08:08:44) Uma Senhora Só fala para AnaJúlia: Boa noite.Espero que seu dia tenha sido maravilhoso  
(08:09:36) AnaJúlia fala para Uma Senhora Só: FOI SIM....almejo que o seu tb tenha sido  
(08:10:03) Uma Senhora Só fala para AnaJúlia: Foi sim obrigaa  
(08:06:30) Homem Sincero-RJ fala para cindy: ola! boa noite?  
(08:06:42) Homem Sincero-RJ fala para cindy: o q tenho de faZER PARA CONHECER A DONA DESSE LINDO NOME?  
(08:07:18) Homem Sincero-RJ fala para cindy: obrigada.  
(08:07:33) Homem Sincero-RJ fala para cindy: tc de onde?  
(08:07:50) Homem Sincero-RJ fala para cindy: divocado e vc?  
(08:08:08) Homem Sincero-RJ fala para cindy: desculpe muito longe.  
(08:08:14) Homem Sincero-RJ fala para cindy: valeu boa sorte.  
(08:08:32) iniciante-M fala para Homem Sincero-RJ: sincero mesmo, né????rss  
(08:08:59) Homem Sincero-RJ fala para iniciante-M: com certeza.  
(08:09:23) Homem Sincero-RJ fala para iniciante-M: pelo menos tento ser.  
(08:09:41) Homem Sincero-RJ fala para iniciante-M: tc de onde?  
(08:10:01) iniciante-M fala para Homem Sincero-RJ: estou longe tbém...rsss  
(08:10:27) Homem Sincero-RJ fala para iniciante-M: desejo boa sorte.  
(08:10:48) iniciante-M fala para Homem Sincero-RJ: obrigada a vc tbém  
(08:11:22) Homem Sincero-RJ fala para iniciante-M: se vi ao Rio entre encontato.batemastersom@hotmail.com  
(08:11:38) iniciante-M fala para Homem Sincero-RJ: obrigada lindinho  
(08:11:51) Homem Sincero-RJ fala para iniciante-M: terei o imenso prazer em te conhecer.  
(08:11:55) iniciante-M fala para Homem Sincero-RJ: mas, acho que vou demorar a ir aí  
(08:12:10) iniciante-M fala para Homem Sincero-RJ: fui a pouco tempo  
(08:12:10) Homem Sincero-RJ fala para iniciante-M: boa sorte.  
(08:12:43) Homem Sincero-RJ fala para mulher carente: posso te ajudar?  
(08:13:21) Homem Sincero-RJ fala para mulher carente: obrigada.  
(08:13:34) Homem Sincero-RJ fala para mulher carente: tc de onde?  
(08:14:00) Homem Sincero-RJ fala para mulher carente: estava agora é só eu e vc. (08:14:40)

Homem Sincero-RJ fala para mulher carente: desculpe muito longe (08:14:44) Homem Sincero-RJ fala para mulher carente: boa sorte.

(08:15:42) Homem Sincero-RJ fala para Secretaria: oi.

(08:15:54) Homem Sincero-RJ fala para Secretaria: tc de onde?

(08:16:20) Homem Sincero-RJ fala para Secretaria: mudou de ideia?

(08:16:45) Homem Sincero-RJ fala para Secretaria: desculpe muito longe.

(08:16:55) Homem Sincero-RJ fala para Secretaria: boa sorte.

(08:11:54) candice fala para iniciante-M: esse cd ai to te levando viu?

(08:12:02) candice fala para iniciante-M: meu sobrinho copiou

(08:12:30) iniciante-M fala para candice: Matheus disse que vai me dar do RC.....

(08:12:40) candice fala para iniciante-M: legal

(08:12:49) candice fala para iniciante-M: mas o meu é copia viu?

(08:12:55) iniciante-M fala para candice: ele tem 10 aninhos...mas, sabe que adoro RC

(08:13:07) candice fala para iniciante-M: sabe q b]

(08:13:09) iniciante-M fala para candice: não tem importância...toca do mesmo jeito

(08:13:19) candice fala para iniciante-M: sabe q não tenho nenhum, cd dele?

(08:13:25) candice fala para iniciante-M: RC

(08:13:36) candice fala para iniciante-M: to levando meus cd gauchos viu?

(08:13:50) iniciante-M fala para candice: eu prefiro quando coloque no MP 3 ...ficam todos numa mesma cópia

(08:14:01) iniciante-M fala para candice: isso é bom...traga mesmo

(08:14:02) candice fala para iniciante-M: e verdade

(08:14:41) iniciante-M fala para candice: vou colar uma pesnando em alguém.....

(08:14:49) candice fala para iniciante-M: colocou roupinha de andar em casa? kkk

(08:15:01) iniciante-M fala para Todos: para alguém muito especiall...

(08:15:23) candice fala para traido: colocou rtoupinha de andar em casa?

(08:15:25) iniciante-M fala para candice: não entendi

(08:15:35) iniciante-M fala para candice: agora entendi...kkkkkkkk

(08:15:43) candice fala para iniciante-M: msg errada kk era pro traido

(08:16:34) iniciante-M fala para #Tranquilo@: vou buscar pizza....

(08:16:39) iniciante-M fala para #Tranquilo@: com fome aqui

(08:16:58) candice fala para iniciante-M: tu melehorou do estomago?

(08:17:19) iniciante-M fala para candice: graças a Deus...era nervoso mesmo..hj tudo limpinho aqui.....

(08:17:25) Silvana Paz fala para Todos: boa noite !

(08:17:33) Silvana Paz fala para Todos: boa noite !

(08:17:39) iniciante-M fala para Silvana Paz: boa noiteeeeeeee

(08:17:51) Silvana Paz fala para Todos: até que enfim alguém respondeu !!!!

(08:16:56) traido fala para candice: aqui os casais se formam

(08:17:09) candice fala para traido: será?

(08:17:45) traido fala para candice: sim só nós dois estamos sem niguem mas é gostoso  
(08:18:07) candice fala para traido: acho q a maioria ta sozinha  
(08:17:42) #Tranquilo® fala para Secretaria: poderi vir ate minha sala  
(08:17:54) iniciante-M fala para #Tranquilo®: abusadooooooooooooooooooooo  
(08:18:08) #Tranquilo® fala para iniciante-M: pq nici  
(08:18:22) iniciante-M fala para #Tranquilo®: pedindo a secretária para redigir texto????  
(08:20:22) #Tranquilo® fala para Secretaria: nao moca so com minhas tias  
(08:20:53) #Tranquilo® fala para Secretaria: sim  
(08:20:55) candice fala para #Tranquilo®: tia é a tu vó  
(08:21:09) #Tranquilo® fala para candice: q foi  
(08:22:31) Secretaria fala para #Tranquilo®: estou atrapalhando seu papo tchau, bom proveito  
(08:22:27) #Tranquilo® fala para iniciante-M: o bolo ta pronto ja  
(08:23:12) #Tranquilo® fala para iniciante-M: nici vc tyem taupauer  
(08:23:34) iniciante-M fala para #Tranquilo®: tenho....vou levar bolo congelado, né???  
(08:23:41) #Tranquilo® fala para iniciante-M: isso mesmo  
(08:23:44) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: eu etnho  
(08:23:49) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: di monte  
(08:23:50) candice fala para #Tranquilo®: tonto  
(08:24:01) iniciante-M fala para #Tranquilo®: ele quer bolo.tadinhooooooooooooo  
(08:24:14) # A Silêncio M fala para operária: oi minha anjinha  
(08:24:22) iniciante-M fala para # A Silêncio M: kkkkkkkkkkkk.era para vc....  
(08:24:22) # A Silêncio M fala para operária: saudade du ce menina  
(08:24:31) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: e quero bolo ,,tadinho  
(08:24:51) operária fala para iniciante-M: hum gosto de bolos gelados  
(08:24:57) # A Silêncio M fala para operária: estou otima lindinha ...e vc como está?  
(08:25:26) iniciante-M fala para operária: vou mandar fazer um de nozes....hum ou ferrero rocher.....lambendo os beijos aqui....  
(08:25:55) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: se vai ganha sim ..um baita bolo  
(08:25:58) #Tranquilo® fala para iniciante-M: nici tem chately  
(08:25:59) operária fala para iniciante-M: hummmm deve ser dilicia  
(08:26:05) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: qw graca  
(08:26:19) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: tadinho  
(08:26:26) iniciante-M fala para #Tranquilo®: traduza...kkkkkkk  
(08:26:34) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: se bolo di ke???  
(08:26:34) #Tranquilo® fala para iniciante-M: chately  
(08:26:37) iniciante-M fala para #Tranquilo®: chately????  
(08:26:40) #Tranquilo® fala para iniciante-M: isso  
(08:26:48) #Tranquilo® fala para Silvana Paz: gosto disso  
(08:26:52) candice fala para #Tranquilo®: que e isso?  
(08:26:58) iniciante-M fala para #Tranquilo®: aqui nunca ví...né?? só chantelly  
(08:26:59) #Tranquilo® fala para candice: creme  
(08:27:04) candice fala para #Tranquilo®: chantily tonto  
(08:27:18) Silvana Paz fala para #Tranquilo®: gosta né !!!!!  
(08:19:15) traido fala para candice: sei que estou e vou conversar com poucas pessoas  
(08:19:35) traido fala para candice: aqui tem muita traira  
(08:19:36) candice fala para traido: nada.. fala com tdo mundo  
(08:19:57) traido fala para Ana Luiza: vc esta fora disto minha amiga

(08:21:03) traido fala para candice: as vezes porque se conversa pensa que nos gostamos eu tenho por ti uma grande consideração  
(08:21:26) candice fala para traido: eu sei, tb tenhoi por ti  
(08:22:57) traido fala para candice: amiga aqui nas salas as pessoas carentes entram e alguns compram ate amor  
(08:23:18) candice fala para traido: pode ser  
(08:24:51) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: preste atenção na conversa do traido com a Candice  
(08:25:11) #Tranquilo@ fala para Silvana Paz: ele e gaga  
(08:26:07) traido fala para candice: cai amiga  
(08:26:15) candice fala para traido: eu vi  
(08:27:16) iniciante-M fala para #Tranquilo@: ela briga e cai fora...kkkkkkkk  
(08:27:35) traido fala para traido:mais como ia te dizendo a net deixou de ser passatempo para se tornar um mercado uns entre e mentem outros entram para tirar vantagens financeiras etc  
(08:27:35) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: deixa ela (08:28:22) # A Silêncio M fala para traido: porque vc ta falando isso????  
(08:28:45) # A Silêncio M fala para traido: quem esta tirando vantagens aqui?  
(08:29:22) traido fala para # A Silêncio M: porque é a minha verdade amiga só que sou um cara correto ate nas minhas ideias  
(08:29:41) # A Silêncio M fala para traido: eu tambem graças a Deus  
(08:29:55) # A Silêncio M fala para traido: até em pensamento  
(08:30:09) traido fala para # A Silêncio M: não falei de ti eu falei da net  
(08:31:03) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: nao vou pode mais falar contigo  
(08:31:21) # A Silêncio M fala para \*\*\*annabella: porque aninha?  
(08:31:48) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: a partir de amanha nao trabalho mais na recepção  
(08:45:50) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: te fiz uma pergunta  
(08:46:19) # A Silêncio M fala para \*\*\*annabella: ara vc falo que não podia mais fala comigo ,eu te perguntei porque?  
(08:46:41) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: eu num falei que era hoje ara  
(08:46:56) # A Silêncio M fala para \*\*\*annabella: e quando então aninha?  
(08:47:17) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: te perguntei quando vc vem a sao paulo  
(08:40:16) tati+cam fala para Todos: algum h de 50 acima ai com web cam  
(08:40:31) #Tranquilo@ fala para tati+cam: eu aqui ohhhhhh  
(08:40:44) tati+cam fala para #Tranquilo@: qtos anos  
(08:40:49) #Tranquilo@ fala para tati+cam: 54  
(08:40:55) tati+cam fala para #Tranquilo@: qual o seu msn?  
(08:41:01) #Tranquilo@ fala para tati+cam: qual o seu  
(08:31:09) traido fala para Ana Luiza: amiga soube de algo hoje e me revoltei  
(08:31:21) Ana Luiza fala para traido: de que amigo  
(08:35:41) traido fala para Ana Luiza:uma amiga foi lesada por uma pessoa ela tem dificuldades financeiras e uma pessoa entrou pediu dinheiro para comprar um remedio de rejeição ela mandou e depois que ele recebeu o tutu entrou e informou que era um conto (08:40:30) Ana Luiza fala para Todos:EU ESTIVE NESTA SALA E OFERECI PARA AJUDAR NO QUE FOSSE POSSIVÉL EM MEDICAMENTOS, A UMA PESSOA, PQ ME PEDIRAM A MIM PARA VIR, POIS BEM ESTE REMÉDIO PARA REJEIÇÃO É OFERECIDO PELO INSS SEM CUSTO NENHUM, CASO CAONTEÇA NOVAMENTE IGNOREM O PEDIDO A A SEC DO ESTADO FORNECE O MESMO E ATÉ TEM A LISTA DOS PACIÊNTES QUE DELE

PRECISAM, BOA NOITE

(08:41:05) Ana Luiza fala para Todos: GRATUITO

(08:41:10) Ana Luiza fala para Todos: BOA NOITE

(08:41:44) Ana Luiza fala para Todos: O SER HUMANO ESTA SE ACABANDO DEVIDO A GANA

(08:42:14) Ana Luiza fala para Todos: TENHO COPIA DA SALA DO DIA QUE OFERECEI AJUDA

(08:40:48) feia e acanhada fala para Todos: boa noite

(08:40:49) operária sorri para feia e acanhada: esta poderia ser eu ..

(08:40:58) operária sorri para feia e acanhada: boa noite

(08:41:18) # A Silêncio M fala para operária: isto muito acanhada mesmo né

(08:41:55) # A Silêncio M fala para operária: eu tambem sou acanhada e muito timida kkkkk

(08:42:54) # A Silêncio M fala para iniciante-M: hoje aqui esta parecendo o Fantástico!!!!

(08:43:12) operária sorri para # A Silêncio M: Fantastico?porque?

(08:43:16) iniciante-M fala para # A Silêncio M: pois é....tudo acontece...isso p q vc não viu nas orações

(08:43:33) # A Silêncio M fala para operária: muitas informações

(08:43:49) # A Silêncio M fala para iniciante-M: o que aconteceu maninha?

(08:43:50) operária sorri para # A Silêncio M: ah num tendi..mas tudo bem

(08:43:51) traido fala para # A Silêncio M: porque o fantastico

(08:44:15) iniciante-M fala para # A Silêncio M: alguém entrou desacatando flipper...já viu...ele respondeu

(08:44:25) # A Silêncio M fala para iniciante-M: o investigador da sala não estava lá?

(08:44:35) # A Silêncio M fala para iniciante-M: affeeeeeeeeeeeeeeeeee

(08:44:57) # A Silêncio M fala para iniciante-M: ué eo moço que cuida da sala ,não falo nada?

(08:44:58) iniciante-M fala para # A Silêncio M: estava sim...mas, chegou atrasado..já tinha acontecido...kkkk

(08:45:11) # A Silêncio M fala para iniciante-M: como sempre né

(08:45:28) # A Silêncio M fala para iniciante-M: acho que isso não lhe diz respeito não

(08:45:42) # A Silêncio M fala para iniciante-M: o negocio dele é outro

(08:46:22) iniciante-M fala para # A Silêncio M: minhas midis não estão abrindo preu...sniff

(08:46:36) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: nem pra eu

(08:46:36) # A Silêncio M fala para iniciante-M: aqui tambem não

(08:48:20) traido fala para \*\*\*annabella: OI MOÇA CONVIDE O PESSOAL PARA UM CHURRASCO EM TUA MANSÃO

(08:48:56) \*\*\*annabella fala para traido: nao tenho nenhuma mansao amigo

(08:49:17) traido fala para \*\*\*annabella: PENSEI QUERIDA AMIGA

(08:49:34) \*\*\*annabella fala para traido: porque pensaste assim

(08:50:09) \*\*\*annabella fala para traido: porque ela nao respondeu a minha pergunta

(08:50:24) traido fala para \*\*\*annabella: O SEU NOME PARECE DE UMA DAMA DA ALTASOCIETE

(08:50:52) traido fala para \*\*\*annabella: BRINCANDO MENIN A

(08:51:13) \*\*\*annabella fala para traido: nem todos os nomes bonitos quer dizer que a gente pertence a alta sociedade

(08:51:50) \*\*\*annabella fala para traido: sou simples e me orgulho do que sou

(08:52:49) traido fala para \*\*\*annabella: DESCULPE NÃO SABIA QUE UMA BRINCADEIRA PODERIA OFENDER TANTO



(08:02:43) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: diga preu  
(08:02:44) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: NINGUEM RECLAMO NÃO  
(08:02:56) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: DIZER O QUE  
(08:03:01) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: vc e tao boazinha  
(08:03:10) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: q a can vai me dar  
(08:03:15) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: ESTOU CADA DIA MELHOR  
(08:03:19) candice fala para Quase\*ANJA\*: faz isso  
(08:03:23) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: diga  
(08:03:29) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: UM URSINHO DE PELUCIA  
(08:03:31) #Tranquilo® fala para Quase\*ANJA\*: vo faze massagem nele  
(08:03:35) candice fala para Quase\*ANJA\*: eu qdo tenho dor nas pernas tc de pé pro ar kkkkk  
(08:03:46) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: PRA VC FICA ABRAÇADINHO COM ELE  
PENSANDO NELA  
(08:03:53) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: e isso nao  
(08:04:00) candice fala para #Tranquilo®: nici tb cocomprou presente pra tu  
(08:04:08) #Tranquilo® fala para iniciante-M: nicinha  
(08:04:17) candice fala para #Tranquilo®: mas ela não vai contar  
(08:04:30) #Tranquilo® fala para candice: ela nao falou nada  
(08:04:40) #Tranquilo® fala para iniciante-M: nicinha boazinha  
(08:04:54) #Tranquilo® fala para iniciante-M: gosto muito de vc  
(08:04:56) candice fala para iniciante-M: nici, né q tu comprou presente pprou tranquilo:?  
(08:05:01) #Tranquilo® fala para Quase\*ANJA\*: gosto??  
(08:05:17) iniciante-M fala para candice: pois é  
(08:05:23) #Tranquilo® fala para iniciante-M: q e nicinha  
(08:05:45) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: EU TAMBEM VO COM'PRA TÁ  
(08:05:50) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: O QUE VC KE  
(08:05:58) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: um toyota  
(08:06:11) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: se perguntou  
(08:06:17) # A Silêncio M fala para iniciante-M: HUM DIIZ  
(08:06:33) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: ou uma tv de de plasma  
(08:06:40) iniciante-M fala para #Tranquilo®: agora te respondo...falaaa  
(08:06:50) #Tranquilo® fala para iniciante-M: vc e tao boazinha  
(08:07:03) iniciante-M fala para #Tranquilo®: eu sei que sou...uaí  
(08:07:09) # A Silêncio M fala para iniciante-M: SÓ ESSES DOIS  
(08:07:12) iniciante-M fala para #Tranquilo®: vc não sabia ainda???  
(08:07:23) iniciante-M fala para # A Silêncio M: só..queria mais???  
(08:16:26) #Tranquilo® fala para iniciante-M: ver se o presente tinha chegado  
(08:16:51) iniciante-M fala para #Tranquilo®: vamos levar o presente em mãos, viu???  
(08:17:26) #Tranquilo® fala para iniciante-M: de novo  
(08:27:16) # A Silêncio M fala para iniciante-M: vamos leva uma caixinha prele né  
(08:28:46) iniciante-M fala para # A Silêncio M: acho que não conhece...né??/  
(08:29:12) # A Silêncio M fala para iniciante-M: tambem acho que não ,vamos levar ne?  
(08:29:20) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vamos sim....  
(08:29:56) Silvana Paz fala para #Tranquilo®: vai ter bolo aí ?  
(08:30:03) #Tranquilo® fala para Silvana Paz: na nici  
(08:30:12) # A Silêncio M fala para iniciante-M: já arrumo meu quartinhu?  
(08:30:13) #Tranquilo® fala para Silvana Paz: nici faz niver



(08:30:18) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: annnnn  
 (08:30:21) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: bommmmm  
 (08:30:28) # A Silêncio M fala para iniciante-M: tem pc nele  
 (08:30:29) iniciante-M fala para # A Silêncio M: o do pc...pode ser?????  
 (08:30:36) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: eu vou fazer tb dia 2 de abril  
 (08:30:44) operária murmura para Silvana Paz: Nice faz niver na segunda  
 (08:30:44) iniciante-M fala para # A Silêncio M: eita sintoniaaaaaaaaaaaaaaa  
 (08:30:44) candice. fala para Silvana Paz: ja tava te escalando no bnolo do tranks?  
 (08:30:52) #Tranquilo@ fala para candice.: nici tira fotos  
 (08:30:59) #Tranquilo@ fala para candice.: desculpa ((08:31:04) # A Silêncio M fala para iniciante-M: acho que num vorto mais não kkkkkkkkk  
 (08:31:06) Silvana Paz fala para candice.: para fazer o que amiga?  
 (08:31:10) iniciante-M fala para # A Silêncio M: a candice como dorme cedo fics no outro..né???  
 (08:31:23) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: se vai na nici  
 (08:31:28) candice. fala para Silvana Paz: quer um pedaço do bolo do tranks?  
 (08:31:34) Silvana Paz fala para candice.: quero  
 (08:31:38) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: claro que vo!!!!!!!!!!!!  
 (08:31:42) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: qdo  
 (08:31:48) iniciante-M fala para # A Silêncio M: candice já pediu o note...ajeitadinho aqui  
 (08:31:48) candice. fala para Silvana Paz: ser'pa q ele dá? é mão de vaca  
 (08:31:50) clara fala para belohomemcarinhoso: perguntei 1º  
 (08:31:53) Silvana Paz fala para candice.: quando vcs vem para cá?  
 (08:32:05) clara fala para belohomemcarinhoso: desculpe-me  
 (08:32:06) candice. fala para Silvana Paz: olha depende da nici  
 (08:32:12) candice. fala para Silvana Paz: acho q quinta  
 (08:32:16) # A Silêncio M fala para iniciante-M: (08:31:48) operária (reservadamente) sorri para # A Silêncio M: Diz préla que comes muito..que vá ao supermercado rápido  
 (08:32:19) #Tranquilo@ fala para candice.: se ja compro a passagem  
 (08:32:29) # A Silêncio M fala para iniciante-M: se já foi né  
 (08:32:40) Silvana Paz fala para candice.: se vcs deixarem para vir no final do mes pegam meu niver e podem vir comer bolo comigo tb  
 (08:32:40) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vamos comer fora....né??/?  
 (08:32:42) candice. fala para #Tranquilo@: claro, vou sair as 10 hs  
 (08:32:43) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: vc vem a sao paulo  
 (08:32:51) #Tranquilo@ fala para candice.: da manha amanha  
 (08:32:53) candice. fala para Silvana Paz: obaaaaaaaaaaaaa  
 (08:32:55) # A Silêncio M fala para operária: ela já abasteceu a geladeira di cerveja kkkkkkkkkk  
 (08:33:08) iniciante-M fala para # A Silêncio M: qualquer coisa tem no buffet  
 (08:33:11) operária sorri para # A Silêncio M: cerveja????  
 (08:33:15) candice. fala para #Tranquilo@: agora a noite, já to com pé no onibus  
 (08:33:15) # A Silêncio M fala para \*\*\*annabella: acho que sim ,se maninha for e me levar eu vou sim  
 (08:33:27) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: quando vem  
 (08:33:27) iniciante-M fala para candice.: já mandei fazer os negrinhos...viu????  
 (08:33:28) #Tranquilo@ fala para candice.: poxa  
 (08:33:30) # A Silêncio M fala para operária: já penso anjinha  
 (08:33:35) Silvana Paz fala para candice.: vem menina.....

(08:33:38) # A Silêncio M fala para operária: vai ser só alegria  
(08:33:46) candice. fala para iniciante-M: eu ia te perguntar isso agorinha  
(08:34:01) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: brigadeiros  
(08:34:12) iniciante-M fala para candice.: meu genro veio aqui agora a tarde..pedí  
(08:34:25) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: vc gosta de brigadeiros ?  
(08:34:29) # A Silêncio M fala para operária: pense bem ..eu maninha e candice  
(08:34:34) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: quando vem  
(08:34:36) iniciante-M fala para #Tranquilo@: para can, negrinhos....  
(08:34:38) clara fala para belohomemcarinhoso: e vc?  
(08:34:38) operária sorri para iniciante-M: num posso  
(08:34:45) iniciante-M fala para #Tranquilo@: quer tbém no tapauer???  
(08:34:59) # A Silêncio M fala para operária: e depois em maringa com pantufinhas ...em londria com selminha  
(08:34:59) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: gosta ?  
(08:35:05) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: claro  
(08:35:06) # A Silêncio M fala para operária: num é bom nem pensa  
(08:35:08) #Tranquilo@ fala para Silvana Paz: muito  
(08:35:27) iniciante-M fala para #Tranquilo@: desta vez prometo levar...tá???  
(08:35:29) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: vou fazer um bolo brigadeiro e levar para ti ,quer?  
(08:35:45) #Tranquilo@ fala para Silvana Paz: claro  
(08:35:52) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: depois que eu voltar de viagem tá?  
(08:36:30) \*\*\*annabella fala para # A Silêncio M: nao me respondeu  
(08:37:01) # A Silêncio M fala para iniciante-M: tupperware  
(08:37:13) #Tranquilo@ fala para candice.: a mala ta pronta  
(08:37:28) # A Silêncio M fala para candice.: que horas vc embarca  
(08:37:30) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: nici poe na vazilha mesmo ta  
(08:37:38) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: o seu tapauer  
(08:37:38) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: 10 hs nao leu  
(08:37:57) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: hoje?  
(08:38:05) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: nao domingo  
(08:38:10) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: tapauer ...tupperware  
(08:38:12) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: assim fica todo raladinho ...  
(08:38:12) iniciante-M fala para # A Silêncio M: escreveu bonito heimmmmmmm???  
(08:38:23) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: chic ne nici  
(08:38:32) iniciante-M fala para #Tranquilo@: pode ser naquela de plastiquinho mesmo, né????  
(08:38:37) # A Silêncio M fala para iniciante-M: trabalhei cinco anos com isso maninha  
(08:38:38) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: isso ai  
(08:38:46) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: escreve de novo  
(08:38:51) # A Silêncio M fala para iniciante-M: se num reparo meu armario que só tem isso  
(08:39:04) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: tupperware  
(08:39:29) # A Silêncio M fala para candice.: vc embarca hoje ou amanhã  
(08:39:36) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: num e q sabe memso  
(08:39:43) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: hj ne  
(08:39:56) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: 12 hs de viagem  
(08:40:07) iniciante-M fala para # A Silêncio M: eu ví né???  
(08:40:19) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: q viu  
(08:47:21) iniciante-M fala para Todos: dançandoooooooooooooooooo

(08:47:51) iniciante-M fala para operária: felizzzzzzzzzzzzzzzzzzz  
(08:48:08) iniciante-M fala para # A Silêncio M: morrendo de ansiedade aqui  
(08:48:13) # A Silêncio M fala para iniciante-M: hoje é dia da caça ..amanhã do caçador  
kkkkkkkkkk  
(08:48:30) iniciante-M fala para # A Silêncio M: esta semana é nossaaaaaaa  
(08:49:02) # A Silêncio M fala para iniciante-M: eu tambem, maninha  
(08:49:13) # A Silêncio M fala para iniciante-M: não vejpo a hora de chegar ai  
(08:49:38) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vai vir amanhã???  
(08:50:55) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: vc vai fazer um churrasco pra nós?  
(08:51:04) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: claro  
(08:51:10) # A Silêncio M fala para iniciante-M: vou sabado  
(08:51:14) iniciante-M fala para # A Silêncio M: achei que tivesse ido para a Rodo  
(08:51:41) # A Silêncio M fala para iniciante-M: queria ir amanhã mas não vai dar  
(08:51:54) iniciante-M fala para # A Silêncio M: p q???  
(08:51:57) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: ela vai hj  
(08:52:15) iniciante-M fala para #Tranquilo@: can sai as 22 h  
(08:52:18) # A Silêncio M fala para iniciante-M: tenhooainda que comprar seu presenti  
(08:52:43) iniciante-M fala para # A Silêncio M: não esqueça viu??? não pode entrar sem presente....  
(08:52:51) # A Silêncio M fala para iniciante-M: vc não falou o que quer???  
(08:53:04) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: ela vai para ia direto  
(08:53:24) iniciante-M fala para # A Silêncio M: pensando aqui...mas, cou deixar a seu gosto....  
(08:53:27) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: não ... tem baldiação kkkkkkk  
(08:53:38) iniciante-M fala para #Tranquilo@: vem por Londrina  
(08:53:51) # A Silêncio M fala para iniciante-M: queria te dar algo que realmente vc gostasse  
(08:53:52) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: vc vai buscar ela  
(08:54:05) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: o q  
(08:54:23) #Tranquilo@ fala para operária: a nici faz anos sabia  
(08:54:26) iniciante-M fala para #Tranquilo@: minha irmã vai estar lá esperando..mas, eu não posso ir...vamos na terça de volta né???  
(08:54:37) # A Silêncio M fala para iniciante-M: de londrina ate ai ,quanto tempo de onibus  
(08:54:45) operária sorri para #Tranquilo@: Sei amigo. Já mandei um abraço amigo desde já:55:18) iniciante-M fala para # A Silêncio M: tadinha..vai chegar com a b....amassada....6 h  
(08:55:28) operária sorri para iniciante-M: recebeu o abraço Nice?  
(08:55:50) iniciante-M fala para operária: o beijo tbém..obaaaaa...brigada de coração  
(08:56:22) #Tranquilo@ fala para Todos: e a sil??  
(08:57:10) #Tranquilo@ fala para candice.: se nao foi ainda  
(08:57:18) candice. fala para #Tranquilo@: inda não  
(08:57:24) #Tranquilo@ fala para candice.: ta na hora ja  
(08:57:26) candice. fala para #Tranquilo@: tava travada e nem vi  
(08:57:43) iniciante-M fala para candice.: achei que estava já na estrada...kkkk  
(08:58:01) candice. fala para iniciante-M: saioi de casa as 9,30  
(08:58:15) #Tranquilo@ fala para candice.: ta bonita para viajar  
(08:58:20) #Tranquilo@ fala para candice.: passa baton  
(08:58:22) candice. fala para iniciante-M: minha mala ta enormeeeeeeeeeee  
(08:58:28) iniciante-M fala para candice.: que vc faça uma boa viagem...viu....estamos esperando vc de braços abertos

(08:58:30) candice. fala para #Tranquilo@: claro q sim  
(08:58:49) iniciante-M fala para candice.: igual a minha????  
(08:58:52) candice. fala para #Tranquilo@: passei baton sim  
(08:58:58) #Tranquilo@ fala para candice.: bem bonita  
(08:59:02) candice. fala para iniciante-M: nem tanto kkkk  
(08:59:09) iniciante-M fala para #Tranquilo@: ela deve estar lindonaaaaaaaaaaaaa  
(08:59:27) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: ta sim nici  
(08:59:28) # A Silêncio M fala para operária: se prepare que segunda a festa é aqui viu  
(08:59:33) iniciante-M fala para candice.: para vc carregar fica dificil a minha vou jogando no carro...kkkk  
(08:59:34) #Tranquilo@ fala para candice.: e leito  
(08:59:44) # A Silêncio M fala para candice.: ce ta ai ainda  
(08:59:49) candice. fala para iniciante-M: e de rodinhas kkk  
(08:59:55) iniciante-M fala para candice.: sim...rssss  
(09:00:06) candice. fala para # A Silêncio M: saio as 10 daqui a pouco vou pra rodo  
(09:00:08) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: nici mas q carro vcs vao viajar  
(09:00:18) #Tranquilo@ fala para candice.: e leito o bus  
(09:00:26) iniciante-M fala para #Tranquilo@: um fusquinha..pode????  
(09:00:33) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: fala serio  
(09:00:33) candice. fala para #Tranquilo@: acho q sim, sabe q nem perguntei  
(09:00:48) # A Silêncio M fala para iniciante-M: maninha vai caber todas as nossas malas no carro????  
(09:00:51) candice. fala para #Tranquilo@: qdo tu vai viajar de novo?  
(09:00:58) #Tranquilo@ fala para candice.: nao sei ainda  
(09:01:05) iniciante-M fala para #Tranquilo@: é um da Volkswagem  
(09:01:13) #Tranquilo@ fala para candice.: agora espero vcs e meu pedaco do bolo q vem no plastico  
(09:01:17) candice. fala para #Tranquilo@: arruma uma viagfe4m pra paran´  
(09:01:23) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: a minha já esta pronta  
(09:01:24) #Tranquilo@ fala para candice.: rindo  
(09:01:30) candice. fala para #Tranquilo@: no tupeiúé  
(09:01:31) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: nervosa  
(09:01:40) #Tranquilo@ fala para candice.: isso  
(09:01:47) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: saio amanhã as 12:00hs  
(09:01:48) #Tranquilo@ fala para candice.: nisso ai  
(09:01:56) #Tranquilo@ fala para Silvana Paz: tudo pornto ja  
(09:02:05) candice. fala para #Tranquilo@: nada ela vai colocar num papel de pão  
(09:02:18) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: sim esta , marido bravo não abri mão das 3 malas  
(09:02:18) # A Silêncio M fala para #Tranquilo@: eu to já rui todas as unhas kkkkkk  
(09:02:30) separada.40 fala para leo+cam+msn: boa noite  
(09:03:00) # A Silêncio M fala para iniciante-M: teu carro te engate?????  
(09:03:02) #Tranquilo@ fala para Silvana Paz: mas pra q tanto  
(09:03:13) #Tranquilo@ fala para # A Silêncio M: sil e fusca mesmo  
(09:03:13) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: são 10 dias né ?  
(09:03:23) Silvana Paz fala para #Tranquilo@: preciso de roupas  
(09:03:27) candice. fala para Silvana Paz: ontuvai?????????  
(09:03:29) #Tranquilo@ fala para Silvana Paz: mas tudo isso da para um mes

(09:03:35) Silvana Paz fala para #Tranquilo®: não vou ficar só de biquine  
(09:03:38) iniciante-M fala para operária: sou eu depois da can...tá???  
(09:03:49) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: mas vcs vem de fusca  
(09:03:53) operária fala para iniciante-M: Tá avisa quando posso  
(09:03:58) Silvana Paz fala para candice.: vou para Fortaleza  
(09:04:02) # A Silêncio M fala para iniciante-M: vc não me respondeu  
(09:04:06) Silvana Paz fala para candice.: de navio  
(09:04:10) iniciante-M fala para # A Silêncio M: uai..colocamos uma carrretinha  
(09:04:19) # A Silêncio M fala para iniciante-M: (09:00:55) # A Silêncio M fala para iniciante-M: maninha vai caber todas as nossas malas no carro?????  
(09:04:38) Silvana Paz fala para #Tranquilo®: uai sô eu uso biquine , qual o problema ?  
(09:04:47) #Tranquilo® fala para Silvana Paz: nenhum  
(09:04:52) candice. fala para Silvana Paz: que chiqueeeeeee  
(09:04:55) Silvana Paz fala para #Tranquilo®: achas que não mereço usa-los  
(09:05:21) # A Silêncio M fala para iniciante-M: to levando roupas pra um mes viu  
(09:05:23) #Tranquilo® fala para candice.: se ta levando lanche???  
(09:05:30) Silvana Paz fala para candice.: presente dos filhos ... um cruzeiro  
(09:05:34) candice. fala para #Tranquilo®: claro  
(09:05:38) #Tranquilo® fala para candice.: q ta levando  
(09:05:41) candice. fala para #Tranquilo®: bananas  
(09:05:44) #Tranquilo® fala para candice.: compro minha cuia  
(09:05:45) operária murmura para # A Silêncio M: conta a verdade. Para dois meses  
(09:05:47) #Tranquilo® fala para candice.: meu cd  
(09:05:50) candice. fala para #Tranquilo®: um bife q sobrou do almoço  
(09:05:53) #Tranquilo® fala para candice.: o radio para tocar  
(09:06:06) candice. fala para #Tranquilo®: rabanete  
(09:06:10) # A Silêncio M fala para operária: fala baixinho manjinha  
(09:06:15) Silvana Paz fala para candice.: melancia e farofa  
(09:06:21) candice. fala para #Tranquilo®: galinha na farofa  
(09:06:26) # A Silêncio M fala para candice.: se fez frando com farofa????  
(09:06:28) Silvana Paz fala para candice.: isso !  
(09:06:30) candice. fala para #Tranquilo®: 2 melancias  
(09:06:32) # A Silêncio M fala para candice.: frango  
(09:06:41) Silvana Paz fala para candice.: com farofa  
(09:06:45) operária murmura para # A Silêncio M: baixinho.Ela nem percebeu...que vc vai ficar prá vida toda  
(09:06:46) iniciante-M fala para # A Silêncio M: qualquer coisa compramos aqui para mais...ou então te empresto..viu???  
(09:06:48) candice. fala para #Tranquilo®: ,mexerica 30  
(09:07:03) # A Silêncio M fala para candice.: e bergamota que é pra todos sentir aquele cheirinho kkkkkkkk  
(09:07:08) #Tranquilo® fala para candice.: caraca  
(09:07:14) candice. fala para #Tranquilo®: kkk  
(09:07:19) Silvana Paz fala para candice.: e tudo isso ela vai levar no BONÉSINHO !!!!!  
(09:07:26) candice. fala para #Tranquilo®: 2 pernas de linmguixa  
(09:07:27) # A Silêncio M fala para iniciante-M: 09:06:52) operária murmura para # A Silêncio M: baixinho.Ela nem percebeu...que vc vai ficar prá vida toda



(09:11:58) lucas 5.3 fala para Silvana Paz: estou trenando muito  
(09:12:06) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: bendito fruto entre as mulhres  
(09:12:11) candice. fala para Silvana Paz: kkkkk  
(09:12:17) candice. fala para Silvana Paz: tontaaaaa  
(09:12:18) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: 4 hem já penso!!!!!!  
(09:12:19) Silvana Paz fala para lucas 5.3: a mulherada esta afiada meu !!! cuidado !  
(09:12:28) iniciante-M fala para lucas 5.3: terça a noite estamos aí...viu??  
(09:12:37) lucas 5.3 fala para Silvana Paz: tou com medo  
(09:12:51) iniciante-M fala para operária: pera sil colou...rsss  
(09:12:51) candice. fala para lucas 5.3: eu vou dormir na tua casa viu?  
(09:12:55) lucas 5.3 fala para # A Silêncio M: que dia vc vem  
(09:13:05) candice. fala para lucas 5.3: arruima o sofá pra mim  
(09:13:07) Silvana Paz fala para lucas 5.3: fica não é bom um carinho de vez em quando  
(09:13:08) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: junto com a maninha  
(09:13:11) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: e candice  
(09:13:11) lucas 5.3 fala para candice.: vem mesmo  
(09:13:18) candice. fala para Silvana Paz: ele nem reponde kkkk  
(09:13:36) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: eu num quero sofá não  
(09:13:43) Silvana Paz fala para candice.: já respondeu .....

(09:13:49) candice. fala para Silvana Paz: kkk  
(09:13:50) iniciante-M fala para lucas 5.3: lucas...se preocupe não..vamos passar a noite dançando...viu??  
(09:13:55) lucas 5.3 fala para # A Silêncio M: mi8nha cama serve  
(09:14:01) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: obaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(09:14:10) candice. fala para Todos: genteeeeeeeeeeeeeeeee  
(09:14:10) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: mas com vc né  
(09:14:14) candice. fala para Todos: vou indoooooooooooooooooo  
(09:14:17) iniciante-M fala para lucas 5.3: eitaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(09:14:26) lucas 5.3 fala para # A Silêncio M: eu vou pro sofá  
(09:14:30) iniciante-M fala para candice.: venha com DEUSSSSSSSS...boa viagemmmmmmm  
(09:14:49) # A Silêncio M fala para candice.: Deus te acompanhe minha lindinha

fça uma otima viagem

(09:15:04) # A Silêncio M fala para candice.: logo estaremos juntas  
(09:15:13) operária fala para candice.: traga um pedaço de bolo prá sala  
(09:15:15) lucas 5.3 fala para candice.: se der vou te conhecer am,anhã  
(09:15:25) Silvana Paz fala para candice.: Deus te acompanhe e que vcs façam uma ótima viagem  
(09:15:39) # A Silêncio M fala para operária: segunda feira afesta vai ser aqui anjinha  
(09:15:39) iniciante-M fala para lucas 5.3: daí vai conhecer minha maninha tbém....  
(09:15:39) candice. fala para lucas 5.3: obaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(09:15:45) # A Silêncio M fala para operária: se vai come muito bolo  
(09:15:46) candice. fala para lucas 5.3: que bom lukinhasssssss  
(09:15:49) #Tranquilo@ (reservadamente) fala para Todos: BOA NOITE  
(09:15:57) lucas 5.3 fala para candice.: se der vou m,esmo  
(09:15:57) iniciante-M fala para #Tranquilo@: onde vc vai???

(09:16:07) operária fala para # A Silêncio M: hum gelado de nozes..viu?

(09:16:11) #Tranquilo® fala para iniciante-M: indo ja

(09:16:18) #Tranquilo® fala para Silvana Paz: boa viagem

(09:16:19) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: se vai leva a candice na rodoviaria?

(09:16:34) #Tranquilo® fala para # A Silêncio M: vo sim

(09:16:47) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: leva ela direitinho tá

(09:16:50) Silvana Paz fala para #Tranquilo®: obrigado amigo querido

(09:16:53) iniciante-M fala para Silvana Paz: vc tbém tá indo viajar???

(09:17:02) Silvana Paz fala para iniciante-M: estou sim

(09:17:11) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: se vai viajar tambem?

(09:17:14) iniciante-M fala para Silvana Paz: semana que vem então não estará em sampa???

(09:17:15) Silvana Paz fala para iniciante-M: amanhã ao meio dia saio

(09:17:24) operária murmura para iniciante-M: vai também prá sua casa.Coloca mais água no feijão

(09:17:28) iniciante-M fala para Silvana Paz: que peninha

(09:17:34) Silvana Paz fala para iniciante-M: não volto só dia 27

(09:17:34) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: uiaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(09:17:39) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: que linda

(09:17:45) iniciante-M fala para operária: vixiiiiiiiiiiiiiiiiiiii

(09:17:59) iniciante-M fala para # A Silêncio M: Flor disse que sábado tá aqui em casa tbém...

(09:18:12) # A Silêncio M fala para iniciante-M: meu jesuizinho

(09:18:17) operária murmura para iniciante-M: e vai rápido no supermercado Nice..Vai passar vergonha

(09:18:21) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vai ser a festa....kkkkk

(09:18:28) # A Silêncio M fala para iniciante-M: obaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

(09:18:42) iniciante-M fala para operária: ligo na panificadora....rsssmais fácil

(09:18:50) # A Silêncio M fala para operária: tadinha da nmaninha né

(09:19:13) # A Silêncio M fala para operária: ainda bem que como bem pouquinho

(09:19:16) operária murmura para iniciante-M: Urge comprar comidinhas rápido..

(09:19:34) iniciante-M fala para # A Silêncio M: vou me preocupar só com a cervejinha bem gelada...viu???

(09:19:35) # A Silêncio M fala para operária: tendo cerveja e azeitona ,já ta otimo kkkkkkkk

(09:19:37) operária murmura para # A Silêncio M: só prela num se assustar. Melhor dizer verdade.

(09:19:58) # A Silêncio M fala para iniciante-M: (09:19:43) # A Silêncio M fala para operária: tendo cerveja e azeitona ,já ta otimo kkkkkkkk

(09:20:00) iniciante-M fala para operária: espero elas chegarem depois vamos ao super...que acha???

(09:20:04) #Tranquilo® fala para Todos: boa noite ficam com deus

(09:20:05) lucas 5.3 fala para # A Silêncio M: oba tbm quero

(09:20:19) operária murmura para iniciante-M: isso racha a conta kkkk

(09:20:25) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: te prepara ai lukinha

(09:20:34) iniciante-M fala para #Tranquilo®: vai com Deus...bons sonhos

(09:20:43) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: fica com Deus amigo

(09:20:51) # A Silêncio M fala para #Tranquilo®: sonha comigo tá

(09:21:02) Silvana Paz fala para #Tranquilo®: descanse menino teimoso

(09:21:16) #Tranquilo® fala para Todos: com licenca



(09:21:19) #Tranquilo® sai da sala...

(09:21:02) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: tava aí quietinha né???

(09:21:27) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: to aki...e quero fazer um pedido

(09:21:33) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: faça

(09:22:10) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: é q meu dentista tá muito doente

(09:22:33) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: eu queria pedir uma oração pra ele

(09:22:39) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: pedir por ele nas orações???

(09:22:50) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: sim

(09:22:54) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: pode ser?

(09:23:10) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: claro

(09:23:32) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: q bom...eu adoro ele

(09:23:50) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: pediremos por ele...

(09:24:09) xuvinha\*\*\*\*\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: agradeço

(09:24:18) xuvinha\*\*\*\*\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: e ele é muito novo (09:24:25)

xuvinha\*\*\*\*\* fala para xuvinha\*\*\*\*\*: só tem 40 anos

(09:25:41) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: pois é...rsss

(09:25:50) iniciante-M fala para Silvana Paz: travei aqui...rsss

(09:25:53) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: ã foi achuva né?

(09:26:03) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: então tá combinado

(09:26:04) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: escorreguei??rsssssssss

(09:26:11) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: ele só tem 40 anos

(09:26:13) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: pediremos por ele...

(09:26:25) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: agradeço muito

(09:26:33) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: Amém

(09:26:36) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: Amém

(09:26:40) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: amiga

(09:26:44) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: ficarei grata

(09:21:20) Silvana Paz fala para iniciante-M: gostaria de conhecer vcs pessoalmente

(09:21:36) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: tem certeza disso kkkkkk

(09:21:46) Silvana Paz fala para iniciante-M: sim verdade

(09:21:59) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: caracamenina!

(09:22:22) iniciante-M fala para Silvana Paz: eu já as conheço...kkkk...o susto já passei

(09:22:35) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: depois que faz amizade um abraço pro gaiteiro kkkkkk

(09:23:11) Silvana Paz fala para iniciante-M: verdade gostaria sim de conhece-las

(09:23:24) iniciante-M fala para Silvana Paz: quem sabe dará certo

(09:23:32) Silvana Paz fala para iniciante-M: conheço algumas só de msn

(09:23:51) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: a maninha é a cozinha mais fofa

(09:24:06) Silvana Paz fala para Silvana Paz: poderíamos marcar numa churrascaria ou barzinho

(09:24:22) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: acho que ela ficou encabulada kkkkkk

(09:24:41) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: é ... acho que sim

(09:25:28) # A Silêncio M fala para iniciante-M: ondi foi maninha?

(09:25:29) iniciante-M fala para # A Silêncio M: sua careta me derrubou viu???

(09:25:31) Silvana Paz fala para iniciante-M: caiu ??????

(09:26:08) # A Silêncio M fala para iniciante-M: ficou com vergonha só porque falei que vc é uma coisinha fofa!!!!!!!

(09:26:25) iniciante-M fala para # A Silêncio M: nem lí isso...kd????

(09:26:53) # A Silêncio M fala para iniciante-M: (09:23:58) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: a maninha é a cozinha mais fofa

(09:27:29) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: eu conheço a NICI

(09:27:56) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: eu também já

(09:27:52) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: é mesmo

(09:28:05) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: veio aqui em minha casa

(09:28:20) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: pelo msn , achei ela muito simpática , e bonita tb

(09:29:19) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: vou sair , preciso descansar

(09:29:34) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: hoje o dia foi corrido para mim

(09:29:42) # A Silêncio M fala para Silvana Paz: ta bom ,fica com Deus

(09:29:42) Silvana Paz fala para # A Silêncio M: tchau

(09:30:47) Silvana Paz fala para Todos: boa noite a todos

Onde ele está?

(09:26:59) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: nico veio ontem?

(09:27:15) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: veio não....porisso não dei recado

(09:27:24) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: ele entrou no msn

(09:27:36) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: e falei com ele

(09:27:53) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: ele está bem???

(09:28:03) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: sim,tá legal

(09:28:15) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: pensei que ele estivesse doente sabia???

(09:28:15) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: vo agora ver o jantar do meu filho

(09:28:23) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: vá sim

(09:28:27) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: ele táva no interior

(09:28:34) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: na casa da irmã

(09:28:48) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: agora voltou

(09:28:56) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: então agora entra

(09:29:05) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: bom...vou lá já volto

(09:29:21) iniciante-M fala para xuvinha\*\*\*\*\*: tá bom, lindinha

(09:29:30) xuvinha\*\*\*\*\* fala para iniciante-M: ok

(09:29:22) lucas 5.3 fala para # A Silêncio M: posso colar tbm

(09:29:54) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: deve lukinha

(09:29:56) iniciante-M fala para lucas 5.3: cole depois d e mim...ok???

(09:30:06) lucas 5.3 fala para iniciante-M: ok

(09:30:08) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: pronto

(09:30:31) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: vamos dançar muito viu

(09:30:39) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: vai se prteparando ai

(09:30:52) lucas 5.3 fala para # A Silêncio M: vamos mesmo

(09:36:31) iniciante-M fala para lucas 5.3: uiaaaaaaaaaaaaaa..prepare-seeeeeeeeeeeeeeeee

(09:36:50) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: ta vendo meus pezinho aqui?

(09:36:50) iniciante-M fala para lucas 5.3: veio animadinho heimmm???

(09:40:43) # A Silêncio M fala para lucas 5.3: poxa lucas tava dançando tão gostoso

(09:30:33) mineirinha fala para Todos: OLAAAAAA

(09:30:56) mineirinha fala para Todos: alguem quer falar comigo

(09:30:57) # A Silêncio M fala para mineirinha: boa noite minina  
 (09:31:13) # A Silêncio M fala para mineirinha: troxe queijo?????  
 (09:31:44) # A Silêncio M fala para mineirinha: adoro queijo com goiabada  
 (09:32:01) iniciante-M fala para # A Silêncio M: bom saber...aqui tem  
 (09:32:06) # A Silêncio M fala para mineirinha: eu do PR  
 (09:32:24) # A Silêncio M fala para iniciante-M: azeitona tambem?  
 (09:32:35) # A Silêncio M fala para mineirinha: guarapuava  
 (09:32:43) iniciante-M fala para # A Silêncio M: e cerva tbém  
 (09:32:54) # A Silêncio M fala para iniciante-M: eita coisa boa  
 (09:33:07) # A Silêncio M fala para Todos: cantando aqui  
 (09:33:49) # A Silêncio M fala para mineirinha: aqui todos sabem minina tenho 53 anos e muito feliz kkkkkkk  
 (09:34:09) # A Silêncio M fala para mineirinha: com carinho de 20 kkkkkkkkkkkk  
 (09:33:58) Pentono fala para Todos: olá para vocês  
 (09:34:33) Pentono fala para Todos: esse chat é muito legal, é uma nova tecnologia que aproxima putos como nós  
 (09:34:43) # A Silêncio M fala para Todos: quem tem amor distante soluça e chora  
 (09:34:55) Veio fala para Pentono: soube que ja lançou o super nintendo???eu ja tenho  
 (09:35:58) Pentono fala para Veio: sim, realmente o lançamento se antecipou, hoje falaram que já iria lançar 26/05/78  
 (09:36:05) Veio fala para Pentono: sim  
 (09:36:12) Pentono fala para Veio: então não divulgaram mais nada  
 (09:36:16) Veio fala para Pentono: como sou muito aruaLizado eu ja comprei  
 (09:36:24) Pentono fala para Veio: realmente é um cado critico em nossa regioao  
 (09:34:00) Veio fala para Todos: e i baratos  
 (09:34:24) # A Silêncio M fala para Veio: boa noite moço!  
 (09:34:33) Veio fala para # A Silêncio M: boa noite!  
 (09:34:36) Veio fala para # A Silêncio M: como vai?  
 (09:34:55) # A Silêncio M fala para Veio: esrou ótima  
 (09:36:47) Gata peladana cam fala para paulo: ppspaula@hotmail.com  
 (09:36:57) Gata peladana cam fala para Todos: meu msn é  
 (09:37:00) Veio fala para Gata peladana cam: oi gatinha  
 (09:37:03) Pentono fala para Todos: parem com isso  
 (09:37:09) Veio fala para Gata peladana cam: que coisa é essa que voce mandoiu?  
 (09:37:18) Gata peladana cam fala para Todos: ppspaula@hotmail.com  
 (09:37:32) Gata peladana cam fala para Todos: so se for peladinha  
 (09:37:56) Gata peladana cam fala para Todos: so add  
 (09:37:58) Veio fala para # A Silêncio M: para porcaria seu merda  
 (09:38:05) Veio fala para # A Silêncio M: porra do caralho  
 (09:38:05) Veio fala para # A Silêncio M: spammer de merda  
 (09:38:11) Veio fala para # A Silêncio M: flooder do caralho  
 (09:38:14) Veio fala para # A Silêncio M: VAI TOMA NO CU  
 (09:38:36) Veio fala para # A Silêncio M:VAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA  
 NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI



CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI  
TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO  
CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI  
TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO  
CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI  
TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO  
CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI  
TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO  
CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI TOMA NO CUVAI  
TOMA NO CUVAI TOMA NO CU

(09:38:55) MOÇA 39!!! fala para Todos: q sala loka  
(09:39:03) # A Silêncio M fala para Veio: tadinho de vc  
(09:39:04) iniciante-M fala para # A Silêncio M: um já foi pro lugar dele  
(09:39:04) Veio fala para MOÇA 39!!!: loka eh quem te crio  
(09:39:08) MOÇA 39!!! fala para Todos: jesus  
(09:39:21) Veio fala para # A Silêncio M: comi teu cu seu merda  
(09:39:24) Cafetão fala para Veio: olá meu rapaz  
(09:39:25) # A Silêncio M fala para Veio: vai lá pro cantinho pra pensa e se educar vai  
(09:39:29) MOÇA 39!!! fala para Todos: esta revoltado anjo  
(09:39:30) MOÇA 39!!! fala para Todos: pq  
(09:39:31) Veio fala para Cafetão: boa noite!  
(09:39:40) # A Silêncio M fala para Veio: pronto  
(09:39:52) # A Silêncio M fala para Veio: ta resolvido meu problema kkkkkkkkkkkk  
(09:40:08) Cafetão fala para Cafetão: tudo em cima  
(09:40:18) Cafetão fala para Cafetão: digo, digo tudo em baixo  
(09:40:20) Cafetão fala para Cafetão: hahahaha  
(09:41:26) Cafetão fala para Cafetão: me intriga sua beleza para um velho de 89 anos  
(09:41:48) Elvis presley fala para Cafetão: Ola meu senhor  
(09:41:57) Cafetão fala para Cafetão: olá meu rapaz  
(09:42:02) Elvis presley fala para Cafetão: Você é fã do elvis presley?  
(09:42:08) Elvis presley fala para Cafetão: eu tenho todos os Lps  
(09:42:09) Cafetão fala para Cafetão: está tudo firme?  
(09:42:16) Elvis presley fala para Cafetão: tudo supimpa!  
(09:42:25) # A Silêncio M fala para Elvis presley: Elvis não morreu?????  
(09:42:27) Cafetão fala para Cafetão: hahahaha  
(09:42:36) Cafetão fala para Cafetão: você me parece muito gentil  
(09:42:41) Elvis presley fala para # A Silêncio M: você ja ouviu as musicas dele?  
(09:42:44) Cafetão fala para Cafetão: sua beleza exterior me intriga  
(09:42:45) Elvis presley fala para # A Silêncio M: são fantasticas!  
(09:43:16) # A Silêncio M fala para Elvis presley: ouvi e ainda ouço  
(09:43:29) Elvis presley fala para eu M: uma das minhas favoritas era o Tutti-fruty  
(09:43:40) Elvis presley fala para mineirinha: ola  
(09:43:45) Elvis presley fala para mineirinha: boa noite minha senhora!  
(09:43:57) Cafetão fala para Elvis presley: hahaha  
(09:44:04) Elvis presley fala para mineirinha: os Lps do elvis sao um barato!  
(09:44:05) Cafetão fala para Elvis presley: que vacilo não?

(09:44:09) Elvis presley fala para Cafetão: sim  
(09:44:13) # A Silêncio M fala para Elvis presley: eu tenho album de musicas dele  
(09:44:19) Elvis presley fala para Cafetão: eu acho o elvis um baratO!  
(09:44:31) Elvis presley fala para Cafetão: ele é da hora!  
(09:44:45) Elvis presley fala para # A Silêncio M: impressionante!  
(09:45:04) Cafetão fala para Elvis presley: cara, elvis não morreu  
(09:45:11) Cafetão fala para Elvis presley: e digo mais meu senhor  
(09:45:14) Cafetão fala para Elvis presley: e digo mais  
(09:45:16) Elvis presley fala para Cafetão: EU sei  
(09:45:34) Cafetão fala para Elvis presley: ele era fenomenal  
(09:45:35) Elvis presley fala para Cafetão: eu acho que ele so viajou  
(09:45:55) Elvis presley fala para Cafetão: soube nova geração de TV colorida??  
(09:46:01) Cafetão fala para Elvis presley: não tinha ninguem mais supimpa que ele  
(09:46:06) Elvis presley fala para Cafetão: é um barato  
(09:46:18) Elvis presley fala para marina 50mg: olá meu broto  
(09:46:22) Cafetão fala para Elvis presley: com toda certeza o futuro vai se ver como elvis  
(09:46:34) Elvis presley fala para Cafetão: sim!  
(09:46:39) Cafetão fala para Elvis presley: e é claro não esqueça  
(09:46:44) Elvis presley fala para Cafetão: eu acho o topete dele supimpa!  
(09:46:46) Elvis presley fala para Cafetão: rerererer  
(09:47:00) Cafetão fala para Elvis presley: sim  
(09:47:07) Cafetão fala para Elvis presley: ninguem arrumava o topete  
(09:47:10) Cafetão fala para Elvis presley: como o elvis  
(09:47:13) Elvis presley fala para Cafetão: claro!  
(09:47:40) Cafetão fala para Elvis presley: aposto como tenho mais vinis do elvis como você

### CONVERSA 33

(08:20:34) xá camomila\* fala para iniciante-M: saúde,paz,felicidade  
(08:20:40) iniciante-M fala para xá camomila\*: Amém, sempre.....  
(08:20:59) xá camomila\* fala para iniciante-M: e muitos anos de vida!!!  
(08:21:44) iniciante-M fala para xá camomila\*: muito obrigada mesmo.....  
(08:22:18) xá camomila\* fala para iniciante-M: que Deus sempre ilumine vc e a toda sua famíçia  
(08:22:31) xá camomila\* fala para iniciante-M: família  
(08:22:43) iniciante-M fala para xá camomila\*: Amémmmmm  
(08:20:41) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: nici vc deixa  
(08:20:55) iniciante-M fala para #Tranquilo@: deixo o q?????  
(08:21:02) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: morder o bolo primeiro  
(08:21:14) iniciante-M fala para #Tranquilo@: kkkkkkkkkkkkkkkkkkk  
(08:21:17) iniciante-M fala para #Tranquilo@: deixooooo...mordaaaaaaaaaaaaaaaaa  
(08:21:33) BOLO DA NICE fala para iniciante-M: j'a te beijei muito minha lindinha mas entrei aqui pra trazer o bolo que vc tanto esperava heheheheheheheh  
(08:22:27) iniciante-M fala para BOLO DA NICE: eu já tbém...te amei desde o primeiro dia, minha amiga lindaaaaa.....  
(08:22:50) BOLO DA NICE fala para #Tranquilo@: pega ai um p;edacp pro c(-----)

(08:22:54) Sertaneja fala para iniciante-M: serve ae

.....,\_,\_,||,\_,\_,.....  
.....||.\*.\*.\*.\*.\*||.....  
.....,\_,\_,||!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!||,\_,\_,.....  
.....||.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*||.....  
.....,\_,\_,||!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!||,\_,\_,.....  
.....||.\*||.....  
...\_\_||;!||\_\_.....

(08:22:59) #Tranquilo@ fala para BOLO DA NICE: q pedaco e louca

(08:23:06) Sertaneja fala para iniciante-M: um é pouco

(08:23:07) #Tranquilo@ fala para BOLO DA NICE: quero tudim

(08:23:20) Sertaneja fala para iniciante-M:

.....,\_,\_,||,\_,\_,.....  
.....||.\*.\*.\*.\*.\*||.....  
.....,\_,\_,||!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!||,\_,\_,.....  
.....||.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*||.....  
.....,\_,\_,||!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!||,\_,\_,.....  
.....||.\*||.....  
...\_\_||;!||\_\_.....

(08:23:23) xá camomila\* fala para #Tranquilo@: vc quer todo???

(08:23:38) #Tranquilo@ fala para xá camomila\*: claro a nici me deu

(08:23:52) xá camomila\* fala para #Tranquilo@: ora...eu tbm quero!

(08:24:01) #Tranquilo@ fala para xá camomila\*: depois

(08:24:16) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: nici o bolo se me deu ne

(08:24:22) iniciante-M fala para Todos: sirvam -se a vontade...tem mais mais tarde.....

(08:24:29) Sertaneja fala para BOLO DA

NICE:.....,\_,\_,||,\_,\_,.....  
.....||.\*.\*.\*.\*.\*||.....  
.....,\_,\_,||!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!||,\_,\_,.....  
.....||.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*.\*||.....  
.....,\_,\_,||!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!;!||,\_,\_,.....  
.....||.\*||.....  
...\_\_||;!||\_\_.....

(08:24:43) xá camomila\* fala para iniciante-M: vai mandar via net?

(08:24:49) BOLO DA NICE fala para Prof@Irritada(MS): fessoraaaaaaaaaaaaaaaaa comi boloooooooooooooooooooo

(08:24:58) BOLO DA NICE fala para Prof@Irritada(MS): ta bao di mais kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(08:25:14) Prof@Irritada(MS) fala para BOLO DA NICE: boba, eu comi primeiro

(08:25:18) Prof@Irritada(MS) fala para BOLO DA NICE:

kk













DESCULPA TÁ?? NÃO FOI ESSA A INTENÇÃO.

(09:23:51) flor fala para iniciante-M: CADE O BOLO?

(09:24:11) Prof@Irritada(MS) fala para flor: a sil escondeu

(09:24:27) Prof@Irritada(MS) fala para flor: debaixo da cama

(09:24:40) Prof@Irritada(MS) fala para flor: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(09:24:50) nósédaroça narede fala para Prof@Irritada(MS): tráti di ci dizirritá....

(09:24:50) iniciante-M fala para nósédaroça narede: meu

moo

(09:24:53) iniciante-M fala para nósédaroça narede: se ta bem

(09:24:51) flor fala para Prof@Irritada(MS): VOU AI

(09:25:04) Prof@Irritada(MS) fala para flor: vem

(09:25:09) Prof@Irritada(MS) fala para flor: te espero

(09:25:42) flor fala para #Tranquilo@: OLÁ MEU AMIGO, COMO CONHECI NOSSAS AMIGAS COMU, GOSTARIA DE TE CONHECER TB. BOA NOITE

(09:25:53) flor fala para #Tranquilo@: COMUNS

(09:26:02) #Tranquilo@ fala para flor: se ta bem

(09:26:06) iniciante-M fala para #Tranquilo@: eu tambem to levando um presenti prpce viu

(09:26:22) #Tranquilo@ fala para iniciante-M: brigado nici

(09:26:17) Prof@Irritada(MS) fala para flor: peto da nice a silencio come bem pouquinho, pra manter a forma

(09:26:33) iniciante-M fala para nósédaroça narede: ti amu amore

(09:26:51) nósédaroça narede fala para Todos: ti amo tameim...

(09:26:35) Prof@Irritada(MS) fala para flor: mais menina... eu VI

(09:26:45) flor fala para nósédaroça narede: OLÁ COLEGUINHA QUANDO VAMOS TB NOS CONHECER? ESSA MENINADA QUE CONHECI SABADO É MILLLLLLLLLLLLLL

(09:26:47) Prof@Irritada(MS) fala para flor: ela come escodida de madrugada

(09:27:03) Prof@Irritada(MS) fala para flor: vi ela comendo uns negrinhos

(09:27:10) Prof@Irritada(MS) fala para flor: kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk

(09:27:10) flor fala para Prof@Irritada(MS): DEPOIS NUM QUE ENGORDA.

(09:27:19) Prof@Irritada(MS) fala para flor: bem condidinha

(09:27:12) candice fala para nósédaroça narede: e eu tu ama?

(09:27:13) nósédaroça narede fala para Todos: um dia.... um dia.... rs

(09:27:19) nósédaroça narede fala para Todos: amo...

(09:27:29) nósédaroça narede fala para Todos: amos oceis tudas minhazamigas...rs

(09:27:50) nósédaroça narede fala para Todos: oceis já voutáru da caza da nici???

(09:27:59) nósédaroça narede fala para Todos: apósto qui cisbaudárum porlá...

(09:28:04) nósédaroça narede fala para Todos: só baláda....

(09:28:08) nósédaroça narede fala para Todos: eim...

(09:28:10) candice fala para nósédaroça narede: nos estamos aqui ainda

(09:28:18) candice fala para nósédaroça narede: so no fim da semana

(09:28:23) nósédaroça narede fala para Todos: ué....comé quié???

(09:28:35) nósédaroça narede fala para Todos: oceis nuntáva lá???

(09:28:12) #Semeador# fala para tocumvistidimsuju: Apois tira u vistidim;num tá di carcinha?

(09:28:55) curandeiro fala para tocumvistidimsuju: só o vestido? rs rs rs boa noite

(09:28:57) tocumvistidimsuju murmura para #Semeador#: to naum

(09:28:50) nósédaroça narede fala para Todos: comé quié tocum???

(09:28:31) #Tranquilo@ fala para candice: can



MUITO BEM A VC

(09:46:38) #Tranquilo® fala para iniciante-M: E NAO SO A VC MAS A TODOS AQUI TB

(09:46:42) #Tranquilo® fala para iniciante-M: PARABENS

(09:47:03) #Tranquilo® fala para iniciante-M: COMO JA FALEI SAO MINHA FAMILIA

(09:47:07) iniciante-M fala para #Tranquilo®: obrigada..vc sabe que tbém mora no meu coração.....

(09:48:07) nóisédaroça narede fala para iniciante-M:niciiiiiiiii, axo cás zamizádis ção couzas di centimentos.... uns ficam otros a jenti cialembra..... axo cá nóça mizádi é deçis centimento qui fica prá jenti cialembrá cempri.... te adimiro, te tenho um carinho grandi e um respeito imenço..... seje muito feliz oji e cempri

(09:49:14) iniciante-M fala para nóisédaroça narede: exatamente assim que eu me sinto em relação a vc.....obrigada por estar sempre em meu coração meu amigo.....

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)